



PLANO DE ENSINO

MEDICINA **2023.1**



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – Feso

Antônio Luiz da Silva Laginestra

Presidente

Jorge Farah

Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva

Secretário

José Luiz da Rosa Ponte

Kival Simão Arbex

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Wilson José Fernando Vianna Pedrosa

Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes

Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva

Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta

Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira

Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – Unifeso

Verônica Santos Albuquerque

Reitora

Roberta Montello Amaral

Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri

Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim

Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Pedro Luiz Pinto da Cunha

Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – Hctco

Rosane Rodrigues Costa

Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – Cesó

Roberta Franco de Moura Monteiro

Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – Ccfp

Edenise da Silva Antas

Direção

Copyright© 2022
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO

Comitê Executivo

Roberta Montello Amaral (Presidente)
Anderson Marques Duarte (Coordenador Editorial)

Conselho Editorial e Deliberativo

Roberta Montello Amaral
Anderson Duarte
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Laís da Silva de Oliveira

Revisor

Anderson Marques Duarte

Formatação

Laís da Silva de Oliveira

Capa

Thiago Pereira Dantas

C389 Centro Universitário Serra dos Órgãos.
Plano de ensino do Curso de Medicina 2023.1 / Centro Universitário
Serra dos
Órgãos. --- Teresópolis: UNIFESO, 2022.
598 p.

ISBN: 978-65-87357-49-2

1.Unifeso. 2. Medicina. 3. Plano de Ensino. 4. Ensino Superior. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111
Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004
Telefone: (21)2641-7184
E-mail: editora@unifeso.edu.br
Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

SUMÁRIO

ORGANIZAÇÃO.....	5
REVISÃO.....	5
AUTORES.....	5
1º PERÍODO.....	8
2º PERÍODO.....	63
3º PERÍODO.....	110
4º PERÍODO.....	156
5º PERÍODO.....	213
6º PERÍODO.....	260
7º PERÍODO.....	322
8º PERÍODO.....	380
INTERNATO.....	428
OPTATIVAS DACS.....	539
OPTATIVAS.....	575

PLANOS DE ENSINO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA 2023/01**ORGANIZAÇÃO**

Alba Barros Souza Fernandes
Carla de Cunto Carvalho
Simone Rodrigues

REVISÃO

Alba Barros Souza Fernandes
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
Aryane Dias Gonçalves Hodgson
Carlos Romualdo Barbosa Gama
Cristina Maria Marcolan Quitete
Débora Passos da Silva Jones
Georgia Dunes da Costa Machado
Georgia Rosa Lobato
Izabel Cristina de Souza Drummond
Juliana Barcellos Dias Futuro
Luís Claudio de Souza Motta
Luis Eduardo Macedo
Luis Filipe da Silva Figueiredo
Mariana Beatriz Arcuri
Roberto Luiz Hungerbuhler Pessoa
Simone Rodrigues
Valter Luiz Da Conceição Gonçalves
Viviane Costa Freitas Silva
Walney Ramos de Sousa

AUTORES

Adaucto Hissa Elian
Adenilson de Souza da Fonseca
Agustín Miguel Rodrigues de Lima
Alexandre de Pina Costa
Alexandre Ribeiro de Menezes
Alfredo Artur Pinheiro Junior
Aline Marcolan Salvany
Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães
Ana Cristina de Alvarenga Dantas Pinheiro
Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra
Ana Maria Pereira Brasilio de Araujo
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
André Salo Buslik Hazan
André Vianna Martins
Andréia de Santana Silva Moreira
Anna Christiany Brandão Nascimento
Antônio Carlos de Souza Ribeiro
Augusto Cezar Pereira Bastos

Bruno Fernando Carrijo Monteiro
Bruno Silva de Araújo Ferreira
Camilla Pereira Dias da Rocha
Carla de Cunto Carvalho
Carla dos Santos Campos Figueiredo
Carlos Alberto Lacerda Pinto
Carlos Alfredo Franco Cardoso
Carlos Henrique Dumard
Carlos Pereira Nunes
Carlos Romualdo Barbosa Gama
Claudia da Silva Correa
Cristiany Rocha Azamor
Dandara Costa Alcântara
Daniel Negrini
Daurema Conceição DoCasar Serafino Silva
Débora Passos da Silva Jones
Denise Vantil Marangoni
Diego da Cruz Silva
Emilene Pereira de Almeida
Erick Vaz Guimarães
Felipe Ximenes Barreto
Fellipe Machado Portela
Flavia Rosa Quintella Scannavino
Francisco Xavier Dourado Fialho de Oliveira
Gabriel Bobany de Queiroz
Geórgia Rosa Lobato
Gleyce Padrão de Oliveira
Gustavo Falcão Gama
Harumi Matsumoto
Helena Taveira Cruz Fortunato
Heleno Pinto de Moraes
Heloísa França Badagnan
Hugo Macedo Ramos
Isabela da Costa Monnerat
Izabel Cristina de Souza Drummond
Jaci José de S. Junior
Jeanne D'Arc Lima Fontaine
João Cardoso de Castro
Joelma de Rezende Fernandes
Jorge Andre Marques Bravo
Julia Nicolatino Turl
Juliana Diniz de Moura
Julio Antonio de Carvalho Neto
Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini
Laura Corrêa de Magalhães Landi
Leandro de Oliveira Costa
Leandro Teixeira de Oliveira
Leandro Vairo
Leonardo de Mello Rodriguez
Lia Serpa Broenn
Livia Casa Monteiro Velasco

Loriléa Chaves de Almeida
Lucas Baffi Ferreira Pinto
Lucia Brandão de Oliveira
Luciana da Silva Nogueira de Barros
Luís Claudio de Souza Motta
Luis Eduardo Teixeira de Macedo
Luis Filipe da Silva Figueiredo
Luiz Augustus Gonçalves Neves
Luiz Esteves Pinheiro de Lacerda Neto
Magaly Nöel Cardoso Oliveira
Marcel Vasconcellos
Marcela Brandao de Oliveira
Marcio Niemeyer Martins de Queiroz Guimarães
Marcos José Relvas Argôlo
Marcus Jose do Amaral Vasconcellos
Maria da Glória Costa Reis Monteiro de Barros
Mariana Ribeiro Barceleiro
Marilza Cristina Emerich Aragão
Marina Moreira Freire
Mariana Ribeiro Barceleiro
Mariana Teixeira Groppo de Oliveira
Mário Antônio Soares Simões
Mario Castro Alvarez Perez
Mario Manoel Parreira Fortes
Mario Oti Soares
Mayara da Costa Chambela
Michelle Telles Bravo
Natália de Lima Pereira Coelho
Nicolau Pedro Monteiro
Paolo Chimisso
Patrícia Amado Alvarez
Patrícia Araújo Corrêa
Pedro Henrique Netto Cezar
Renato Santos de Almeida
Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio
Roberto Luiz Hungerbuhler Pessoa
Rodrigo Japur Duarte Tavares
Rodrigo Périco de Magalhães
Sandro Santos de Silos
Sueli Araujo Rodrigues
Sylvio Luiz Costa de Moraes
Tarcício de Oliveira Givisiez
Vania Gloria Silami Lopes
Vera Lúcia Adas Pettersen
Viviane Costa Freitas Silva
Walter Tavares
Yasmin Notarbartolo di Villarosa do Amaral

1º PERÍODO

Plano de Ensino PLN-202825629

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100223 - ANATOMIA 1

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

06 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Agustín Miguel Rodrigues de Lima. Cirurgião Dentista (UNIFESO). Especialista em Anatomia Humana(UNESA). Especialista em Estomatologia (UERJ). Membro da Sociedade Brasileira de Anatomia - SBA desde 2016

CurrículoLattes:<http://lattes.cnpq.br/6757355727966553>

Fellipe Machado Portela. Médico (UNIFESO), Fisioterapeuta (UNIFESO). Mestre em Ciências da Reabilitação (UNISUAM). Especialista em Terapia Manual e Biomecânica Clínica (UNIFESO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2735111938957106>

EMENTA

O componente curricular apresenta os fundamentos dos conceitos gerais da Anatomia, abordando a importância clínica e as características descritivas e topográficas das estruturas que compõem o sistema tegumentar, esquelético, articular, muscular e nervoso, apresentando suas divisões anátomo-funcionais. Aborda conceitos e práticas de biossegurança em laboratório biológico, além dos aspectos legais.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de seguir as normas de biossegurança relacionadas às atividades em laboratórios biológicos. Além disso, deverá ser capaz também de conhecer, compreender e correlacionar os conceitos gerais da anatomia humana, a partir da constituição dos planos e eixos e as estruturas dos sistemas: tegumentar esquelético, articular e muscular, que subsidiam a compreensão do arcabouço humano e de reconhecer as estruturas que compõem o Sistema Nervoso e suas funções básicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento

avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdo do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

Conteúdo programático

Fundamentos da anatomia.

- Conhecer os fundamentos do estudo da Anatomia.
- Conhecer os diferentes tipos de Atlas de Anatomia.
- Conhecer as nomenclaturas técnicas utilizadas no estudo do corpo humano.

Introdução ao estudo da Anatomia.

- Reconhecer as estruturas anatômicas nos diferentes planos.
- Correlacionar planos e eixos com exames de imagem.
- Conhecer a ectoscopia e a divisão do corpo por segmentos anatômicos.
- Conhecer as estruturas que formam os sistemas: tegumentar, locomotor (ossos, articulações e músculos) e nervoso.
- Conhecer a organização do corpo humano em Planos e Eixos de formação.
- Compreender os planos de tensão da pele a partir da realização de suturas simples em peças anatômicas e material biológico.

Sistema esquelético.

- Conhecer o sistema esquelético - esqueleto axial.
- Conhecer o sistema esquelético - esqueleto apendicular.
- Classificar os ossos quanto à forma e quanto ao tipo de osso.
- Descrever as partes de um osso longo.
- Compreender os relevos da superfície dos ossos.

Sistema articular.

- Conceituar juntas.
- Classificar as articulações do corpo.

Sistema muscular.

- Conhecer o sistema muscular - axial
- Conhecer o sistema muscular – apendicular.
- Classificar os músculos do corpo.
- Conhecer a musculatura esquelética e suas funções anatômicas, aspectos morfológicos, nomenclatura e suas interações esqueléticas e intermusculares

Sistema nervoso central e periférico.

- Conhecer as principais estruturas e respectivas funções do Sistema nervoso central e periférico.
- Conhecer as divisões anatômicas e fisiológicas do Sistema nervoso central e periférico
- Conhecer as divisões do encéfalo e suas relações com o crânio.
- Conhecer as Meninges.
- Conhecer a topografia vértebro-medular.

Referências obrigatórias

REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
REF-690690037	GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732765.

Referências complementares

REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-612613560	MENESES, Murilo S.. Neuroanatomia Aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 351 p. ISBN 978-85-277-1843-1.
REF-674740237	ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.
REF-620758622	Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

Subárea AVALIAÇÃO	SUB-361538942
----------------------	---------------

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

AVALIAÇÃO - 2ª CHAMADA

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Subárea EDUCAÇÃO MÉDICA	SUB-342836408
----------------------------	---------------

Conteúdo programático

Apresentação da Anatomia como ciência morfológica fundamental.

- Conceituar Biossegurança.
- Conhecer as Normas de Segurança nos Laboratórios.
- Conhecer os aspectos éticos e legais que norteiam a utilização de cadáveres.
- Utilizar os Laboratórios de acordo com as Normas de Segurança.
- Entender os instrumentos de aprendizagem da Anatomia e suas aplicações.
- Conhecer as nomenclaturas técnicas utilizadas no estudo do corpo humano.

Referências obrigatórias

REF-689490938	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

Referências complementares

REF-651343825	MANUAL de biossegurança. 2. Barueri Manole 2012 1 recurso online ISBN 9788520450024.
REF-606863345	BIOSSEGURANÇA. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595024021.
REF-620758622	Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568

AGUSTIN MIGUEL RODRIGUES DE LIMA
FELLIPE MACHADO PORTELA

Plano de Ensino PLN-251358257

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100221 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 1

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

17 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Geórgia Rosa Lobato: Possui graduação em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1997), Pós-Graduação em Terapia Familiar pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000) e em Violência Doméstica pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estácio de Sá (2009). Docente no Centro Universitário Serra dos órgãos - UNIFESO desde 2003 trabalhando com metodologias de ensino-aprendizagem tradicional e ativas (PBL) no curso de Medicina e este ano de 2018 atuando na docência.

<http://lattes.cnpq.br/6416045575878288>

Laura Corrêa de Magalhães Landi:

Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP FIOCRUZ. Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Participou do Programa de Treinamento Profissional como psicóloga no Instituto Municipal Philippe Pinel - Núcleo Infante-Juvenil, trabalhou como psicóloga concursada da Secretaria Estadual de Saúde do RJ, atuando em Hospital Geral e em CAPSad, psicóloga do Ateliê Espaço Terapêutico Serviços de Psicologia e Saúde Mental. Atualmente, é psicóloga concursada do Município de Magé, lotada no Centro de Atenção Psicossocial infante-juvenil (CAPSi), desenvolve trabalho clínico em consultório, complementa sua formação com estudos e pesquisas em saúde coletiva, saúde mental, psicologia e psicanálise e é docente dos cursos de Graduação de Medicina e Psicologia do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

<http://lattes.cnpq.br/2300494449786426>

EMENTA

O componente curricular apresenta o conceito de sujeito em seu contexto histórico de forma a embasar a compreensão dos aspectos biopsicossociais que envolvem a formação médica e sua boa prática. Apresenta os aspectos éticos que fundamentam a formação médica; os condicionantes e determinantes sociais de saúde. Conceitua linha de cuidado, considerando os condicionantes e determinantes sociais que organizam a rede de atenção psicossocial. Apresenta os processos de comunicação interpessoal. Capacita para a realização das técnicas de comunicação interpessoal, valorizando a comunicação facilitadora e os

impasses de comunicação. Apresenta e capacita, através de simulações, para as técnicas de comunicação aplicadas às práticas em saúde.

OBJETIVO GERAL

Compreender a dimensão biopsicossocial para sua aplicação na saúde e na prática médica, descrevendo os marcos históricos que constituem a dimensão psicossocial no SUS. Conhecer os aspectos éticos que fundamentam a formação médica, utilizando as técnicas de comunicações interpessoais. Compreender e utilizar as técnicas de comunicação aplicadas às práticas em saúde apresentando a importância do acolhimento e da construção do vínculo entre estudante/médico e paciente/familiar.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Prova individual presencial no modelo institucional do Qstone, contemplando os conteúdos referentes às aulas teóricas até a data da AV1. Valor: 50% da nota total de AV1.
- Avaliação em formato de seminário sobre ética médica. Valor: 50% da nota total de AV1.

A prova teórica constará de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. A prova tem valor de 10 pontos e terá a duração de 1:40 horas. A prova teórica terá peso de 50% da nota total de AV1.

AV2

- Avaliação Prática presencial: simulação de situação clínicas envolvendo as temáticas trabalhadas, considerando a abordagem biopsicossocial. Valor: 50% da nota total de AV2.
- Autoavaliação do Estudantes em formulário próprio. Valor: 20% da nota total de AV2.
- Avaliação de Desempenho sobre a participação de cada estudante ao longo de todas as simulações. Valor: 30% da nota total de AV2.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação Seminário} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Prova teórica} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Prova Prática} \times 5) + (\text{Autoavaliação} \times 2) + (\text{Avaliação de desempenho} \times 3) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o

período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Ética Médica

- Conhecer os aspectos éticos que fundamentam a formação médica, considerando a prática médica.
- Conhecer o Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2217/2018. Conhecer o Código de Ética do estudante de medicina.

Comunicações Interpessoais e Comunicação em Saúde

- Definir processos de comunicação interpessoal
- Conhecer e aplicar as técnicas da Comunicação facilitadora
- Realizar o processo de comunicação interpessoal em ambiente simulado.
- Compreender os impasses da comunicação médica.
- Conhecer e aplicar as técnicas de comunicação médica no ambiente simulado, considerando o mundo real do trabalho.
- Compreender e utilizar as técnicas de comunicação aplicadas às práticas em saúde.

Referências obrigatórias

REF-655372615	CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Código de ética médica: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018 modificada pelas resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 105 p. ISBN 978-85-87077-68-4. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c95.pdf .
REF-657868835	CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4.
REF-661417801	CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Código de ética do estudante de medicina do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ: CREMERJ, 2018. 53 p. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002519.PDF . Acesso em: 14 mar. 2022.
REF-652380955	CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4.

Referências complementares

REF-661852462	PSICOLOGIA Médica: A dimensão Psicossocial da Prática Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xix, 283 p. ISBN 978-85-277-2070-0.
REF-624771788	MACHADO, Leonardo. Psicologia médica na prática clínica. Rio de Janeiro MedBook 2018 1 recurso online ISBN 9786557830055.

Subárea SAÚDE PÚBLICA	4.06.02.00-1
--------------------------	--------------

Conteúdo programático

Dimensão Biopsicossocial

- Compreender os aspectos biopsicossociais envolvidos na boa prática médica.
- Compreender os processos saúde-doença-cuidado, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.
- Descrever os marcos históricos que constituem a dimensão psicossocial, considerando a Reforma Sanitária e os modelos de atenção em saúde.
- Conhecer os diferentes modelos de atenção à saúde e compreender sua importância no ensino e na assistência.

Atenção Psicossocial

- Compreender a Rede de Atenção Psicossocial, considerando o Sistema Único de Saúde.

Referências obrigatórias

REF-642313391	CARVALHO, Guido Ivan de; SANTOS, Lenir. Sistema Único de Saúde : comentários à lei orgânica da saúde: leis nº8.080/90 e nº 8142/90. 4. ed. Rev. e Atual. Campinas: UNICAMP, 2007. 271 p. ISBN 978-85-268-0723-5.
REF-639894366	AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2019. 123 p. (Temas em saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.

Referências complementares

REF-645332219	BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 4.279, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. 1 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000012/000012d2.pdf .
REF-661852462	PSICOLOGIA Médica: A dimensão Psicossocial da Prática Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xix, 283 p. ISBN 978-85-277-2070-0.
REF-624771788	MACHADO, Leonardo. Psicologia médica na prática clínica. Rio de Janeiro MedBook 2018 1 recurso online ISBN 9786557830055.
REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464
REF-652570584	BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 4.279, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. 1 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000012/000012d2.pdf .

GEORGIA ROSA LOBATO
LAURA CORREA DE MAGALHAES LANDI

Plano de Ensino PLN-269750153

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100225 - BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

17 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Cristina de Alvarenga Dantas Pinheiro: Médica Veterinária (UFF-1989). Mestre em Morfologia (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6693863239116883>

Carlos Alfredo Franco Cardoso: Biomédico (UNIRIO-1982), Biólogo (UNIRIO-1986). Especialização em Ensino de Ciências (UFF-2003). Mestrado em Química Biológica (UFRJ-2004). Coordenador do Curso de Biomedicina do UNIFESO.

Curriculo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6781111831290529>

EMENTA

O componente curricular apresenta a importância da biologia celular e da embriologia na formação médica. Apresenta os fundamentos da biologia celular, correlacionando com a prática médica. Apresenta os fundamentos do desenvolvimento embrionário e do desenvolvimento de sistemas, correlacionando com a prática médica.

OBJETIVO GERAL

Compreender os fundamentos da biologia celular e sua importância para a prática médica. Conhecer, compreender e inter-relacionar os processos de desenvolvimento embrionário a partir da gametogênese e fecundação até o final do período embrionário, bem como do desenvolvimento dos sistemas esquelético, muscular e nervoso, analisando esquemas, imagens, desenhos e vídeos explicativos, contextualizando-os com seus conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e histologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0

(zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

BIOLOGIA CELULAR

SUB-377400325

Conteúdo programático

Estrutura celular, suas organelas e funções.

- Reconhecer a estrutura celular, suas organelas e funções, correlacionando com a prática médica.
- Descrever a organização celular dos seres vivos com foco nas células eucariotas.
- Listar e explicar a importância das diferentes organelas celulares no contexto do desenvolvimento do organismo humano.
- Compreender que alterações no desenvolvimento do organismo humano podem ter relação direta com alterações nas organelas celulares.

Estrutura dos ácidos nucleicos e suas funções.

- Descrever a estrutura dos ácidos nucleicos e correlacionar os mesmos com o armazenamento da informação básica da vida.
- Explicar como ocorre a replicação dos ácidos nucleicos e síntese proteica, relacionando com o controle da expressão gênica.

Ciclo celular

- Descrever a dinâmica do ciclo celular e os aspectos relacionados à divisão celular (mitose e meiose), no contexto do desenvolvimento e manutenção do organismo humano.
- Resumir os mecanismos envolvidos no envelhecimento celular e na morte celular programada, correlacionando com aspectos do desenvolvimento e manutenção do organismo humano.
- Explicar variabilidade genética.
- Explicar os mecanismos que produzem as lesões do DNA e os mecanismos de reparo presentes na célula.
- Conceituar mutação.

Referências obrigatórias

REF-624640708

ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

REF-693773518

DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

REF-600162616

ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5

Referências complementares

REF-694971901

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 364 p.

REF-621213068

BIOLOGIA molecular do gene. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712092.

Subárea

EMBRIOLOGIA

SUB-389042798

Conteúdo programático

Gametogênese e Fecundação.

- Compreender o processo da meiose (fases e resultados) e os processos da gametogênese masculina (espermatogênese) e feminina (oogênese), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender as etapas da fecundação, aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário

- Compreender os eventos que ocorrem na primeira semana do desenvolvimento, aplicando à prática médica.
- Compreender os eventos que ocorrem na segunda semana do desenvolvimento embrionário, aplicando à prática médica.
- Compreender os eventos que ocorrem na terceira semana do desenvolvimento embrionário, aplicando à prática médica.
- Compreender os eventos que ocorrem da quarta à oitava semana do desenvolvimento embrionário, aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário do sistema esquelético

- Compreender o desenvolvimento embrionário do esqueleto axial, aplicando à prática médica.
- Compreender o desenvolvimento embrionário do esqueleto apendicular, aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário do sistema muscular

- Compreender o desenvolvimento embrionário dos diferentes tipos de músculo, aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário do sistema nervoso

–Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema nervoso, aplicando à prática médica.

Referências obrigatórias

REF-687638397	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.
REF-604688705	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.
REF-609528611	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.

Referências complementares

REF-641180594	SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737289.
REF-620758622	Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568
REF-648242043	SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737289.
REF-639677285	SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737289.

ANA CRISTINA DE ALVARENGA DANTAS PINHEIRO

CARLOS ALFREDO FRANCO CARDOSO

Plano de Ensino PLN-282275101

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100218 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 1 CORPO HUMANO E HOMEOSTASE ORGÂNICA

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

27 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 80 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Bruno Fernando Carrijo Monteiro: Médico. Mestrado em andamento em Formação para a Pesquisa Biomédica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

CV: <http://lattes.cnpq.br/8587937399859448>

Débora Passos da Silva Jones: Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO.

CV: <http://lattes.cnpq.br/8500192296539768>

EMENTA

O componente curricular introduz os fundamentos do pensamento científico, da aprendizagem significativa e das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Apresenta o constructo da formação médica, historiando a formação médica e a arte médica de Hipócrates até o presente momento. Apresenta os conceitos de saúde, cuidado em saúde, prevenção e promoção à saúde, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Apresenta, em complexidade crescente, a estrutura celular e bioenergética do corpo humano, assim como seu arcabouço osteoarticular, possibilitando entender o ser humano como um organismo multicelular complexo. Apresenta os processos embriológicos do desenvolvimento humano, os fundamentos do sistema tegumentar, do sistema esquelético, do sistema hematopoiético, do sistema imunológico e as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico.

OBJETIVO GERAL

Apresentar a formação médica ocidental ao longo dos anos, enfatizando a biotecnologia como aliada à arte médica; sedimentar o pensamento sistêmico e desenvolver o raciocínio lógico; conceituar ética médica, ética do estudante de medicina, bioética; conceituar saúde, cuidado em saúde; apresentar os princípios do SUS, a organização dos serviços de saúde e equipamentos sociais; conceituar promoção e a prevenção à saúde; definir prevenção de riscos de acidentes nos ambientes de aprendizagem. Conhecer a estrutura e o

funcionamento celular; compreender os mecanismos de regulação da divisão celular e morte celular; compreender o desenvolvimento embrionário e fetal; os fundamentos dos sistemas tegumentar, esquelético hematopoiético, imunológico e muscular; conhecer as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico e compreender os fundamentos da fisiologia do esporte.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

BIOLOGIA GERAL

SUB-329886995

Conteúdo programático

Genes, células e tecidos

- Compreender a estrutura e o funcionamento celular.
- Explicar os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.
- Compreender os mecanismos de regulação da divisão celular e morte celular.
- Descrever a composição e estrutura do DNA.
- Explicar o código genético.
- Conceituar Projeto Genoma.
- Explicar herança genética e seus padrões.
- Conceituar fenótipo e genótipo.
- Descrever o tecido conjuntivo e suas funções.
- Descrever o sistema tegumentar, anexos e suas funções.

Fundamentos dos sistemas esquelético, ósseo e hematopoiético. Fundamentos da fisiologia da remodelação e do metabolismo ósseo. Fisiologia da coagulação. Fundamentos do atendimento pré-hospitalar.

- Descrever o sistema esquelético – esqueleto axial e compreender sua origem e função.
- Conhecer a histologia do tecido ósseo e compreender sua origem e função.
- Conhecer a histologia do tecido hematopoiético e compreender sua origem e função.
- Conhecer os fundamentos da fisiologia da coagulação.
- Compreender os fundamentos do metabolismo ósseo e fisiológicos da remodelação óssea.

Fundamentos do sistema muscular esquelético. Anatomia fisiológica do músculo esquelético. Fundamentos da contração muscular. Energética da contração muscular

- Conhecer a organização do músculo esquelético.
- Conhecer as etapas da contração muscular.
- Conhecer o mecanismo molecular da contração muscular.
- Conhecer a energética da contração muscular.
- Conhecer os fundamentos dos mecanismos fisiológicos das contrações isotônicas e isométricas.

Fundamentos da fisiologia do exercício. Exercício físico na promoção e prevenção em saúde

- Conhecer os fundamentos da bioenergética do exercício.
- Conhecer os fundamentos dos mecanismos fisiológicos dos reflexos dos músculos esqueléticos.
- Compreender os fundamentos dos mecanismos fisiológicos dos movimentos reflexos, voluntários e rítmicos.
- Compreender a importância da prática esportiva na prevenção e promoção à saúde.

Correlação do sistema nervoso central e periférico com o aparelho locomotor.

- Descrever as estruturas que compõem os sistemas nervoso central e periférico.
- Descrever as principais funções dos sistemas nervoso central e periférico.
- Descrever a anatomia funcional do encéfalo.
- Descrever o tecido nervoso.
- Correlacionar sistema nervoso central e sistema nervoso periférico voluntário com o exercício físico.

Referências obrigatórias

REF-635891221	Hall, J.E.; Guyton, A.C. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. Tradução da 13ª edição americana. Elsevier. 2017
REF-603000973	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-672456371	MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016
REF-695638661	SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
REF-665487732	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-633940486	MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016

REF-625721678	SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-683170309	SNELL, Richard S. Neuroanatomia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019

Referências complementares

REF-620758622	Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568
REF-638364912	GIMENES, Fabrício; BIASI, Rafaella. O segundo sol. Disponível em: https://bombozila.com/documentario-o-segundo-sol/ . Acesso em: 23 mar. 2022
REF-623837732	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: < https://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080.htm >.
REF-684434952	BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017: Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 407 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001909.pdf . Acesso em: 29 abr. 2021.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Formação médica

- Compreender a prática médica à luz da metodologia científica e o valor real da incorporação tecnológica.
- Explicar a importância do mundo do trabalho na formação médica.
- Descrever os aspectos éticos e de biossegurança que envolvem o ensino e a assistência.
- Explicar a necessidade do conhecimento das ciências básicas na prática médica.
- Descrever a evolução das fases históricas do conhecimento médico e sua relação com a arte e outros saberes.
- Descrever a evolução do ensino médico.
- Descrever a evolução do ensino médico.

Fundamentos do Curso de Medicina. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Etapas da sessão tutorial. Hipóteses explicativas. Função do estudante e do professor na ABP

- Definir pensamento científico.
- Conhecer as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Medicina.
- Definir Aprendizagem Significativa.
- Correlacionar pensamento científico, aprendizagem significativa para a construção do conhecimento.
- Descrever Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Cuidado em Saúde. Risco e vulnerabilidade

- Definir cuidado em saúde
- Descrever os determinantes sociais em saúde
- Descrever vulnerabilidade em saúde
- Descrever risco em saúde

Referências obrigatórias

REF-692282282	APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597018042.
REF-630656043	PAIM, Jairnilson Silva. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro MedBook 2014 1 recurso online ISBN 9786557830277
REF-686434320	SAÚDE Coletiva. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595023895.
REF-611143325	SAÚDE coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.
REF-683660285	SALLES, Pedro. História da medicina no Brasil. Belo Horizonte: G. Holman, 1971. 276p.
REF-686190979	PORTER, Roy. Cambridge: História da medicina.: Revinter, c2008. 407p. ISBN 978-85-372-0176-3.
REF-641060453	MENDES, Eugênio Vilaça. Uma agenda para a saúde. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006. 300p. ISBN 8527103656

REF-653991755

MERHY, E. E; ONOCKO, R; TESTA, M. Agir em saúde: um desafio para o público. 2ªed. São Paulo. Hucitec, 2006. 385p (Saúde em debate. Série didática; 108) ISBN 9788527104074

Referências complementares

REF-674133079

 CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução nº 3, de 20 de Junho de 2014. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2014. 14 p. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000251a.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2022.

REF-657986806

METODOLOGIAS ativas no ensino superior : o protagonismo do aluno. Porto Alegre Penso 2020 1 recurso online (Desafios da educação). ISBN 9786581334024.

REF-637403709

History Of Science ISSN: 0073-2753 Electronic ISSN: 1753-8564

REF-657826489

Medical Education ISSN: 0308-0110 Electronic ISSN: 1365-2923

REF-620524776

 PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira; PARENTE, José Reginaldo Feijão; BRANDÃO, Israel Rocha. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. SANARE Sobral v. 15, n. 2, p. 145-153, 2016. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000252b.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2022.

REF-680649596

 CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Código de ética médica: e legislação dos conselhos de medicina. Rio de Janeiro, RJ: CREMERJ, 2010. 80 p. Disponível em: <https://www.cremerj.org.br/publicacoes/download/167>>. Acesso em: 25 jul. 2017

REF-603459251

BACICH, Lilian. Ensino híbrido : personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online ISBN 9788584290499.

REF-666584058

CUIDADO: as fronteiras da integridade. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: CEPESC/UERJ, ABRASCO, c2005. 319 p. ISBN 978-85-89737-24-1.

REF-696941571

Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

Subárea

EMBRIOLOGIA

SUB-389042798

Conteúdo programático

Gametogênese. Desenvolvimento embrionário e fetal até a 4ª semana

- Explicar a gametogênese humana.
- Entender a sequência de eventos após a fecundação.
- Descrever a primeira e segunda semana do desenvolvimento embrionário.
- Descrever a terceira e a quarta semana do desenvolvimento embrionário.
- Correlacionar os determinantes sociais em saúde com o desenvolvimento embrionário e fetal.
- Descrever o sistema muscular e compreender sua origem e função.
- Compreender os fundamentos da bioenergética do exercício.
- Descrever as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico.
- Correlacionar o sistema nervoso central e periférico com o aparelho locomotor.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-648925360 | JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. |
| REF-661852740 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017. |
| REF-641811473 | MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016. |
| REF-625721678 | SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-611028907 | Gimenes, F., Biasi, R. Documentário O segundo sol. [página na internet]. 2015. Acesso em 30 de março de 2021. Disponível em: https://bombozila.com/documentario-o-segundo-sol/ |
| REF-620758622 | Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568 |

BRUNO FERNANDO CARRIJO MONTEIRO
DEBORA PASSOS DA SILVA JONES

Plano de Ensino PLN-211301604

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100222 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 1

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 4

ATUAL

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 40 HORAS

PRÁTICA - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Leandro Vairo. Graduação em Biomedicina pela UNIRIO. Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas - Biofísica pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>

Harumi Matsumoto. Doutoranda em Química Biológica, na área de Educação, Gestão e Difusão em Biotecnologias (Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ). Mestrado na área de ciências e saúde (FIOCRUZ). Especialização na área de saúde pública (FIOCRUZ/ENSP).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/6700651340934002>

EMENTA

O componente curricular introduz, a partir da experiência de inserção do estudante nos ambientes reais de trabalho, a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho e da boa prática médica. Estabelece debate e desenvolve habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente, a equipe de saúde e a inserção para fortalecimento e qualificação do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 IETC TEÓRICO – A nota da AV1 teórica será composta pela apresentação do desenvolvimento dos projetos de intervenção, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período (50%).

AV1 IETC PRÁTICO - A nota prática será composta por avaliação diária registrada

em ficha própria seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde, desenvolvimento de técnica de entrevista, acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares, participação em grupos de educação em saúde (50%).

AV2 IETC TEÓRICO – a nota da AV2 teórica será constituída pela apresentação do Projeto de intervenção composto pela parte escrita contendo seus resultados (25%), participação e apresentação oral em Jornada de produção acadêmica, calendarizada no planejamento do período da IETC (25%).

AV2 IETC PRÁTICO – A nota prática será composta por avaliação diária registrada em ficha própria seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde, desenvolvimento de técnica de entrevista, acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares, participação em grupos de educação em saúde (50%).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2). O estudante apresentará oralmente o seu projeto de intervenção.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Conhecimento dos princípios do SUS com inserção no mundo do trabalho.

- Conceituar o processo saúde e doença apresentando o Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e sistemas de informações.
- Conceituar a importância da inserção do estudante no mundo do trabalho para a formação médica.
- Identificar a influência do ambiente e fatores socioeconômicos sobre as condições de saúde e doença, refletindo sobre o processo saúde x doença definindo estes conceitos a partir da Lei 8080/90.
- Definir o conceito da Produção de Conhecimento, discutindo seus objetivos e aplicação relacionando com exemplos práticos.
- Conceituar serviço de saúde e equipamentos sociais, identificando a organização do serviço público de saúde no município enfatizando a Atenção primária à saúde e a Estratégia Saúde da Família com suas características relacionadas a prevenção e promoção à saúde.
- Entender o pensamento científico, o método científico e as fases da pesquisa científica, bem como a estratégia de busca de artigos fidedignos em bases de dados, buscando artigos científicos e entendendo a aplicação de instrumentos metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa científica.
- Conceituar, elaborar e analisar genograma familiar, ecomapa e dados do SIAB para elaboração de projetos de intervenção.
- Conceituar, elaborar e analisar genograma familiar, ecomapa e dados do SIAB para elaboração de projetos de intervenção.

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática, relacionadas a promoção à saúde e prevenção de agravos junto a Estratégia Saúde da Família e na comunidade.

- Desenvolver habilidades técnicas e o olhar crítico e participativo no desenvolvimento das atividades práticas, discutindo sobre seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde.
- Estabelecer Linhas de Cuidado com realização de genograma familiar e ecomapa, desenvolvendo aproximação intersetorial visando a atenção integral e o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos.
- Conhecer o funcionamento da Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família, desenvolvendo a capacidade de trabalho e comunicação em equipe.
- Conhecer o funcionamento da rede de atenção à saúde do município de Teresópolis.

Bases de dados em saúde

- Buscar dados de saúde nas principais bases de dados do Ministério da Saúde considerando a importância do embasamento teórico para o desenvolvimento qualificado da prática.
- Avaliar os dados de saúde obtidos nos principais sistemas do Ministério da Saúde correlacionando com a prática vivenciada.

Referências obrigatórias

- | | |
|-------------------|--|
| REF-
647888521 | SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes : políticas e práticas profissionais. 2. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536510972 |
| REF-
673465634 | CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6. |
| REF-
663725207 | MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580. |
| REF-
611143325 | SAÚDE coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2. |
| REF-
626389806 | CUNHA, E.M.; VARGENS, J.M.C. Sistemas de informação do Sistema Único de Saúde. In: GONDIM, G.M.M, et. al. Técnico de vigilância em saúde: fundamentos. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz; 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39907?locale=pt_BR |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-611143325 | SAÚDE coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2. |
| REF-636501834 | ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742. |
| REF-696941571 | Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464 |

REF-622293641

COELHO NETO, Giliate Cardoso; CHIORO, Arthur. Afinal, quantos Sistemas de Informação em Saúde de base nacional existem no Brasil?. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00182119, 2021. <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static/arquivo/1678-4464-csp-37-07-e00182119.pdf>

HARUMI MATSUMOTO
LEANDRO VAIRO

Plano de Ensino PLN-257398013

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100226 - FISILOGIA 1

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carlos Alberto Lacerda Pinto possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em 1979.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7928430234756408>

EMENTA

Introdução ao estudo da Fisiologia humana. Homeostasia. Transporte pelas membranas. Receptores celulares. Mecanismos de regulação das funções corporais. Neurotransmissão. Transmissão hormonal. Potenciais de membrana. Fisiologia do metabolismo ósseo. Fisiologia das hemácias. Fisiologia da coagulação sanguínea. Transmissão neuromuscular esquelética. Organização estrutural e funcional do sistema nervoso.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais fundamentos fisiológicos propostos nos temas do período possibilitando desta forma estabelecer comparações entre os aspectos da função normal com a fisiopatologia e a clínica, o que certamente dará maior significado motivacional ao aluno na busca e construção do conhecimento na fisiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota

da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

Conteúdo programático

Hemácias, eritropoietina, ferro, vitamina B12, ácido fólico, hemoglobina.

- Descrever o processo de formação e os estágios de diferenciação das hemácias.
- Analisar a importância fisiológica da eritropoietina na regulação da produção de hemácias.
- Explicar a importância do ferro, vitamina B12, ácido fólico e da hemoglobina na fisiologia das hemácias.

Hemostasia, tampão plaquetário, coagulação sanguínea, anticoagulação e fibrinólise.

- Descrever os eventos que integram a hemostasia.
- Explicar o papel fisiológico das plaquetas e os mecanismos envolvidos na formação do tampão plaquetário.
- Identificar as vias bioquímicas envolvidas na coagulação sanguínea e a importância da vitamina K.
- Analisar o papel funcional do sistema de anticoagulação e do sistema fibrinolítico.

Referências obrigatórias

REF-
640398504

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

Referências complementares

REF-676028906

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.

REF-607506926

AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.

REF-611719695

Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Subárea

FISIOLOGIA ENDOCRINA

SUB-369238345

Conteúdo programático

Função hormonal e mecanismos de feedback.

- Descrever a importância do sistema endócrino no controle das funções corporais.
- Classificar os diferentes hormônios de acordo com sua estrutura química e analisar locais de integração do sistema nervoso e endócrino.
- Descrever o mecanismo de secreção dos hormônios, seu transporte e depuração do sangue.
- Explicar os mecanismos de feedback ou alças de retroalimentação e exemplificar.

Referências obrigatórias

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

Referências complementares

REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-631570585	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Subárea

FISIOLOGIA GERAL

SUB-363387819

Conteúdo programático

Fisiologia Humana, sistemas funcionais e homeostasia.

- Descrever os objetivos do conteúdo de Fisiologia Humana, relacionando os conceitos gerais, os requisitos básicos e a importância de seu conteúdo no contexto da Medicina.
- Definir homeostasia e explicar os mecanismos envolvidos em sua manutenção.
- Listar os sistemas funcionais do organismo e analisar a temática de Fisiologia a ser discutida no período.

Composição dos líquidos corporais e transporte pelas membranas.

- Conhecer e comparar a composição dos líquidos corporais: líquido intracelular e extracelular.
- Denominar os mecanismos de transporte pelas membranas.
- Analisar as principais características dos mecanismos de difusão simples, difusão facilitada, transporte ativo primário e secundário.
- Entender o mecanismo de transporte referido e reconhecer sua importância fisiológica.

Modelos de Receptores Celulares e transdução de Sinais Químicos.

- Analisar a participação dos receptores celulares no processo de transmissão de informação no organismo.
- Compreender a importância fisiológica dos receptores celulares e identificar os tipos e sua localização.
- Descrever o mecanismo de ação dos transmissores químicos quando interagem com os vários modelos de receptores celulares e exemplificar.

Cálcio, fosfato, remodelagem Óssea, vitamina D, paratormônio, calcitonina.

- Descrever o metabolismo do cálcio e fosfato nos líquidos corporais e identificar sua relação com o metabolismo ósseo.
- Explicar o processo de remodelagem óssea.
- Analisar a participação da vitamina D, do paratormônio e da calcitonina no processo de remodelagem óssea.

Propagação do impulso nervoso.

- Descrever a participação do mecanismo difusional na geração do potencial de repouso de membrana.
- Analisar a participação da bomba de sódio-potássio na geração do potencial de repouso de membrana.
- Explicar o potencial de difusão ou potencial de Nernst.
- Analisar as principais alterações da condutância iônica e explicar o mecanismo de propagação do potencial de ação.

Junção neuromuscular, acetilcolina, acoplamento excitação-contração muscular e contração muscular esquelética.

- Descrever a estrutura da junção neuromuscular.
- Explicar a participação da acetilcolina e dos receptores colinérgicos nicotínicos na transmissão neuromuscular esquelética.
- Analisar o processo de geração do potencial de placa motora e do potencial de ação muscular.
- Explicar o mecanismo de acoplamento excitação-contração muscular, a relação comprimento-tensão no sarcômero e descrever as fontes de energia que podem ser utilizadas para o processo.

Referências obrigatórias

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-607506926	AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.

Referências complementares

REF-676028906	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.

Subárea	
NEUROFISIOLOGIA	SUB-363848270

Conteúdo programático

Neurônio, sinapses químicas, neurotransmissores, potenciais sinápticos.

- Descrever a organização funcional do neurônio, unidade básica do sistema nervoso.
- Analisar os tipos de sinapses existentes em nosso organismo.
- Explicar a participação dos neurotransmissores na regulação das funções corporais.
- Identificar os registros elétricos e os mecanismos iônicos envolvidos na gênese dos potenciais sinápticos.

Sistema nervoso central, sistema nervoso periférico, sistema nervoso sensitivo, sistema nervoso motor.

- Descrever as principais estruturas componentes do sistema nervoso.
- Identificar a importância funcional do componente sensitivo ou aferente do sistema nervoso periférico.
- Analisar os aspectos diferenciais estruturais e funcionais no sistema nervoso periférico eferente ou motor: sistema nervoso somático e sistema nervoso autônomo.
- Explicar os aspectos diferenciais estruturais e funcionais do sistema nervoso parassimpático e do sistema nervoso simpático.

Referências obrigatórias

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Referências complementares

REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

CARLOS ALBERTO LACERDA PINTO

Plano de Ensino PLN-244706632

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100224 - HISTOLOGIA 1

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Cristina de Alvarenga Dantas Pinheiro: Médica Veterinária (UFF-1989). Mestre em Morfologia (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6693863239116883>

Gabriel Bobany de Queiroz: Médico Veterinário (UNIFESO – 2007). Doutor em Clínica e Reprodução Animal (UFF). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6043162246525680>

EMENTA

O componente curricular apresenta a história do ensino da histologia e sua importância para a prática médica. Apresenta as principais técnicas histológicas e o manuseio do microscópio. Conhecer os tecidos fundamentais do corpo humano (tecido epitelial de revestimento e glandular; tecidos conjuntivos; tecido cartilaginoso; tecido ósseo; tecido sanguíneo; tecido hematopoiético; tecido muscular e tecido nervoso) e apresentação do sistema nervoso, correlacionando-os com a prática médica.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de conhecer, compreender e inter-relacionar os conhecimentos histológicos básicos (tecidos fundamentais), bem como os referentes ao sistema nervoso, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e embriologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de

estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Conteúdo programático

História do ensino da histologia e da microscopia.

- Conhecer a história do ensino da histologia e da microscopia, ressaltando a sua importância para a prática médica.

Microscópio e microscopia

- Conhecer a estrutura do microscópio e realizar o seu manuseio.
- Utilizar o microscópio óptico, realizando a técnica da microscopia de forma correta.

Tecido epitelial de revestimento e glandular

- Compreender as principais características e especializações de membrana das células epiteliais, bem como identificar e classificar os tipos de epitélio, de revestimento e glandular, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido epitelial de revestimento e glandular, bem como suas especializações de membrana, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Conjuntivo

- Compreender os componentes do tecido conjuntivo (células, fibras, substância fundamental amorfa e líquido tissular), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido conjuntivo, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Classificar os tipos de tecido conjuntivo: propriamente dito, elástico, reticular, mucoso e adiposo, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.

Tecido Ósseo

- Compreender os componentes do tecido ósseo (células, matriz óssea, perióstio e endóstio), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender os tipos de tecido ósseo: compacto e esponjoso, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido ósseo, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sangue e tecido hematopoiético

- Compreender os componentes do sangue (plasma e elementos figurados), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a hematopoiese e diferenciar os tipos de medula óssea (vermelha e amarela), bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os elementos figurados do sangue, bem como a medula óssea e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Cartilaginoso

- Compreender os componentes do tecido cartilaginoso (células, matriz cartilaginosa e pericôndrio), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender os tipos de tecido cartilaginoso: hialino, elástico e fibroso, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido cartilaginoso, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Muscular

- Compreender os tipos de tecido muscular: estriado esquelético, estriado cardíaco e liso, bem como suas características, localização e tipo de contração, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os diferentes tipos de tecido muscular, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Nervoso

- Compreender os componentes do tecido nervoso (neurônios e células da glia), bem como diferenciar substância branca e substância cinzenta, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a divisão anatômica do sistema nervoso e diferenciar fibras nervosas mielínicas e amielínicas.
- Categorizar os componentes do tecido nervoso, bem como identificar e diferenciar as substâncias branca e cinzenta e as fibras nervosas e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema Nervoso

- Compreender a estrutura histológica dos órgãos do sistema nervoso central: cérebro, cerebelo e medula espinhal, bem como das meninges e do plexo coroide, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a estrutura histológica dos órgãos do sistema nervoso periférico: gânglios e nervos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os órgãos do sistema nervoso central e periférico e seus componentes histológicos, bem como identificar e diferenciar as meninges e o plexo coroide, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Técnicas histológicas.

- Conhecer as principais técnicas histológicas.
- Entender o processo de obtenção e processamento de um fragmento de tecido ou órgão para confecção de uma lâmina histológica e seu posterior estudo.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-693079128 | JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2. |
| REF-674445487 | GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318. |
| REF-689979465 | PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-616544815 | Fiocruz – Técnicas Histológicas - Uma abordagem Prática https://www.youtube.com/watch?v=YZUAobOKSms |
| REF-689979465 | PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241. |
| REF-678532002 | Histology And Histopathology ISSN: 0213-3911 Electronic ISSN: 1699-5848 |
| REF-658599203 | Boas Práticas de Utilização de Microscópios https://www.youtube.com/watch?v=gL3oXkM7rD4 |

ANA CRISTINA DE ALVARENGA DANTAS PINHEIRO
GABRIEL BOBANY DE QUEIROZ

Plano de Ensino PLN-241298555

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100219 - INTRODUÇÃO AO CUIDADO EM SAÚDE

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves, possui Doutorado em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva - PPGBIOS - UERJ, UFRJ, ENSP/FIOCRUZ, UFF (2015), Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2006). Especialista em CTI e Emergência pela Luiza de Marillac (1993), Especialista em Práticas Integradas de Saúde UNIFESO (1999), Especialista em Enfermagem Obstétrica pela UERJ (2004), Especialista em Processos de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde UNIFESO (2009), Especialista em Enfermagem do Trabalho UNIFESO (2011), Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde pela FIOCRUZ (2014), Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Fundação Educacional Serra dos Órgãos (1990). MBA em Gestão na COPPEAD. Atualmente é professora Titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, no Curso de Graduação em Medicina; Tutora do 5º período. Coordenadora do 4º período do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Diretora da Divisão de Enfermagem da Maternidade Escola da UFRJ e Coordenadora da Área específica de Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola UFRJ. Membro efetivo do Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola da UFRJ, Docente Permanente do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola da UFRJ, Enfermeira obstétrica na Maternidade Escola da UFRJ com vínculo efetivo de Servidora Pública Federal.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/0811801303654789>

EMENTA

O componente curricular aborda a introdução ao conceito sobre cuidado. Modelos, tecnologias e inovações para o cuidado no processo de viver humano. Concepções teóricas, filosóficas, metodológicas, educativas e tecnológicas que fundamentam o cuidado e o processo de viver, ser saudável, adoecer e morrer, na dimensão individual e coletiva, incluindo enfoques socioculturais e de gênero. Intervenção e inovação tecnológica no cuidado às pessoas, famílias, grupos e comunidade, no processo saúde-doença nos diferentes cenários e na perspectiva de linhas de cuidado. Os temas “cuidado na perspectiva da promoção à

saúde, acolhimento, atenção primária e equipamentos sociais” são amplamente comentados para tornar os estudantes capazes de cuidar do indivíduo no ciclo evolutivo, tanto em estado de saúde, como em episódios de doença, inserido em seu ecossistema, familiar e comunitário. Gestão do Cuidado em Saúde e formas de intervenção no âmbito das tecnologias leves são estudados e inseridos na caixa de ferramentas do médico em formação.

OBJETIVO GERAL

Compreender que a ciência médica é o conjunto de saberes acumulados durante milênios, que deve dar fundamento ao melhor desempenho possível da atividade do cuidado como arte. Assim, estimular o estudante a perceber como necessárias as seguintes ferramentas para que o médico exerça com excelência a prática do cuidado em saúde: um sólido embasamento técnico-científico, uma formação humanística e o entendimento integral da pessoa humana, levando em conta suas variabilidades.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

SUB-337663779

Conteúdo programático

Bioquímica celular.

- Compreender a estrutura e o funcionamento celular.
- Conhecer os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.

Referências obrigatórias

REF-640398504

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

Referências complementares

REF-631570585	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
---------------	---

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

História da Medicina

– Conhecer a evolução da prática médica no mundo ocidental.

Os ícones da Educação Médica e da Medicina.

– Conhecer os ícones da medicina e a evolução do conhecimento médico.

Neurociência da Aprendizagem: como aprendo e sei que aprendi, autocuidado e bem viver.

– Compreender os processos de aprendizagem pautados na neurociência do conhecimento.

Suporte básico de vida (BLS).

– Conhecer e realizar o suporte básico de vida (BLS).

Referências obrigatórias

REF-673465634	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.
REF-613066434	LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, c2005. 698 p. ISBN 978-85-7379-383-3.
REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464
REF-667507942	CARVALHO, Marcelo Gomes de. Suporte básico de vida no trauma. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora (LMP), c2008. xii, 106 p. ISBN 978-85-99305-30-0.

Referências complementares

REF-666584058	CUIDADO: as fronteiras da integridade. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: CEPESC/UERJ, ABRASCO, c2005. 319 p. ISBN 978-85-89737-24-1.
REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

REF-606286281	RELVAS, Marta Pires. Neurociência e transtornos de aprendizagem: as múltiplas eficiências para uma educação inclusiva . 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: WAK Editora, 2015. 143 p. ISBN 978-85-88081-83-3.
REF-683780842	NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.

Subárea		
EMBRIOLOGIA		SUB-389042798

Conteúdo programático

Sistemas orgânicos e embriologia.

- Conhecer o desenvolvimento embrionário e fetal (1ª e 2ª semana)
- Conhecer o desenvolvimento embrionário e fetal e suas correlações com os determinantes sociais em saúde.

Referências obrigatórias

REF-687638397	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.
---------------	--

Referências complementares

REF-637315401	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.
---------------	---

Subárea		
METABOLISMOE BIOENERGÉTICA		SUB-332740472

Conteúdo programático

Bioenergética do Exercício.

- Compreender os fundamentos da bioenergética do exercício.
- Compreender a importância da prática esportiva na prevenção e promoção em saúde.
- Compreender a integração Sistema Nervoso Central, Periférico e Motor na prática das atividades físicas e exercícios.

Referências obrigatórias

REF-667004269	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-665858583	ROSS, Michael H. Ross, Histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016

Referências complementares

REF-690042078	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021
REF-643930603	OVALLE, William K.; NAHIRNEY, Patrick C.; NETTER, Frank H.; CHOVAN, Joe; NARCISO, Marcelo Sampaio. Netter bases da histologia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2008. xv, 493 p.
REF-655915508	POWERS, Scott K. Fisiologia do exercício : teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455104.

Subárea

SAÚDE PÚBLICA

SUB-341857254

Conteúdo programático

Sistema de saúde.

- Conhecer os princípios norteadores do SUS.
- Conhecer o conceito de saúde complementar e suplementar.
- Compreender o cuidado em saúde.
- Conhecer o conceito de saúde e doença.

Conceitos de Prevenção e Promoção à Saúde. Níveis de Atenção e Equipamentos Sociais (Redes de Atenção). Linha de cuidado. Classificação de Risco e Vulnerabilidade.

- Conhecer os conceitos de prevenção e promoção à saúde e de Linha de Cuidado.
- Conhecer os níveis de atenção e equipamentos sociais (redes de atenção).
- Conhecer o sistema de referência e contra-referência.
- Conhecer o conceito de risco e vulnerabilidade.

Sistemas biológicos e suas interações na saúde e na doença.

- Conhecer os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.

A importância das ciências básicas na formação médica.

- Consolidar o conhecimento construído acerca do arcabouço, funcionamento celular, fundamentos da fisiologia e do desenvolvimento embrionário e suas correlações com os determinantes sociais em saúde.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-610973721 | CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6 |
| REF-609690893 | Hall, J.E.; Guyton, A.C. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. Tradução da 13ª edição americana. Elsevier. 2017 |
| REF-665858583 | ROSS, Michael H. Ross, Histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016 |
| REF-693036207 | MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Clínica.11a ed., Elsevier, 2021. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-666584058 | CUIDADO: as fronteiras da integridade. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: CEPESC/UERJ, ABRASCO, c2005. 319 p. ISBN 978-85-89737-24-1. |
| REF-696941571 | Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464 |
| REF-685121970 | SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021 |
| REF-643930603 | OVALLE, William K.; NAHIRNEY, Patrick C.; NETTER, Frank H.; CHOVAN, Joe; NARCISO, Marcelo Sampaio. Netter bases da histologia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2008. xv, 493 p. |

ANA PAULA VIEIRA DOS SANTOS ESTEVES

Plano de Ensino PLN-217989297

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100220 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 1

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Daurema C. Docasar Serafino Silva. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente pelo Centro Universitário Plínio Leite - UNIPLI. Especialização em Administração Hospitalar pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4324385066301441>

Isabela da Costa Monnerat. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO/(PPGENF). Especialista em Saúde da Família, modalidade Residência Multiprofissional, pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, em 2011.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9834020180598151>

Jaci José de S. Junior. Enfermeiro. Especialista em Atenção Básica em Saúde da Família - Pós-graduação Lato Sensu pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3235061235988896>

Viviane Costa Freitas Silva. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Especialista em Saúde da Família pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO. Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde – Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0871153491286054>

Dandara Costa Alcântara. Mestre pela PPGENF/UERJ, Oncologista (2017) Intensivista (2021) e Bacharel em Enfermagem (2014/PROUNI). Professora substituta em DEMC/ UERJ e UNIFESO. Enfermeira na PMG e PMRJ. Membro da ANEN, do Time SAE do HMRG e dos Grupos de pesquisa SAPESC e EVAS. Certificada em ACLS, PALS e Inserção de PICC.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6206815532029344>

EMENTA

Desenvolvimento de competências técnicas em semiologia e semiotécnica para o

exercício profissional do futuro médico referentes ao conceito e às normas de biossegurança e precauções padrão no ensino e na assistência; realização de primeiros socorros em lesões cutâneas; aferição dos sinais vitais; identificação da parada cardiorrespiratória (PCR) e realização da reanimação cardiopulmonar no ambiente extra-hospitalar; administração de medicamentos e imunobiológicos pelas vias intradérmica, subcutânea e intramuscular.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a formação médica tanto técnica, quanto humanística e ética, articulando conhecimentos, habilidades e atitudes com destreza manual e sensitiva, visando à excelência para a prática profissional.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Realizada no meio do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV1 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV1 seja igual ou superior a 6 (seis).

AV2:

- Realizada no final do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV2 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV2 seja igual ou superior a 6 (seis).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6 (seis) em na parte teórica e/ou cada estação de prática de AV1 e/ou AV2.
- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

Primeiros socorros nas lesões cutâneas.

- Aplicar os primeiros socorros nas lesões cutâneas, de acordo com a classificação da lesão, risco de infecção e a profilaxia do Tétano, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).

Suporte Básico de Vida – Basic Life Support (BLS)

- Executar o atendimento a vítima em Parada Cardiorrespiratória (PCR) em ambiente extra-hospitalar, analisando a condição clínica e considerando o protocolo do Suporte Básico de Vida, realizando a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade.

Administração de medicamentos e imunobiológicos pelas vias intradérmica, subcutânea e intramuscular.

- Aplicar as técnicas de administração parenteral por via intradérmica, subcutânea e intramuscular, considerando as especificidades da técnica em cada região anatômica e material específico, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).

Avaliação de sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal).

– Avaliar os sinais vitais.

Referências obrigatórias

- REF-607650046 BALAN, Marli Aparecida Joaquim. Guia terapêutico para tratamento de feridas. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2006. ISBN 8588489821
- REF-636171351 FRANÇOSO, Lucimar Aparecida; MALVESTIO, Marisa Amaro. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. 2. ed. São Paulo, SP: Prefeitura da cidade de São Paulo, 2007. 127 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c56.pdf>.
- REF-609444822 AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Estados Unidos, 2020. 32 f. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/0000192f.pdf>.
- REF-648710928 MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
- REF-698293821 PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
- REF-657340989 Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658

Referências complementares

- REF-662030913 PEREIRA, Cassia Murta; SILVA, Viviane da Costa Freitas; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Primeiros Socorros em ferimentos externo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 24 mar. 2022.
- REF-604680856 Arquivos Brasileiros de Cardiologia ISSN 0066-782X eISSN 1678-4170
- REF-683780842 NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.
- REF-614360642 SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Suporte básico à vida. São Paulo Erica 2018 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530604.

REF-661064628	PEREIRA, Cassia Murta; SILVA, Viviane da Costa Freitas; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Suporte básico de vida - BLS. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-674426750	PEREIRA, Cassia Murta; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Administração de medicamentos parenteral: ID, SC e IM. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 f. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-621262028	PEREIRA, Cassia Murta; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Sinais vitais. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 10 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Semiologia e semiotécnica na prática médica.

- Compreender a importância da semiologia e semiotécnica para a prática médica, analisando os conceitos e considerando a relação entre eles, indicando a realização de procedimentos teórico-práticos necessários à assistência de excelência.

Referências obrigatórias

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-675026263	PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.

Referências complementares

REF-674426750	PEREIRA, Cassia Murta; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Administração de medicamentos parenteral: ID, SC e IM. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 f. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-621262028	PEREIRA, Cassia Murta; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Sinais vitais. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 10 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.

REF-662030913	PEREIRA, Cassia Murta; SILVA, Viviane da Costa Freitas; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Primeiros Socorros em ferimentos externo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-661064628	PEREIRA, Cassia Murta; SILVA, Viviane da Costa Freitas; SERAFINO, Daurema Conceição Docasar. Suporte básico de vida - BLS. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-620932320	SERAFINO, Daurema Conceição Docasar; PEREIRA, Cassia Murta; DOMINGUES, Margarete. Biossegurança: precauções padrão. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 f. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 24 mar. 2022.
REF-604680856	Arquivos Brasileiros de Cardiologia ISSN 0066-782X eISSN 1678-4170

Subárea MEDICINA PREVENTIVA	SUB-364186974
--------------------------------	---------------

Conteúdo programático

Biossegurança e precauções padrão no ensino e na assistência.

- Reconhecer as normas e protocolos de biossegurança e precauções padrão, analisando a sua aplicabilidade de acordo com a situação vivenciada, indicando a realização de procedimentos seguros para cada situação.
- Aplicar as normas de biossegurança e precauções padrão, conceituando antisepsia e assepsia com realização da técnica de higienização simples das mãos, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Aplicar as normas de biossegurança e precauções padrão, realizando a técnica de paramentação e desparamentação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Conhecer os protocolos de atendimento e procedimentos nos acidentes biológicos.

Referências obrigatórias

REF-622000432	SLAVISH, Susan M. Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327693.
---------------	---

Referências complementares

- REF-620932320 SERAFINO, Daurema Conceição Docasar; PEREIRA, Cassia Murta; DOMINGUES, Margarete. Biossegurança: precauções padrão. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 f. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 24 mar. 2022.
- REF-604680856 Arquivos Brasileiros de Cardiologia ISSN 0066-782X eISSN 1678-4170
- REF-611807430 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. Ministério da Saúde. Brasília, 2021. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco>

DANDARA COSTA ALCANTARA
DAUREMA CONCEICAO DOCASAR SERAFINO SILVA
ISABELA DA COSTA MONNERAT
JACI JOSE DE SOUZA JUNIOR
VIVIANE DA COSTA FREITAS SILVA

2º PERÍODO

Plano de Ensino PLN-286072444

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100233 - ANATOMIA 2

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 4

ATUAL

17 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 20 HORAS

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Agustín Miguel Rodrigues de Lima. Cirurgião Dentista (UNIFESO). Especialista em Anatomia Humana (UNESA). Especialista em Estomatologia (UERJ). É membro da Sociedade Brasileira de Anatomia - SBA desde 2016.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6757355727966553>

Carlos Henrique Dumard. Fisioterapeuta (UNIFESO). Mestre em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ. Doutor em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9354965513277039>

EMENTA

O componente curricular apresenta a anatomia topográfica e funcional do sistema cardiovascular e do sistema respiratório. Apresenta a anatomia topográfica da parede abdominal, conceitua peritônio e suas dependências. Apresenta a anatomia topográfica e funcional do sistema urinário

OBJETIVO GERAL

Conhecer a caixa torácica, suas estruturas e correlações anatômicas. Conhecer a origem embriológica do coração. Conhecer o saco pericárdico. Conhecer a topografia do coração e suas correlações anatômicas. Definir os limites da área precordial. Conhecer as câmaras e válvulas cardíacas. Conhecer a grande e pequena circulação, correlacionando-as com as câmaras cardíacas. Conhecer o sistema elétrico de condução, correlacionando-o com as paredes e câmaras cardíacas. Conhecer a circulação coronariana. Conhecer a topografia dos pulmões e correlações anatômicas. Conhecer os lobos e segmentos pulmonares. Conhecer a pleura visceral e parietal e sua vasculatura e inervação. Relacionar o pulmão com o sistema cardiovascular, identificando-o como integrante do sistema cardiorrespiratório. Reconhecer as estruturas do sistema cardiovascular e respiratório nos exames de imagem. Correlacionar a árvore traqueobrônquica com os segmentos pulmonares. Conhecer a parede abdominal. Conhecer as regiões e quadrantes abdominais. Conhecer a cavidade abdominal e seus

limites (cavidade torácica e pélvica). Conhecer o peritônio e a cavidade peritoneal. Conhecer os aspectos anatômicos do rim e suas correlações anatômicas. Conhecer o sistema urinário (generalidades).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdo do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Conteúdo programático

Sistema Respiratório.

- Conhecer as estruturas anatômicas da via aérea superior e suas correlações anatômicas.
- Conhecer a vasculatura e inervação da via aérea superior, correlacionando-a com suas diferentes funções.
- Conhecer a origem embriológica pulmonar.
- Conhecer a topografia dos pulmões e correlações anatômicas.
- Conhecer os lobos e segmentos pulmonares.
- Conhecer a pleura visceral e parietal e sua vasculatura e inervação. Relacionar o pulmão com o sistema cardiovascular, identificando-o como integrante do sistema cardiorrespiratório.
- Reconhecer as estruturas do sistema cardiovascular e respiratório nos exames de imagem.
- Identificar, na imagem radiológica, os limites dos pulmões e os lobos, cisuras e seguimentos pulmonares.
- Correlacionar a árvore traqueobrônquica com os segmentos pulmonares.

Sistema Cardiovascular – Coração

- Conhecer e identificar o coração, incluindo a topografia (mediastino médio e parede torácica) e as relações anatômicas.
- Conhecer e identificar miocárdio, pericárdio, endocárdio, câmaras cardíacas, valvas cardíacas, grande circulação e pequena circulação (circulação pulmonar).
- Conhecer e identificar a vascularização cardíaca, incluindo artérias coronárias (origens, trajetos e ramos/territórios de vascularização, destacando a vascularização de cada parede, incluindo o septo), drenagem venosa, principais veias cardíacas e seio coronário, bem como o sistema de condução.

Sistema Cardiovascular – Artérias

- Conhecer o sistema arterial (a aorta e seus principais ramos) e principais artérias (cabeça, pescoço, tórax, abdômen e membros).

Sistema Cardiovascular – Veias

- Conhecer o sistema venoso. Principais veias da cabeça, pescoço, tórax, abdômen e membros.

Parede abdominal

- Conhecer a parede abdominal.
- Conhecer as regiões e quadrantes abdominais.
- Conhecer a cavidade abdominal e seus limites (cavidade torácica e pélvica).
- Conhecer o peritônio e a cavidade peritoneal.

Sistema Urinário

- Conhecer a origem embriológica do rim.
- Conhecer os aspectos anatômicos do rim e suas correlações anatômicas.
- Identificar o sistema urinário na cavidade abdominal.
- Conhecer a vasculatura e inervação do rim e sua correlação com a fisiologia renal.
- Conhecer os aspectos anatômicos dos ureteres, bexiga e uretra e suas respectivas correlações anatômicas.
- Diferenciar a uretra masculina e feminina.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-648710928 | MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608. |
| REF-667961286 | MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4. |
| REF-662789430 | NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5 |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-669166524 | TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868. |
| REF-687140440 | GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1988. 816 p. |
| REF-696804984 | GRAY, Henry. Anatomia. 29.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. |
| REF-612613560 | MENESES, Murilo S. Neuroanatomia Aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 351 p. ISBN 978-85-277-1843-1. |
| REF-620758622 | Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568 |

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

AGUSTIN MIGUEL RODRIGUES DE LIMA
CARLOS HENRIQUE DUMARD

Plano de Ensino PLN-201569155

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100231 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 2

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Sueli Araujo Rodrigues

Graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP). Graduação em Psicologia pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP). Especialização em Psicologia Médica pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (SCMRJ)

<http://lattes.cnpq.br/3618108282491142>

Marina Moreira Freire

Doutora em Geoquímica pela UFF (com período sanduíche na Columbia University, NY)

Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública/ FIOCRUZ

Biomédica formada pela UNIRio

<http://lattes.cnpq.br/6212973884006114>

EMENTA

O componente curricular apresenta a importância do conhecimento dos aspectos comportamentais das relações e a necessidade de identificação das singularidades do sujeito para um cuidado qualificado em saúde. Apresenta as variáveis atitudinais que impactam na construção da relação médico paciente. Conceitua relato médico, narrativa e anamnese padronizada e simula a aplicação deste conhecimento. Identifica, a partir das experiências vivenciadas na prática, situações relacionais que repercutam na saúde física e mental) e prepara o estudante para intervenções em seu campo de atuação.

OBJETIVO GERAL

Discutir e simular aspectos comportamentais das relações interpessoais, respeitando a singularidade do sujeito, bem como refletir sobre a percepção das questões relacionadas à singularidade dessas relações que foram apresentadas em simulação. Compreender os aspectos que envolvem as relações atitudinais, a importância da escuta e da linguagem não verbal, bem como a observação dos aspectos que permeiam a boa prática médica, através das observações realizadas nos cenários de prática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Prova individual presencial no modelo institucional do Qstone, contemplando os conteúdos referentes às aulas teóricas até a data da AV1 e constará de 10 questões de múltipla escolha e duas questões discursivas. Ela valerá 10 pontos e terá a duração de 1h40. Valor: 50% da nota total de AV1.

- Avaliação Prática presencial em grupo: seminário e/ou simulação de situações clínicas envolvendo as temáticas trabalhadas. Valor: 50% da nota total de AV1.

AV2

- Avaliação Prática presencial (AV2): seminário e simulações de situações clínicas envolvendo as temáticas trabalhadas. Valor: 50% da nota total de AV2.

- Avaliação teórica constará de 4 questões discursivas, com valor de 2,5 cada uma, totalizando 10 pontos. A prova terá duração de 1h40. Valor: 50% da nota total de AV2.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ avaliação Prática} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Prova teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ avaliação Prática} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

A singularidade do sujeito: Aspectos comportamentais das relações interpessoais.

- Discutir e simular aspectos comportamentais das relações interpessoais, respeitando a singularidade do sujeito.

O encontro interpessoal: a escuta e a linguagem não verbal.

- Compreender as variáveis atitudinais que impactam na construção da relação (o ambiente, a fala, a linguagem não verbal, etc)

Relato médico, narrativa e anamnese padronizado.

- Discutir e diferenciar relato médico, narrativa e anamnese padronizada.

Observações nos cenários de prática: situações relacionais que repercutam na saúde física e mental.

- Identificar nas experiências vividas nas SP vivas e nos cenários de prática as situações relacionais que repercutam na saúde física e mental.

Observações nos cenários de prática: atitudes que permeiam a boa prática médica, reconhecendo sua importância na significação das relações interpessoais.

- Identificar e refletir nas experiências vivas e nos cenários de e prática, atitudes que permeiam a boa prática médica, reconhecendo sua importância na significação das relações interpessoais.

Referências obrigatórias

REF-652380955

CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4.

- REF-661852462 | PSICOLOGIA Médica: A dimensão Psicossocial da Prática Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xix, 283 p. ISBN 978-85-277-2070-0.
- REF-612443993 | MALDONADO, Maria Tereza; CANELLA, Paulo. Recursos de relacionamento para profissionais de saúde: a boa comunicação com clientes e seus familiares em consultórios, ambulatórios e hospitais. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2003. 320 p. ISBN 85-871148-77-X.

Referências complementares

- REF-610886187 | ROSSI-BARBOSA, Luiza Augusta Rosa et al. A percepção de pacientes sobre a comunicação não verbal na assistência médica. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 34, n. 3, p. 363-370, 2010. <https://www.scielo.br/j/rbem/a/CGYSwVXvnKHxKCm4X375SVf/?lang=pt>
- REF-694352370 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf
- REF-645978482 | AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Saúde e sociedade, v. 13, p. 16-29, 2004. <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/nvGMcCJJmpSSRjsGLhH8fmh/?format=pdf&lang=pt>
- REF-682749819 | Growth Hormone & IGF Research ISSN: 1096-6374 Electronic ISSN: 1532-2238
- REF-632234596 | GROSSMAN, Eloísa; CARDOSO, Maria Helena Cabral de Almeida. As narrativas em medicina: contribuições à prática clínica e ao ensino médico. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 30, p. 6-14, 2006.

MARINA MOREIRA FREIRE
SUELI ARAUJO RODRIGUES

Plano de Ensino PLN-242874171

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100229 - BASES E MODELOS DOS SISTEMAS ORGÂNICOS 1

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

06 DE MARÇO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Camilla Pereira Dias da Rocha. Graduada em Nutrição (UFRJ). Mestre em Ciências Biológicas com ênfase em Fisiologia pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da UFRJ. Doutoranda em Ciências Biológicas (Fisiologia) no IBCCF/UFRJ, atuando no Laboratório de Endocrinologia Molecular (LEM).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0989096851021088>

EMENTA

O componente curricular apresenta, as bases moleculares e celulares dos processos normais das estruturas e função dos tecidos, órgãos e dos sistemas cardiorrespiratório e renal.

OBJETIVO GERAL

Ao término deste componente curricular o discente deverá ser capaz de conhecer as bases moleculares e celulares dos processos normais das estruturas e função dos tecidos, órgãos e dos sistemas cardiorrespiratório e renal.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Conteúdo programático

A importância da evolução embriológica cardiovascular e a adaptação da circulação fetal do meio intra para o extrauterino.

- Compreender a importância da evolução embriológica cardiovascular e a adaptação da circulação fetal do meio intra para o extrauterino.

A expressão do evento eletrocardíaco no ECG.

- Compreender os eventos eletrocardíaco no ECG.

A expressão do sistema cardiovascular na imagem.

- Identificar a expressão do sistema cardiovascular e suas estruturas nos exames de imagem.

A fisiologia cardiovascular no atleta de alta performance.

- Compreender os aspectos morfofuncionais da circulação em atleta de alta performance.

A microcirculação e trocas capilares.

- Compreender os aspectos fisiológicos da hematose pulmonar e tecidual, correlacionando com os aspectos morfofuncionais da microcirculação.

Expressão dos volumes e capacidades pulmonares na ectoscopia e na espirometria.

- Compreender os aspectos morfofuncionais do aparelho respiratório pela expressão dos volumes e capacidades pulmonares na ectoscopia e na espirometria.

Fisiologia respiratória em ambientes especiais.

- Compreender os mecanismos fisiológicos da oxidinâmica, correlacionando com a fisiologia respiratória em ambientes especiais.

Ventilação ou respiração artificial.

- Compreender os mecanismos da fisiologia respiratória e as variáveis respiratórias que podem ser substituídas pela ventilação artificial.

A expressão do sistema urinário nos exames de imagem.

- Identificar a expressão do sistema urinário e suas estruturas nos exames de imagem.

A expressão do equilíbrio ácido-básico na gasometria arterial.

- Compreender os mecanismos do equilíbrio ácido-básico e sua expressão na gasometria arterial.

Expressão da função renal nos exames complementares.

- Compreender a fisiologia renal e sua expressão nos exames laboratoriais.
- Conhecer os aspectos da terapia substitutiva do rim correlacionado com a fisiologia renal.

Insultos perinatais e programação metabólica dos sistemas cardiovascular e renal

–Conhecer as principais alterações fisiológicas no sistema cardiovascular e renal da prole associadas a insultos maternos durante a gestação e/ou lactação.

As circulações especiais

–Compreender os aspectos morfofuncionais das circulações regionais.

Terapia substitutiva - o rim correlacionado com a fisiologia renal

–Conhecer os aspectos da terapia substitutiva do rim correlacionando com a fisiologia renal.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-688791666 | TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527728867. |
| REF-662789430 | NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5 |
| REF-642310878 | MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxi, 361 p. ISBN 978-85-352-8382-2. |
| REF-680802317 | HENEINE, I.F. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 2008. |
| REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8. |
| REF-661721348 | MELLO JUNIOR, Carlos Fernando de. Radiologia básica. 3. São Paulo Thieme 2021 1 recurso online ISBN 9786555720594. |
| REF-655965955 | BIOQUÍMICA. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738224 |
| REF-671694180 | MANUAL de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Edgard Blucher, c2011. xxxviii, 1186 p. ISBN 978-85-212-0592-0. |
| REF-659407957 | NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8. |
| REF-691850289 | LEVY, Matthew N.; BERNE, Robert M. Berne e Levy: fundamentos de fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006. 815p. ISBN 108535219412. |
| REF-646343765 | BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8. |
| REF-687867602 | AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734028. |

REF-644689903 | DURÁN, José Enrique Rodas. Biofísica: fundamentos e aplicações. 6.reimp. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ISBN 978-85-87918-32-1.

Referências complementares

- REF-620856993 | SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
- REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
- REF-631570585 | SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
- REF-690348499 | FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704
- REF-606482348 | DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, c2011. 757 p. ISBN 978-85-7379-848-7.
- REF-666434811 | Molecular Biology Of The Cell ISSN: 1059-1524 Electronic ISSN: 1939-4586
- REF-644689903 | DURÁN, José Enrique Rodas. Biofísica: fundamentos e aplicações. 6.reimp. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ISBN 978-85-87918-32-1.
- REF-691850289 | LEVY, Matthew N.; BERNE, Robert M. Berne e Levy: fundamentos de fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006. 815p. ISBN 108535219412.
- REF-687867602 | AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734028.
- REF-693553226 | QUÍMICA clínica: princípios, procedimentos, correlações. 5. Barueri Manole 2010 1 recurso online ISBN 9788520452356.
- REF-671694180 | MANUAL de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Edgard Blucher, c2011. xxxviii, 1186 p. ISBN 978-85-212-0592-0.
- REF-607506284 | TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 14ª ed. 2016.
- REF-688791666 | TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527728867.
- REF-642617237 | HENEINE, Ibrahim Felipe. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 2008. ISBN 9788573791225

REF-600812564

FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão. Diagnóstico por imagem das doenças torácicas. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online (Radiologia e diagnóstico por imagem). ISBN 978-85-277-2166-0.

CAMILLA PEREIRA DIAS DA ROCHA

Plano de Ensino PLN-221035225

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100235 - BIOQUÍMICA

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Leandro Teixeira de Oliveira. Pós-doutorado em Neurociências – IBqM-LdM/UFRJ. Doutor em Química Biológica – IBqM-LdM/UFRJ. Mestre em Química Biológica – IBqM-LdM/UFRJ. Graduado em Ciências Biológicas (Modalidade Médica) – UNI-RIO.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/4373897471314580>

EMENTA

O componente curricular apresenta os mecanismos bioquímicos dos metabolismos glicídico, oxidativo, lipídeos e carboidratos, bem como do ferro em associação à formação de hemoglobina. É introduzido o tópico de troca de gases. Ainda em relação aos mecanismos bioquímicos são discutidos a regulação ácido-base e a função renal. Apresenta os biomarcadores da função renal e a expressão das diferentes funções renais nos exames laboratoriais. Explica o metabolismo da ureia e creatinina. Apresenta as estruturas proteicas e enzimas, conceituando aminoácidos, peptídeos e proteínas, enzimas, proteínas plasmáticas, receptores celulares e hormônios.

OBJETIVO GERAL

Estabelecer a lógica do maquinário bioquímico que sustenta os processos fisiológicos e interpretar as interações biomoleculares nos processos normais e patológicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos

conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

BIOQUÍMICA

SUB-382369781

Conteúdo programático

Introdução a bioquímica metabólica

- Identificar os elementos componentes dos fundamentos básicos da bioquímica metabólica.

Metabolismo glicídico

- Descrever o metabolismo glicolítico e suas vias alternativas.

Metabolismo oxidativo

- Explicar os fundamentos de metabolismo oxidativo; hipótese quimiostática; fosforilação oxidativa e respiração mitocondrial.

Bioenergética

- Ilustrar os princípios de bioenergética muscular; processos de biomecânica e as proteínas miofibrilares.

Estruturas proteicas e enzimas

- Conceituar aminoácidos, peptídeos e proteínas.
- Conhecer a estrutura e classificação dos aminoácidos, e proteínas plasmáticas; receptores celulares; e hormônios.
- Conceituar enzimas e sua classificação.

Sistema Hematopoiético

- Compreender os mecanismos bioquímicos do metabolismo do ferro, associado a formação de hemoglobina e introduzir o tópico de troca de gases.

Regulação ácido-base

- Compreender os mecanismos bioquímicos da regulação ácido-base.

Bioquímica da função renal.

- Compreender os mecanismos bioquímicos da função renal.

Biomarcadores da função renal.

- Compreender os biomarcadores da função renal. Reconhecer a expressão das diferentes funções renais nos exames laboratoriais.

Metabolismo da ureia e creatinina.

- Compreender o metabolismo da ureia e creatinina.

Referências obrigatórias

- REF-600162616 ALBERTS, Bruce. *Biologia Molecular da Célula*. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5
- REF-600036950 BERG, Jeremy Mark. *BIOQUÍMICA*. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738224.
- REF-659407957 NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). *Princípios de bioquímica de Lehninger*. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.

Referências complementares

- REF-640398504 HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. *Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica*. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
- REF-625078521 BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORIA EDITORIAL, S. L. *Bioquímica médica*. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
- REF-685354016 VOET, Donald; VOET, Judith G. *Bioquímica*. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. xxix, 1481 p. ISBN 978-85-8271-004-3.
- REF-648130908 *Biochemistry And Cell Biology* ISSN: 0829-8211 Electronic ISSN: 1208-6002
- REF-671694180 *MANUAL de bioquímica com correlações clínicas*. São Paulo, SP: Edgard Blucher, c2011. xxxviii, 1186 p. ISBN 978-85-212-0592-0.

LEANDRO TEIXEIRA DE OLIVEIRA

Plano de Ensino PLN-251642251

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100228 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 2 - HOMEOSTASE E SISTEMAS ORGÂNICOS 1

Versão

VERSÃO 9

Estado

ATUAL

Data de publicação

15 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 80 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Bruno Silva de Araujo Ferreira. Médico. Mestre em Medicina pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2074756459885253>

Marina Moreira Freire. Biomédica formada pela UNIRio. Doutora em Geoquímica pela UFF (com período sanduíche na Columbia University, NY). Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública/ FIOCRUZ.

<http://lattes.cnpq.br/6212973884006114>

EMENTA

O componente curricular apresenta as bases biológicas, moleculares e morfofuncionais dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal.

OBJETIVO GERAL

Apresentar os sistemas cardiovascular, respiratório e renal de forma integrada, de forma a possibilitar ao estudante a compreensão da homeostase e os sistemas orgânicos. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas apresentados como disparadores dos temas elencados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente,

composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

AV1

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

AV2

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

Conteúdo programático

Sistema Cardiovascular

- Descrever a anatomia da caixa torácica identificando suas estruturas nos exames de imagem.
- Descrever a origem embrionária cardíaca correlacionado com a pequena e grande circulação.
- Descrever a anatomia e a histologia do coração.
- Descrever os aspectos morfofuncionais das estruturas envolvidas na contração muscular cardíaca.
- Descrever os aspectos morfofuncionais das estruturas envolvidas na eletrofisiologia cardíaca, correlacionando à expressão no eletrocardiograma.
- Descrever os aspectos morfofuncionais do sistema circulatório arterial e venoso, correlacionando com as variáveis.
- Descrever a circulação coronariana.
- Compreender o ciclo cardíaco correlacionando com os volumes e as pressões cavitárias.
- Descrever o metabolismo do músculo cardíaco.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8. |
| REF-690348499 | FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704 |
| REF-665487732 | JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online) |
| REF-642310878 | MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxi, 361 p. ISBN 978-85-352-8382-2. |
| REF-609843383 | SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. 3 v. ISBN 978-85-277-3237-6. |

Referências complementares

REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-682749819	Growth Hormone & IGF Research ISSN: 1096-6374 Electronic ISSN: 1532-2238

Subárea

FISIOLOGIA GERAL

SUB-334262274

Conteúdo programático

Homeostase

- Compreender os níveis de organização no organismo e suas contribuições para a homeostase
- Definir homeostase
- Explicar os sistemas de controle homeostático
- Explicar como o sistema cardiovascular contribui para a homeostase
- Explicar como o sistema respiratório contribui para a homeostase
- Explicar como o sistema renal contribui para a homeostase
- Compreender como as interrupções na homeostase podem levar à doença e à morte

Referências obrigatórias

REF-658283719	DI FIORE, Mariano S. H. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000
REF-625610046	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.
REF-601265121	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
REF-645179072	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-605642387	HALL, J. E.; HALL, M. E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1120 p.

Referências complementares

REF-606351523	MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-682749819	Growth Hormone & IGF Research ISSN: 1096-6374 Electronic ISSN: 1532-2238

Subárea

FISIOLOGIA RENAL

SUB-325465890

Conteúdo programático

Sistema renal

- Descrever a origem embrionária do sistema urinário.
- Descrever a anatomia topográfica do sistema geniturinário.
- Descrever os aspectos morfofuncionais e histológicos das vias urinárias de condução e armazenamento.
- Descrever anatomia e histologia funcional dos rins.
- Descrever a vasculatura e inervação do rim e sua correlação com a fisiologia renal.
- Compreender a correlação do sistema renal com o sistema cardiovascular.
- Explicar os mecanismos fisiológicos da filtração glomerular.
- Explicar o mecanismo regulatório do equilíbrio ácido-base renal.
- Compreender o mecanismo regulatório do equilíbrio ácido-base correlacionando o componente pulmonar e o renal.
- Compreender a expressão dos mecanismos ácidos básicos na gasometria arterial.
- Compreender os mecanismos renais de controle de pressão arterial e seus determinantes.
- Descrever o mecanismo de secreção tubular renal.
- Explicar o mecanismo regulatório do equilíbrio hidroeletrolítico.
- Descrever o mecanismo de excreção da urina.
- Compreender os exames laboratoriais que expressam a função renal.
- Compreender os mecanismos fisiológicos no processo de reabsorção renal.
- Compreender o papel dos rins na concentração e diluição da urina.
- Conhecer os desequilíbrios acidobásicos respiratórios e metabólicos.
- Explicar o controle da osmolaridade e da concentração de íons no líquido extracelular.

Referências obrigatórias

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-667423567	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-642310878	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxi, 361 p. ISBN 978-85-352-8382-2.
REF-609843383	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. 3 v. ISBN 978-85-277-3237-6.

Referências complementares

REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-690348499	FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Subárea

FISIOLOGIA DA RESPIRAÇÃO

SUB-353412626

Conteúdo programático

Sistema Respiratório

- Descrever a anatomia topográfica do sistema respiratório.
- Descrever a histologia do sistema respiratório.
- Explicar os volumes respiratórios e seus determinantes.
- Explicar complacência pulmonar e seus determinantes.
- Explicar a imagiologia aplicada à anatomia toracopulmonar.
- Descrever a fisiologia da mecânica respiratória e seus determinantes.
- Explicar a mecânica da inspiração e expiração e seus determinantes.
- Compreender os mecanismos fisiológicos da oxidinâmica, correlacionando com a fisiologia respiratória.
- Explicar os mecanismos de regulação da respiração e seus determinantes.

Referências obrigatórias

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-667423567	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-642310878	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxi, 361 p. ISBN 978-85-352-8382-2.
REF-609843383	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. 3 v. ISBN 978-85-277-3237-6.

Referências complementares

REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-690348499	FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

BRUNO SILVA DE ARAUJO FERREIRA
MARINA MOREIRA FREIRE

Plano de Ensino PLN-224458664

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100232 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 2

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Harumi Matsumoto. Doutoranda em Química Biológica, na área de Educação, Gestão e Difusão em Biociências (Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ). Mestrado na área de ciências e saúde (FIOCRUZ). Especialização na área de saúde pública (FIOCRUZ/ENSP).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/6700651340934002>

Leandro Vairo. Graduação em Biomedicina pela UNIRIO. Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas - Biofísica pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>

EMENTA

Este eixo introduz, a partir da experiência de inserção do estudante nos ambientes reais de trabalho, a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho e boa prática médica. Estabelece debate e desenvolve habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente, a equipe de saúde e a inserção no para fortalecimento e qualificação do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 IETC TEÓRICO – A nota da AV1 teórica será composta pela apresentação do desenvolvimento dos projetos de intervenção, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período (50%).

AV1 IETC PRÁTICO - A nota prática será composta por avaliação diária registrada

em ficha própria seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde, desenvolvimento de técnica de entrevista, acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares, participação em grupos de educação em saúde (50%).

AV2 IETC TEÓRICO – a nota da AV2 teórica será constituída pela apresentação do Projeto de intervenção composto pela parte escrita contendo seus resultados (25%), participação e apresentação oral em Jornada de produção acadêmica, calendarizada no planejamento do período da IETC (25%).

AV2 IETC PRÁTICO – A nota prática será composta por avaliação diária registrada em ficha própria seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde, desenvolvimento de técnica de entrevista, acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares, participação em grupos de educação em saúde (50%).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2). O estudante apresentará oralmente o seu projeto de intervenção.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Dimensões da Produção do Conhecimento e sua aplicabilidade

- Compreender as partes integrantes de um texto científico, considerando a aplicação deste modelo na estruturação do pensamento clínico necessário à prática.
- Compreender a proposta da produção do conhecimento considerando a sua importância para o desenvolvimento do raciocínio clínico.
- Contextualizar projeto de intervenção e sua importância no atendimento da necessidade da comunidade, revisitando os projetos elaborados no período anterior.
- Refletir sobre a prática, à partir da problematização da experiência vivida, compreendendo os objetivos dos acompanhamentos em saúde realizados e considerando a importância da estruturação do pensamento clínico e científico.
- Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes científicas para sustentar e compartilhar argumentação consistente nas propostas de intervenção, no âmbito da atenção primária em saúde.

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática, relacionadas a promoção à saúde e prevenção de agravos junto a Estratégia Saúde da Família e na comunidade.

- Discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde.
- Desenvolver no estudante habilidades técnicas e o olhar crítico e participativo no desenvolvimento das atividades práticas relacionadas a importância da imunização, calendário de vacinação da criança e do adolescente e caderneta do adolescente, capacidade de aplicação de exame para verificação da acuidade visual em crianças e adolescentes da rede municipal de ensino.

Referências obrigatórias

REF-636501834

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.

REF-627488317

METODOLOGIA da pesquisa em história. Porto Alegre SAGAH 2021 1 recurso online ISBN 9786556902470.

REF-647888521

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes : políticas e práticas profissionais. 2. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536510972

REF-673465634

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

Referências complementares

REF-663725207

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580.

REF-696941571

Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464

REF-611143325

SAÚDE coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.

HARUMI MATSUMOTO
LEANDRO VAIRO

Plano de Ensino PLN-283809263

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100236 - FISILOGIA 2

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Professor Carlos Alberto Lacerda Pinto. Médico. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em 1979. Especialista em Farmacologia e Terapêutica Experimental pela UFRJ

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7928430234756408>

EMENTA

Sistema de condução de impulsos do coração. Eletrofisiologia cardíaca. Acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca. Ciclo mecânico do coração. Débito cardíaco e Retorno venoso. Pressão arterial. Mecânica respiratória. Volumes e capacidades pulmonares. Pressão parcial dos gases. Trocas gasosas e transporte dos gases no sangue. Controle da respiração. Filtração glomerular e fluxo sanguíneo renal. Fisiologia do túbulo proximal. Mecanismos de concentração e diluição da urina. Fisiologia dos segmentos distais do néfron.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais fundamentos fisiológicos propostos nos temas do período possibilitando desta forma estabelecer comparações entre os aspectos da função normal com a fisiopatologia e a clínica, o que certamente dará maior significado motivacional ao aluno na busca e construção do conhecimento na fisiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota

da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Conteúdo programático

Pressão Arterial

- Conceituar pressão arterial sistólica, diastólica, diferencial e média.
- Explicar a participação do mecanismo nervoso no controle rápido da pressão arterial: importância do sistema nervoso simpático e parassimpático e do centro vasomotor presente no tronco encefálico.
- Analisar os principais mecanismos reflexos para a manutenção da pressão arterial: reflexo barorreceptor, reflexo quimiorreceptor, reflexos atriais e resposta isquêmica do sistema nervoso central.
- Explicar a participação dos rins e a importância do sistema renina-angiotensina-aldosterona no controle a longo prazo da pressão arterial.

Débito cardíaco e retorno venoso.

- Conceituar débito cardíaco e retorno venoso, identificar sua importância funcional, definir reserva cardíaca e relembrar os conceitos de volume sistólico, volume sistólico final, pré-carga, pós-carga e fração de ejeção.
- Explicar os fatores que determinam e controlam a frequência cardíaca e o mecanismo reflexo de Bainbridge, identificando a relação entre a frequência cardíaca e a tensão gerada pelo sarcômero.
- Explicar a participação do mecanismo intrínseco (autorregulação heterométrica) e dos mecanismos extrínsecos, nervoso e hormonal, na regulação do inotropismo ventricular.
- Analisar os fatores que determinam e interferem com o volume diastólico final, explicar o mecanismo determinante do retorno venoso e os fatores que participam de sua regulação e compreender as alterações do débito cardíaco durante a atividade física.

Sistema de condução de impulsos do coração. Eletrofisiologia cardíaca.

- Descrever o sistema de condução de impulsos do coração, suas principais características e a condução do impulso elétrico no coração.
- Analisar as diversas fases do potencial de ação registrado no coração e descrever os mecanismos iônicos envolvidos.
- Explicar os conceitos de automatismo, refratariedade e condutibilidade cardíaca.
- Descrever a influência do sistema nervoso autônomo sobre as propriedades elétricas do coração.
- Explicar os mecanismos envolvidos na gênese do potencial de repouso da fibra cardíaca (potencial diastólico).

Acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca. Ciclo mecânico do coração. Conceitos de pré-carga, pós-carga e fração de ejeção.

- Descrever como são originadas as bulhas cardíacas relacionando às fases do ciclo mecânico do coração.
- Conceituar volume diastólico final, volume sistólico, volume sistólico final, pré-carga, pós-carga e fração de ejeção.
- Entender o ciclo mecânico do coração relacionando à eletrofisiologia cardíaca e as principais alterações de volume e pressão observadas nas câmaras cardíacas durante a sístole e a diástole.
- Conhecer o mecanismo do acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca.

Referências obrigatórias

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

Referências complementares

REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-607506926	AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.

Subárea

FISIOLOGIA RENAL

SUB-325465890

Conteúdo programático

Filtração glomerular e fluxo sanguíneo renal.

- Descrever a anatomia fisiológica e as múltiplas funções dos rins.
- Entender o suprimento sanguíneo renal, suas principais características funcionais e diferenciar néfron cortical do néfron justamedular.
- Analisar os processos renais básicos que determinam a formação de urina, descrever a estrutura da membrana de filtração e a composição do filtrado glomerular e conceituar fração de filtração e depuração renal.
- Definir pressão efetiva de filtração glomerular, explicar sua importância fisiológica e os fatores que podem influenciar a taxa de filtração glomerular.
- Explicar o controle nervoso e humoral do fluxo sanguíneo renal e analisar o objetivo funcional da autorregulação de fluxo e da filtração glomerular, identificando a importância do mecanismo de feedback tubuloglomerular.

Fisiologia do túbulo proximal.

- Descrever a estrutura celular do túbulo proximal e sua relação com a elevada capacidade desse segmento para o processo de reabsorção.
- Analisar os principais mecanismos de reabsorção e secreção observados no túbulo proximal.
- Explicar o processo de transporte de glicose pelo túbulo proximal e definir transporte máximo.
- Analisar porque a osmolaridade do fluido tubular não se altera após sua passagem pelo túbulo proximal.

Mecanismos de concentração e diluição da urina.

- Explicar a participação dos néfrons justamedulares na concentração da urina.
- Identificar os fatores responsáveis pela manutenção da medula renal hiperosmolar.
- Analisar o papel funcional das Alças de Henle e dos vasos retos: mecanismo de contracorrente (mecanismos de concentração e diluição da urina).
- Resumir as alterações na osmolaridade tubular em diferentes segmentos do néfron.

Fisiologia dos segmentos distais do néfron.

- Descrever a atuação dos segmentos distais do néfron nos processos tubulares de reabsorção e secreção.
- Explicar a importância funcional das células principais e intercaladas presentes nos segmentos distais do néfron.
- Analisar o mecanismo de ação do ADH, sua importância sobre a função renal e descrever os fatores que regulam a sua secreção.
- Explicar os mecanismos envolvidos no controle da osmolaridade plasmática.
- Descrever o papel fisiológico da aldosterona e do peptídeo natriurético sobre a função tubular renal, os principais fatores relacionados ao controle de sua secreção e o envolvimento renal no controle da pressão arterial.

Referências obrigatórias

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

Referências complementares

REF-676028906	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

Subárea

FISIOLOGIA DA RESPIRAÇÃO

SUB-353412626

Conteúdo programático

Mecânica respiratória. Volumes e capacidades pulmonares. Pressão parcial dos gases.

- Definir os processos de ventilação alveolar e pulmonar, descrevendo seus valores normais e a importância funcional da mecânica respiratória para o processo de ventilação.
- Descrever os volumes e capacidades pulmonares e a importância em sua avaliação (espirometria).
- Analisar a importância da unidade funcional respiratória e do espaço morto anatômico.
- Nomear as camadas componentes da membrana respiratória, explicando a importância do surfactante e dos fatores que podem interferir com a velocidade de difusão de gases através da mesma.
- Conceituar pressão parcial de um gás, explicando suas variações no ar atmosférico e no ar alveolar.

Trocas gasosas e transporte dos gases no sangue.

- Conceituar capacidade de difusão de um gás e explicar os fatores que influenciam.
- Analisar as trocas gasosas alvéolo-capilares pulmonares (hematose) e entre os capilares e os tecidos do O₂ e do CO₂, descrevendo os fatores que podem modificar a pressão parcial de O₂ e CO₂ nos tecidos.
- Identificar os mecanismos de transporte de oxigênio e gás carbônico no sangue.
- Analisar o significado da curva de saturação da hemoglobina por oxigênio (oxiemoglobina) em condições normais, analisando os mecanismos fisiopatológicos que desviam a curva de saturação de hemoglobina.

Controle da respiração.

- Explicar a participação do centro respiratório presente no tronco encefálico no controle nervoso na respiração e entender o mecanismo reflexo de Hering-Breuer.
- Analisar a participação da área quimiossensível bulbar e dos quimiorreceptores periféricos no controle da respiração.
- Entender os mecanismos que determinam as alterações da respiração durante a atividade física.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8. |
| REF-646343765 | BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-694266049 | SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4 |
| REF-676445245 | SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484. |
| REF-609442410 | BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155. |
| REF-611719695 | Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221 |

CARLOS ALBERTO LACERDA PINTO

Plano de Ensino PLN-237966806

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100234 - HISTOLOGIA 2

Versão

VERSÃO 8

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Alfredo Artur Pinheiro Junior. Médico Veterinário (UFF- 1988). Mestre em Medicina Veterinária (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5720299235767723>

Gabriel Bobany de Queiroz: Médico Veterinário (UNIFESO- 2007). Doutor em Clínica e Reprodução Animal (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6043162246525680>

EMENTA

O componente curricular apresenta os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas circulatório, respiratório e urinário, por meio da análise de esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, correlacionando com os conhecimentos sobre anatomia e fisiologia.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de conhecer, compreender e interrelacionar os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas circulatório, respiratório e urinário, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia e fisiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de

estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

HISTOLOGIA

SUB-326358719

Conteúdo programático

Sistema Respiratório.

- Compreender a estrutura histológica dos órgãos e estruturas do sistema respiratório, incluindo fossas nasais, nasofaringe, laringe, traqueia, brônquios extra e intrapulmonares, bronquíolos propriamente ditos, terminais e respiratórios, ducto alveolar, saco alveolar e alvéolo pulmonar, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever a estrutura histológica dos órgãos e estruturas do sistema respiratório, incluindo fossas nasais, nasofaringe, laringe, traqueia, brônquios extra e intrapulmonares, bronquíolos propriamente ditos, terminais e respiratórios, ducto alveolar, saco alveolar e alvéolo pulmonar, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar as estruturas e órgãos do sistema respiratório, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Diferenciar as estruturas e órgãos do sistema respiratório, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema Urinário

- Conhecer a cápsula renal e as zonas cortical e medular do rim, suas respectivas estruturas, correlacionando com a fisiologia renal.
- Conhecer os aspectos histológicos do néfron, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Conhecer os aspectos histológicas dos ureteres, bexiga e uretra bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar as estruturas e órgãos do sistema urinário, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos

Sistema cardiovascular

- Descrever a estrutura geral do sistema circulatório, incluindo túnica íntima, média e adventícia, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Classificar os vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, incluindo arteríolas, capilares, vênulas, artérias e veias de pequeno médio e grande calibre, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender o coração e seus componentes histológicos, incluindo miocárdio, pericárdio e endocárdio, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever o coração e seus componentes histológicos, incluindo miocárdio, pericárdio e endocárdio, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os tipos de vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, bem como o coração e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Diferenciar os tipos de vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, bem como o coração e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-693079128 | JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2. |
| REF-674445487 | GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-689979465 | PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241. |
| REF-690348499 | FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704 |
| REF-678532002 | Histology And Histopathology ISSN: 0213-3911 Electronic ISSN: 1699-5848 |

ALFREDO ARTUR PINHEIRO JUNIOR
GABRIEL BOBANY DE QUEIROZ

Plano de Ensino PLN-232778260

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100230 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 2

Versão

VERSÃO 7

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Aline Marcolan Salvany. Médica. Especialização em Cardiologia e Terapia Intensiva
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0309015578110943>

Anna Christiany Brandão Nascimento: Médica. Mestre e Doutora em Neurologia pela
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
<http://lattes.cnpq.br/0613126973132802>

Emilene Pereira de Almeida
Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado a Saúde UFF.
<http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

Mario Antônio Soares Simões: Médico, Especialista em Saúde Materno-Infantil.
Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2726766551930788>

Pedro Henrique Netto Cezar. Médico. Mestrado em Ensino de Ciências pelo IFRJ em
2010. Reumatologista.
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0042148614967855>

EMENTA

O componente curricular apresenta as etapas do exame físico. Apresenta ênfase na técnica semiológica do exame clínico do tórax, pulsos arteriais e venosos e sinais vitais através do uso de manequins no ambiente do laboratório de habilidades. Conhecendo os princípios da imagem na medicina e identificando, nos exames de imagem, as estruturas anatômicas da caixa torácica. Visa, também, a realização e a compreensão do exame eletrocardiograma, reconhecendo a atividade elétrica e o impulso cardíaco.

OBJETIVO GERAL

Realizar o exame do aparelho respiratório descrevendo os itens a serem observados na inspeção e realizando a palpação, percussão e ausculta. Realizar o exame do precórdio,

descrevendo os itens a serem observados na inspeção, realizando a palpação e ausculta. Realizar o exames dos pulsos e sinais vitais, buscando correlacionar com as queixas dos pacientes. Identificar as estruturas anatômicas nos exames de imagem de tórax. Realizar o eletrocardiograma e reconhecer o impulso elétrico no eletrocardiograma.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Realizada no meio do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV1 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV1 seja igual ou superior a 6 (seis).

AV2:

-Realizada no final do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV2 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV2 seja igual ou superior a 6 (seis).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6 (seis) em na parte teórica e/ou cada estação de prática de AV1 e/ou AV2.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Exame do aparelho respiratório.

- Conhecer os pressupostos do exame do aparelho respiratório sabendo tanto o que deve ser observado nas inspeções estática e dinâmica quanto as técnicas de palpação, percussão e ausculta.

Exame do aparelho cardiovascular.

- Conhecer os pressupostos do exame do aparelho cardiovascular sabendo o que deve ser observado na inspeção do precórdio e como realizar as técnicas de palpação e ausculta do mesmo além da avaliação dos pulsos do membro superior e inferior.
- Realizar a técnica do exame eletrocardiograma com registro da atividade do coração para fins diagnósticos.

Atividade elétrica e impulso cardíaco no eletrocardiograma.

- Reconhecer, no eletrocardiograma as ondas e sua relação com a fisiologia cardíaca.

Relações anatômicas dos órgãos do tórax nos métodos de imagem.

- Reconhecer o coração e vasos da base através da imagem radiológica.
- Reconhecer as estruturas do aparelho respiratório através dos métodos de imagem.

Avaliação dos sinais vitais.

- Avaliar os sinais vitais.
- Realizar a palpação dos pulsos arteriais e avaliar os pulsos venosos classificando quanto a intensidade.

Referências obrigatórias

- REF-698293821 PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
- REF-682110520 BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online
- REF-648387717 LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
- REF-686835287 THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788565852760.
- REF-636596375 TRATADO de radiologia, v.2 : pulmões, coração e vasos, gastrointestinal, uroginecologia. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520453940.
- REF-665728743 ANATOMIA clínica integrada com exame físico e técnicas de imagem. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732154.

Referências complementares

- REF-684388448 Clinical Anatomy ISSN: 1098-2353
- REF-664986416 NUNES, Carlos Pereira; PEREIRA, Cassia Murta; ESPIRIDIANO, Vanderson. Exame do tórax e aparelho respiratório. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 25 mar. 2022.
- REF-686835287 THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788565852760.
- REF-644197540 SWARTZ, M. H. Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. xxii, 825p
- REF-664273527 ANTÔNIO, Vanderson Esperidião; PEREIRA, Cassia Murta. Exame do precórdio. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 8 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 25 mar. 2022.
- REF-630192617 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf>

REF-692119800

CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica I. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 9 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 25 mar. 2022.

REF-686771281

CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica II. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 6 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 25 mar. 2022.

ALINE MARCOLAN SALVANY
ANNA CHRISTIANY BRANDAO NASCIMENTO
EMILENE PEREIRA DE ALMEIDA
MARIO ANTONIO SOARES SIMOES
PEDRO HENRIQUE NETTO CEZAR

3° PERÍODO

Plano de Ensino PLN-257739986

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100244 - ANATOMIA 3

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

17 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mario M P Fortes - Médico. Advogado. Especialista, mestre e doutor em anatomia humana. link: <http://lattes.cnpq.br/6117092454299667>

Carlos Henrique Dumard - Fisioterapeuta. Biólogo. Mestre e Doutor em bioquímica. Link: <http://lattes.cnpq.br/9354965513277039>

EMENTA

O componente curricular aborda os aspectos anatômicos das vias sensoriais (tato, propriocepção, visão, olfato, gustação e audição), das estruturas do sistema digestório, incluindo tubo digestivo, glândulas anexas e peritônio, e do sistema endócrino (hipófise, tireoide, paratireoide, gônadas).

OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de conhecer e correlacionar os conceitos básicos da anatomia das vias sensoriais, tubo digestivo e glândulas anexas da digestão com interesses clínicos para a medicina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdo do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

Conteúdo programático

Estrutura geral do sistema nervoso. Sistema nervoso e periférico.

– Conhecer as estruturas que compõem o sistema nervoso central e periférico.

Anatomia da via tátil e proprioceptiva.

– Identificar as vias neurais e as estruturas encefálicas envolvidas na percepção tátil e na propriocepção.

Anatomia do globo ocular.

– Conhecer as túnicas e meios transparentes do globo ocular (dissecção do globo ocular).

– Identificar as estruturas anatômicas que compõem o aparelho ocular.

Anatomia do aparelho auditivo.

– Conhecer e identificar as estruturas anatômicas que compõem o aparelho auditivo.

– Identificar as estruturas do sistema nervoso que compõem o Sistema Límbico.

Anatomia do aparelho gustativo e olfativo.

- Conhecer e identificar as estruturas anatômicas responsáveis pelos sentidos da gustação e olfato.

Eixo hipotálamo-hipófise e tireoide.

- Conhecer os aspectos morfológicos, relações anatômicas e vascularização da hipófise, eixo hipotálamo-hipofisário, tireoide e paratireoide.
- Identificar as estruturas anatômicas do hipotálamo, hipófise e haste hipofisária e suas correlações topográficas.
- Identificar a glândula tireoide e a glândula paratireoide, correlacionando com suas funções e exames de imagem. Identificar as gônadas masculinas e femininas, correlacionando com sua função e com exames de imagem.

Anatomia do sistema digestório.

- Conhecer os órgãos e estruturas que compõem o sistema digestório.
- Conhecer o trajeto dos alimentos no TGI, correlacionando com a função de cada órgão/estrutura e exames de imagem.
- Descrever as camadas da parede do trato gastrointestinal.
- Conhecer a cavidade abdominal. Conhecer o peritônio.
- Conhecer glândulas anexas do sistema digestório: glândulas salivares e pâncreas.
- Entender a estrutura geral do fígado e as vias biliares.

Referências obrigatórias

REF-662571980	DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-645179072	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

Referências complementares

REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
REF-669166524	TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.
REF-687140440	GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1988. 816 p.
REF-647956768	MARTINI, Frederic H. Atlas do corpo humano. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online (Martini). ISBN 9788536320199.
REF-674740237	ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.

REF-620758622	Anatomy And Embryology ISSN: 0340-2061 Electronic ISSN: 1432-0568
REF-690192166	GRAY, Henry. Anatomia. 35.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. 2t

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

CARLOS HENRIQUE DUMARD
MARIO MANOEL PARREIRA FORTES

Plano de Ensino PLN-279089360

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100242 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 3

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

17 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

CRISTIANY ROCHA AZAMOR: Psicóloga com formação em Neuropsicologia. Bacharel em Letras. Mestre em Psicologia. Doutora em Psicossociologia pelo EICOS/UFRJ (2020). Pesquisadora e docente no Ensino Superior desde 2004 (Universidade Santa Úrsula, UERJ, UFRJ, Universidade Veiga de Almeida e UNIFESO). No UNIFESO, além de docente, faz parte do NDE do curso de Psicologia e do grupo de pesquisa em Emergências e Desastres - GRUPPA. Foi coordenadora e supervisora do Estágio em Atenção Básica (UNIFESO-2020/2021) e do Estágio em Grupos, Instituições e Comunidades (UNIFESO-2021). Como profissional de Psicologia, integrou a equipe de Psicologia da Central de Penas e Medidas Alternativas da Vara de Execuções Penais do RJ (2004-2013), além de atuar em projetos sociais (Fundação para a Infância e Adolescência e Projetos Devas no Complexo da Maré-RJ). Atualmente, é perita cadastrada no Tribunal de Justiça - RJ, mediadora de grupos em saúde mental, instrutora de cursos em Psicologia e psicóloga clínica (Psicoterapia e Avaliação psicológica). LINK: <http://lattes.cnpq.br/6160590720955368>

ANA MARIA PEREIRA BRASILIO DE ARAUJO. Cursando o doutorado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - (UFRJ), Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública ENSP-FIOCRUZ (EAD/Ensp/Fiocruz), Especialista em Metodologia da Pesquisa e do Ensino Superior (UNIFESO) e Graduada em Psicologia pela Federação das Faculdades Celso Lisboa. Possui experiência na Coordenação, Orientação de Aprendizagem e Tutoria dos Cursos de Formação Docente em Preceptoria na Formação em Saúde, Conteudista do Componente Curricular Educação Permanente e o Cuidado em Saúde (EaD) e em processos formativos na área da saúde, em educação permanente e educação interprofissional. É autora no livro Educação Permanente em Saúde - Experiências na escola, serviços e gestão - Editora UNIFESO e Editora Ponto. com, além de organizadora do livro Educação Interprofissional e Formação em Saúde: As experiências do PET-Saúde UNIFESO. É membro da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) RJ. Foi coordenadora do curso de graduação em Psicologia do UNIFESO e atualmente é professora e Supervisora de Estágio no curso de Psicologia, professora do curso de graduação em Medicina, sendo coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico e

Experiência Docente do Curso de Medicina (NAPED). Psicóloga clínica e membro da equipe clínica do Centro de Obesidade e Cirurgia Bariátrica do Ambulatório do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano e membro multidisciplinar da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. LINK: CV: <http://lattes.cnpq.br/3056757610658199>

EMENTA

O componente curricular introduz os conceitos de cuidado em saúde através dos percursos do campo da Atenção Psicossocial. Discute, nesse contexto, a promoção do cuidado em liberdade à luz da Reforma Psiquiátrica e a RAPS. Aborda os fatores envolvidos no surgimento do sofrimento psíquico do trabalhador e do estudante do curso de graduação em Medicina.

OBJETIVO GERAL

Analisar a responsabilidade no Cuidado em Saúde, caracterizando seus conceitos, em especial, a diferença entre as lógicas de Cuidado e Tratamento. Diferenciar Acolhimento, Escuta, Escuta Dialogada, articulando-os com as diferentes técnicas de entrevista. Analisar a vulnerabilidade em saúde e suas variáveis, correlacionar suas diferentes dimensões com os cuidados em saúde. Debater sobre os sinais de alerta de ameaça à integridade da saúde do indivíduo, identificando as especificidades sobre a saúde da mulher, do idoso e da criança. Debater sobre os sinais de alerta de ameaça à integridade da saúde do profissional de saúde, dadas as vulnerabilidades a que estão expostos, identificando suas formas de cuidado. Analisar o Ser Médico na Atualidade, articulando suas perspectivas, responsabilidades e realidades. Criar simulações de casos, delineando situações-problema por meio das quais sejam aplicadas estratégias de cuidado em saúde.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Prova individual presencial no modelo institucional do Qstione, contemplando os conteúdos referentes às aulas teóricas até a data da AV1. Valor: 50% da nota total de AV1.
- Avaliação em formato de seminário sobre ética médica. Valor: 50% da nota total de AV1.

A prova teórica constará de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. A prova tem valor de 10 pontos e terá a duração de 1:40 horas. A prova teórica terá peso de 50% da nota total de AV1.

AV2

- Avaliação Prática presencial: simulação de situação clínicas envolvendo as temáticas trabalhadas, considerando a abordagem biopsicossocial. Valor: 50% da nota total de AV2.
- Autoavaliação do Estudantes em formulário próprio. Valor: 20% da nota total de

AV2.

- Avaliação de Desempenho sobre a participação de cada estudante ao longo de todas as simulações. Valor: 30% da nota total de AV2.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação Seminário} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Prova teórica} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Prova Prática} \times 5) + (\text{Autoavaliação} \times 2) + (\text{Avaliação de desempenho} \times 3) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Conteúdo programático

O Cuidado em Saúde.

- Descrever a evolução histórica em Saúde Mental, diferenciando Cuidado e Tratamento.
- Reconhecer os fatores que levam ao sofrimento psíquico, relacionando-os às principais psicopatologias.
- Explicar os conceitos do Cuidado em Saúde, em especial Acolhimento, Escuta e Escuta Dialogada, relacionando-os com as técnicas de entrevista.
- Elaborar uma situação-problema, simulando o acolhimento ao sujeito com base nos conceitos e técnicas relacionadas ao cuidado em saúde.

Saúde do Trabalhador.

- Analisar os fatores relacionados à vulnerabilidade dos profissionais de saúde, identificando suas formas de cuidado.
- Elaborar situações-problema, simulando o acolhimento em Saúde do Trabalhador.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-658720106 | AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9. |
| REF-675569401 | DESVIAT, Manuel. A reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 1999. 166p. |
| REF-654496695 | BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41 – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cadernoab_saude_do_trabalhador.pdf |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-627712769 | FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: o nascimento da prisão. 23ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000 |
| REF-697972876 | GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. 9. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2019. 312 p. (Debates ; 91). ISBN 978-85-273-0202-9. |

REF-691418599

BRASIL. Ministério da Saúde. Humaniza SUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4 ed. 1ª reimpressão, Série B, Textos Básicos de Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização Brasília, 2008. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_gestores_trabalhadores_sus_4ed.pdf

Subárea

SAÚDE MENTAL

SUB-346588008

Conteúdo programático

Responsabilidade no Cuidado em Saúde.

- Compreender a responsabilidade no Cuidado em Saúde, relacionando-o com o conceito de Clínica Ampliada.
- Elaborar uma situação-problema, simulando o acolhimento ao sujeito com base na lógica da clínica ampliada.

Vulnerabilidade em Saúde

- Explicar o conceito de vulnerabilidade em saúde, reconhecendo os processos de vulnerabilização dos grupos sociais.
- Analisar as variáveis relacionadas à vulnerabilidade em saúde, identificando seus determinantes e condicionantes.
- Elaborar uma situação-problema, simulando o acolhimento ao sujeito com base no cuidado frente às variáveis relacionadas à vulnerabilidade em saúde.

A relação entre as dimensões da vulnerabilidade e os cuidados de saúde.

- Criticar os modos de cuidado em saúde com base na relação entre Vulnerabilidade e Cuidado.
- Elaborar uma situação-problema, simulando o acolhimento ao sujeito surdo.
- Elaborar uma situação-problema, simulando o acolhimento de questões relacionadas à sexualidade.

Sinais de alerta de ameaça à saúde.

- Categorizar os sinais de alerta de ameaça à saúde, relacionando-os à saúde da mulher, do idoso e da criança.
- Elaborar situações-problema, simulando o acolhimento à mulher, ao idoso e à criança, com base na identificação de sinais de alerta à saúde.

Ser médico na atualidade.

- Analisar a prática médica na atualidade, relacionando-a às suas responsabilidades contemporâneas.
- Elaborar situações-problema, apresentando um roteiro que sintetize os fatores inerentes a uma boa prática médica na atualidade.

Referências obrigatórias

- REF-659324167 ALMEIDA, José Miguel Caldas de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. Caderno de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 35, n. 11, p. 1-6, 2019. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001900.pdf>.
- REF-610692824 Florêncio, Raquel Sampaio e Moreira, Thereza Maria Magalhães. Modelo de vulnerabilidade em saúde: esclarecimento conceitual na perspectiva do sujeito-social. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2021, v. 34. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00353>>. Epub 14 Jul 2021. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00353>.
- REF-651086709 DIMENSTEIN, Magda; CIRILO NETO, Maurício. Abordagens conceituais da vulnerabilidade no âmbito da saúde e assistência social. Pesqui. prá. psicossociais, São João del-Rei , v. 15, n. 1, p. 1-17, mar. 2020 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082020000100002&lng=pt&nrm=iso>.
- REF-672519327 AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.
- REF-689717071 TOY, Eugene C. Casos clínicos em psiquiatria. 4. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788580553055.

Referências complementares

- REF-626886782 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Disponível em https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf.
- REF-648370883 SOUZA, Suzy Anne Lopes de; SILVEIRA, Lia Márcia Cruz da. (Re) Conhecendo a escuta como recurso terapêutico no cuidado à saúde da mulher. Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande , v. 11, n. 1, p. 19-42, abr. 2019 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2019000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v0i0.571>.

- REF-670999685 SCHENKER, Miriam e COSTA, Daniella Harth da. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2019, v. 24, n. 4 pp. 1369-1380. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.01222019>>. Epub 02 Maio 2019. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.01222019>.
- REF-663907343 SILVA, Jaqueline Ferreira da et al. Adolescência e saúde mental: a perspectiva de profissionais da Atenção Básica em Saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 2019, v. 23. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/Interface.180630>>. Epub 10 Jul 2019. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/Interface.180630>.
- REF-691418599 BRASIL. Ministério da Saúde. Humaniza SUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4 ed. 1ª reimpressão, Série B, Textos Básicos de Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização Brasília, 2008. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaus_gestores_trabalhadores_sus_4ed.pdf>
- REF-680392086 PEREIRA, Erica Cristina e COSTA-ROSA, Abílio da. Problematizando a Reforma Psiquiátrica na atualidade: a saúde mental como campo da práxis. *Saúde e Sociedade* [online]. 2012, v. 21, n. 4 pp. 1035-1043. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902012000400020>>. Epub 22 Jan 2013. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902012000400020>.

CRISTIANY ROCHA AZAMOR

DANILLO BENITEZ RIBEIRO

Plano de Ensino PLN-214506268

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100240 - BASES E MODELOS DOS SISTEMAS ORGÂNICOS II

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

06 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Fellipe Machado Portela. Graduação em Medicina – UNIFESO. Graduação em Fisioterapia – UNIFESO – Mestrado em Ciências da Reabilitação - UNISUAM. Pós de Graduação em Terapia Manual e Biomecânica Clínica - UNIFESO

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2735111938957106>

EMENTA

O componente curricular apresenta a morfologia neurológica, sistema nervoso e o controle postural; Síndromes vestibulares e cerebelares; Eixo hipotálamo-hipófise-glândulas alvo; Resposta imunológica; Morfologia e função do sistema gastrointestinal; Sistema de apoio diagnóstico e terapêutico.

OBJETIVO GERAL

Revisitar a morfologia do sistema nervoso central. Correlacionar as estruturas neurológicas com neuroimagem. Compreender a semiótica neurológica e os sinais neurológicos. Conhecer os tipos de movimentos (volitivo, automático, aprendido e associado) e correlacionar com as estruturas do sistema nervoso. Reconhecer os sinais propedêuticos que identificam as síndromes cerebelares e vestibulares. Compreender as estruturas regentes da regulação hormonal central. Revisitar o sistema imunológico. Compreender os processos epigenéticos e imunológicos envolvidos na desregulação imune. Conhecer os antígenos tumorais e compreender as respostas imunes aos tumores. Revisitar o sistema gastrointestinal. Conhecer, correlacionar e analisar os SADT e aplicar no sistema digestório. Conhecer as mudanças nutricionais e de hábitos alimentares ao longo da história da humanidade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0

(zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

ENDOCRINOLOGIA

SUB-331208525

Conteúdo programático

Eixo hipotálamo-hipófise e glândulas alvo.

- Compreender as estruturas regentes da regulação hormonal central.

Referências obrigatórias

REF-688418076	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-691850289	LEVY, Matthew N.; BERNE, Robert M. Berne e Levy: fundamentos de fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006. 815p. ISBN 108535219412.

Referências complementares

Subárea

GASTROENTEROLOGIA

SUB-368800962

Conteúdo programático

Sistema Digestório

- Revisitar o sistema digestório.
- Conhecer o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) e aplicar no sistema digestório.
- Correlacionar e analisar o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) e no sistema digestório.

Referências obrigatórias

REF-674740237	ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.
REF-690690037	GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732765.
REF-626638445	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia básica: funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2014. xii, 320 p. ISBN 978-85-352-7110-2

Referências complementares

REF-616382808	ATUALIZAÇÃO em endoscopia digestiva : terapêutica endoscópica dos cólons e do reto: ano 3, v. 1. Rio de Janeiro Thieme Revinter 2019 1 recurso online ISBN 9788554651459
---------------	--

Subárea

IMUNOLOGIA

SUB-352331730

Conteúdo programático

Sistema imunológico e respostas aos antígenos tumorais.

- Revisitar o sistema imunológico.
- Compreender os processos epigenéticos e imunológicos envolvidos na desregulação imune.
- Conhecer os antígenos tumorais e compreender as respostas imunes aos tumores.

Referências obrigatórias

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-672381014	PETER J. Delves... [et al.].Roitt fundamentos de imunologia. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Recurso online.
REF-626638445	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia básica: funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2014. xii, 320 p. ISBN 978-85-352-7110-2

Referências complementares

REF-635283264	COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. <i>Imunologia</i> . 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xvii, 380 p. ISBN 978-85-277-1663-5.
---------------	---

Subárea

NEUROANATOMIA E NEUROIMAGEM.

SUB-399319897

Conteúdo programático

Neuroanatomia.

- Revisitar a neuroanatomia.
- Descrever a estrutura neuroanatômica e identificar no exame de imagem.

Semiotécnica neurológica e sinais neurológicos.

- Descrever os tipos de movimento.
- Descrever os sinais propedêuticos das síndromes cerebrales e vestibulares.

Referências obrigatórias

REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. <i>Neuroanatomia funcional</i> . 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-661721348	MELLO JUNIOR, Carlos Fernando de. <i>Radiologia básica</i> . 3. São Paulo Thieme 2021 1 recurso online ISBN 9786555720594.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. <i>Porto & Porto semiologia médica</i> . 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-612613560	MENESES, Murilo S.. <i>Neuroanatomia Aplicada</i> . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 351 p. ISBN 978-85-277-1843-1.

Referências complementares

REF-612613560	MENESES, Murilo S.. <i>Neuroanatomia Aplicada</i> . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 351 p. ISBN 978-85-277-1843-1.
REF-674740237	<i>ANATOMIA clínica baseada em problemas</i> . 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.
REF-695905957	<i>Clinical Anatomy</i> ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353

Subárea

NUTROLOGIA

SUB-391538709

Conteúdo programático

Hábitos nutricionais pré-contemporâneo e contemporâneo.

– Conhecer as mudanças nutricionais e de hábitos alimentares ao longo da história da humanidade.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-650693211 | NUTRIÇÃO moderna de Shils na saúde e na doença. 11. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520451670 |
| REF-606632703 | MAHAN, L. Kathleen; RAYMOND, Janice L. Krause : Alimentos, nutrição e dietoterapia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. xviii, 1133 p. ISBN 978-85-352-8663-2. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-632063911 | BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 1 Protocolos de uso do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar: bases teóricas e metodológicas e protocolo para a população adulta. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. 25 p. ISBN 978-85-334-2880-5. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/00002a/00002a04.pdf . Acesso em: 1 set. 2022. |
| REF-692795333 | BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 2 Protocolos de uso do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar da população idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. 15 p. ISBN 978-85-334-2881-2. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/00002a/00002a05.pdf . Acesso em: 1 set. 2022. |

FELLIPE MACHADO PORTELA

Plano de Ensino PLN-205037045

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100239 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 3 - HOMEOSTASE E SISTEMAS ORGÂNICOS 2

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

27 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 80 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Marina Moreira Freire: Biomédica. Mestre em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Doutora em Geociências, pela Universidade Federal Fluminense, UFF.

C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/6212973884006114>

Pedro Henrique Netto Cezar: Médico. Mestrado profissional em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/0042148614967855>

EMENTA

O componente curricular apresenta as bases morfofuncionais do sistema nervoso, endócrino e digestório, aplicando à compreensão do funcionamento do corpo humano.

OBJETIVO GERAL

Conhecer o sistema nervoso, endócrino, e digestório, aplicando à compreensão da homeostase. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas apresentados como disparadores para a construção do conhecimento dos temas elencados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Subárea AVALIAÇÃO	SUB-361538942
----------------------	---------------

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Conteúdo programático

Sistema Digestório

- Conhecer os aspectos morfofuncionais dos órgãos e estruturas que compõem o sistema digestório.
- Compreender os aspectos fisiológicos dos mecanismos de propulsão e secreção do trato digestório.
- Compreender os aspectos fisiológicos dos mecanismos da digestão, absorção e eliminação do trato digestório.
- Conhecer os aspectos morfofuncionais do fígado.
- Conhecer os aspectos morfofuncionais da vesícula e das vias biliares.
- Conhecer os aspectos morfofuncionais do pâncreas exócrino.
- Conhecer e correlacionar os SADT com os órgãos do sistema digestório.

Sistema Nervoso

- Revisitar a organização anatômica e funcional do sistema nervoso. Revisitar sinapses e neurotransmissores.
- Compreender a fisiologia motora.
- Aplicar o conhecimento da fisiologia motora (1º e 2º neurônio motor) – semiologia clínica das síndromes do 1º e 2º neurônio motor.
- Identificar as estruturas anatômicas responsáveis pelo tato e propriocepção, compreendendo seus mecanismos fisiológicos.
- Identificar as estruturas do sistema nervoso responsáveis pelos sentidos especiais. Conhecer os tipos de receptores envolvidos nos sentidos especiais, compreendendo seus mecanismos fisiológicos de sensibilização.
- Compreender a anatomia clínica da medula espinal.
- Aplicar a anatomia clínica da medula espinal (tratos ascendentes e descendentes) - Semiologia clínica das síndromes medulares.
- Identificar as estruturas anatômicas e histológicas que compõem o aparelho ocular. Compreender os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da visão.
- Identificar as estruturas anatômicas e histológicas que compõem o aparelho auditivo. Compreender os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da audição.
- Compreender a fisiologia do sistema vestibular.
- Compreender a anatomia funcional do cerebelo.
- Compreender a anatomia funcional das meninges e líquido cefalorraquidiano.
- Compreender a semiologia clínica das síndromes vestibulares, cerebelares e meníngeas.
- Identificar as estruturas anatômicas e histológicas dos sentidos da gustação e olfato e as estruturas que compõem o Sistema Límbico.
- Compreender a fisiologia da gustação e do olfato, correlacionando com o sistema límbico.

Fisiologia Endócrina.

- Identificar as estruturas anatômicas do hipotálamo, hipófise e haste hipofisária e suas correlações topográficas. Identificar e diferenciar os aspectos histológicos da neurohipófise e da adenohipófise.
- Compreender a fisiologia sexual masculina.
- Compreender a fisiologia sexual feminina.
- Identificar os aspectos anatômicos e histológicos da glândula tireoide, correlacionando com sua função.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8. |
| REF-625078521 | BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍA EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0. |
| REF-648795320 | JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online) |
| REF-610174379 | MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. |
| REF-667961286 | MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4. |
| REF-667423567 | JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online) |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-657394421 | SOBOTTA : atlas de anatomia humana : quadros de músculos, articulações e nervos 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. |
| REF-698293821 | PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4. |
| REF-659407957 | NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8. |
| REF-620265124 | ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013. |

REF-611719695	Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221
REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

MARINA MOREIRA FREIRE
PEDRO HENRIQUE NETTO CEZAR

Plano de Ensino PLN-249306735

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100243 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 3

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carlos Henrique Dumard - Fisioterapeuta (Unifeso), mestre e doutor em Química Biológica (UFRJ). Experiência com modelos de vacina para influenza e zika, e com a produção de soro hiperimune contra a COVID-19. Trabalho com divulgação científica, tendo publicado o livro A vacina no banco dos réus - Mitos e verdades sobre as vacinas. Também sou criador do canal no Youtube Fisiologia Humana. <http://lattes.cnpq.br/9354965513277039>

Leandro Vairo Doutor em Ciências Biológicas-Biofísica (UFRJ). Biomédico (UNIRIO, 2006), mestre em Ciências Biológicas-Fisiologia (UNIRIO, 2009). Experiência em Parasitologia, células-tronco (Fiocruz). Atualmente é professor/preceptor do UNIFESO no curso de graduação em Medicina (IETC) e Biomedicina (biologia celular, bioquímica, genética e biofísica), membro do NDE do curso de Biomedicina além tutor do projeto PET Saúde interprofissionalidade e coordenador de um projeto de extensão com temática interprofissional composto por alunos de diferentes cursos da saúde do UNIFESO. <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>

EMENTA

Este eixo introduz, a partir da experiência de inserção do estudante nos ambientes reais de trabalho, a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho e boa prática médica. Estabelece debate e desenvolve habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente, a equipe de saúde e a inserção no para fortalecimento e qualificação do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 IETC TEÓRICO – A nota da AV1 teórica será composta pela apresentação do desenvolvimento dos projetos de intervenção, conforme data calendarizada e descrita no planejamento do período (50%).

AV1 IETC PRÁTICO - A nota prática será composta por avaliação diária registrada em ficha própria seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde, desenvolvimento de técnica de entrevista, acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares, participação em grupos de educação em saúde. Desenvolvimento de técnica de entrevista e realização de exame físico, em acompanhamento de consultas, famílias ou linhas de cuidado. Acompanhamento de consulta e rotina dos atendimentos em saúde mental da Unidade/ CAPS (50%).

AV2 IETC TEÓRICO – a nota da AV2 teórica será constituída pela apresentação do Projeto de intervenção composto pela parte escrita contendo seus resultados (25%), participação e apresentação oral em Jornada de produção acadêmica, calendarizada no planejamento do período da IETC (25%).

AV2 IETC PRÁTICO – A nota prática será composta por avaliação diária registrada em ficha própria seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde, desenvolvimento de técnica de entrevista, acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares, participação em grupos de educação em saúde. Desenvolvimento de técnica de entrevista e realização de exame físico, em acompanhamento de consultas, famílias ou linhas de cuidado. Acompanhamento de consulta e rotina dos atendimentos em saúde mental da Unidade/ CAPS (50%).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2). Apresentação oral do seu projeto.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

REAVLIAÇÃO DO CONHECIMENTO

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Bases de dados em saúde

- Buscar dados de saúde nas principais bases de dados do Ministério da Saúde, considerando a importância do embasamento teórico para o desenvolvimento qualificado da prática.
- Avaliar os dados de saúde obtidos nos principais sistemas do Ministério da Saúde correlacionando com a prática vivenciada e a construção do projeto de intervenção.

Contextualização do projeto de intervenção e sua importância no atendimento às necessidades da comunidade.

- Refletir sobre a prática, a partir da problematização da experiência vivida.
- Compreender a proposta de um projeto de intervenção, considerando a sua importância para o desenvolvimento do raciocínio clínico, lembrando o roteiro para sua construção.
- Elaborar um projeto de intervenção embasado em estudos científicos, compreendendo as partes integrantes de um texto acadêmico.

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática relacionadas a promoção à saúde e prevenção de agravos de forma integral e intersetorial articulando a atuação na atenção primária em UBSF e rede de atenção psicossocial CAPS II e CAPS I.

- Desenvolver habilidades técnicas e olhar crítico e participativo nas atividades, discutindo sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde.
- Desenvolver habilidades e atitudes para o acolhimento ao usuário psiquiátrico e seus familiares através da vivência nos dispositivos de saúde mental.
- Desenvolver o raciocínio clínico em relação ao paciente em sofrimento mental.
- Desenvolver o conhecimento, habilidades e atitudes para o acolhimento ao usuário e seus familiares através da vivência nos dispositivos de saúde e na comunidade.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-626389806 | CUNHA, E.M.; VARGENS, J.M.C. Sistemas de informação do Sistema Único de Saúde. In: GONDIM, G.M.M, et. al. Técnico de vigilância em saúde: fundamentos. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz; 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39907?locale=pt_BR |
| REF-636501834 | ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742. |
| REF-626592518 | LOZADA, Gisele. Metodologia científica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595029576. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-622293641 | COELHO NETO, Giliate Cardoso; CHIORO, Arthur. Afinal, quantos Sistemas de Informação em Saúde de base nacional existem no Brasil?. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00182119, 2021. http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static/arquivo/1678-4464-csp-37-07-e00182119.pdf |
| REF-663725207 | MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580. |
| REF-610707921 | Revista de Saúde Pública ISSN printed version: 0034-8910 ISSN online version: 1518-8787 |

CARLOS HENRIQUE DUMARD
LEANDRO VAIRO

Plano de Ensino PLN-223643309

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100247 - FISILOGIA 3

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Adenilson de Souza da Fonseca, possui graduação em Ciências Biológicas, Graduação em Física, Mestrado em Ciências Biológicas, Doutorado em Ciências Biológicas

link do Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/8838215858149851>

EMENTA

O componente curricular apresenta as sinapses e neurotransmissores; Tato e propriocepção; Fisiologia da visão; Fisiologia da audição; Gustação e olfato; Eixo hipotálamo-hipófise e fisiologia da tireoide; Função sexual masculina; Função sexual feminina; Motilidade gastrointestinal; Fisiologia do fígado; Fisiologia do sistema biliar; Fisiologia do pâncreas exócrino.

OBJETIVO GERAL

Revisitar sinapses e neurotransmissores. Compreender os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo tato e propriocepção. Compreender os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo tato e propriocepção. Conhecer os tipos de receptores envolvidos nos sentidos especiais. Compreender os mecanismos fisiológicos de sensibilização desses receptores. Compreender os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da visão. Compreender os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da audição. Compreender os mecanismos fisiológicos responsáveis pelo sentido da gustação e olfato, correlacionando com o sistema límbico. Compreender a função do eixo hipotálamo-hipófise e glândulas alvo. Compreender a função da tireoide, correlacionando com o metabolismo energético. Compreender a função sexual masculina. Compreender a função sexual feminina. Conhecer a função primária do sistema digestório, conceituando secreção, digestão, absorção e motilidade. Compreender os potenciais de ondas lentas e contrações fásicas e tônicas. Compreender a regulação neural do trato gastrointestinal e a modulação pelo sistema nervoso autônomo. Compreender a fisiologia hepática (síntese, imunológica, eliminação). Compreender a função do sistema biliar. Compreender a função exócrina do pâncreas, considerando as referências bibliográficas sugeridas (referências básicas e referências complementares).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

FISIOLOGIA GERAL

SUB-363387819

Conteúdo programático

Neurofisiologia

- Descrever a estrutura os tipos de sinapses.
- Comparar os mecanismos de ação dos principais neurotransmissores.
- Descrever as sensações somáticas.
- Explicar detecção e transmissão das sensações táteis.
- Descrever as vias sensoriais para a transmissão dos sinais somáticos.
- Elaborar argumentos que expliquem a intensidade do estímulo sensorial.
- Comparar os tipos de receptores sensoriais e os estímulos que detectam.
- Explicar a transdução dos estímulos sensoriais em impulsos nervosos.
- Explicar a transmissão e o processamento dos diferentes tipos de sinais sensoriais.
- Descrever as estruturas e função da retina.
- Descrever a fotoquímica da visão.
- Descrever as vias visuais e as áreas do córtex visual.
- Comparar os padrões neurais de estimulação.
- Explicar os movimentos oculares e seu controle.
- Explicar controle autônomo da acomodação e da abertura pupilar.
- Descrever a membrana timpânica, o sistema ossicular e a cóclea.
- Explicar os mecanismos auditivos centrais.
- Descrever as sensações primárias da gustação e a estrutura e função do botão gustatório.
- Descrever a transmissão dos sinais gustatórios.
- Elaborar argumentos que expliquem a preferência pelo gosto e controle da dieta.
- Descrever a estrutura e função da membrana olfatória e das células olfatórias.
- Descrever a transmissão dos sinais olfatórios.

Fisiologia do Sistema Endócrino.

- Descrever a estrutura e relações do hipotálamo e da hipófise.
- Descrever a síntese e secreção dos hormônios tireoidianos.
- Explicar os efeitos e mecanismo de ação dos hormônios tireoidianos.
- Explicar a regulação da secreção dos hormônios tireoidianos.
- Descrever as estruturas e função dos órgãos sexuais masculinos.
- Descrever os processos da espermatogênese e do ato sexual masculino.
- Explicar a produção, efeitos e regulação da testosterona e outros hormônios sexuais masculinos.
- Descrever as estruturas e função dos órgãos sexuais femininos.
- Descrever sistema hormonal feminino e o ciclo ovariano mensal.
- Comparar as funções dos hormônios ovarianos - estradiol e progesterona.
- Elaborar argumentos que expliquem a regulação do ritmo mensal feminino - interação entre os hormônios ovarianos e hipotalâmicos-hipofisários.
- Elaborar argumentos que expliquem a regulação do ritmo mensal feminino - interação entre os hormônios ovarianos e hipotalâmicos-hipofisários.

Fisiologia da Digestão.

- Conhecer a função primária do sistema digestório, conceituando secreção, digestão, absorção e motilidade.
- Descrever os princípios gerais da motilidade gastrointestinal.
- Comparar os mecanismos de regulação neural e hormonal da motilidade gastrointestinal.
- Descrever os movimentos de mistura e propulsão do alimento ao longo de cada porção do trato gastrointestinal.
- Elaborar argumentos que expliquem a redução da motilidade ileal em casos de apendicite com base mecanismos de motilidade gastrointestinal.
- Descrever a unidade funcional do fígado.
- Descrever a síntese e eliminação de substâncias pelo fígado, bem como a participação no sistema retículo-endotelial.
- Descrever a função da circulação êntero-hepática.
- Explicar a função do sistema hepatobiliar.
- Descrever a produção e secreção da bile.
- Descrever a estrutura funcional do pâncreas exócrino.
- Conhecer a composição da secreção pancreática.
- Explicar a ação das enzimas pancreáticas.
- Descrever a regulação da secreção pancreática.

Referências obrigatórias

REF-640398504

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

- REF-646343765 | BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
- REF-694266049 | SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

Referências complementares

- REF-638806877 | KANDEL, Eric R.; MACK, Sarah; DALMAZ, Carla; QUILLFELDT, Jorge Alberto; RODRIGUES, Ana Lúcia Severo. Princípios de neurociências. 5. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, c2014. xxxii, 1496 p. ISBN 978-85-8055-405-2.
- REF-611719695 | Physiology ISSN: 1548-9213 Electronic ISSN: 1548-9221

ADENILSON DE SOUZA DA FONSECA

Plano de Ensino PLN-203499233

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100245 - HISTOLOGIA 3

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Alfredo Artur Pinheiro Junior: Médico Veterinário (UFF-1989). Mestre em Medicina Veterinária (Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal – UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5720299235767723>

Ana Cristina de Alvarenga Dantas Pinheiro: Médica Veterinária (UFF-1989). Mestre em Morfologia (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6693863239116883>

EMENTA

O componente curricular revisita os conhecimentos histológicos teóricos e práticos do sistema nervoso e apresenta conteúdos referentes aos sistemas linfóide, somatossensorial, endócrino, reprodutor no que se refere às gônadas, digestório e órgãos associados ao sistema digestório, por meio da análise de esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, correlacionando com os conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e imunologia.

OBJETIVO GERAL

Conhecer, compreender e inter-relacionar os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas linfóide, somatossensorial, endócrino, reprodutor (gônadas), digestório e órgão associados ao sistema digestório, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia e fisiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial que constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) e duração máxima de 30 minutos, representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

HISTOLOGIA

SUB-326358719

Conteúdo programático

Sistema Nervoso

- Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos do Sistema Nervoso Central: cérebro, cerebelo e medula espinhal, bem como das meninges e do plexo coroide, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos do Sistema Nervoso Periférico: gânglios e nervos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar e diferenciar os órgãos do Sistema Nervoso Central e Periférico e seus componentes histológicos, bem como identificar e diferenciar as meninges e o plexo coroide, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema digestório

- Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos e porções do Sistema Digestório, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar e diferenciar os órgãos e porções do Sistema Digestório, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema endócrino

- Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos do Sistema Endócrino, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os órgãos do Sistema Endócrino e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema somatossensorial

- Compreender e descrever a estrutura histológica dos receptores sensoriais da pele, em especial os relacionados ao tato, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender e descrever a estrutura histológica do sistema fotorreceptor, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender e descrever a estrutura histológica do sistema audiorreceptor, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender e descrever a estrutura histológica dos componentes relacionados à gustação (papilas e botões gustativos) e à olfação (epitélio olfatório), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os receptores sensoriais da pele e sua estrutura histológica, os componentes histológicos dos sistemas fotorreceptor e audiorreceptor, bem como os componentes histológicos relacionados à gustação (papilas e botões gustativos) e à olfação (epitélio olfatório), analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema Linfoide.

- Compreender e descrever a estrutura histológica dos órgãos e demais componentes do Sistema Linfoide, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os órgãos e os componentes histológicos referentes ao Sistema Linfoide, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema Reprodutor.

- Compreender e descrever a estrutura histológica das gônadas (ovário e testículo), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar as gônadas (ovário e testículo) e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Órgãos Associados ao Sistema Digestório.

- Compreender e descrever a estrutura histológica do fígado e vesícula biliar, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender e descrever a estrutura histológica das glândulas salivares e pâncreas exócrino e endócrino, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar e diferenciar as glândulas salivares, o pâncreas exócrino e endócrino, o fígado e a vesícula biliar, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-693079128 | JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2. |
| REF-674445487 | GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318. |

REF-689979465 | PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.

Referências complementares

REF-665858583 | ROSS, Michael H. Ross, Histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016

REF-690348499 | FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704

REF-689979465 | PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.

REF-656604937 | Histology Guide – www.histologyguide.com

REF-678532002 | Histology And Histopathology ISSN: 0213-3911 Electronic ISSN: 1699-5848

ALFREDO ARTUR PINHEIRO JUNIOR
ANA CRISTINA DE ALVARENGA DANTAS PINHEIRO

Plano de Ensino PLN-231184803

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100246 - IMUNOLOGIA

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Alexandre de Pina Costa. Médico Veterinário pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialização em Virologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrado em Biologia Parasitária na área de Virologia pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Doutorado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/7288645391409152>

EMENTA

Estudo dos processos orgânicos dependentes da ação do sistema imunológico. Análise dos mecanismos de reconhecimento dos constituintes celulares e/ou moleculares que interagem com os componentes de defesa. Tecidos linfoides primários e secundários, morfologia das células do sistema imune. Interações celulares, células apresentadoras de antígenos (APC) e complexo principal de histocompatibilidade (MHC). Estudo das diferentes influências na imunidade. Imunidade inata e adquirida, celular e humoral. Imunidade ativa e passiva. Alergias e hipersensibilidades: bases fisiopatológicas. Transplantes de tecidos e imunologia. Imunologia nos tumores. Doenças autoimunes.

OBJETIVO GERAL

Compreender o papel do sistema imune na defesa do corpo humano. Diferenciar imunidade inata e adquirida e seus componentes. Descrever os tecidos linfoides primários e secundários e suas funções. Compreender os tipos de inflamação e fatores que influenciam na resposta imune. Compreender o processo de apresentação de antígenos e MHC. Diferenciar os tipos de linfócitos e sua relação com os diferentes antígenos envolvidos. Resposta imune humoral, linfócitos B, plasmócitos e anticorpos. Diferenciar os tipos de anticorpos e suas funções na defesa do organismo. Conhecer os tipos de resposta imune adquirida, ativa e passiva. Apresentar o tecido linfóide do sistema gastrointestinal. Compreender os diferentes tipos de reações de hipersensibilidade e a imunidade na tipagem sanguínea. Entender a relação do sistema imune nos tumores, transplantes e nas doenças autoimunes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

IMUNOLOGIA

SUB-352331730

Conteúdo programático

Introdução à Imunologia

- Compreender o papel do sistema imune na defesa do corpo humano.
- Diferenciar imunidade inata e adquirida
- Identificar os tipos de barreiras e as principais células do sistema imune.
- Descrever os órgãos linfoides primários e secundários, compreendendo as suas funções.

Resposta imune inata.

- Compreender os principais mecanismos da resposta imune inata e conhecer o papel dos componentes celulares envolvidos.

Inflamação e imunomoduladores.

- Compreender os mecanismos imunológicos das respostas inflamatórias aguda e crônica
- Diferenciar os mecanismos imunológicos envolvidos nos processos inflamatórios e infecciosos.
- Compreender os mecanismos que limitam as respostas imunes.

Relação das APCs e MHC, papel dos linfócitos.

- Conhecer as células apresentadoras de antígenos (APCs) proteicos e não proteicos e sua relação com o complexo principal de histocompatibilidade (MHC).
- Compreender o papel das alterações epigenéticas e microRNAs no desenvolvimento dos linfócitos.
- Compreender o rearranjo de genes do receptor antigênico em linfócitos B e T.
- Conhecer o papel dos linfócitos T no reconhecimento dos antígenos.

Imunidade adquirida e Linfócitos T.

- Conhecer a estrutura do receptor antigênico dos linfócitos T e o papel dos correceptores CD4 e CD8.
- Compreender o papel do receptor do complemento CR2/CD21 como correceptor dos linfócitos B
- Compreender a função dos receptores inibidores das células natural killer (NK).
- Conhecer os sinais para ativação dos linfócitos T.
- Compreender as alterações nas moléculas de superfície durante a ativação dos linfócitos T.
- Compreender as respostas funcionais dos linfócitos T.
- Conhecer as funções dos linfócitos T.
- Compreender as respostas imunes mediadas pelas células T CD4+ e CD8+ e as subpopulações.

Linfócitos B e resposta humoral.

- Conhecer os linfócitos B e seu papel no sistema imune.
- Compreender os mecanismos da imunidade humoral.
- Compreender o sistema complemento

Anticorpos.

- Conhecer a estrutura, as classes e meia-vida dos anticorpos.
- Compreender os mecanismos de ação dos anticorpos e sua ligação aos antígenos.
- Identificar as características relacionadas ao reconhecimento do antígeno.

Imunidade adquirida ativa e passiva.

- Conhecer os tipos de resposta imune adquirida, ativa e passiva, compreendendo seus mecanismos e situações relacionadas
- Compreender os tipos de vacinas e soros hiperimunes.
- Compreender a imunidade materna.
- Entender a importância da dosagem sorológica de IgM e IgG como marcadores.

Tecido linfóide gastrointestinal.

- Conhecer as estruturas do trato gastrointestinal que participam imunidade inata.
- Conhecer o sistema retículo endotelial hepatoesplênico e sua importância no funcionamento do sistema imunológico.

Reações de hipersensibilidade.

- Compreender os processos de desregulação imunológica que resultam em hipersensibilidade ou imunossupressão.
- Compreender as reações de hipersensibilidade.

Tipagem sanguínea.

- Aplicar as reações de hipersensibilidade com a tipagem sanguínea.

Sistema imune nas neoplasias e nos transplantes.

- Compreender o papel do sistema imune nas doenças oncológicas e nas situações de pacientes transplantados.

Doenças autoimunes.

–Compreender o papel do sistema imune nas doenças autoimunes.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-672381014 | PETER J. Delves... [et al.].Roitt fundamentos de imunologia. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Recurso online. |
| REF-626638445 | ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia básica: funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2014. xii, 320 p. ISBN 978-85-352-7110-2 |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-689126894 | PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica : guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450154. |
| REF-635283264 | COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xvii, 380 p. ISBN 978-85-277-1663-5. |
| REF-630797033 | PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450154. |
| REF-605635371 | ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5. |
| REF-623906186 | SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia Aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo, SP: Érica, 2019. 136 p. (Eixos. Ambiente e Saúde.). ISBN 978-85-365-0876-4. |
| REF-698516355 | KASHIWABARA, Tatiliana Bacelar. Medicina ambulatorial V: com ênfase em alergia e imunologia. 5. ed. Montes Claros: DEJAN, c2018. 459 p. ISBN 978-85-62090-18-9. |

ALEXANDRE DE PINA COSTA

Plano de Ensino PLN-297457813

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100241 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 3

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães. Médica. Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/FIOCRUZ.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4866727664720285>

Diego da Cruz Silva. Médico. Residência em Nefrologia pelo Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF/UFRJ (2022).

Luis Eduardo Teixeira de Macedo. Médico. Doutorado em Saúde Coletiva. Especialista em Clínica Médica.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9412673649708411>

Patrícia Araújo Corrêa. Médica. Mestrado em Ciências Médicas - UERJ

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8607457995925222>

EMENTA

Treinamento em laboratório de habilidades da técnica das respostas reflexas motoras e sensitivas relacionadas às síndromes medulares e síndromes vestibular meníngea e cerebelar. Técnica de pesquisa da força muscular em membros superiores e inferiores; técnica de pesquisa do tônus muscular; técnica de pesquisa da sensibilidade superficial e profunda, bem como dos reflexos superficiais e profundos; técnica de pesquisa da coordenação; técnica da avaliação do equilíbrio estático e dinâmico. Apresentação de generalidades sobre os pares cranianos: localização anatômica; apresentação do tipo, função e a técnica de exame de cada um dos 12 pares cranianos: olfatório, óptico, oculomotor, troclear, trigêmeo, abducente, facial, vestibulo-coclear, glossofaríngeo, vago, acessório e hipoglosso; reconhecimento de prováveis alterações na pesquisa de cada par craniano. Exame físico da cabeça e do pescoço considerando avaliação visual, auditiva, da tireoide e linfonodos de cadeias palpáveis. Exame físico do abdome na investigação das síndromes gastrointestinais, hepatobiliares e pancreáticas.

OBJETIVO GERAL

Aplicar a técnica do exame físico neurológico, adequadamente, possibilitando aos estudantes reproduzi-la em cenários de prática como enfermarias, ambulatórios, serviços de emergência e unidades básicas de saúde, permitindo o diagnóstico clínico das principais afecções em neurologia.

Realizar o exame físico da cabeça e pescoço, considerando a avaliação auditiva e visual, da tireoide e de linfonodos de cadeias palpáveis.

Realizar o exame físico do abdome, entendendo os passos e a ordem preconizada, buscando dados semiológicos para auxiliar no diagnóstico de doenças síndromes gastrointestinais, hepatobiliares e pancreáticas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Realizada no meio do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV1 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV1 seja igual ou superior a 6 (seis).

AV2:

- Realizada no final do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV2 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV2 seja igual ou superior a 6 (seis).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6 (seis) em na parte teórica e/ou cada estação de prática de AV1 e/ou AV2.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em Av1 e AV2.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Técnica do exame físico neurológico na investigação da síndrome do primeiro neurônio motor.

- Realizar a técnica para avaliação de distúrbios do sistema nervoso central.
- Realizar técnica para avaliação de distúrbios do sistema nervoso periférico.

Técnica do exame físico neurológico na investigação da síndrome do segundo neurônio motor.

- Realizar técnica para avaliação de distúrbios do sistema nervoso periférico.
- Realizar a técnica para avaliação de distúrbios do sistema nervoso central.

Semiotécnica na investigação das síndromes medulares.

- Aplicar técnicas para investigação de síndrome medular.

Semiotécnica na investigação das síndromes vestibular, meníngea e cerebelar.

- Aplicar técnica para identificação de síndrome vestibular.
- Aplicar técnica para identificação de síndrome meníngea.
- Aplicar técnica para identificação da síndrome cerebelar.

Semiotécnica para pesquisa dos doze pares cranianos.

- Aplicar a técnica para pesquisa dos doze pares cranianos.

Semiotécnica para avaliação dos linfonodos de cadeias palpáveis.

–Aplicar a técnica para avaliação dos linfonodos de cadeias palpáveis

Semiotécnica para avaliação auditiva e visual.

–Aplicar a técnica para avaliação auditiva.

–Aplicar a técnica para avaliação visual.

Semiotécnica do exame abdome.

–Aplicar a técnica para investigação das síndromes gastrointestinais.

–Aplicar a técnica para investigação das síndromes hepatobiliares.

–Aplicar a técnica para investigação de síndromes pancreáticas.

Referências obrigatórias

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

Referências complementares

REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
---------------	--

ANA CHRISTINA NUNES DE CARVALHO ESCRIVAES

DIEGO DA CRUZ SILVA

LUIS EDUARDO TEIXEIRA DE MACEDO

PATRICIA ARAUJO CORREA

4° PERÍODO

Plano de Ensino PLN-205537491

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100156 - ANATOMIA IV

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mario Manoel Parreira Fortes. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1966), graduação em História Natural Licenciatura Plena pela Universidade do Estado da Guanabara (1962), graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior de Valença (1987) e mestrado em Anatomia Humana pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988). Livre docente em anatomia. Atualmente, é Professor titular de anatomia humana do Centro Universitário de Valença - UNIFAA para os cursos de Medicina, Odontologia e Psicologia e Professor titular da UNIFESO, em anatomia humana. Titulação para lecionar anatomia humana nos cursos de: medicina, odontologia, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia e ortóptica.

Link do Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/6117092454299667>

EMENTA

O componente curricular apresenta o globo ocular, incluindo túnicas, meios transparentes, anexos, via óptica e suas aplicações. Aborda o sistema vascular e suas generalidades, incluindo os tipos de circulação, os vasos da cabeça e pescoço, os vasos do membro superior e do membro inferior e suas aplicações. Aborda o sistema endócrino, incluindo o estudo morfológico das glândulas tireoide, paratireoides, pâncreas e suprarenais.

OBJETIVO GERAL

Descrever morfológicamente e funcionalmente os sistema integrantes do corpo humano; identificar, em peças anatômicas, os órgãos componentes dos sistemas, incluindo localização, relações anatômicas, vascularização e inervação; diferenciar as túnicas e os meios transparentes do globo ocular; descrever a via óptica; diferenciar os tipos de circulação; conhecer a circulação arterial e venosa da cabeça e pescoço; conhecer a circulação arterial e venosa do membro superior e do membro inferior; identificar os dispositivos anatômicos existentes na cabeça, pescoço, membro superior e membro inferior com interesse em procedimentos médicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdo do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

Conteúdo programático

Sistema vascular

- Comparar a grande com a pequena circulação.
- Diferenciar a circulação sanguínea e a linfática.
- Identificar aorta e seus ramos e as veias cavas superior e inferior.
- Identificar a posição anatômica do coração.
- Identificar átrios e ventrículos.
- Justificar a importância das valvas cardíacas.
- Identificar as artérias coronárias e seus principais ramos.
- Descrever os vasos supra aórticos, importantes para nutrição da cabeça e pescoço e identificar em peças anatômicas.
- Identificar os ramos da artéria carótida externa e descrever suas trajetórias e importância.
- Identificar os ramos importantes para formação do polígono cerebral Willis e os principais pulsos arteriais (carotídeo, facial, temporal superficial).
- Descrever o retorno venoso da cabeça e do pescoço.
- Identificar as principais veias da cabeça e do pescoço (superficiais e profundas).
- Identificar e relacionar os elementos do feixe vâsculo nervoso carotídeo.
- Descrever a trajetória do sangue da aorta até um dos dedos.
- Descrever as arcadas palmares, identificando e citando a importância.
- Identificar a formação da veia axilar, das veias braquio cefálicas e da veia cava superior.
- Diferenciar sistema venoso superficial do profundo.
- Identificar e descrever os dispositivos onde se encontram as artérias femoral, poplítea, tibial anterior e tibial posterior.
- Explicar circulação colateral no membro inferior, exemplificando.
- Conceituar e identificar os dispositivos anatômicos correlacionados com os vasos.
- Descrever circulação colateral no território da cabeça e pescoço com suas aplicações.
- Demonstrar os referenciais que caracterizam as mudanças dos ramos terminais das artérias do membro superior e identificarem peças anatômicas.
- Identificar e descrever os principais feixes vâsculos nervosos.
- Identificar as principais veias superficiais e profundas.
- Descrever os mecanismos de retorno venoso.
- Identificar e delimitar os dispositivos anatômicos correlacionados com pulsos arteriais.
- Conhecer os referenciais correlacionados com os ramos terminais das artérias do membro inferior, identificando em peças anatômicas.
- Identificar os feixes vâsculos nervosos do membro inferior (femoral e poplítea).
- Identificar em peças anatômicas os dispositivos anatômicos pertinentes para identificação dos principais elementos vasculares. Trígono femoral, losango poplíteo e canal dos adutores.
- Justificar a presença das varizes no membro inferior.
- Descrever e identificar os dispositivos anatômicos pertinentes para localização dos pulsos; femoral, poplítea, tibial posterior e dorsal do pé (pedioso).

Anatomia do globo ocular.

- Explicar os mecanismos de miose, midríase e acomodação.
- Explicar a importância dos anexos do globo ocular, incluindo pálpebras, cílios, conjuntivas e músculos extrínsecos do globo ocular.
- Comparar os músculos extrínsecos, retos e oblíquos com os respectivos nervos cranianos (III, IV e VI pares).
- Descrever a via óptica.
- Interpretar lesões em locais diferentes da via óptica e suas consequências, como cegueira e hemianopsias.
- Descrever as túnicas e meios transparentes do globo ocular.
- Identificar dissecando em grupos o globo ocular, as túnicas e meios transparentes.

Sistema Glandular.

- Localizar e relacionar as glândulas tireoide e paratireoides.
- Identificar e descrever a vascularização das glândulas tireoide e paratireoides.
- Identificar e descrever a vascularização do pâncreas.
- Localizar e identificar o pâncreas.
- Localizar e identificar as glândulas suprarrenais.
- Identificar e descrever a vascularização das glândulas suprarrenais.
- Diferenciar a vascularização venosa da glândula suprarrenal direita e esquerda.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-620856993 | SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. |
| REF-662571980 | DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011. |
| REF-648710928 | MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608. |
| REF-609843383 | SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. 3 v. ISBN 978-85-277-3237-6. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-662789430 | NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5 |
| REF-669166524 | TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868. |
| REF-687140440 | GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1988. 816 p. |
| REF-647956768 | MARTINI, Frederic H. Atlas do corpo humano. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online (Martini). ISBN 9788536320199. |
| REF-695905957 | Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353 |

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

MARIO MANOEL PARREIRA FORTES

Plano de Ensino PLN-280179989

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100153 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA IV

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

17 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Heloísa França Badagnan. Possui graduação em Bacharelado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2010) e Mestrado e Doutorado em Ciências pelo Programa de Enfermagem Psiquiátrica da mesma instituição (2014 e 2020 respectivamente). Membro do grupo de estudos PróFamília (CAPES/Cnpq), tem experiência em docência universitária (Uniará 2014-2016), atuou como Enfermeira Familiar e Pesquisadora no ambulatório de primeiro episódio psicótico (APEP) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (2017-2019) e como Enfermeira Especialista no setor de Inteligência médica e sinistro no grupo São Francisco/HAPvida, atuando na coordenação das ações em saúde mental e psiquiatria, construção de projetos, gerenciamento de casos, e gestão de equipe, com vistas à otimização de recursos e controle de custos (2019-2021). Atualmente é docente dos cursos de medicina e enfermagem no Centro Universitário Serra dos Órgãos, docente no Senac RJ, além de lecionar em módulos no Curso de Pós-Graduação Multiprofissional em Saúde Mental (Universidade de Uberaba) e MBA Gestão em saúde (EERP-USP).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/3019979747294371>

EMENTA

O componente curricular introduz os conceitos de epidemiologia e políticas públicas de saúde, enfatizando a importância dos fatores de risco modificáveis, não modificáveis, determinantes macro e econômicos sociais, relacionados a doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis. Dialoga sobre prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis com ênfase em hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. Discute a obesidade como problema de saúde pública e sua repercussão na sociedade. Aborda a epidemiologia e as políticas públicas para prevenção e controle da tuberculose, da infecção HIV/AIDS, das doenças crônicas não transmissíveis – hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus – e da obesidade. Aborda a funcionalidade e aplicação dos principais programas e políticas públicas do Ministério da Saúde voltados para as doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis e Saúde Mental. Aponta as patologias psiquiátricas a partir da realização do exame psíquico/súmula psicopatológica e manejo clínico dos casos mais prevalentes. Mostra

os possíveis dispositivos de assistência em saúde mental alinhados ao processo de reforma psiquiátrica. Demonstra o fluxo de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial Municipal na produção de cuidados aos pacientes com transtorno mental, buscando a identificação e o acompanhamento de outros agravos à saúde dos portadores de transtornos mentais, permitindo, assim, um olhar mais ampliado do cuidado a estes pacientes. Traz o conceito de assistência integral aos portadores de saúde mental e suas famílias nos diversos espaços do município que ofereçam assistência em saúde mental com a estrutura e a lógica de atuação dos diversos espaços envolvidos na assistência de pacientes portadores de transtornos mentais (CAPS, CAPSi, CAPS AD, ambulatório, hospital e serviço residencial terapêutico).

OBJETIVO GERAL

Diferenciar as doenças crônicas de doenças agudas, e as doenças transmissíveis das não transmissíveis, identificando seus encargos para a sociedade. Compreender a funcionalidade e aplicação dos principais programas e políticas públicas do Ministério da Saúde voltados, as doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis e voltados a Saúde Mental. Reconhecer os possíveis dispositivos de assistência em saúde mental alinhado ao processo de reforma psiquiátrica. Conhecer e vivenciar as Políticas Públicas de Atenção Psicossocial (Lei no 10.216, de 6 de abril de 2001, portarias ministeriais). Conhecer a estrutura e a lógica de atuação dos diversos espaços envolvidos na assistência de pacientes portadores de transtornos mentais (CAPS, CAPSi, CAPS AD, ambulatório, hospital e serviço residencial terapêutico).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota

da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

SAÚDE MENTAL

SUB-346588008

Conteúdo programático

História social da loucura

– Conhecer e refletir sobre as questões culturais e sociais relacionadas às doenças mentais.

Política Nacional de Saúde Mental

- Conhecer a referência e a contra referência relativas às patologias mentais da região entre os três níveis de atenção, a partir da atenção secundária.
- Conhecer a rede substitutiva de serviços de atenção à saúde mental, as políticas e os serviços de atenção ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, o modelo de clínica ampliada, o projeto terapêutico singular e as possibilidades de reabilitação psicossocial de transtornos mentais severos e persistentes.
- Conhecer a reforma Psiquiátrica – rede de atendimento a Saúde mental atual no Brasil.

Súmula Psicopatológica

- Apresentar a súmula psicopatológica necessária para o atendimento ao cliente de saúde mental.
- Conhecer a semiologia psiquiátrica, incluindo entrevista e anamnese psicopatológica.

Distúrbios de Ansiedade

- Apresentar o conceito, a fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento para os distúrbios de ansiedade.
- Instrumentalizar o estudante para diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar pacientes diagnosticados com distúrbios de ansiedade leves e graves para serviços especializados.

Síndromes Depressivas

- Apresentar o conceito, a fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento para as síndromes depressivas.
- Instrumentalizar o estudante para diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar pacientes diagnosticados com síndromes depressivas leves e graves para serviços especializados.

Manejo do paciente com ideação suicida

- Refletir sobre o que leva um indivíduo ao suicídio, compreendendo como está o estado mental do paciente com este tipo de comportamento.
- Conhecer como avaliar o risco do paciente ao suicídio e as possíveis formas de detecção precoce.
- Saber como abordar e conduzir a linha de cuidado para início do tratamento e prevenção de danos em paciente com ideação suicida.

Psicoses

- Apresentar o conceito, a fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento das psicoses.
- Instrumentalizar o estudante para diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar pacientes com psicose leves e graves para serviços especializados.

Referências obrigatórias

REF-686006697

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.

REF-622198619	CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737036.
REF-620224761	SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.
REF-664788755	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.
REF-662036144	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde, 2004. http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf
REF-694825018	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.

Referências complementares

REF-680915744	CORDIOLI, Aristides Volpato. Psicofármacos : consulta rápida. 5. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712405.
REF-612269630	BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil: Conferência regional de reforma dos serviços de saúde mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. [56 p.] Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c6a.pdf .
REF-663767853	Ministério da Saúde Portaria GM/MS 336 de 19 de fevereiro de 2002, Brasília, Brasil. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html
REF-623169226	Ministério da Saúde, Portaria GM/MS 3088 de 23 de dezembro de 2011, Brasília, Brasil. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html
REF-690116565	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde, 2004. http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf
REF-610390831	Ministério da Saúde Portaria GM/MS 336 de 19 de fevereiro de 2002, Brasília, Brasil. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html
REF-641437395	Ministério da Saúde, Portaria GM/MS 3088 de 23 de dezembro de 2011, Brasília, Brasil. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

REF-678882432	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde, 2004. http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf
REF-662036144	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde, 2004. http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf
REF-685800583	BRASIL. Ministério da Saúde. Política de atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Brasília, 2003. _____. Portaria n. 1.028, de 1º de julho de 2005. Determina que as ações que visam à redução de danos sociais e à saúde, decorrentes do uso de produtos, substâncias ou drogas que causem dependência, sejam reguladas por esta Portaria. Brasília, 2005. Disponível em: . Acesso em: 13 setembro 2018. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1028_01_07_2005.html
REF-620224761	SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.

Subárea SAÚDE PÚBLICA	SUB-341857254
--------------------------	---------------

Conteúdo programático

Epidemiologia e políticas públicas de saúde para prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

- Compreender a diferença entre doenças crônicas não transmissíveis de doenças transmissíveis, assim como os fatores de risco modificáveis, não modificáveis, determinantes macro e econômicos sociais.
- Apresentar os principais indicadores epidemiológicos das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil, com ênfase em hipertensão arterial e diabetes mellitus.
- Apresentar os componentes essenciais da vigilância de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), incluindo monitoramento dos fatores de risco; monitoramento da morbidade e mortalidade das DCNT; monitoramento e avaliação das ações de assistência e promoção da saúde a partir do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil, 2011-2022 do Ministério da Saúde.
- Compreender os fatores de risco modificáveis, não modificáveis, determinantes macro e econômicos sociais nas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Epidemiologia e políticas públicas de saúde para prevenção e controle da hipertensão arterial sistêmica e da diabetes mellitus.

- Compreender os fatores de risco e a epidemiologia da hipertensão arterial sistêmica e da diabetes mellitus.
- Apresentar os principais indicadores epidemiológicos da hipertensão arterial sistêmica e da diabetes mellitus no Brasil.
- Compreender a hipertensão arterial sistêmica e a diabetes mellitus como problema de Saúde Pública.
- Conhecer as políticas públicas de saúde para prevenção e controle da hipertensão arterial sistêmica e da diabetes mellitus.

Obesidade como problema de saúde pública

- Apresentar a obesidade como fator de risco para as demais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e suas repercussões em saúde pública.
- Discutir a obesidade como doença ou como causadora de doenças.
- Conhecer as políticas públicas implementadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), bem como os gastos do SUS.

Epidemiologia e políticas públicas para prevenção e controle da tuberculose

- Apresentar as principais políticas públicas para prevenção e controle da tuberculose no Brasil.
- Apresentar os principais indicadores epidemiológicos e o impacto da tuberculose no Brasil e no Mundo.
- Compreender os aspectos históricos, determinantes do risco da infecção e doença pelo *Mycobacterium tuberculosis*.
- Compreender a magnitude da coinfeção tuberculose x HIV e identificar o risco de tuberculose resistente e tuberculose multidroga resistente como problema de saúde pública.
- Apresentar os protocolos para vacinação e notificação dos casos de tuberculose.
- Compreender a Estratégia do Tratamento Diretamente Observado - DOTS

Políticas públicas para controle e prevenção do HIV/AIDS

- Apresentar os principais indicadores epidemiológicos e o impacto da infecção pelo HIV/AIDS no Brasil e no Mundo, bem como os aspectos históricos e o impacto da descoberta do vírus.
- Discutir os conceitos de grupos de risco x grupos vulneráveis em relação à infecção pelo HIV.
- Apresentar os principais determinantes do risco e as principais diferenças HIV x AIDS.
- Compreender as políticas públicas direcionadas para promoção, prevenção e controle da infecção pelo HIV/AIDS no Brasil – Estratégia da mandala de prevenção combinada e Meta 90-90-90.
- Compreender profilaxia pré exposição e profilaxia pós exposição na infecção pelo HIV/AIDS.
- Descrever o fenômeno da janela imunológica, fase eclipse e risco transfusional no HIV/AIDS como problema de saúde pública.

Referências obrigatórias

- REF-604311326 BRASIL Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil: 2011-2012 . Brasília: Ministério da Saúde, c2011. 154 p. (Série B (textos básicos em saúde)). ISBN 978-85-334-1831-8.
- REF-694653318 BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, c2013. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica 36). Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018d7.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2021.
- REF-660468695 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016. 4. ed. São Paulo, SP: ABESO, 2016. 186 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f5.pdf>.
- REF-608139383 BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, c2013. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica 36). Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018d7.pdf>.
- REF-695002163 Brasil. Portaria Interministerial N. 1010 De 8 de Maio De 2006. Institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Brasília (DF): Diário Oficial da União, 2006. <http://www.fnde.gov.br/acessibilidade/item/3535-portaria-interministerial-n%C2%BA-1010-de-8-de-maio-de-2006>
- REF-672574423 Hawkes C. Marketing Food To Children: Changes In The Global Regulatory Environment 2004-2006. Geneva: WHO; 2007. https://www.who.int/dietphysicalactivity/regulatory_environment_CHawkes07.pdf
- REF-638509252 CA, Castro IR. Por Que É Necessário Regulamentar A Publicidade De Alimentos. Cienc Cult 2009;61:56-9. <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v61n4/20.pdf>
- REF-627382161 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p. : il. ISBN 978-85-334-2696-2. https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf

- REF-682641108 BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf>.

Referências complementares

- REF-621559572 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016. 4. ed. São Paulo, SP: ABESO, 2016. 186 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f5.pdf>.
- REF-645910341 Atenção em Saúde Mental nos Serviços Especializados em DST/ Aids Última modificação: 17.10.2016 <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2012/atencao-em-saude-mental-nos-servicos-especializados-em-dst-2012>
- REF-669767345 BRASIL. Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 741 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f7.pdf>.
- REF-619610688 BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Tuberculose na Atenção Primária à Saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, c2011. 131 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 978-85-61979-06-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018e6.pdf>.
- REF-676562532 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf

HELOISA FRANCA BADAGNAN

Plano de Ensino PLN-229693831

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100157 - BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Erick Vaz Guimarães. Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1995-1999), Mestrado em Ciências pela Fiocruz (2000-2002). Doutorado em Ciências pela Fiocruz (2003-2007). Pós-doutorado pela Fiocruz (2011-2016).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6781111831290529>

EMENTA

O componente curricular apresenta aos estudantes os aspectos básicos sobre as diferentes vias de sinalização ao nível celular e molecular, para melhor compreensão das diferentes patologias apresentadas neste período (envelhecimento, doenças infecciosas e crônicas). Aborda algumas metodologias relacionadas à biologia molecular e bioquímica utilizadas no diagnóstico e prognóstico de doenças infecciosas.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a importância da Biologia Celular e Molecular dentro da Medicina, analisando a aplicabilidade nos campos do diagnóstico e prognóstico de diferentes condições fisiológicas e alterações em algumas doenças; entender as diferentes vias de sinalização celular, correlacionando as mesmas com os diferentes aspectos fisiopatológicos das doenças crônicas e infecciosas trabalhadas no período; compreender a metodologia e a aplicabilidade de algumas técnicas moleculares como ferramentas no diagnóstico e prognóstico de diferentes alterações orgânicas, incluindo as doenças apresentadas neste período letivo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos,

exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Conteúdo programático

Aspectos gerais das vias de sinalização celular.

– Aspectos gerais das vias de sinalização celular.

Morte celular programada

– Redefinir o conceito de morte celular programada, analisando os diferentes tipos, a fim de contextualizar a importância deste fenômeno no desenvolvimento humano.

Bases moleculares da resistência insulínica

- Compreender os aspectos biológicos e moleculares da sinalização da insulina, considerando a resistência insulínica e a obesidade, correlacionando com os benefícios da prática de exercício físico.
- Explicar os aspectos moleculares da sinalização que levam à gênese da resistência insulínica

Técnicas de diagnóstico molecular

– Descrever as diversas técnicas de biologia molecular, considerando a aplicabilidade delas, na rotina de diagnóstico e prognóstico de diferentes doenças.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-691333806 | ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/ |
| REF-614017446 | BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500. (Capítulo 15 e 16). |
| REF-699482063 | ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5. |
| REF-634916489 | ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5. |
| REF-607348941 | MORAES, Sandra do Lago. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2308-4. (CAPÍTULO 1, 2 e 3). |
| REF-606772223 | PROCOP, Gary W. Koneman diagnóstico microbiológico: texto e atlas. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. xvi, 1854 p. ISBN 978-85-277-3318-2 (CAPÍTULOS 3 e 4). |

Referências complementares

- REF-603667233 Hauache OM. "Receptores Acoplados à Proteína G: Implicações para a Fisiologia e Doenças Endócrinas. Arq Bras Endocrinol Metab vol 45 nº 3 Junho 2001. <https://www.scielo.br/pdf/abem/v45n3/a04v45n3.pdf>
- REF-666434811 Molecular Biology Of The Cell ISSN: 1059-1524 Electronic ISSN: 1939-4586
- REF-665643852 ATTIAS, Márcia; SILVA, Narcisa Cunha e. Biologia Celular I. Rio de Janeiro, RJ: Fundação CECIERJ/ consórcio CEDERJ, 2010. v. 2 ISBN 978-85-892-0063-9. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002579.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2022.
- REF-645557654 Hauache OM. "Receptores Acoplados à Proteína G: Implicações para a Fisiologia e Doenças Endócrinas. Arq Bras Endocrinol Metab vol 45 nº 3 Junho 2001. <https://www.scielo.br/pdf/abem/v45n3/a04v45n3.pdf>
- REF-685599260 GRIVICICH, Ivana; REGNER, Andréa; ROCHA, Adriana Brondani da. Morte celular por apoptose. Revista Brasileira de Cancerologia Rio de Janeiro v. 53, n. 3, p. 335-343, 2007. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002593.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.
- REF-680993475 FERREIRA, Cecília da Silva; MAGANHIN, Carla Cristina; SIMÕES, Ricardo dos Santos. Melatonina: modulador de morte celular. AMB: Revista da Associação Médica Brasileira (São Paulo) São Paulo v. 56, n. 6, p. 715-718, 2010. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002595.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.
- REF-689819222 OUYANG, L.; SHI, Z.; ZHAO, S. Programmed cell death pathways in cancer: review of apoptosis, autophagy and programmed necrosis. Cell Proliferation Oxford n. 45, p. 487-498, 2012. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002596.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.
- REF-633544170 KROEMER, G; GALLUZZI, L.; VANDENABEELE, P. Classification of cell death: recommendations of the Nomenclature Committee on Cell Death 2009. Cell Death And Differentiation Oxford n. 16, p. 3-11, 2009. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025a0.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2022.
- REF-611605201 OUYANG, Z. SHI, S. ZHAO, F.-T. WANG, T.-T. ZHOU, B. LIU AND J.-K. Bao. Programmed cell death pathways in cancer: a review of apoptosis, autophagy and programmed necrosis. CellProlif., 2012, 45, 487-498. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1365-2184.2012.00845.x>

- REF-663851405 PAULI, José Rodrigo; CINTRA, Dennys Esper; SOUZA, Claudio Teodoro de. Novos mecanismos pelos quais o exercício físico melhora a resistência à insulina no músculo esquelético. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia São Paulo v. 53, n. 4, p. 399-408, 2009. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025a1.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2022.
- REF-664794605 GRIVICICH, Ivana; REGNER, Andréa; ROCHA, Adriana Brondani da. Morte celular por apoptose. Revista Brasileira de Cancerologia Rio de Janeiro v. 53, n. 3, p. 335-343, 2007. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002593.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.
- REF-606021073 BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500. (CAPÍTULO 9).
- REF-606284819 BRASIL; Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual técnico para o diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças. 4. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 145 p. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000255d.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2022.
- REF-688982316 BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500.

ERICK VAZ GUIMARAES

Plano de Ensino PLN-284726910

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100151 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - CICLOS DE VIDA IV

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

01 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Luís Claudio de Souza Motta: Fisioterapeuta. Mestre em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5255467163134516>

Magaly Noël Cardoso Oliveira: Médica Psiquiatra pelo Instituto Municipal Philippe Pinel. Graduada em Medicina pelo Unifeso. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/3988177747342721>

EMENTA

O componente curricular apresenta as formas de adoecimento humano, tomando como modelo para as doenças crônicas não transmissíveis, obesidade, diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica; para doenças transmissíveis, tuberculose e HIV/AIDS; para os agravos à saúde mental, transtorno de ansiedade, depressão, suicídio e drogadição. Apresenta a prevenção e a abordagem posterior aos acidentes biológicos. Introduz a elaboração do plano de cuidado em saúde singular e coletivo, considerando a segurança do paciente, os preceitos da ética e da bioética.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer as bases celulares e moleculares da hipertensão arterial sistêmica, da obesidade visceral, da síndrome metabólica, da diabetes mellitus, da tuberculose, da HIV/AIDS, dos agravos à saúde mental. Compreender a fisiopatologia e a semiologia clínica, correlacionando à fisiopatologia relativas a estas doenças e agravos. Reconhecer os acidentes com material biológico e os protocolos preconizados pós-acidentes. Elaborar propedêutica diagnóstica não armada e armada, elaborar plano de cuidado não farmacológico e conhecer o mecanismo de ação dos fármacos aplicados a esses agravos de forma singular, considerando as bases sociais, culturais, comportamentais, psíquicas, ecológicas, éticas e legais. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas de saúde.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado, ficando retido no período, sem direito a RRP.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período, sem direito a RRP.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

Hipertensão arterial sistêmica.

- Explicar a fisiopatologia da hipertensão arterial.
- Aplicar os critérios diagnósticos para hipertensão arterial.
- Aplicar as metas de controle da hipertensão arterial.
- Categorizar o mecanismo de ação dos principais grupos de anti-hipertensivos, correlacionando à fisiopatologia da hipertensão arterial.
- Justificar o tratamento não farmacológico para hipertensão arterial, de forma singular.
- Descrever a epidemiologia e os fatores de risco para Hipertensão Arterial (HA) Primária
- Explicar a fisiopatologia da HA Primária

Tuberculose Pulmonar

- Sumarizar as formas clínicas da tuberculose.
- Descrever a microbiologia do *Mycobacterium tuberculosis*.
- Descrever as vias e o processo de infecção da tuberculose.
- Descrever os critérios diagnósticos para tuberculose pulmonar.
- Descrever o tratamento preconizado pelo Ministério da Saúde para a tuberculose pulmonar e seus efeitos adversos.
- Compreender o impacto da estratégia DOTS/TDO (Directly Observed Treatment Short Course – Terapia Diretamente Observada) no controle da tuberculose pulmonar.
- Descrever a epidemiologia da Tuberculose
- Descrever a semiologia clínica na tuberculose pulmonar

HIV/AIDS

- Descrever a microbiologia do vírus da imunodeficiência humana (HIV).
- Explicar a Síndrome Retroviral Aguda.
- Descrever a propedêutica diagnóstica do paciente HIV/AIDS.
- Explicar as indicações para a terapia antirretroviral (TARV).
- Descrever os mecanismos de ação dos antirretrovirais do protocolo de tratamento do MS (TARV – HAART), correlacionando com o ciclo replicativo do HIV.
- Explicar acidente com material biológico.
- Descrever as Normas Regulamentadoras (NR) para a prevenção à exposição a materiais biológicos.
- Explicar a Comunicação do Acidente de Trabalho (CAT).
- Aplicar os critérios de gravidade para recomendação do tipo de quimioprofilaxia.
- Explicar os Protocolos para Profilaxia (PEP).
- Explicar o esquema preferencial estabelecido pelo Ministério da Saúde para a quimioprofilaxia pós-exposição ocupacional.
- Descrever as condições de vulnerabilidade relacionadas às IST/AIDS
- Descrever a epidemiologia da HIV/AIDS
- Estabelecer o plano de cuidados imediatos pós-exposição

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-686470099 | GUYTON, A. e HALL, J. : Tratado de Fisiologia Médica. 13ªed. Ed. Elsevier. 2017. |
| REF-693136357 | DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/ |
| REF-617627114 | BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Bjorn C.; LANGELOH, Augusto. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, c2012. xxi, 2079 p. + Este livro acompanha DVD. ISBN 978-85-8055-116-7. |
| REF-670029405 | MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6. |
| REF-698293821 | PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4. |
| REF-625078521 | BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍA EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0. |
| REF-620265124 | ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013. |
| REF-618656319 | VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. |

- REF-689490938 SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
- REF-680862851 ROITT, fundamentos de imunologia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527733885.
- REF-698755261 GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
- REF-605635371 ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
- REF-610174379 MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- REF-653615022 ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.
- REF-634709051 RANG, H. P.; DALE, M. Maureem. Farmacologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. (3.ed. 4 exemplares) (2.ed. 7 exemplares). BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online.5
- REF-653019387 MENDES, René. Patologia do trabalho. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 2 v. ISBN 978-85-7379-555-4

Referências complementares

- REF-683502247 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.
- REF-684297125 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. recurso online.
- REF-604680856 Arquivos Brasileiros de Cardiologia ISSN 0066-782X eISSN 1678-4170

REF-627382161	<p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p. : il. ISBN 978-85-334-2696-2. https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf</p>
REF-630278959	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. Ministério da Saúde. Brasília, 2021. Disponível em: http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-peg-de-risco</p>
REF-614261074	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos / Ministério da Saúde, 2018 recurso online</p>
REF-659110338	<p>GALAFASSI, Maria Cristina. Medicina do trabalho: programa de controle médico de saúde ocupacional (NR-7); composição do programa; doenças ocupacionais; exames médicos; modelos de fichas; NR-5, NR-7, NR-9. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 176 p. ISBN 85-224-2246-X.</p>

Conteúdo programático

Diabetes mellitus Tipo 2

- Descrever o mecanismo fisiopatológico do Diabetes Mellitus tipo 2 (Octeto – DeFronzo).
- Aplicar critérios diagnósticos para Diabetes Mellitus tipo 2.
- Explicar os sintomas da hiperglicemia, correlacionando à fisiopatologia do Diabetes Mellitus tipo 2.
- Explicar a fisiopatologia das complicações crônicas microvasculares do Diabetes Mellitus tipo 2.
- Aplicar as metas de controle do Diabetes Mellitus tipo 2, correlacionando à fisiopatologia.
- Estabelecer plano singular de cuidado não farmacológico para diabéticos, de forma singular.
- Descrever os fatores de risco e a epidemiologia do DM2

Síndrome Metabólica

- Explicar as funções do tecido adiposo como órgão endócrino.
- Explicar a correlação da obesidade central com hipertensão arterial sistêmica, esteatose hepática, dislipidemia e apneia do sono.
- Explicar a fisiopatologia da síndrome metabólica.
- Aplicar a semiologia clínica da síndrome metabólica.
- Aplicar a propedêutica diagnóstica da síndrome metabólica correlacionando à fisiopatologia.
- Estabelecer plano singular de cuidado não farmacológico para síndrome metabólica.

Referências obrigatórias

REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-667004269	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-627564016	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.
REF-683924092	VILAR, Lúcio; KATER, Claudio Elias. ENDOCRINOLOGIA clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737180.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍA EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-695638661	SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Referências complementares

REF-684297125	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. recurso online.
REF-621579010	Diretrizes Brasileiras de Diabetes, 2019-2020
REF-628317560	I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Arquivos Brasileiros de Cardiologia - Volume 84, Suplemento I, Abril 2005 recurso online

Subárea

PSIQUIATRIA

4.01.04.00-1

Conteúdo programático

Transtorno de ansiedade. Depressão

- Descrever a anatomia funcional do sistema límbico.
- Explicar os transtornos de ansiedade com base nos neurotransmissores envolvidos.
- Descrever as classes dos fármacos indicados para o tratamento farmacológico do transtorno de ansiedade generalizada (TAG).
- Descrever depressão.
- Descrever os principais neurotransmissores envolvidos na depressão, correlacionando com as estruturas do sistema límbico.
- Descrever os fatores de risco e a epidemiologia dos transtornos de ansiedade
- Aplicar a semiologia clínica na ansiedade
- Aplicar os critérios diagnósticos para ansiedade
- Aplicar os critérios diagnóstico para depressão
- Descrever o tratamento medicamentoso e não medicamentoso para depressão.

Psicoses

- Explicar as psicoses com base nos circuitos neurobiológicos e neurotransmissores envolvidos.
- Explicar a anamnese direcionada ao paciente psiquiátrico.
- Descrever súmula psiquiátrica.
- Descrever as classes dos antipsicóticos/neurolépticos.
- Estabelecer o plano de cuidados para o paciente psicótico.
- Descrever as funções psíquicas correlacionando às alterações presentes nas psicoses.

Síndrome da Dependência Química

- Definir uso nocivo, abuso e dependência química.
- Descrever as bases neurobiológicas da dependência química.
- Classificar as drogas de acordo com sua ação no SNC.
- Descrever as alterações das funções psíquicas que constam da súmula psicopatológica ligadas à síndrome da dependência química.
- Entender dependência química e/ou abstinência como fator de risco para suicídio.
- Aplicar os critérios diagnósticos para dependência química.

Autolesão

- Reconhecer os cuidados nos pacientes com risco de suicídio.
- Categorizar as competências da atenção primária, secundária e terciária, na prevenção do suicídio.
- Reconhecer os fatores de proteção e os fatores de risco para o suicídio.
- Definir suicídio e sua epidemiologia.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-601835324 | DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/ |
| REF-641497667 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017. |
| REF-620224761 | SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792. |
| REF-667961286 | MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4. |
| REF-629719307 | RANG, H. P.; DALE, M. Maureem. Farmacologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. (3.ed. 4 exemplares) (2.ed. 7 exemplares).
BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online.5 |
| REF-630370398 | DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3º ed, Porto Alegre: Artmed, 2019. |
| REF-693773518 | DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/ |
| REF-609442410 | BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155. |
| REF-623781266 | DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3º ed, Porto Alegre: Artmed, 2019. |

- REF-670029405 MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
- REF-698293821 PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
- REF-625078521 BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍA EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.

Referências complementares

- REF-667385589 The Mental Health Clinician ISSN: Electronic ISSN: 2168-9709
- REF-640839498 BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Área Técnica de Saúde Mental. Prevenção do Suicídio Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Disponível em: https://www.cvv.org.br/wp-content/uploads/2017/05/manual_prevencao_suicidio_profissionais_saude.pdf

LUIS CLAUDIO DE SOUZA MOTTA

Plano de Ensino PLN-250305662

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100154 - CUIDADOS EM SAÚDE DO ADULTO - ASPECTOS FÍSICOS E MENTAIS

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Luis Filipe da Silva Figueiredo. Graduação médica pela Faculdade de Medicina de Teresópolis – dezembro 1995. Especialização em clínica médica com ênfase em terapia intensiva e emergência. Professor do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO. Médico do quadro de oficiais de saúde da PMERJ. Médico e preceptor da emergência do Hospital Central da PMERJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4515064669015831>

Marcos José Relvas Argôlo. Possui especialização, em nível de residência médica, em Psiquiatria pelo Hospital Psiquiátrico de Jurujuba (1999) e graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO (2019). Participou de diversos cursos na área da Psiquiatria. Possui diversos artigos, anais, palestras e eventos na área da Psiquiatria. Atuou como Coordenador Médico da UPA de Gericinó no complexo penitenciário de Bangú/RJ, Ex diretor do Instituto de Perícias Heitor Carrilho, Ex Diretor do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Henrique Roxo, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, Ex Diretor Clínico do Hospital Estadual Teixeira Brandão. Atualmente é professor responsável pela supervisão do Módulo de Saúde Mental do Carmo, pelo curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1673375374438795>

EMENTA

A atividade pedagógica apresenta estudo de casos clínicos que possibilitam aos estudantes desenvolver o raciocínio lógico e clínico, além da construção dos diagnósticos anatômico e sindrômico, através da compreensão dos mecanismos fisiopatológicos dos seguintes comemorativos clínicos: dispneia, edema, oligúria, icterícia e delirium, utilizando-se para tanto discussões de casos clínicos ou situações problemas. Introduce os conceitos de epidemiologia e políticas públicas de saúde. Aborda a funcionalidade e aplicação dos principais programas e políticas públicas do Ministério da Saúde voltados à saúde mental. Aponta as patologias psiquiátricas a partir da realização do exame psíquico/súmula psicopatológica. Mostra os possíveis dispositivos de assistência em saúde mental alinhados ao processo de reforma psiquiátrica, portanto traz a luz a Política Pública de Atenção Psicossocial (Lei no 10.216, de 6 de abril de 2001, portarias ministeriais). Apresenta o fluxo de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial Municipal na produção de cuidados aos pacientes com transtorno mental, buscando a identificação e o acompanhamento de outros

agravos à saúde dos portadores de transtornos mentais permitindo, assim, um olhar mais ampliado do cuidado a estes pacientes. Conceitua a assistência integral aos portadores de saúde mental e à suas famílias nos diversos espaços do município que ofereçam assistência em saúde a estes portadores com a estrutura e a lógica de atuação dos diversos espaços envolvidos na assistência de pacientes portadores de transtornos mentais (CAPS, CAPSi, CAPS AD, ambulatório, hospital e serviço residencial terapêutico).

OBJETIVO GERAL

Sedimentar e construir o raciocínio lógico e o raciocínio clínico, respectivamente, elaborando os diagnósticos anatômico e sindrômico à luz das ciências básicas e da compreensão dos mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos mais comuns da prática médica, além de significar a semiologia e valorizar o olhar ampliado do cuidado em seus aspectos biopsicossociais. Além de conhecer a rede de atenção psicossocial e a sua importância para o cuidado na saúde mental.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.
- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o

período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

O Raciocínio lógico e o raciocínio clínico

- Compreender a construção do raciocínio clínico, utilizando o conhecimento das ciências básicas.
- Aplicar os conhecimentos das ciências básicas na construção de um diagnóstico.

Abordagem do paciente com edema

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da síndrome edemigênica.
- Aplicar a semiologia na abordagem do paciente com edema.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com edema.

Abordagem do paciente com oligúria

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da oligúria.
- Aplicar a semiologia na abordagem do paciente com oligúria.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com oligúria.

Abordagem do paciente com dispneia

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da dispneia.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com dispneia.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com dispneia.

Abordagem do paciente com icterícia

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da icterícia.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com icterícia.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com icterícia.

Abordagem do paciente com alteração da consciência

- Conceituar delirium e diferenciá-lo de psicose não orgânica.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com delirium.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das alterações da consciência
- Diferenciar alterações do nível de consciência e do conteúdo da consciência

Saúde Mental

- Apresentar a reforma Psiquiátrica – rede de atendimento à Saúde Mental atual no Brasil.
- Conhecer a referência e a contra referência relativas às patologias mentais da região entre os três níveis de atenção, a partir da atenção secundária.
- Conhecer a semiologia psiquiátrica, incluindo entrevista e anamnese psicopatológica.
- Apresentar o conceito, a fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento para os distúrbios de ansiedade.
- Apresentar o conceito, a fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento para as síndromes depressivas.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com depressão e ansiedade.
- Elaborar o diagnóstico sindrômico do paciente com depressão e ansiedade.
- Conhecer os equipamentos sociais para atenção ao doente mental.
- Conhecer as questões legais e éticas relativas ao diagnóstico e condutas com os portadores de doenças mentais.
- Conhecer a Súmula Psicopatológica necessária para o atendimento ao cliente de Saúde mental.
- Conhecer a avaliação do risco do paciente com ideação suicida e as possíveis formas de detecção precoce.
- Conceituar psicoses e compreender a fisiopatologia.
- Conhecer o diagnóstico das psicoses.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-675026263 | PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034. |
| REF-685165023 | RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3. |

REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-686006697	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.
REF-615748945	CORDIOLI, Aristides Volpato GALLOIS, Carolina Benedetto ISOLAN, Luciano (ORG.). Psicofármacos: consulta rápida. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1005 p. ISBN 9788582712399.
REF-690116565	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde, 2004. http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf

Referências complementares

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-659564230	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-677418764	HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-620513304	MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.
REF-674203908	PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734998
REF-667385589	The Mental Health Clinician ISSN: Electronic ISSN: 2168-9709
REF-660147121	American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
REF-622198619	CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737036.
REF-620224761	SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.

LUIS FILIPE DA SILVA FIGUEIREDO
MARCOS JOSE RELVAS ARGOLO

Plano de Ensino PLN-268110427

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100155 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC IV

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra. Farmacêutica. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Doutoranda em Química Biológica pelo IBqM, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6152550076456033>

Carlos Henrique Dumard. Graduação em Fisioterapia pelo Unifeso. Mestre em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CV: <http://lattes.cnpq.br/9354965513277039>

EMENTA

O componente curricular introduz, a partir da experiência de inserção do estudante nos ambientes reais de trabalho, a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho e da boa prática médica. Estabelece debate e desenvolve habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente, a equipe de saúde e a inserção no mundo do trabalho para fortalecimento e qualificação do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 IETC TEÓRICO – A nota da AV1 teórica será composta pela apresentação do desenvolvimento dos projetos de intervenção, conforme data calendarizada e descrita no

planejamento do período (50%).

AV1 IETC PRÁTICO - A nota prática será composta por avaliação diária registrada em ficha própria seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde, desenvolvimento de técnica de entrevista, acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares, participação em grupos de educação em saúde (50%).

AV2 IETC TEÓRICO – a nota da AV2 teórica será constituída pela apresentação do Projeto de intervenção composto pela parte escrita contendo seus resultados (25%), participação e apresentação oral em Jornada de produção acadêmica, calendarizada no planejamento do período da IETC (25%).

AV2 IETC PRÁTICO – A nota prática será composta por avaliação diária registrada em ficha própria seguido por feedback ao final da atividade que considerará os componentes atitudinais, o comprometimento do estudante em relação ao desenvolvimento de atividades de promoção de agravos e prevenção à saúde, desenvolvimento de técnica de entrevista, acompanhamento e participação em consultas médica, de enfermagem e visitas domiciliares, participação em grupos de educação em saúde (50%).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2). O estudante apresentará oralmente o seu projeto de intervenção.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Dimensões da Produção do Conhecimento e sua aplicabilidade

- Refletir sobre a prática, a partir da problematização da experiência vivida, compreendendo os objetivos dos acompanhamentos em saúde realizados e considerando a importância da estruturação do pensamento clínico e científico.
- Contextualizar projeto de intervenção e sua importância no atendimento da necessidade da comunidade, revisitando os projetos elaborados no período anterior.
- Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes científicas para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção no âmbito da atenção primária em saúde e na comunidade.

Estudos científicos

- Avaliar a prática desenvolvida e categorizá-la nos distintos tipos de estudos científicos.
- Conhecer os diferentes tipos de estudos científicos e suas aplicações considerando o projeto de intervenção desenvolvido.

Bases de dados em saúde mental

- Buscar dados de saúde mental nas principais bases de dados do Ministério da Saúde, considerando a importância do embasamento teórico para o desenvolvimento qualificado da prática.
- Avaliar os dados de saúde mental obtidos nos principais sistemas do Ministério da Saúde, correlacionando com a prática vivenciada.

Fundamentação teórica

- Elaborar a fundamentação teórica qualificada da prática desenvolvida.
- Justificar teoricamente a elaboração da linha de cuidado desenvolvida para os acompanhamentos em saúde desenvolvidos na prática.

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática

- Realizar atividades nos cenários de prática relacionadas a promoção à saúde e prevenção de agravos de forma integral e intersetorial articulando a atuação na atenção primária em UBSF e rede de atenção psicossocial CAPS II e CAPS I
- Desenvolver habilidades e atitudes em relação a interação com os idosos, exame físico, anamnese, evolução e aplicação de testes para avaliação física e mental do idoso.
- Desenvolver atitudes para o acolhimento ao usuário psiquiátrico e seus familiares através da vivência nos dispositivos de saúde mental realizando clínica da recepção, atividades em grupos terapêuticos e discussão dos casos clínicos, realizando anamnese clínica e psiquiátrica, reconhecimento dos sintomas psiquiátricos e realização de diagnóstico psiquiátrico.

Referências obrigatórias

REF-604146699	LOZADA, Gisele. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
REF-636501834	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-626389806	CUNHA, E.M.; VARGENS, J.M.C. Sistemas de informação do Sistema Único de Saúde. In: GONDIM, G.M.M, et. al. Técnico de vigilância em saúde: fundamentos. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz; 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39907?locale=pt_BR

Referências complementares

REF-663725207	MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580.
REF-696941571	Cadernos de Saúde Pública ISSN printed version: 0102-311X ISSN online version: 1678-4464
REF-610707921	Revista de Saúde Pública ISSN printed version: 0034-8910 ISSN online version: 1518-8787
REF-622293641	COELHO NETO, Giliate Cardoso; CHIORO, Arthur. Afinal, quantos Sistemas de Informação em Saúde de base nacional existem no Brasil?. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00182119, 2021. http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static/arquivo/1678-4464-csp-37-07-e00182119.pdf

ANA CRISTINA VIEIRA PAES LEME DUTRA
CARLOS HENRIQUE DUMARD

Plano de Ensino PLN-220981943

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100158 - FARMACOLOGIA

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mayara da Costa Chambela. Possui graduação em farmácia (2009). Mestrado (2012) e Doutorado (2017) em doenças infecciosas pelo curso de Pesquisa Clínica em doenças infecciosas do IPEC/Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutica e Farmacovigilância.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1020759455718589>

EMENTA

O componente curricular apresenta e analisa a aplicabilidade das classes farmacológica usadas no tratamento da hipertensão arterial, da hiperglicemia de origem pancreática, na infecção pelo HIV, na tuberculose e nas alterações comportamentais oriundas de modificações fisiológicas junto ao sistema nervoso central (neurolépticos e neuro-analépticos).

OBJETIVO GERAL

Compreender a farmacologia da hipertensão arterial, da hiperglicemia de origem pancreática, na infecção pelo HIV, na tuberculose e nas alterações comportamentais oriundas de modificações fisiológicas junto ao sistema nervoso central, relacionando as diferentes classes farmacológicas, a farmacocinética, o mecanismo de ação, os efeitos adversos e as interações medicamentosas, comparando a atividade e a aplicação dos fármacos utilizados nos tratamentos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos,

exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Conteúdo programático

Farmacologia dos psicofármacos - ansiolíticos.

- Reconhecer os psicofármacos ansiolíticos, comparando as diferentes classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Farmacologia dos psicofármacos - antidepressivos.

- Reconhecer os psicofármacos antidepressivos, comparando as diferentes classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Farmacologia dos psicofármacos - estimulantes do humor.

- Reconhecer os psicofármacos estimulantes do humor, comparando as diferentes classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Farmacologia dos fármacos hipoglicemiantes na Diabetes Mellitus tipo 2.

- Reconhecer a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos hipoglicemiantes, diferenciando as classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Revisão dos conceitos de farmacocinética e farmacodinâmica.

- Descrever os parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos aplicados nos diferentes fármacos, explicando a influência na atividade farmacológica.

Farmacologia dos fármacos hipotensores.

- Reconhecer os fármacos hipotensores, comparando as diferentes classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Fármacos diuréticos.

- Reconhecer os fármacos diuréticos, comparando as diferentes classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Farmacologia dos psicofármacos - antipsicóticos.

- Reconhecer os psicofármacos antipsicóticos, comparando as diferentes classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, a farmacocinética, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Farmacologia dos fármacos antirretrovirais.

- Reconhecer a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos antirretrovirais do protocolo de tratamento do MS, diferenciando as classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Farmacologia do tratamento da tuberculose pulmonar.

- Reconhecer a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos para o tratamento da tuberculose do protocolo do MS, diferenciando as classes terapêuticas, identificando os mecanismos de ação, os efeitos adversos e as interações farmacológicas.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-609442410 | BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155. |
| REF-628511522 | RITTER, James. Rang & Dale farmacologia. 9. ed. rev. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 789 p. ISBN 978-85-951-5119-2. |
| REF-685650104 | RANG, H. P.; DALE, M. Maureem. Farmacologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-678675147 | FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324. |
| REF-641384408 | FARMACOLOGIA integrada: Uso racional de medicamentos. 5. ed. São Paulo, SP: Clube de Autores, 2016. 611 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c72.pdf . |
| REF-627917351 | Sociedade Brasileira de Diabetes. DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2019-2020. |
| REF-676552644 | WHALEN, Karen. Farmacologia ilustrada. 6. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713235. |
| REF-650471960 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf > |
| REF-683502247 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf . |
| REF-676604194 | Pharmacology, Biochemistry, And Behavior ISSN: 0091-3057
Electronic ISSN: 1873-5177 Other ISSN(s): 0196-9781; 0197-4718 |

MAYARA DA COSTA CHAMBELA

Plano de Ensino PLN-203238070

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100160 - IMUNOLOGIA II

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini. Farmacêutica, formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1997), habilitação em bioquímica - Análises Clínicas e mestre em Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999). Atua como professora adjunta no curso de medicina, do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO. Atualmente é coordenadora e presidente do NDE do curso de graduação em farmácia, do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Linkattes: <http://lattes.cnpq.br/2552389992583831>

EMENTA

O componente curricular aborda os aspectos relacionados à resposta imunológica de vários processos fisiopatológicos e infecciosos. Discute a resposta imunológica nas doenças mentais, a resposta imunológica na resistência insulínica, os mecanismos da resposta anafilática, a resposta imunológica clínica nas doenças infecciosas: tuberculose e resposta imunológica clínica as doenças infecciosas: HIV/AIDS.

OBJETIVO GERAL

Compreender como a formação de citocinas pró-inflamatórias está relacionada com as doenças mentais, com as alterações imunológicas no paciente diabético, bem como analisar a influência do sistema imunológico na resistência à insulina. Analisar as resposta do sistema imunológico no processo anafilático. Analisar as diferenças da resposta imunológica frente à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e na infecção pela Mycobacterium tuberculosis.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0

(zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

IMUNOLOGIA APLICADA

SUB-365238887

Conteúdo programático

Introdução à imunologia clínica

- Compreender os principais mecanismos de resposta imunológica inata e adaptativa, identificando as alterações clínicas produzidas pela produção de citocinas, distinguindo cada um deles.

Resposta imunológica nas doenças mentais

- Compreender os principais mecanismos de resposta imunológica nas doenças mentais, identificando as alterações clínicas produzidas pelos metabólitos neuroativos resultantes do metabolismo do triptofano, distinguindo a importância da via das quinureninas e a influência das citocinas como imunomoduladores.

Resposta imunológica na resistência insulínica

- Compreender as alterações produzidas pelo tecido adiposo visceral como fonte de mediadores inflamatórios, analisando a síndrome metabólica, a resistência insulínica, a hiperinsulinemia, relacionando como fatores de risco para doenças cardiovasculares e diabetes melitus 2.

Resposta imunológica clínica nas doenças infecciosas: tuberculose

- Compreender a resposta imunológica clínica a estímulos da *M. tuberculosis*, avaliando os sinais e os sintomas da tuberculose pulmonar (fases da doença) e miliar, relacionando com a formação do granuloma.

Resposta imunológica clínica nas doenças infecciosas: HIV/AIDS

- Compreender a resposta imunológica a estímulos do vírus do HIV, avaliando as características dos receptores celulares para infecção e replicação viral, relacionando com a sua evolução clínica.

Mecanismos desencadeantes das hipersensibilidades e o estabelecimento da resposta anafilática.

- Compreender os tipos de estímulos desencadeantes da resposta anafilática, analisando a resposta molecular e celular de mastócitos e basófilos, avaliando o estabelecimento e as alterações imunológicas na hipersensibilidade I, anafilaxia e choque anafilático.
- Compreender os tipos de estímulos desencadeantes nas respostas de hipersensibilidades, diferenciando os tipos de hipersensibilidades, classificadas como I, II, III e IV.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-605609488 | ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5. |
| REF-669436921 | IMUNOLOGIA clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500716. |
| REF-611462487 | GROSSMAN, Sheila C. Porth : fisiopatologia. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2839-3. |
| REF-668008981 | PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica : guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450154. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-635283264 | COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xvii, 380 p. ISBN 978-85-277-1663-5. |
| REF-669436921 | IMUNOLOGIA clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500716. |
| REF-647973902 | Immunology And Cell Biology ISSN: 0818-9641 Electronic ISSN: 1440-1711 |
| REF-620759380 | CARVALHO, Michelle S.; MAS, Caroline Dal; NUNES, Dayane F. S. Metabolismo do triptofano em transtornos mentais: um enfoque na esquizofrenia. Vittal Rio Grande v. 29, n. 2, p. 44-56, 2017. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000255f.pdf . Acesso em: 16 mar. 2022. |
| REF-626584347 | CHRISTMAS, David M.; POTOKAR, J. P.; DAVIES, Simon J. C. A biological pathway linking inflammation and depression: activation of indoleamine 2,3-dioxygenase. Neuropsychiatric Disease And Treatment Auckland n. 7, p. 431-439, 2011. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002566.pdf . Acesso em: 17 mar. 2022. |
| REF-643640115 | CHRISTMAS, David M.; POTOKAR, J. P.; DAVIES, Simon J. C. A biological pathway linking inflammation and depression: activation of indoleamine 2,3-dioxygenase. Neuropsychiatric Disease And Treatment Auckland n. 7, p. 431-439, 2011. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002566.pdf . Acesso em: 17 mar. 2022. |

- REF-691681218 BARBALHO, Sandra Maria; BECHARA, Marcelo Dib; QUESADA, Karina. Síndrome metabólica, aterosclerose e inflamação: tríade indissociável? *Jornal Vascular Brasileiro* Rio de Janeiro v. 14, n. 4, p. 319-327, 2015. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002568.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2022
- REF-695964704 GOMES, Fernando; TELO, Daniela F.; SOUZA, Heraldo P. Obesidade e doença arterial coronariana: papel da inflamação vascular. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo)* São Paulo v. 94, n. 2, p. 273-279, 2010. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/00002569.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2022.
- REF-628115406 ALLERS, Kristina; HÜTTER, Gero; HOFMANN, Jörg. Evidence for the cure of HIV infection by CCR5 Δ 32/ Δ 32 stem cell transplantation. : *Blood New York* v. 117, n. 10, p. 2791-2799, 2011. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000256c.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2022.
- REF-627168264 Bernd et al. Guia prático para o manejo da anafilaxia – 2012. *Rev. bras. alerg. imunopatol.* – Vol. 35. Nº 2, 2012 https://www.anafilaxiabrasil.com.br/artigos-pdf/art_id_74.pdf
- REF-649076895 Louzada Junior P, Oliveira FR de, Sarti W. Anafilaxia e reações anafilactóides. *Medicina (Ribeirão Preto)* [Internet]. 30 de dezembro de 2003 [citado 28 de dezembro de 2021];36(2/4):399-403. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/750>
- REF-619579055 Bernd et al. Guia prático para o manejo da anafilaxia – 2012. *Rev. bras. alerg. imunopatol.* – Vol. 35. Nº 2, 2012 https://www.anafilaxiabrasil.com.br/artigos-pdf/art_id_74.pdf
- REF-652908713 Louzada Junior P, Oliveira FR de, Sarti W. Anafilaxia e reações anafilactóides. *Medicina (Ribeirão Preto)* [Internet]. 30 de dezembro de 2003 [citado 28 de dezembro de 2021];36(2/4):399-403. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/750>

KELLI CRISTINE MOREIRA DA SILVA PARRINI

Plano de Ensino PLN-245993294

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100159 - MICROBIOLOGIA

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 10 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Alexandre de Pina Costa. Médico Veterinário pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialização em Virologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrado em Biologia Parasitária na área de Virologia pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Doutorado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/7288645391409152>

EMENTA

O componente curricular aborda as particularidades constitutivas dos vírus, fungos e bactérias. Metabolismo microbiano e suas conseqüentes implicações no relacionamento com o hospedeiro humano. Estrutura do material genético de microrganismos, a seqüência da informação genética. Mecanismos de patogenicidade destes agentes etiológicos. Técnicas laboratoriais de plaqueamento, coloração e antibiograma. Compreender a etiologia, classificação, mecanismos de transmissão, epidemiologia e os mecanismos fisiopatológicos das doenças transmissíveis (Tuberculose, Hanseníase, AIDS, principais viroses emergentes e micoses). Compreender os fatores que levam ao surgimento das viroses emergentes (COVID-19, SARS, MERS, NIPAH, ARBOVIROSES, entre outras), bem como os mecanismos de transmissão e epidemiologia destas principais enfermidades no mundo e no Brasil.

OBJETIVO GERAL

Compreender etiologia, mecanismos de transmissão, epidemiologia e patogenia da tuberculose, hanseníase e HIV/AIDS. Compreender os fatores que levaram ao surgimento das Viroses Emergentes (COVID-19, SARS, MERS, NIPAH, ARBOVIROSES, entre outras), bem como os mecanismos de transmissão e epidemiologia destas principais enfermidades no mundo e no Brasil. Compreender as características gerais dos vírus e o mecanismo de replicação. Compreender as características gerais dos fungos patogênicos. Classificar as micoses e suas principais características. Compreender as principais técnicas laboratoriais na área de Microbiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

MICROBIOLOGIA

SUB-380834062

Conteúdo programático

Introdução a Microbiologia

- Compreender a classificação, grupos e nomenclatura internacional dos microrganismos, identificando os grupos das principais bactérias, morfologia, arranjo e coloração e descrevendo as estruturas bacterianas, bem como sua fisiologia e patogenicidade.

Micobactérias de interesse médico

- Compreender a etiologia, classificação, mecanismos de transmissão, epidemiologia e os mecanismos fisiopatológicos das micobacterioses de interesse médico (Tuberculose Hanseníase).

Virologia geral

- Compreender a classificação, as características gerais dos vírus, a morfologia e os componentes virais, incluindo ciclos de replicação e patogenicidade viral.

Viroses Emergentes

- Compreender os fatores que levaram ao surgimento das Viruses Emergentes (COVID-19, SARS, MERS, NIPAH, ARBOVIROSES, entre outras), bem como os mecanismos de transmissão e epidemiologia destas principais enfermidades no mundo e no Brasil.

HIV/AIDS.

- Compreender etiologia, mecanismos de transmissão, epidemiologia e patogenicidade do HIV/AIDS.

Micologia geral

- Compreender as características gerais dos fungos patogênicos, classificando as micoses e suas principais características.

Biossegurança, técnicas de plaqueamento e de antissepsia (prática)

- CONTEÚDO7: Biossegurança, técnicas de plaqueamento e de antissepsia (prática)

Coloração de Gram, coloração de fungos, microscopia (prática).

- Aplicar os conhecimentos para realização de Coloração de Gram, coloração de fungos e microscopia.

Antibiograma e urocultura (prática)

–Aplicar os conhecimentos para realização do antibiograma e plaqueamento no Agar CLED para urocultura.

Interpretação do antibiograma e da urocultura (prática).

–Aplicar os conhecimentos para interpretação do antibiograma e da urocultura.

Referências obrigatórias

REF-612267041

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

REF-643003874

TORTORA, Gerard J. Microbiologia. 12. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713549.

REF-618656319

VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

Referências complementares

REF-618656319

VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

REF-669436921

IMUNOLOGIA clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500716.

REF-653615022

ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.

REF-608980342

Microbiology And Molecular Biology Reviews ISSN: 1092-2172
Electronic ISSN: 1098-5557

REF-682157712

VIROLOGIA humana. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738354.

ALEXANDRE DE PINA COSTA

Plano de Ensino PLN-292869017

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100152 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO IV

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

10 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

UFF
Emilene Pereira de Almeida. Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado a Saúde

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

Patrícia Araújo Corrêa. Médica. Mestrado em Ciências Médicas - UERJ

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8607457995925222>

Pedro Henrique Netto Cezar. Médico. Mestre em Ensino de Ciências - IFRJ

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0042148614967855>

Carla dos Santos Campos Figueiredo. Médica. Pós-graduada em Pediatria, Terapia Intensiva Pediátrica e Cardiologia Pediátrica com treinamento em ecocardiografia pediátrica e fetal.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4565561029713871>

EMENTA

O componente curricular apresenta conceitos para avaliação do nível de consciência; e conhecer sua avaliação; técnica de pesquisa da força muscular em membros superiores e inferiores; técnica de pesquisa do tônus muscular; técnica de pesquisa da sensibilidade superficial e profunda, bem como dos reflexos superficiais e profundos; técnica de pesquisa da coordenação; técnica da avaliação do equilíbrio estático e dinâmico. Apresentação de generalidades sobre os pares cranianos: localização anatômica; apresentação do tipo, função e a técnica de exame de cada um dos 12 pares cranianos: olfatório, óptico, oculomotor, troclear, trigêmeo, abducente, facial, vestibulo-coclear, glossofaríngeo, vago, acessório e hipoglosso; reconhecimento de prováveis alterações na pesquisa de cada par craniano. Técnicas de curativos nas lesões por pressão, úlceras venosa e arterial relacionadas à semiologia das patologias específicas dos vasos e sistêmicas. Avaliação dos membros inferiores e pé diabético.

OBJETIVO GERAL

Reproduzir a técnica do exame físico neurológico, adequadamente, possibilitando aos estudantes reproduzi-la em cenários de prática como enfermarias, ambulatórios, serviços de emergência e unidades básicas de saúde, permitindo o diagnóstico clínico das principais afecções em neurologia.

Habilitar ao estudante a realizar o procedimento de avaliação técnica e sua interpretação na doença vascular periférica.

Habilitar ao estudante a realizar a avaliação neurológica periférica do pé diabético, sua interpretação e manejo terapêutico adequado.

Aplicar as medidas antropométricas e sua interpretação.

Aplicar as técnicas de curativo de acordo com a avaliação e classificação da lesão por pressão, ulcera venosa e arterial.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Realizada no meio do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV1 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV1 seja igual ou superior a 6 (seis).

AV2:

- Realizada no final do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV2 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV2 seja igual ou superior a 6 (seis).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6 (seis) em na parte teórica e/ou cada estação de prática de AV1 e/ou AV2.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

Angiologia

- Aplicar técnicas semiológicas específicas: Inspeção, palpação e ausculta patológica.
- Aplicar técnicas ou manobras específicas para identificação das patologias relacionadas à avaliação vascular periférica, sua interpretação e manejo clínico.
- Demonstrar o diagnóstico e condução clínica adequados, através da avaliação semiológica das patologias específicas dos vasos periféricos.
- Realizar anamnese direcionada para saúde vascular periférica (arterial, venosa e linfática) e neurológica periférica no pé diabético.

Neurologia.

- Categorizar a natureza dos doze pares cranianos (sensitivo, motor ou misto).
- Reconhecer a função dos doze pares cranianos.
- Avaliar situações-problema relacionadas à função dos doze pares cranianos.
- Demonstrar as técnicas para pesquisa dos doze pares cranianos.
- Realizar a adequada técnica de exame físico neurológico, avaliando a consciência; motricidade; força muscular e do tônus muscular; sensibilidade superficial e profunda; reflexos superficiais e profundos; coordenação e equilíbrio; exame das carótidas (ausculta e pulso carotídeo).

Curativos em lesões por pressão, úlceras venosa e arterial.

- Distinguir as lesões por pressão e úlceras venosa e arterial a partir da avaliação semiológica para indicação do curativo específico.
- Aplicar a técnica de curativo nas lesões por pressão.
- Aplicar a técnica de curativo para lesões de origem venosa - úlcera venosa.
- Aplicar a técnica de curativo para lesões de origem arterial - úlcera arterial.

Realização do exame físico de MMII e avaliação do pé diabético.

- Aplicar a técnica para avaliação dos membros inferiores, a partir da inspeção e palpação.
- Avaliar o pé diabético para redução de agravos decorrentes da doença.

Referências obrigatórias

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-682110520	BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online
REF-635400622	BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do pé diabético. Secretaria de Atenção à saúde 2016. Ministério da Saúde em domínio público. Texto disponível em: http://www.as.saude.ms.gov.br
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

Referências complementares

REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
REF-695905957	Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353
REF-623741468	CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação vascular periférica I. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 9 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.
REF-682110520	BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online
REF-685889819	CÉZAR NETO, Pedro Henrique; PEREIRA, Cassia Murta; MEDINA, Ana Caroline. Exame Neurológico I. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2020. 13 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 25 mar. 2022.

- REF-698293821 | PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
- REF-690894626 | UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 4º período
- REF-680705815 | Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN9788573098280.

CARLA DOS SANTOS CAMPOS FIGUEIREDO
EMILENE PEREIRA DE ALMEIDA
PATRICIA ARAUJO CORREA
PEDRO HENRIQUE NETTO CEZAR

5° PERÍODO

Plano de Ensino PLN-205896316

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100166 - ANATOMIA APLICADA I

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

André Salo Buslik Hazan, atualmente é aperfeiçoando da Universidade Federal de São Paulo e Médico do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Municipal Souza Aguiar. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Plástica e Microcirurgia Reconstructiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Cirurgia Plástica (Estética) e Microcirurgia Reconstructiva (reimplantes e transplantes-reconstrução complexa da face, principalmente funcional e lábios), facial muscles, microsurgery, facial palsy e facial paralysis.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4554975560542298>

Carlos Henrique Dumard. Fisioterapeuta formado pela Unifeso, mestre em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trabalhei com modelos de vacina para influenza e zika, e atualmente trabalho com a produção de soro hiperimune contra a COVID-19. Trabalho com divulgação científica, tendo publicado o livro A vacina no banco dos réus - Mitos e verdades sobre as vacinas. Também sou criador do canal no Youtube; Fisiologia Humana;. Link do canal: <https://youtu.be/TTHjTkZ7se0>

EMENTA

O componente curricular apresenta noções gerais das características e das relações das estruturas ósseas, articulares, musculares, vasculares e nervosas das pelvis feminina e masculina. Apresenta um estudo descritivo e topográfico das estruturas anatômicas que compõem os Sistemas Genitais, Feminino e Masculino.

OBJETIVO GERAL

Fornecer uma visão geral da arquitetura e função dos Sistemas Genitais Feminino e Masculino. Estimular o estudante a realizar uma análise reflexiva das variações anatômicas, como causas, influências e consequências no exame físico e no estabelecimento do diagnóstico clínico. Compreender a anatomia como ciência fundamental para estabelecer o entendimento e a identificação das estruturas anatômicas normais e patológicas. Aplicar os termos gerais,

ou seja, a nomenclatura anatômica na descrição de estruturas e regiões corporais. Identificar, descrever e avaliar as estruturas anatômicas dos sistemas trabalhados neste período, no âmbito da saúde da mulher, para estabelecer a conduta adequada nas diversas situações clínicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdo do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Conteúdo programático

Pelve

- Realizar a diferenciação etária e sexual da pelve óssea.
- Reconhecer os tipos de pelve, diâmetros pélvicos e importância no exame físico.
- Entender a classificação, características principais, anatômicas e funcionais das articulações da pelve.
- Reconhecer os músculos da pelve, formação do períneo e das fáscias da pelve.
- Reconhecer a artéria ilíaca interna e seus ramos, com ênfase na artéria uterina, as artérias gonadais, sua origem e relações anatômicas, a veia ilíaca interna, suas tributárias e relações anatômicas e as veias gonadais, suas origens, relações anatômicas e local de drenagem.
- Reconhecer os grupos de linfonodos responsáveis pela drenagem linfática dos órgãos pélvicos, o plexo lombossacral, seus ramos nervosos, trajetos, áreas de inervação e relações anatômicas, os plexos hipogástricos e tronco simpático, suas origens e relações anatômicas.

Sistema genital feminino

- Reconhecer as características anatômicas dos componentes da vulva e do canal vaginal, suas relações topográficas, com ênfase no colo uterino.
- Reconhecer o útero, suas porções, camadas teciduais, sua posição na pelve e relações topográficas.
- Reconhecer as tubas uterinas, suas porções, relações anatômicas e características anatomo-funcionais.
- Reconhecer os ovários e suas características anatômicas e relações topográficas.
- Reconhecer os ligamentos que se relacionam ao útero, tubas uterinas e ovários.
- Reconhecer as escavações/recessos formados a partir da relação entre peritônio parietal inferior e os órgãos pélvicos.

Sistema genital masculino.

- Reconhecer a bolsa escrotal e suas camadas teciduais, o testículo e epidídimo, o funículo espermático e seus componentes, o trajeto do ducto deferente, relações anatômicas e local de drenagem, as vesículas seminais, seus ductos e local de drenagem.
- Reconhecer a próstata, características anatômicas e relações topográficas e as glândulas bulbouretrais.
- Reconhecer as características e componentes do pênis, a uretra masculina, porções e relações anatômicas.
- Reconhecer as escavações/recessos formados a partir da reflexão do peritônio parietal inferior e os órgãos pélvicos.

Referências obrigatórias

- REF- 620856993 | SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

Referências complementares

REF-688530515	GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online
REF-674740237	ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.
REF-695905957	Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

ANDRE SALO BUSLIK HAZAN
CARLOS HENRIQUE DUMARD

Plano de Ensino PLN-222541125

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100161 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - MULHER

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

01 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Jeanne D'Arc Lima Fontaine: Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, UCP.

C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/6101760894094911>

Roberto Luiz Hungerbuhler Pessoa: Médico. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia

C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/5784173028163467>

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a propedêutica diagnóstica armada e não armada e a propedêutica terapêutica para conduzir os principais agravos clínicos à saúde da mulher, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial e selecionar os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos à saúde da mulher, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Subárea	
AVALIAÇÃO	SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Conteúdo programático

Fundamentos da consulta ginecológica e obstétrica. Gravidez fisiológica. Sangramento da primeira metade da gestação. Abortamentos. Prenhez ectópica. Violência contra a mulher.

- Justificar as etapas da anamnese ginecológica e obstétrica.
- Contrastar o exame físico ginecológico com o obstétrico.
- Justificar as modificações do organismo gravídico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica da gravidez.
- Estabelecer os exames laboratoriais e de imagem para o 1º trimestre da gravidez.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para sangramento da primeira metade da gestação.
- Categorizar violência contra a mulher.
- Explicar sangramentos da primeira metade da gestação (abortamento, prenhez ectópica)
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sangramento da primeira metade da gestação específico para a etiologia.
- Explicar as possíveis complicações dos sangramentos da primeira metade da gestação.

Intercorrências clínicas na gestação. Sangramentos da segunda metade da gestação. Acretismo placentário. Apresentações anômalas. Parto. Hemorragia pós-parto. Puerpério fisiológico

- Justificar a importância da USG para o diagnóstico e prognóstico da gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para infecção urinária na gravidez.
- Justificar as possíveis complicações da infecção urinária na gravidez.
- Categorizar os sangramentos da segunda metade da gestação (rotura uterina, DPP, IBP, Vasa Prévia).
- Explicar as apresentações anômalas.
- Descrever o trabalho de parto (fases clínicas e mecânicas, acompanhamento e condução).
- Categorizar as indicações para parto cesariana.
- Descrever puerpério fisiológico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para anemia na gravidez.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os sangramentos da segunda metade da gestação.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sangramento da segunda metade da gestação considerando sua etiologia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para as apresentações anômalas
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para hemorragia pós-parto

Diabetes gestacional. Incompatibilidade ABO e Rh. Vulvovaginites na gestação. Amniorrexe. Gravidez na adolescência. Prematuridade. Puerpério patológico

- Descrever diabetes gestacional.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para diabetes gestacional.
- Contrastar diabetes gestacional e gravidez na diabética.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para vulvovaginite na gestação.
- Estabelecer as complicações materno-fetais da vulvovaginite.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica preventiva da amniorrexe.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para amniorrexe.
- Descrever prematuridade e os seus fatores de risco.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado na prematuridade.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para incompatibilidade ABO e Rh.
- Descrever puerpério patológico.
- Descrever puerpério patológico.
- Justificar a prevenção de tromboflebite na gestação e no puerpério.
- Descrever as possíveis repercussões clínicas-obstétricas-fetais e emocionais na gravidez na adolescência.

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) na gestação. Toxoplasmose na gestação. Hipertensão na gestação. Síndrome HELLP. Colestase gravídica

- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para sífilis na gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para HIV na gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para toxoplasmose na gestação.
- Estabelecer plano de cuidado medicamentosos para hipertensão na gestação.
- Descrever Doença Hipertensiva da Gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para Doença Hipertensiva da gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para pré-eclâmpsia/eclâmpsia.
- Categorizar as complicações da doença hipertensiva da gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para Síndrome HELLP.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Colestase Gravídica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para CIUR com sofrimento fetal crônico.
- Diferenciar sofrimento fetal crônico e sofrimento fetal agudo.

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Vulvovaginites. Cervicites. Doença Inflamatória Pélvica Aguda (DIPA). Síndrome Pré-Menstrual. Dismenorreia. Dor pélvica crônica. Aderências pélvicas

- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para cervicites segundo a etiologia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para DIPA e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer plano de cuidado singular para DIPA considerando a etiologia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para dismenorrea primária.
- Categorizar as possibilidades terapêuticas para dor pélvica crônica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para IST
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e a terapêutica específica para a etiologia da vulvovaginite
- Estabelecer as possíveis complicações da DIPA e os respectivos planos terapêuticos
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para Síndrome Pré-Menstrual
- Descrever dor pélvica crônica e as principais etiologias

Síndrome de Ovários Policísticos (SOP). Infertilidade. Amenorreia. Endometriose. Doenças benignas do útero. Sangramento Uterino Anormal (SUA). Climatério.

- Estabelecer possíveis tratamentos para infertilidade considerando a etiologia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para SOP.
- Justificar as possíveis complicações da SOP.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica singular para miomatose uterina.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica singular para adenomiose.
- Sumarizar as teorias acerca da etiopatogenia da endometriose.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica singular para endometrioses.
- Justificar as complicações da endometriose.
- Diferenciar climatério fisiológico e patológico.
- Justificar os procedimentos da investigação diagnóstica para infertilidade do casal
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para sangramento uterino anormal
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado farmacológico e não farmacológico para o climatério fisiológico

Patologia benigna da mama. Patologia maligna da mama. Sangramento uterino pós-menopausa

- Descrever alteração funcional benigna da mama.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica armada e não armada para alteração funcional benigna das mamas.
- Descrever as patologias benignas da mama.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica armada e não armada para as patologias benignas da mama.
- Estabelecer plano terapêutico para as patologias benignas da mama considerando a etiologia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica armada e não armada para as patologias malignas da mama.
- Estabelecer plano terapêutico, considerando tipo histopatológico da patologia maligna da mama.
- Justificar a importância da psicologia médica no tratamento coadjuvante das patologias mamárias.

Sangramento uterino pós menopausa. HPV. Lesões precursoras. Neoplasia malignas do colo e do endométrio

- Estabelecer a história natural do Papillomavirus Humano (HPV).
- Explicar as lesões precursoras do carcinoma de colo.
- Estabelecer o plano terapêutico para as lesões precursoras do carcinoma de colo, de forma singular.
- Descrever câncer de colo.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica na suspeição do câncer de colo.
- Justificar a importância da colposcopia e seus achados no diagnóstico do câncer de colo.
- Estabelecer o itinerário terapêutico para o câncer de colo.
- Sumarizar as causas de sangramento uterino pós menopausa.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para sangramento uterino pós menopausa.
- Estabelecer o plano terapêutico para sangramento uterino pós menopausa, de forma singular.
- Descrever câncer de endométrio.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica na suspeição do câncer de endométrio
- Estabelecer o plano terapêutico para o câncer de endométrio

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-677692579 | BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. |
| REF-609442410 | BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155. |
| REF-636528416 | MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1 |

- REF-613582463 LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9.
- REF-638356795 SAAA, Nelson. Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 1 recurso online
- REF-610429914 OBSTETRÍCIA. São Paulo Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520438251.
- REF-602877757 ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 2. ed. Barueri: Manole, c2012. xix, 1322 p. ISBN 978-85-204-3185-6.
- REF-647424632 LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 13. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555578
- REF-673152371 Ginecologia de Williams [recurso eletrônico] 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Alegre: AMGH, 2014
- REF-671926456 KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xiv, 934 p. ISBN 978-85-352-8835-3.
- REF-664420441 ARAÚJO, Breno Fauth de; ZATTI, Helen. Doenças infecciosas na prática obstétrica e neonatal. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.
- REF-635009151 BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online
- REF-628203074 MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- REF-640285337 CRISPI, Cláudio Peixoto. Tratado de endoscopia ginecológica: Cirurgia minimamente invasiva. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2012. xix, 769 p. ISBN 978-85-372-0421-4.

Referências complementares

- REF-655372615 CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Código de ética médica: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018 modificada pelas resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 105 p. ISBN 978-85-87077-68-4. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c95.pdf>.
- REF-600516693 Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Código de Ética do Estudante de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. CREMERJ, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://www.cremerj.org.br/publicacoes/download/204>

- REF-648710928 MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
- REF-628203074 MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- REF-653615022 ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.
- REF-620398542 BRASIL. Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Secretaria de Políticas para as Mulheres – Presidência da República. Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, 2013. recurso online
- REF-664420441 ARAÚJO, Breno Fauth de; ZATTI, Helen. Doenças infecciosas na prática obstétrica e neonatal. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.
- REF-640285337 CRISPI, Cláudio Peixoto. Tratado de endoscopia ginecológica: Cirurgia minimamente invasiva. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2012. xix, 769 p. ISBN 978-85-372-0421-4.
- REF-685106469 American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
- REF-686994283 Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339
- REF-667531701 AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.
- REF-643018622 Medicina Interna, Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- REF-647424632 LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 13. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555578
- REF-650471960 SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>
- REF-602877757 ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 2. ed. Barueri: Manole, c2012. xix, 1322 p. ISBN 978-85-204-3185-6.
- REF-683502247 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.

- REF-682641108 BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf>.
- REF-614645213 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/ Ministério da Saúde, 2020 Disponível em: [file:///C:/Users/walne/Downloads/pcdt_ist_final_revisado_020420%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/walne/Downloads/pcdt_ist_final_revisado_020420%20(1).pdf)
- REF-688532974 BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de atenção à mulher no climatério/menopausa. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf
- REF-648666843 BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, 13). recurso online

JEANNE D ARC LIMA FONTAINE
ROBERTO LUIZ HUNGERBULHER PESSOA

Plano de Ensino PLN-277810185

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100164 - CUIDADOS EM SAÚDE DA MULHER

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carlos Romualdo Barbosa Gama. Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense. Mestrado em Ginecologia pelo Instituto de Ginecologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutorado em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia pela UNESP.

CV: <http://lattes.cnpq.br/7678513283686020>

Marcus Jose do Amaral Vasconcellos. Graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestrado em Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutorado em Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Livre Docência pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

CV: <http://lattes.cnpq.br/6450094750266666>

EMENTA

O componente curricular introduz os conhecimentos teóricos básicos sobre temas, síndromes e patologias mais prevalentes na saúde da mulher, através de aulas expositivas dialogadas, estimulando o raciocínio clínico na compreensão do conteúdo ministrado.

OBJETIVO GERAL

Ao concluir a disciplina, o estudante será capaz de conhecer o aspecto clínico teórico das patologias e síndromes mais prevalentes em ginecologia e obstetrícia, bem como os referenciais terapêuticos aplicados à saúde da mulher.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

Conteúdo programático

Mortalidade materna. Diagnóstico da gravidez. Modificações do organismo materno. Pré-natal. Cesariana.

- Conceituar e diagnosticar gestação, incluindo a fisiologia da gestação, o diagnóstico diferencial, as complicações e a abordagem terapêutica no pré-natal.

Hemorragias da 1ª metade da gestação: Abortamento, Prenhez ectópica e Coriomas. Hemorragias da 2ª metade da gestação –IBP e DPP

- Compreender o conceito, as causas, a fisiopatologia, o mecanismo, o tratamento e o prognóstico das hemorragias da gravidez.

Crescimento intrauterino restrito. Sofrimento fetal agudo. O papel do Ultrassom na Ginecologia e Obstetrícia.

- Compreender sobre vitalidade e maturidade fetal.
- Compreender a avaliação fetal.

Prematuridade. Rotura prematura de membranas ovulares. Pós-maturidade

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar a prematuridade.
- Compreender e diagnosticar a rotura prematura de membranas ovulares.
- Compreender e identificar a pós-maturidade.

Infecções parasitárias e bacterianas: Sífilis, Toxoplasmose. Infecções virais: AIDS, Rubéola e Hepatites.

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar as infecções parasitárias e bacterianas: sífilis, toxoplasmose.
- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar as infecções virais: AIDS, rubéola e hepatites.

Pré-eclâmpsia. Diabetes gestacional

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar a pré-eclâmpsia.
- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar o diabetes gestacional.

Fisiologia do ciclo menstrual. Puberdade. Climatério.

- Conceituar e entender a fisiologia do ciclo menstrual ao longo da vida da mulher.
- Compreender puberdade.
- Compreender o climatério.

Vulvovaginites. DST. DIPA

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar as infecções em ginecologia.

Endometriose

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar a endometriose.

Métodos de Anticoncepção

- Conceituar, entender e orientar os métodos de anticoncepção.

Amenorreias. SOP. Dismenorreia. Síndrome de TPM

- Conceituar, entender, diagnosticar, tratar e orientar os problemas da endocrinologia feminina.

Sangramento uterino anormal. Miomas

- Entender, diagnosticar, tratar e orientar os sangramentos anormais.
- Entender, diagnosticar, tratar e orientar os miomas.
- Compreender quando um mioma precisa ser tratado.

Patologia benigna das mamas

- Entender, conhecer, diagnosticar, tratar e orientar as patologias benignas das mamas.

Abordagem das massas pélvicas

- Conhecer, entender, diagnosticar, tratar e conduzir na abordagem das massas pélvicas.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-636528416 | MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. <i>Rezende: Obstetrícia</i> . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1 |
| REF-677692579 | BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: <i>tratado de ginecologia</i> . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. |
| REF-613582463 | LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). <i>Tratado de ginecologia</i> . Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9. |
| REF-673152371 | <i>Ginecologia de Williams [recurso eletrônico]</i> 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Alegre: AMGH, 2014 |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-667531701 | AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. <i>American journal of obstetrics and gynecology</i> . St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de <i>American journal of obstetrics and diseases of women and children</i> . ISSN 0002-9378. |
| REF-612978358 | NETTO, Hermógenes Chaves; SÁ, Renato Augusto Moreira de. <i>Obstetrícia Básica</i> . 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 1087 p. ISBN 978-85-737-9954-5 |

REF-662597624	GINECOLOGIA baseada em evidências. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, c2012. 583 p. ISBN 978-85-388-0307-2.
REF-685106469	American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
REF-686994283	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339

CARLOS ROMUALDO BARBOZA GAMA
MARCUS JOSE DO AMARAL VASCONCELLOS

Plano de Ensino PLN-296566369

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100165 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC V

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 3

ATUAL

26 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 40 HORAS

PRÁTICA - 120 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Jeanne d'Arc Lima Fontaine. Médica. Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (2002). Especialização em Processo de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2009). Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras de São Gonçalo (1984). Especialização em Medicina do Trabalho pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1978). Especialização em Regime de Residência em Obstetrícia (1977).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6101760894094911>

Leandro Vairo. Graduado em Ciências Biológicas - Modalidade Médica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2006). Mestrado em Ciências Biológicas - Fisiologia (2009) pela UFRJ. Doutorado em Ciências Biológicas - Biofísica pela UFRJ (2013). Especialização em fertilização in vitro – embriologista (2013). Pós-doutorado pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2014).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>

EMENTA

O componente curricular reflete e analisa a gestão com foco maior no cuidado em saúde da mulher, vivenciada nos ambientes do mundo do trabalho, identificando as bases da relação médico paciente no cuidado em saúde. Discute, com embasamento teórico, o processo de trabalho em saúde da mulher nos ambientes de trabalho que experienciaram, analisando o contexto do cenário de prática e os dilemas observados e propondo estratégias de intervenção.

OBJETIVO GERAL

Refletir, analisar e propor soluções para as situações de cunho social, econômico e de gestão, vivenciadas nos cenários de prática e de situações simuladas relativos à saúde da mulher e propor um plano de cuidado para a mesma. Compreender a escrita acadêmica referente aos temas do período e o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde para intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – Será composta pelas questões avaliativas descritas no plano de aula dos professores do componente teórico do IETC e pelas atividades que serão apresentadas na produção do conhecimento, valendo 10,0 pontos.

AV2 - Será composta pelas atividades que irão compor a parte escrita do trabalho de conclusão de período, contendo seus resultados (10,0 PONTOS).

OBSERVAÇÃO: o trabalho de conclusão de período poderá ser um relato de experiência ou artigo científico, realizado em grupo e postado individualmente, contendo a experiência do estudante no eixo de prática profissional - IETC, neste semestre. Este trabalho será orientado pelo professor da produção do conhecimento.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 e/ou frequência \leq 75% da Carga horária Total - reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP). Só são admitidos no máximo 3 disciplinas em RRP e que não ultrapasse a carga horária de 40% do total do período letivo. Só será admitido RRP nos casos de reprovação por nota. Estudantes reprovados por falta em RRP deverão cursar novamente o componente curricular, sujeito às mesmas exigências de frequência e aproveitamento fixadas no Regimento Geral e/ou no PPC do curso.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Apresentação dos agravos à saúde da mulher e reconhecimento da Educação permanente como estratégia de qualificação das atitudes profissionais.

- Compreender os tipos de agravos à saúde da mulher, refletindo sobre o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde, entendendo seu papel no reconhecimento e formas de intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

Apresentação do Projeto Nascer no Brasil.

- Compreender os principais objetivos do Projeto Nascer no Brasil e compartilhar o conhecimento de um artigo publicado pelo grupo do projeto.

Bases de periódicos e levantamento de pontos chaves para pesquisa.

- Realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Educação Permanente para enfrentamento de dilemas sociais na atuação profissional.

- Compreender a relação entre atitude médica e ação ética, considerando os espaços de prática vivenciados.
- Realizar a leitura crítica de artigos científicos, considerando as questões éticas envolvidas na relação médico paciente, entre pares, e propor soluções para a resolução dos conflitos.
- Analisar a situação de cunho social, econômico e de gestão, vivenciadas nos cenários de prática e situações simuladas relativos a saúde da mulher.

Produção científica.

- Realizar a leitura e orientação dos elementos textuais, indicando os ajustes a serem realizados.

Atenção à saúde da mulher.

- Inserção no mundo do trabalho, fomentando o trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos ambientes da atenção primária, secundária e terciária.

Referências obrigatórias

- REF-652380955 CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4.
- REF-673254025 MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723.
- REF-678946514 FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de Ginecologia FEBRASGO. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. 998 p. ISBN 978-85-352-3302-

Referências complementares

- REF-673465634 CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.
- REF-630799385 ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saúde : fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 978-85-277-2119-6.
- REF-680099980 BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. 80p. (Série C- Projetos, programas e relatórios). ISBN 8533407815.
- REF-617975637 Projeto Nascer no Brasil. Fiocruz – ENSP. https://nascernobrasil.ensp.fiocruz.br/?us_portfolio=nascer-no-brasil.
- REF-685568634 PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556 ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
- REF-685106469 American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
- REF-686994283 Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339
- REF-636865150 Health Education Research ISSN: 0268-1153 Electronic ISSN: 1465-3648
- REF-698293821 PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

Plano de Ensino PLN-246777792

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100167 - FARMACOLOGIA CLÍNICA I

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mayara da Costa Chambela. Possui graduação em farmácia (2009). Mestrado (2012) e Doutorado (2017) em doenças infecciosas pelo curso de Pesquisa Clínica em doenças infecciosas do IPEC/Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutica e Farmacovigilância.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1020759455718589>

EMENTA

O componente curricular aborda as classificações de fármacos, estudos farmacológicos, conceitos sobre farmacocinética e farmacodinâmica. Serão apresentados estudos clínicos atuais e a classificação das categorias de fármacos de acordo com a FDA e referências atualizadas.

OBJETIVO GERAL

No final do componente curricular, o estudante deve compreender as diferentes classificações de medicamentos, correlacionados a gestantes, entender a diferença entre farmacocinética e farmacodinâmica e como são adaptadas durante a gravidez e durante a amamentação. Além disso, é importante os estudantes entendam sobre as diferentes classes de medicamentos, como eles atuam em nosso corpo e se podem ou não serem utilizados em gestantes e lactantes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos

conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Conteúdo programático

Introdução a farmacologia e farmacocinética

- Compreender o que é farmacologia e sua importância para o curso de medicina, compreendendo os estudos inseridos neste componente curricular.
- Compreender a farmacocinética, seus parâmetros e como pode ser aplicado na atuação real médica.
- Analisar como são demonstrados e comparados diferentes estudos dos parâmetros de análise da farmacocinética (absorção, distribuição, metabolização e excreção).

Farmacodinâmica – abordagem dos 4 principais mecanismos de ação de todos os fármacos e as alterações provocadas no organismo

- Compreender o que é farmacodinâmica e como esse estudo se aplica na atuação real médica.
- Identificar a diferença entre farmacocinética e farmacodinâmica.
- Compreender como são demonstrados e comparados diferentes estudos de farmacodinâmica.

Medicamentos na gestação - classificação de medicamentos

- Compreender quais são as principais categorias de fármacos classificados para a gestação.
- Compreender as diferenças fisiológicas em uma gestante e como isso influencia na farmacocinética e farmacodinâmica de diferentes classes de medicamentos.
- Compreender a farmacologia de suplementos importantes para as gestantes.

Medicamentos na gestação – tocolíticos e miotônicos

- Compreender quais são as principais categorias de fármacos que induzem o parto e quando eles devem ser utilizados, respeitando as dosagens necessárias.
- Compreender quais são as principais categorias de fármacos que interrompem o parto e quando eles devem ser utilizados, respeitando as dosagens necessárias.
- Compreender quais são as principais categorias de fármacos que interrompem o parto, analisando casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.
- Compreender quais são as principais categorias de fármacos que induzem o parto, analisando casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.

Medicamentos na gestação e diabetes na gestação - insulinoterapia

- Identificar e comparar as diferentes classificações de diabetes, de acordo com as características de níveis referenciais.
- Compreender as diferentes classificações de insulinas, avaliando aquelas que podem ser utilizadas durante a gestação e durante a amamentação.
- Analisar casos clínicos e referências atualizadas, considerando as dosagens necessárias dos medicamentos, os principais efeitos adversos.

Medicamentos na gestação e diabetes na gestação – medicamentos orais

- Compreender quais são os medicamentos para glicemia da atualidade, da forma oral, e quais são os seus mecanismos de ações.
- Compreender quais medicamentos para glicemia, da forma oral, podem ser utilizados durante a gestação, respeitando as dosagens, avaliando os efeitos adversos.
- Analisar casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.

Medicamentos na gestação – anti-hipertensivos

- Compreender quais são as principais classes de anti-hipertensivos e seus mecanismos de ação.
- Avaliar as classes que podem ser utilizadas durante a gestação ou lactação, respeitando as dosagens necessárias e considerando os principais efeitos adversos.
- Analisar casos clínicos sobre anti-hipertensivos utilizados na clínica terapêutica durante a gestação ou sem gestação e referências atualizadas.
- Compreender as diferentes classificações de hipertensão durante a gestação.

Medicamentos na gestação - anestésicos gerais e locais

- Compreender o que são anestésicos gerais, mecanismo de ação, efeitos adversos e dosagens.
- Compreender o que são anestésicos locais, mecanismo de ação, efeitos adversos e dosagens.
- Reconhecer as diferenças entre os anestésicos gerais e locais em termos de mecanismo de ação, efeitos adversos e dosagens.
- Identificar os anestésicos locais e gerais que podem ou não serem utilizados por gestantes e lactantes, analisando casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.

Medicamentos na gestação - antibióticos

- Descrever os principais mecanismos de ação dos antibióticos, avaliando os efeitos adversos causados.
- Definir os antibióticos que podem ser utilizados pelas gestantes e lactantes, avaliando os efeitos adversos causados.
- Analisar casos clínicos e referências atualizadas sobre antibióticos, indicando aquela mais adequada de acordo com o caso.
- Definir os antibióticos que podem ser utilizados pelas gestantes e lactantes, avaliando os sintomas apresentados.

Hormônios femininos e anticoncepcionais.

- Descrever quais contraceptivos hormonais e não hormonais que estão no mercado e seus mecanismos de ação e efeitos adversos.
- Analisar quais contraceptivos hormonais podem ser usados por lactantes e se há efeitos adversos.
- Avaliar os contraceptivos hormonais e suas ações, através de análise de casos clínicos e referências atualizadas sobre o assunto.
- Compreender como funciona o ciclo menstrual de uma mulher.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-683459944 | RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. |
| REF-678675147 | FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324. |
| REF-674865170 | KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 13. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580555974. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-697834726 | RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 8ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier. 2016. |
| REF-655833614 | Clinical Pharmacology And Therapeutics ISSN: 0009-9236
Electronic ISSN: 1532-6535 |
| REF-650471960 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf > |
| REF-683502247 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf . |

MAYARA DA COSTA CHAMBELA

Plano de Ensino PLN-253731772

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100169 - ONCOGÊNESE/CARCINOGENESE

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carlos Romualdo Barbosa Gama. Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense. Mestrado em Ginecologia pelo Instituto de Ginecologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutorado em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia pela UNESP.

CV: <http://lattes.cnpq.br/7678513283686020>

EMENTA

O componente curricular introduz conhecimentos teóricos básicos sobre oncologia, abordando desde a formação das neoplasias malignas, suas prevalências, as mais incidentes na espécie humana, suas causas e prevenções. Discute o diagnóstico, o tratamento e o prognóstico, utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, estimulando tanto o raciocínio clínico.

OBJETIVO GERAL

Ao concluir o componente curricular, os estudantes devem ser capazes de compreender, reconhecer, diagnosticar e propor tratamento para as principais e mais prevalentes neoplasias malignas que acometem o ser humano e, em especial, a mulher.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

CANCEROLOGIA

SUB-347730086

Conteúdo programático

Epidemiologia das neoplasias.

- Compreender incidência e prevalência dos tumores.
- Diferenciar tumores benignos e malignos.
- Compreender o conceito de câncer.

Oncogênese

- Compreender a oncogênese, incluindo os agentes cancerígenos, o ciclo celular, os tipos de crescimento celular e a classificação das neoplasias.
- Compreender o estágio de iniciação, de promoção e de progressão das neoplasias.

Neoplasias malignas

- Compreender os tipos de estadiamento das neoplasias malignas.
- Conhecer os diversos tratamentos das neoplasias malignas, incluindo cirurgia, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia, imunoterapia, anticorpos monoclonais e tratamento genético.

Neoplasia maligna pré-invasora

- Conceituar e compreender a presença de neoplasia maligna pré-invasora em tumores como pulmão, tubo digestivo, pele, colo de útero, endométrio, vulva, vagina.
- Compreender o papel da prevenção e do diagnóstico precoce.

Genes e câncer

- Compreender a relação entre genes e o câncer.
- Compreender o aconselhamento genético e o manejo clínico nos principais tipos de tumores: próstata, cólon e reto.
- Compreender o modo de ativação e os tumores associados.
- Compreender o aconselhamento genético e o manejo clínico nos tumores epiteliais, sarcoma, células estromais e germinativas, outros tipos, bem como a resposta ao tratamento.

Principais tipos de tumores

- Compreender os tipos, a anatomia patológica, a epidemiologia, os fatores de risco, o diagnóstico e a linha de cuidado nos principais tipos de tumores: pulmão, tubo digestivo alto, leucemias.

Câncer de mama

- Conhecer a epidemiologia do câncer de mama, incluindo fatores de risco, diagnóstico, linha de cuidado e tratamento.

Câncer de colo do útero, vulva e vagina

- Conhecer a epidemiologia do câncer de colo do útero, vulva e vagina, incluindo fatores de risco, prevenção, diagnóstico, linha de cuidado e tratamento.

Câncer de endométrio

- Conhecer a epidemiologia do câncer de endométrio, incluindo fatores de risco, prevenção, diagnóstico, linha de cuidado e tratamento.

Câncer de ovário

- Conhecer a epidemiologia do câncer de ovário, incluindo fatores de risco, prevenção, diagnóstico, linha de cuidado e tratamento.

Doença trofoblástica gestacional

- Conceituar doença trofoblástica gestacional, incluindo epidemiologia, clínica, sinais e sintomas do estadiamento e tratamento.

Cuidados paliativos

- Discutir a abordagem multidisciplinar do paciente terminal e a qualidade de vida.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-677692579 | BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. |
| REF-613582463 | LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9. |
| REF-673152371 | Ginecologia de Williams [recurso eletrônico] 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Alegre: AMGH, 2014 |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-649117084 | BEREK, Jonathan S.; HACKER, Neville F.. Berek & Hacker's Gynecologic Oncology. 7th. ed. Philadelphia, PA: Wolters Kluwer, c2021. xiv, 849 p. ISBN 978-1-975142-64-3. |
| REF-656475873 | CLINICAL gynecologic oncology. 9th ed. Philadelphia, PA: Elsevier, c2018. xi, 631 p. ISBN 978-0-323-40067-1. |
| REF-632759068 | Pathology Oncology Research ISSN: 1219-4956 Electronic ISSN: 1532-2807 |

CARLOS ROMUALDO BARBOZA GAMA

Plano de Ensino PLN-249811047

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100168 - PATOLOGIA I

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

VANIA GLORIA SILAMI LOPES. Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (1967), Mestrado em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense (1979) e Doutorado em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense (1990).

Professora permanente do curso de pós-graduação em Patologia da Universidade Federal Fluminense. Patologista fetal e neonatal do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Antonio Pedro.

Link lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/1184567762401301>

EMENTA

O componente curricular estuda as alterações anatomopatológicas nos diversos sistemas do organismo. Identifica as modificações macroscópicas e microscópicas. Aborda as causas e significados das alterações morfológicas observadas nas células e tecidos e os reflexos dessas modificações nos pacientes com afecções ginecológicas e obstétricas, apresentando a evolução clínica e as intercorrências.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer as alterações macro e microscópicas: celulares, tissulares e dos órgãos; e os reflexos dessas modificações nas pacientes com afecções ginecológicas e obstétricas, considerando as imagens da documentação estudada e relacionando a evolução clínica, intercorrências e causa de óbito com a respectiva doença.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

PATOLOGIA

SUB-318361603

Conteúdo programático

Abortamento. Doença Trofoblástica Gestacional

- Reconhecer as principais causas de abortamento.
- Avaliar a importância do diagnóstico preciso da doença trofoblástica gestacional, através do exame anatomopatológico para traçar condutas profiláticas e terapêuticas materna.
- Realizar o diagnóstico diferencial dos diferentes tipos de doença trofoblástica gestacional.

Diabetes Gestacional

- Definir diabetes gestacional e seus tipos principais.
- Descrever as características da diabetes gestacional e as principais repercussões na mãe, na placenta e no feto.
- Demonstrar o quadro clínico da diabetes gestacional ao nascimento, diagnóstico e esquema terapêutico.

Hipertensão Gestacional

- Definir a incidência da hipertensão gestacional.
- Descrever a evolução da hipertensão gestacional, ressaltando aspectos da toxemia gravídica, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, fisiopatogenia e repercussões materna, fetal e da placenta, com aspectos clínicos ao nascimento.
- Descrever a hipóxia intraútero.

Lesões Benignas do Útero

- Descrever as características macroscópicas e microscópicas das lesões benignas do útero.
- Definir a incidência das lesões benignas do útero.
- Demonstrar as repercussões clínicas e laboratoriais (USG) das lesões benignas do útero.
- Descrever as complicações das lesões benignas do útero.

Lesões Benignas do Ovário

- Descrever as características e incidência das lesões benignas do ovário.
- Descrever as lesões não neoplásicas (cistos foliculares e cistos luteínicos).
- Descrever as neoplasias de origem epitelial (cisto adenoma seroso, mucoso, endometriótico).
- Descrever as neoplasias originadas das células germinativas (teratoma maduro) e originadas das células mesenquimais (fibroma e fibropecoma).

Referências obrigatórias

REF-693079128	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2.
REF-673254025	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723.
REF-671926456	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xiv, 934 p. ISBN 978-85-352-8835-3.

Referências complementares

REF-623573831	Histopathology ISSN: 0309-0167 Electronic ISSN: 1365-2559
---------------	---

VANIA GLORIA SILAMI LOPES

Plano de Ensino PLN-281877631

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100163 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO A SAÚDE DA MULHER

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Gustavo Falcão Gama. Médico. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Especialista em Endoscopia Ginecológica pelo Instituto Fernandes Figueira. Pós-graduação em regime de Residência Médica em Ginecologia Oncológica.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9914394606825714>

EMENTA

O componente curricular sedimenta os conhecimentos teóricos básicos sobre temas, síndromes e patologias mais prevalentes, através de dinâmicas interativas e debates, estimulando o raciocínio clínico com enfoque no diagnóstico e tratamento em ginecologia e obstetrícia.

OBJETIVO GERAL

Ao concluir o componente curricular, o estudante deverá ser capaz de desenvolver o raciocínio clínico teórico pela interação da anamnese, exame físico e exames complementares fundamentais para o diagnóstico de patologias e síndromes mais prevalentes, bem como os referenciais terapêuticos aplicados à saúde da mulher em tocoginecologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.
- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota

da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Conteúdo programático

Abortamento

- Discutir diagnóstico gestacional, incluindo tipos clínicos, diagnóstico diferencial/ mola hidatiforme, complicações e abordagem terapêutica.

Trabalho de parto

- Discutir o diagnóstico de internação.
- Discutir o plano de cuidados, incluindo acolhimento, humanização, tipos de apresentação, pelvigrafia e partograma.
- Discutir a condução no 1º, 2º, 3º e 4º períodos, incluindo distócias do trajeto, do motor e do objeto.

Hemorragias da 2ª metade da gestação

- Discutir os fatores de risco, diagnóstico diferencial e conduta no descolamento prematuro de placenta e placenta prévia.
- Discutir vasa prévia e ruptura uterina intraparto.
- Discutir prevenção, diagnóstico precoce e conduta nas malformações cromossômicas e estruturais fetais.
- Discutir diagnóstico, conduta e prevenção da isoimunização Rh.
- Discutir a propedêutica da vitabilidade fetal.
- Discutir cardiocotografia, perfil biofísico fetal e doppler fluxometria.

Prematuridade

- Discutir o conceito de prematuridade, incluindo diagnóstico e conduta no parto prematuro.
- Discutir o conceito de alto risco gravídico, incluindo gemelaridade, zigoticidade, amnionicidade e corionicidade, diagnóstico e conduta no pré-natal e parto.
- Discutir o conceito, diagnóstico e conduta na rotura prematura das membranas ovulares.
- Discutir diabetes e gravidez, incluindo diagnóstico e conduta.
- Discutir conceito, diagnóstico e conduta na pré-eclâmpsia e na eclâmpsia.

Hipertensão na gestação

- Discutir conceito, fatores de risco e manejo clínico na hipertensão na gestação.

Infecções na gestação

- Discutir conceito, diagnóstico e tratamento das infecções na gestação.

Leucorréias

- Discutir diagnóstico e tratamento da vaginose bacteriana, tricomoníase e candidíase.
- Discutir prevenção, diagnóstico e conduta nas NIC I, II e III.
- Discutir diagnóstico e tratamento dos cistos funcionais, hemorrágicos, tecaluteínicos, dermóides e cistoadenomas serosos e mucinosos.
- Discutir diagnóstico diferencial e conduta nos fibroadenomas e cistos mamários.
- Discutir indicações e contraindicações dos contraceptivos reversíveis de curta e longa duração.

Dor pélvica

- Discutir diagnóstico e tratamento da doença inflamatória pélvica aguda e crônica.
- Discutir conceito, diagnóstico e tratamento da endometriose e da adenomiose.
- Discutir patologia aderencial.
- Discutir a propedêutica do colo uterino, incluindo o exame Papanicolaou.
- Discutir videolaparoscopia diagnóstica e cirúrgica.
- Discutir videohisteroscopia diagnóstica e cirúrgica.

Sangramento uterino anormal

- Discutir a classificação dos distúrbios menstruais.
- Discutir propedêutica clínica (PALM/COEIN) e de imagem do sangramento uterino anormal.
- Discutir diagnóstico e tratamento dos miomas uterinos e pólipos endometriais.
- Discutir diagnóstico e tratamento das hiperplasias endometriais e câncer do endométrio.
- Discutir diagnóstico e tratamento da infertilidade conjugal.

Câncer de mama

- Discutir prevenção, fatores de risco, diagnóstico e tratamento do câncer de mama.
- Discutir conceito de climatério, perimenopausa, menopausa e senilidade.
- Discutir terapia de reposição hormonal.
- Discutir síndrome dos ovários policísticos.
- Discutir conceito de síndrome metabólica e resistência insulínica.
- Discutir diagnóstico e tratamento do câncer de endométrio e ovário.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-677692579 | BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. |
| REF-636528416 | MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1 |
| REF-613582463 | LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9. |

REF-673152371 | Ginecologia de Williams [recurso eletrônico] 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Alegre: AMGH, 2014

Referências complementares

REF-612978358 | NETTO, Hermógenes Chaves; SÁ, Renato Augusto Moreira de. Obstetrícia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 1087 p. ISBN 978-85-737-9954-5

REF-662597624 | GINECOLOGIA baseada em evidências. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, c2012. 583 p. ISBN 978-85-388-0307-2.

REF-685106469 | American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868

REF-686994283 | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339

GUSTAVO FALCAO GAMA

Plano de Ensino PLN-230502951

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100162 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO V

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Bruno Fernando C. Monteiro, Médico. Residência em Ginecologia e Obstetrícia. Especialização em Reprodução Assistida pela AMB, FEBRASGO e REDLARA.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8587937399859448>

Emilene Pereira de Almeida, Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado à Saúde UFF.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

Gleyce Padrão, Enfermeira. Mestre Assistencial em Enfermagem. Especialização em Cuidados intensivos com ênfase em clientes pediátricos e neonatais.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1935991064470721>

Jeanne d'Arc Lima Fontaine Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis. Especialização em Processo de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6101760894094911>

EMENTA

Atendimento humanizado em ambiente simulado, por meio de ações e procedimentos para as boas práticas do pré-parto, trabalho de parto e manejo do parto. Técnica de exame das mamas a qual permite a avaliação através da inspeção estática; inspeção dinâmica; palpação superficial e profunda; palpação de linfonodos; indicação de exames complementares. Técnica de coleta de Colpocitologia oncótica; toque ginecológico; avaliação dos membros inferiores. Exame físico obstétrico no pré-parto e no parto (Parto I, II, III); Técnica de amamentação, Técnica de antisepsia cirúrgica das mãos e paramentação cirúrgica.

OBJETIVO GERAL

Avaliar as gestantes em pré-parto, trabalho de parto, parto e puerpério para definição de conduta;

Conhecer a técnica do exame ginecológico e das mamas através da prática simulada em manequim;

Reconhecer os sinais de trabalho de parto (aula teórica); proceder o exame obstétrico com vistas à internação (toque obstétrico); conhecer as estruturas do canal de parto (estreito superior médio e inferior); apropriar-se da técnica de anestesia loco regional; conduzir o parto cefálico via baixa;

Instrumentalizar as nutrizes, visando a apoiar as ações de promoção ao aleitamento materno infantil exclusivo até os primeiros seis meses de vida e complementado até dois anos de vida e

Conhecer a técnica de coleta de colpocitologia oncótica em manequim para detecção precoce do câncer de colo de útero. Aplicar a técnica de antisepsia cirúrgica das mãos e paramentação cirúrgica.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Realizada no meio do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV1 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV1 seja igual ou superior a 6 (seis).

AV2:

- Realizada no final do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV2 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV2 seja igual ou superior a 6 (seis).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6 (seis) em na parte teórica e/ou cada estação de prática de AV1 e/ou AV2.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

Conteúdo programático

Pressupostos teóricos do pré-parto, parto, puerpério, exame ginecológico e das mamas.

- Explicar a importância da condução adequada do pré-natal de baixo risco, do pré-parto, do parto e do puerpério.

Avaliação das gestantes em pré-parto.

- Elaborar conduta frente à clínica apresentada.

Incentivo ao aleitamento materno, visando aumentar a saúde física e emocional da mulher e da criança.

- Explicar as ações de promoção ao aleitamento materno infantil, exclusivo até os primeiros seis meses de vida e complementado até dois anos.

Semiotécnica e procedimento do pré-parto 1 (Condução no pré-parto)

- Executar o atendimento humanizado no pré parto e reconhecer os princípios básicos e bioéticos da condução do parto: (Exame físico: P.A, pulso, ausculta cardiopulmonar etc. e obstétrico (BCF, Toque, partograma, cardiotocografia etc).
- Reconhecer no toque obstétrico as estruturas da pelve, limites dos estreitos: superior, médio e inferior, pontos de referência da apresentação cefálica, dilatação, apagamento.

Semiotécnica e procedimento do pré-parto 2 (Condução no trabalho de parto)

- Reconhecer o trabalho de parto, realizar o exame físico obstétrico e conduzir corretamente o trabalho de parto, o momento de intervir respeitando os princípios bioéticos da relação médico paciente e da condução do parto. (sob supervisão).

Semiotécnica e procedimento do pré-parto 3 (Condução no parto)

- Reconhecer o trabalho, conduzir o parto via vaginal, indicação, contraindicações tipos de episiotomia além das técnicas de sutura.

Exame físico das mamas

- Realizar corretamente todas as etapas do exame físico das mamas.

Exame físico do abdome e pelve

- Realizar o exame físico do abdome e da pelve.

Aplicação da técnica de antisepsia cirúrgica das mãos e paramentação cirúrgica.

- Aplicar a técnica antisepsia cirúrgica das mãos e paramentação cirúrgica.

Referências obrigatórias

REF-678946514	FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de Ginecologia FEBRASGO. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. 998 p. ISBN 978-85-352-3302-
REF-612978358	NETTO, Hermógenes Chaves; SÁ, Renato Augusto Moreira de. Obstetrícia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 1087 p. ISBN 978-85-737-9954-5
REF-636528416	MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1
REF-673254025	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-622000432	SLAVISH, Susan M. Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327693.

Referências complementares

REF-679386772	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.
---------------	---

- REF-643698326 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 32).
- REF-698293821 PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
- REF-613582463 LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9.
- REF-611794840 HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.
- REF-632010141 ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; BRUNO, Eduardo; FONTAINE, Jeanne D'Arc Lima; MARRA, Paulo Sérgio Rebello. Semiotécnica e procedimentos do parto. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 15 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.
- REF-685106469 American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
- REF-686994283 Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339
- REF-661240229 ALMEIDA, Emilene Pereira de; PEREIRA, Cassia Murta; PADRÃO, Gleyce. Coleta de preventivo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.
- REF-687414894 DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; ROMAN, Ashley S. CURRENT: Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico e tratamento. Ed. Artmed 2015.
- REF-678422955 FREITAS, Fernando. Rotinas em Obstetrícia. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- REF-658535101 ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; BRUNO, Eduardo; FONTAINE, Jeanne D'Arc Lima; MARRA, Paulo Sérgio Rebello. Semiotécnica e procedimentos do parto. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 15 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.

- REF-618395848 SERAFINO, Daurema Conceição Docasar; PEREIRA, Cassia Murta; ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; ALMEIDA, Emilene Pereira de; PADRÃO, Gleyce. Técnica em amamentação. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 6 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 25 mar. 2022.
- REF-688165617 ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; BRUNO, Eduardo; FONTAINE, Jeanne D'Arc Lima; MARRA, Paulo Sérgio Rebello. Semiotécnica e procedimentos do parto. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 15 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.
- REF-608821731 ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; BRUNO, Eduardo; FONTAINE, Jeanne D'Arc Lima; MARRA, Paulo Sérgio Rebello. Semiotécnica e procedimentos do parto. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 15 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.
- REF-693596298 ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; BRUNO, Eduardo; FONTAINE, Jeanne D'Arc Lima; MARRA, Paulo Sérgio Rebello. Semiotécnica e procedimentos do exame ginecológico. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.
- REF-614563632 ESTEVES, Ana Paula Vieira dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; BRUNO, Eduardo; FONTAINE, Jeanne D'Arc Lima; MARRA, Paulo Sérgio Rebello. Semiotécnica e procedimentos do exame ginecológico. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.

BRUNO FERNANDO CARRIJO MONTEIRO
EMILENE PEREIRA DE ALMEIDA
GLEYSCE PADRAO DE OLIVEIRA
JEANNE D ARC LIMA FONTAINE

6° PERÍODO

Plano de Ensino PLN-270698795

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100175 - ANATOMIA APLICADA II

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

26 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 10 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Agustín Miguel Rodrigues de Lima. Cirurgião Dentista (UNIFESO). Especialista em Anatomia Humana (UNESA). Especialista em Estomatologia (UERJ). Membro da Sociedade Brasileira de Anatomia - SBA desde 2016

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6757355727966553>

Hugo Macedo Ramos: Fisioterapeuta. Mestre em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutor em Neurociências/Neuroimunologia pela University of Southampton, SOUTHAMPTON, Inglaterra. Doutor em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6739377708746026>

EMENTA

O componente curricular apresenta visão descritiva e topográfica das estruturas que compõem os sistemas circulatório (circulação fetal), respiratório, nervoso, urinário e digestório. Noções gerais das características e das relações das estruturas anatômicas com a saúde da criança e do adolescente. Método de estudo, descritivo e de imagens, que permite o raciocínio anatômico aplicado à clínica e à cirurgia.

OBJETIVO GERAL

Aplicar os termos gerais, ou seja, a nomenclatura anatômica na descrição de estruturas e regiões corporais, compreender a anatomia como ciência fundamental para estabelecer o entendimento e identificação das estruturas anatômicas normais e patológicas, identificar, descrever e avaliar as estruturas anatômicas dos sistemas trabalhados neste período, no âmbito da infância e da adolescência, para estabelecer a conduta adequada nas diversas situações clínicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdo do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

Conteúdo programático

Circulação fetal

- Revisar a anatomofisiologia da circulação fetal.
- Identificar as estruturas que participam da circulação fetal e como são representadas pós-nascimento.
- Entender o processo fisiológico de transição da circulação intra e extrauterinos.
- Rever a circulação pulmonar e sistêmica.
- Rever a circulação porta-hepática e as anastomoses porto-sistêmicas.

Fígado e vias biliares

- Diferenciar as características do fígado de um recém-nascido.
- Identificar a segmentação anatômica e fisiológica do fígado (lobos, ligamentos, H hepático, segmentos) e dupla irrigação hepática.
- Estabelecer as relações topográficas do fígado e órgãos/estruturas vizinhos e relacioná-lo às porções e recessos do peritônio.
- Identificar a localização da vesícula biliar e as vias biliares extra-hepáticas.

Sistema Respiratório

- Diferenciar nariz externo e cavidades nasais.
- Reconhecer os limites das cavidades nasais.
- Reconhecer o septo nasal e sua formação.
- Identificar as estruturas presentes nas paredes laterais da cavidade nasal.
- Relacionar a epistaxe nasal aos vasos que irrigam a região, definindo a área de Kiesselbach ou de Little.
- Listar as estruturas que podem ser visualizadas no exame de rinoscopia.
- Identificar os seios paranasais e diferenciá-los na criança e no adulto.
- Localizar os óstios de drenagem dos seios paranasais e relacioná-los ao processo de sinusite na criança, entendendo o processo de formação de cada seio.
- Identificar os limites e as porções da faringe, diferenciando-a na criança e no adulto.
- Localizar as tonsilas faríngea, palatina e lingual.
- Conceituar e conhecer a importância clínica do Anel Linfático de Waldeyer.
- Relacionar adenoide e respiração bucal.
- Reconhecer os componentes da laringe e entender a importância da epiglote.
- Identificar a traqueia, suas características e relações topográficas.
- Compreender a importância fisiológica e clínica da crista carina.
- Identificar a árvore brônquica, suas ramificações, características de lateralidade dos brônquios primários e importância clínica.
- Diferenciar os pulmões direito e esquerdo, compreendendo as características de cada face e relacionando às estruturas do pedículo pulmonar, ao coração e às estruturas do mediastino posterior.
- Identificar as pleuras e cavidade pleural, reconhecendo os recessos e relações topográficas com a parede torácica e com as diferentes partes dos pulmões.

Sistema Nervoso

- Rever as divisões do Sistema Nervoso Central.
- Reconhecer as meninges encefálicas e medulares e seus espaços.
- Reconhecer as principais características micro e macroscópica das meninges.
- Reconhecer os seios venosos da dura-máter e as granulações aracnoideas.
- Relacionar a anatomia venosa da área perigosa da face e as comunicações com os seios venosos da dura-máter, compreendendo a importância clínica.
- Reconhecer os ventrículos encefálicos, seu conteúdo e suas comunicações.
- Rever a composição, função, localização, produção, drenagem e a circulação do líquido.
- Conhecer as regiões que possibilitam a punção liquórica e quais são as camadas perfuradas neste procedimento.

Sistema Urinário

- Rever a embriologia do sistema urinário.
- Delimitar a loja renal, suas fáscias e conteúdos.
- Identificar as estruturas internas do rim.
- Relacionar os rins aos órgãos vizinhos, ao peritônio e à parede posterior.
- Conhecer as patologias tumorais e congênitas dos rins.
- Identificar os ureteres, suas porções e relações anatômicas.
- Relacionar clinicamente as constricções do ureter.
- Conhecer as patologias congênitas dos ureteres.
- Identificar a bexiga, suas partes, trígono vesical e relações anatômicas no homem e na mulher.
- Identificar e diferenciar as uretras feminina e masculina.

Coração

- Identificar as estruturas da superfície da parede anterior do tórax e as linhas de referência.
- Identificar os focos de ausculta cardiológica na criança e no adulto.
- Reconhecer e localizar a área cardíaca do precórdio.
- Conhecer as regiões selecionadas para o acesso às estruturas cardíacas.
- Reconhecer o pericárdio, suas camadas e a cavidade pericárdica, entendendo sua importância fisiológica e clínica.
- Identificar as quatro cavidades cardíacas e suas estruturas internas.
- Relacionar a anatomia interna às malformações congênitas (comunicações).
- Relacionar as regiões acometidas como sequelas da febre reumática.
- Relacionar as valvas às patologias como estenose e insuficiência.

Referências obrigatórias

REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-688530515	GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
REF-674740237	ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.

Referências complementares

REF-688530515	GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online
REF-674740237	ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.
REF-695905957	Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

AGUSTIN MIGUEL RODRIGUES DE LIMA
HUGO MACEDO RAMOS

Plano de Ensino PLN-225541433

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100170 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - CRIANÇA

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

27 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Andréia de Santana Silva Moreira: Médica. Mestre em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutora em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/7471955874966934>

Julia Nicolatino Turl: Médica. Especialização em Pediatria pelo Hospital Municipal Infantil Menino Jesus, HMIMJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5811338805926397>

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a propedêutica diagnóstica armada e não armada e a propedêutica terapêutica para conduzir os principais agravos clínicos à saúde da criança e do adolescente, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial, selecionado os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos à saúde da criança e do adolescente, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Conteúdo programático

Neonatologia I: RN normal. Icterícia Neonatal

- Interpretar os resultados dos exames no pré-natal.
- Justificar o índice de APGAR.
- Aplicar o cálculo de idade gestacional pelo Método de Capurro e a classificação do RN.
- Descrever colestase neonatal.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica armada e não-armada da icterícia neonatal fisiológica.
- Estabelecer o plano de cuidados para icterícia neonatal fisiológica.
- Contrastar icterícia neonatal fisiológica e não fisiológica.
- Justificar o aleitamento materno exclusivo.
- Estabelecer o Protocolo de Ministério da Saúde para Assistência ao RN na Sala de Parto

Neonatologia II: Prematuridade. Sepses Neonatais. Distúrbios Respiratórios do RN. Sífilis materna tratada

- Descrever a transição da vida intra para a extrauterina.
- Descrever prematuridade.
- Estabelecer as condutas de prevenção de agravos em prematuros.
- Descrever apneia da prematuridade.
- Estabelecer plano de cuidados para apneia da prematuridade.
- Descrever sepsis neonatal.
- Sumarizar os fatores de risco para sepsis neonatal.
- Contrastar sepsis neonatal precoce e tardia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para sepsis neonatal precoce e tardia.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sepsis neonatal precoce.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sepsis neonatal tardia.
- Explicar os distúrbios respiratórios no RN à termo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os distúrbios respiratórios no RN à termo.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para os distúrbios respiratórios no RN à termo, de forma singular.
- Explicar os distúrbios respiratórios no RN prematuro.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os distúrbios respiratórios no RN prematuro.
- Estabelecer plano de cuidados para os distúrbios respiratórios no RN prematuro.
- Estabelecer o plano de cuidados, baseado nos fluxogramas para prevenção da transmissão vertical da sífilis, no caso de sífilis materna adequadamente tratada durante a gestação.

Referências obrigatórias

- REF-629753901 SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia : bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732628
- REF-607506926 AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.
- REF-605635371 ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
- REF-653615022 ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.
- REF-620265124 ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
- REF-610174379 MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- REF-620500108 Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. Barueri; Manole, 2014, pp
- REF-698123885 KLIEGMAN, Robert. Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. ISBN 978-85-352-8466-9.
- REF-648857884 VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.
- REF-673031978 KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.

Referências complementares

- REF-681669255 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do RN: guia para os professores de saúde, Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. recurso online
- REF-694538890 JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211
- REF-652814504 Antunes AA et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte I. Arq Asma Alerg Imunol – Vol. 1. Nº 2, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_-_vol_1_n_2_a04__1_.pdf

- REF-641351249 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do RN: guia para os professores de saúde, Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. recurso online Uma Revisão Atual de Sepses Neonatal. Disponível em: https://www.sprs.com.br/sprs2013/bancoimg/131210152124bcped_12_01_06.pdf
- REF-606710637 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf
- REF-614363031 Doença meningocócica, quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/publicacoes/Folheto_Meningite_Fasciculo3_111115.pdf
- REF-659203359 Instituto Nacional do Câncer. Câncer infantojuvenil, mar/2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>
- REF-691600137 Novas diretrizes do Surviving Sepsis Campaign 2020 para o tratamento da Sepse e Choque Séptico em Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22924c-DC-Novas_diretrizes_Surviving_Sepsis_em_Pediatria.pdf
- REF-695826186 Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas. Síndrome nefrótica primária em crianças e adolescentes, 2012. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Protocolos/SindormeNefroticaPrimaria_CriancaseAdolescentes.pdf
- REF-631196075 SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>
- REF-658512309 Sociedade Brasileira de Pediatria. Asma Pediátrica. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/img/cursos/asma/asma_pediatria03.pdf
- REF-664418382 Sociedade Brasileira de Pediatria. Atualização de Condutas em Pediatria. Síndrome nefrótica, 2019. Disponível em: https://www.spsp.org.br/site/asp/recomendacoes/Rec88_Nefro.pdf
- REF-665692230 Sociedade Brasileira de Pediatria. Diarreia aguda: diagnóstico e tratamento. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf

REF-691182338

Sociedade Brasileira de Pediatria. Pneumonia adquirida na Comunidade na Infância, 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Pneumologia_-_20981d-DC_-_Pneumonia_adquirida_na_comunidade-ok.pdf

REF-688813870

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do RN: guia para os professores de saúde, Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. recurso online Uma Revisão Atual de Sespe Neonatal. Disponível em: https://www.sprs.com.br/sprs2013/bancoimg/131210152124bcped_12_01_06.pdf

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

Conteúdo programático

Lactente: Bronquiolite e Lactente Sibilante. Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE). Doenças Exantemáticas – Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB)

- Descrever Bronquiolite Viral Aguda.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica não-armada para Bronquiolite Viral Aguda.
- Estabelecer plano de cuidado para Bronquiolite Viral Aguda.
- Descrever a Síndrome do Lactente Sibilante.
- Aplicar os Critérios Diagnósticos para a Síndrome do Lactente Sibilante.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico de forma singular para a Síndrome do Lactente Sibilante.
- Descrever o refluxo gastroesofágico fisiológico (RGE) no lactente.
- Descrever a DRGE no lactente.
- Contrastar RGE e DRGE no lactente.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para DRGE no lactente.
- Estabelecer plano de cuidado para DRGE no lactente.
- Estabelecer os principais diagnósticos diferenciais da SMPB.
- Estabelecer o plano de cuidados para a SMPB.
- Sumarizar as possíveis complicações da SMPB.
- Descrever a Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB).

Pré-escolar: Marcha atópica: Dermatite atópica. Rinite. Asma. Respirador bucal.

- Definir marcha atópica.
- Descrever os Fatores de Risco associados à expressão da Dermatite Atópica.
- Justificar a importância de identificar os Fatores de Risco associados à expressão da Dermatite Atópica.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para dermatite atópica.
- Estabelecer diagnóstico diferencial da Dermatite Atópica e outras dermatoses.
- Estabelecer escore para avaliação da gravidade da Dermatite Atópica, denominado Scoring Atopic Dermatitis (SCORAD).
- Estabelecer escore para avaliação da gravidade da Dermatite Atópica, denominado índice EASI (Eczema Score and Severity Index).
- Estabelecer plano de cuidados para dermatite atópica de forma singular.
- Definir e Classificar Rinite.
- Descrever os fatores desencadeantes da Rinite Alérgica.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica da Rinite Alérgica.
- Estabelecer o tratamento medicamentoso e não medicamentoso da rinite alérgica, de forma singular.
- Descrever asma.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para asma na criança.
- Definir os objetivos do tratamento da asma.
- Aplicar a Classificação da Gravidade da asma.
- Estabelecer a terapêutica para Asma Leve, Asma Moderada e Asma Grave.
- Categorizar crise de asma, sua classificação e tratamento.
- Descrever a Síndrome do Respirador Bucal.
- Sumarizar as principais causas da Síndrome do Respirador Bucal.
- Sumarizar as repercussões locais e as sistêmicas da Síndrome do Respirador Bucal.
- Estabelecer plano de cuidado singular para a Síndrome do Respirador Bucal.
- Descrever Dermatite Atópica (DA).
- Descrever Rinite Alérgica (RA).

Meningites na infância. Convulsão febril

- Descrever meningites na infância.
- Estabelecer a abordagem inicial para meningite na infância.
- Descrever meningite viral.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para meningite viral.
- Estabelecer plano de cuidado para meningite viral.
- Descrever meningite meningocócica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para meningite meningocócica.
- Estabelecer plano terapêutico para meningite meningocócica.
- Explicar a notificação à Vigilância Epidemiológica, a realização de medidas de isolamento e indicação de quimioprofilaxia, na meningite meningocócica.
- Sumarizar as possíveis complicações da meningite na infância.
- Definir convulsão.
- Descrever convulsão febril.
- Contrastar convulsão febril simples e convulsão febril complicada.
- Contrastar convulsão febril simples e convulsão febril complicada.
- Estabelecer plano de cuidado para convulsão febril.

Diarreia Aguda na Infância. Desidratação. Anemias. Parasitose

- Descrever Diarreia Aguda na Infância.
- Sumarizar as principais causas da Diarreia Aguda na Infância.
- Estabelecer os princípios da avaliação clínica na diarreia aguda da infância.
- Justificar a desidratação como complicação da Diarreia Aguda Infância.
- Categorizar desidratação na infância.
- Estabelecer plano de cuidado para a desidratação na infância.
- Justificar a conduta adequada para os casos de Diarreia Aguda com ou sem desidratação, baseada nos planos de ação propostos pelo Ministério da Saúde.
- Descrever anemia.
- Descrever os sítios de produção hematológica na vida intra e extrauterina e os tipos de hemoglobina presentes no feto e na criança.
- Categorizar o hemograma em crianças.
- Contrastar os diferentes tipos de anemia.
- Sumarizar as principais anemias na infância.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para anemia na infância.
- Descrever as parasitoses intestinais mais comuns na infância.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para as parasitoses intestinais mais comuns na infância.
- Estabelecer o tratamento farmacológico para as parasitoses intestinais mais comuns na infância.

Febre de origem indeterminada na infância. Câncer na infância

- Definir febre de origem indeterminada.
- Descrever febre de origem indeterminada na infância e adolescência.
- Estabelecer os exames laboratoriais e de imagem indicados para investigação diagnóstica da febre de origem indeterminada na infância e adolescência.
- Estabelecer o plano de cuidados para febre de origem indeterminada na infância e adolescência.
- Sumarizar os sinais e sintomas de alerta para neoplasias na infância e adolescência.
- Sumarizar as principais neoplasias na infância e adolescência.

Piodermite. Síndrome Nefrítica. Síndrome Nefrótica.

- Categorizar as doenças exantemáticas.
- Descrever piodermite na infância.
- Contrastar Piodermite Primária e Piodermite Secundária.
- Sumarizar os agentes mais frequentemente envolvidos na piodermite na infância.
- Descrever as principais complicações da piodermite na infância.
- Estabelecer critérios diagnósticos para piodermite na infância.
- Estabelecer plano de cuidado gerais e os critérios de antibioticoterapia sistêmica na piodermite na infância.
- Descrever Síndrome Nefrítica.
- Justificar o protótipo da síndrome nefrítica como a glomerulonefrite pós-estreptocócica (GNPE).
- Explicar a patogênese da GNPE.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para Síndrome Nefrítica na infância.
- Estabelecer o tratamento não medicamentoso e medicamentoso na GNPE.
- Estabelecer o prognóstico da GNPE.
- Descrever síndrome nefrótica (SN).
- Contrastar Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática (SNI) e Síndrome Nefrótica Secundária.
- Sumarizar as principais causas da Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática e da Síndrome Nefrótica Secundária.
- Estabelecer os critérios clínicos e laboratoriais da Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática em crianças e adolescentes.
- Estabelecer as medidas de controle dos sintomas e prevenção das complicações da Síndrome Nefrótica.
- Estabelecer o tratamento específico para Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática.
- Descrever o prognóstico da Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática.

Cetoacidose diabética (CAD). Infecção do trato urinário na infância (ITU)

- Descrever infecção do trato urinário na infância.
- Sumarizar os principais fatores que predisõem a maiores chances de desenvolver infecção do trato urinário pediátrica.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica da infecção do trato urinário na infância.
- Estabelecer a terapêutica medicamentosa da infecção do trato urinário na infância.
- Descrever Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1).
- Descrever Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2).
- Descrever cetoacidose diabética (CAD).
- Justificar as manifestações clínicas da cetoacidose diabética.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para cetoacidose diabética.
- Estabelecer o plano de cuidado terapêutico correlacionando à fisiopatologia da cetoacidose diabética.

Lactente e Pré-escolar: Pneumonias na infância

- Definir pneumonia.
- Descrever pneumonia adquirida na comunidade (PAC) na infância.
- Estabelecer critérios clínicos para diagnóstico de pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer as indicações para realização de exames complementares na pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Sumarizar os principais agentes etiológicos da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer os critérios de gravidade e de internação da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer o tratamento antibiótico para tratamento ambulatorial da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer o tratamento antibiótico para tratamento hospitalar da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Reconhecer derrame pleural como complicação da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para o derrame pleural.

Referências obrigatórias

REF-673031978

KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.

REF-647195345

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Bjorn C.; LANGELOH, Augusto. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, c2012. xxi, 2079 p. + Este livro acompanha DVD. ISBN 978-85-8055-116-7.

REF-620500108

Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. Barueri; Manole, 2014, pp

REF-606376627 KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.

REF-605635371 ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.

REF-620265124 ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.

REF-610174379 MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

REF-618656319 VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

REF-629753901 SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia : bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732628

REF-653615022 ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.

Referências complementares

REF-610174379 MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

REF-654260945 Antunes AA et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte I. Arq Asma Alerg Imunol – Vol. 1. Nº 2, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_-_vol_1_n_2_a04__1_.pdf

REF-698868007 IV Consenso Brasileiro sobre Rinites – 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_Rinite_9_-27-11-2017_Final.pdf

REF-638403882 Sociedade Brasileira de Pediatria. Asma Pediátrica. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/img/cursos/asma/asma_pediatria03.pdf

REF-681864355 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

REF-600175218 Doença meningocócica, quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/publicacoes/Folheto_Meningite_Fasciculo3_111115.pdf

- REF-626891069 Sociedade Brasileira de Pediatria. Diarreia aguda: diagnóstico e tratamento. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf
- REF-675571120 Instituto Nacional do Cancer. Câncer infantojuvenil, mar/2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>
- REF-606697982 Sociedade Brasileira de Pediatria. Atualização de Condutas em Pediatria. Síndrome nefrítica, 2019. Disponível em: https://www.spsp.org.br/site/asp/recomendacoes/Rec88_Nefro.pdf
- REF-634234407 Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas. Síndrome nefrótica primária em crianças e adolescentes, 2012. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Protocolos/SindormeNefroticaPrimaria_CriancaseAdolescentes.pdf
- REF-650471960 SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>

ANDREIA DE SANTANA SILVA MOREIRA

JULIA NICOLATINO TURL

Plano de Ensino PLN-241838148

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100173 - CUIDADOS EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Julia Nicolatino Turl. Professora Assistente no UNIFESO, graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2013). Tem experiência na área de Medicina, Especialista em Pediatria com formação na Residência média de Pediatria no Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (2014-2016), Residência médica em Cardiologia Pediátrica no Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese (2016 -2018). Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5811338805926397>

EMENTA

O componente curricular proporciona aos estudantes o conhecimento e a análise de temas pediátricos, contribuindo na formação das competências (conhecimento, atitudes e habilidades), tendo como objetivo a formação de um raciocínio lógico para aplicá-lo nas enfermidades pediátricas.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem, ao final do semestre, ser capazes de entender a importância da Pediatria como uma base para o desenvolvimento futuro do ser humano, bem como compreender as principais infecções neste período de vida.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

Conteúdo programático

Nutrição nos dois primeiros anos de vida (1000 dias)

- Entender o papel fundamental da nutrição da criança, ainda no ventre materno, dando continuidade com a amamentação materna.
- Aprender a importância de um bom acompanhamento pré-natal e posteriormente uma boa puericultura, analisando os gráficos de crescimento ponderoestatural bem como o desenvolvimento.
- Entender a importância do pediatra no incentivo ao aleitamento materno, desde o período pré-natal.
- Reconhecer os principais atributos do pediatra necessários para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.
- Listar as orientações úteis (como ordenha e técnica do copinho) que devem ser fornecidas às mães que vão trabalhar fora para que as mesmas consigam manter o aleitamento materno.

Referências obrigatórias

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-695533853	Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.
REF-646773765	Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.

Referências complementares

REF-633395010	LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca. PEDIATRIA ambulatorial. 2. Barueri Manole 2021 1 recurso online (Pediatria SOPERJ). ISBN 9786555765229.
REF-679283779	MAGALHÃES, Mauricio; RODRIGUES, Francisco Paulo Martins FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO. Normas e condutas em neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2008. 386 p. ISBN 978-85-7379-996-5.
REF-673115441	BIOÉTICA e saúde: novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, c2005. 274 p. (Criança mulher e saúde). ISBN 978-85-89697-02-6.
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

Conteúdo programático

Manifestações radiológicas nas pneumonias da infância.

- Reconhecer a importância das infecções das vias aéreas inferiores nas diversas faixas etárias, objetivando o diagnóstico precoce das mesmas.
- Reconhecer sinais clínicos de um processo pneumônico e o diagnóstico diferencial entre infecção viral X bacteriana e seus achados radiológicos
- Reconhecer possíveis complicações destes processos, bem como os exames necessários para o acompanhamento da melhora clínica do paciente.
- Entender e interpretar o hemograma e as reações de fase aguda que podem ajudar nos diagnósticos diferenciais.
- Compreender os possíveis agentes etiológicos e os tratamentos empíricos, baseado em trabalhos anteriores.

Meningite e manifestações neurológicas virais.

- Reconhecer a principal complicação das meningites virais e bacterianas.
- Reconhecer a gravidade e efetuar o tratamento adequado.
- Orientar sobre a quimioprofilaxia de acordo orientação do Ministério da Saúde.
- Reconhecer um quadro de meningoencefalite.
- Aprender a reconhecer o exame neurológico normal e alterado.

Convulsão na infância.

- Entender a importância do diagnóstico e conduta diante crise convulsiva.
- Reconhecer uma crise convulsiva febril e afebril.
- Aprender identificar classificação das crises convulsivas.
- Discutir a conduta diante crise de grande mal epilético.
- Aprender a indicação dos exames imagem na crise epiléticas.

Anemia hemolítica

- Conhecer a classificação das anemias.
- Reconhecer as principais causas de anemia por destruição aumentada.
- Conhecer o diagnóstico clínico, baseado no exame físico, epidemiologia e fatores familiares.
- Conhecer os achados laboratoriais e sua interpretação.

Doenças reumatológicas que cursam com febre de origem indeterminada.

- Reconhecer os diversos tipos de doenças reumatológicas e identificar suas etiologias.
- Desenvolver o raciocínio crítico e diagnósticos diferenciais.

Infecção das Vias Aéreas Superiores.

- Reconhecer a importância das infecções das vias aéreas superiores no dia a dia das crianças, bem como diferenciá-las de processos virais de bacterianos, para melhor estabelecer o tratamento.
- Reconhecer OMA, amigdalites virais X bacterianas, faringites, sinusites e rinites.
- Comparar tratamento de suporte X medicamentoso no tratamento das infecções das vias aéreas superiores.
- Reconhecer faringoamigdalites bacterianas para tratamento e prevenção de febre reumática.

Asma na infância

- Reconhecer a asma na infância, sua fisiopatologia, quadro Clínico e sua gravidade, assim como suas classificações.
- Aprender os diversos mecanismos da marcha atópica.
- Estabelecer um roteiro para diagnóstico diferencial da doença.
- Entender o impacto do controle da doença na população brasileira.
- Reconhecer a importância da doença na infância, sua morbidade e mortalidade.

Sepse na infância.

- Compreender as bases da resposta inflamatória na sepsé na infância.
- Reconhecer os componentes causadores do choque séptico.
- Aprender o quadro clínico da sepsé na infância.
- Compreender sobre o uso da expansão volêmica na sepsé.
- Compreender a diferença entre sepsé neonatal e na infância, suas causas, seus agentes patológicos mais prevalentes.

Diabetes Mellitus tipo 1 e CAD na infância.

- Reconhecer os sinais de alerta da cetoacidose diabética e suas complicações.
- Desenvolver o raciocínio crítico e proceder o tratamento adequado da cetoacidose diabética.

Referências obrigatórias

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-695533853	Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.
REF-646773765	Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.
REF-637498936	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-606376627	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-698123885	KLIEGMAN, Robert. Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. ISBN 978-85-352-8466-9.

REF-603874049	TRATADO de pediatria. 2. Barueri Manole 2010 1 recurso online ISBN 9788520433102.
REF-635709078	TRATADO de pediatria. 2. Barueri Manole 2010 1 recurso online ISBN 9788520433102.
REF-694419847	TRATADO de pediatria. 2. Barueri Manole 2010 1 recurso online ISBN 9788520433102.

Referências complementares

REF-672573886	INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA; LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; SOUZA, Márcio Fernando Tavares de; BRITO, Rita de Cássia Coelho Moraes de. Pediatria ambulatorial. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2008. 1068 p. ISBN 978-85-99977-23-1.
REF-617757329	MAGALHÃES, Mauricio; RODRIGUES, Francisco Paulo Martins FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO. Normas e condutas em neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2008. 386 p. ISBN 978-85-7379-996-5.
REF-670188179	BIOÉTICA e saúde: novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, c2005. 274 p. (Criança mulher e saúde). ISBN 978-85-89697-02-6.
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211
REF-679283779	MAGALHÃES, Mauricio; RODRIGUES, Francisco Paulo Martins FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO. Normas e condutas em neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2008. 386 p. ISBN 978-85-7379-996-5.
REF-673115441	BIOÉTICA e saúde: novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, c2005. 274 p. (Criança mulher e saúde). ISBN 978-85-89697-02-6.
REF-633395010	LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca. PEDIATRIA ambulatorial. 2. Barueri Manole 2021 1 recurso online (Pediatria SOPERJ). ISBN 9786555765229.
REF-635127758	Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.

JULIA NICOLATINO TURL

Plano de Ensino PLN-260517368

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100174 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC VI

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

01 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 120 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carla de Cunto Carvalho. Doutora em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis - UCP (2022), Mestre em Educação na linha de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação pela Universidade Estácio de Sá - UNESA (2010), Especialista em Informática Educativa pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RJ (2010) e Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2007).

Claudia da Silva Correa, possui graduação em Medicina pela Fundação Educacional Serra dos Órgãos (1989). Residência Médica em Pediatria. Residência Médica em Neonatologia. Título de Especialista em pediatria. Título de Especialista em Neonatologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7224873485805944>

EMENTA

O componente curricular reflete e analisa a gestão com foco maior no cuidado em saúde da criança, vivenciada nos ambientes do mundo do trabalho, identificando as bases da relação médico paciente no cuidado em saúde. Discute, com embasamento teórico, o processo de trabalho, analisando o contexto do cenário de prática e os dilemas observados e propondo estratégias de intervenção.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas, com foco na saúde da criança. Compreender a escrita acadêmica referente aos temas do período e o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde para intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – Será composta pelas questões avaliativas descritas no plano de aula dos professores do componente teórico do IETC e pelas atividades que serão apresentadas na produção do conhecimento, valendo 10,0 pontos.

AV2 - Será composta pelas atividades que irão compor a parte escrita do trabalho de conclusão de período, contendo seus resultados (10,0 PONTOS).

OBSERVAÇÃO: o trabalho de conclusão de período poderá ser um relato de experiência ou artigo científico, realizado em grupo e postado individualmente, contendo a experiência do estudante no eixo de prática profissional - IETC, neste semestre. Este trabalho será orientado pelo professor da produção do conhecimento.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 e/ou frequência \leq 75% da Carga horária Total - reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP). Só são admitidos no máximo 3 disciplinas em RRP e que não ultrapasse a carga horária de 40% do total do período letivo. Só será admitido RRP nos casos de reprovação por nota. Estudantes reprovados por falta em RRP deverão cursar novamente o componente curricular, sujeito às mesmas exigências de frequência e aproveitamento fixadas no Regimento Geral e/ou no PPC do curso.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Apresentação dos agravos à saúde da criança, reconhecimento da Educação permanente como estratégia de qualificação das atitudes profissionais.

- Compreender os tipos de agravos à saúde da criança, refletindo sobre o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde, entendendo seu papel no reconhecimento e formas de intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

Bases de periódicos e levantamento de pontos chaves para pesquisa.

- Realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Educação Permanente para enfrentamento de dilemas sociais na atuação profissional.

- Compreender a relação entre atitude médica e ação ética, considerando os espaços de prática vivenciados.
- Realizar a leitura crítica de artigos científicos, considerando as questões éticas envolvidas na relação médico paciente, entre pares, e propor soluções para à resolução dos conflitos.
- Analisar a situação de cunho social, econômico e de gestão, vivenciadas nos cenários de prática e situações simuladas relativos a saúde da criança.

Produção científica

- Realizar leitura, discussão, reflexão e construção supervisionada de elementos textuais na elaboração de um trabalho científico, pontuando aspectos a serem contemplados nas distintas etapas a partir da aplicação da metodologia científica, indicando os ajustes a serem realizados.

Atenção à saúde da criança.

- Inserção no mundo do trabalho, fomentando o trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos ambientes da atenção primária, secundária e terciária.

Referências obrigatórias

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-636501834	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-659583673	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-617250405	TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.
REF-623501159	BRASIL.MinistériodaSaúde.[Caderneta da criança menina]:[Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c58.pdf .
REF-642580882	BRASIL.MinistériodaSaúde.[Caderneta da criança menino]:[Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c64.pdf .

Referências complementares

REF-685568634	PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-617250405	TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.
REF-623501159	BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menina]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c58.pdf .
REF-642580882	BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menino]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c64.pdf .
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211

CARLA DE CUNTO CARVALHO
CLAUDIA DA SILVA CORREA

Plano de Ensino PLN-281701874

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100176 - FARMACOLOGIA CLÍNICA II

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Julia Nicolatino Turl. Professora Assistente no UNIFESO, graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2013). Tem experiência na área de Medicina, Especialista em Pediatria com formação na Residência média de Pediatria no Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (2014-2016), Residência médica em Cardiologia Pediátrica no Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese (2016 -2018).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5811338805926397>

Mayara da Costa Chambela. Possui graduação em farmácia (2009). Mestrado (2012) e Doutorado (2017) em doenças infecciosas pelo curso de Pesquisa Clínica em doenças infecciosas do IPEC/Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutica e Farmacovigilância.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1020759455718589>

EMENTA

O componente curricular discute a aplicação dos conceitos básicos de Farmacologia aplicados à saúde da criança e do adolescente e sua utilização no tratamento dos diversos sintomas e doenças.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de orientar adequadamente os pacientes quanto ao tratamento proposto para cada patologia. Estimulando, a visão crítica da terapêutica farmacológica na pediatria e suas consequências; reconhecer a farmacologia das medicações pediátricas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo

constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

FARMACOLOGIA CLÍNICA

SUB-328302629

Conteúdo programático

Introdução farmacologia Clínica.

- Compreender as vias de administração dos fármacos na neonatologia e na criança.
- Compreender indicações, mecanismo de ação, dose, contraindicações e efeitos colaterais dos analgésicos na infância.
- Compreender os tratamentos da icterícia neonatal, suas indicações, mecanismo de ação.

Farmacologia clínica nas Diarreia Agudas e Crônicas.

- Compreender o tratamento farmacológico da diarreia aguda e crônicas.
- Compreender a indicação da terapêutica ambulatorial e emergencial: Reidratação oral e venosa.
- Compreender a reposição hídrica e os distúrbios hidroelétricos: indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais, contraindicações e profilaxias.

Farmacologia clínica no diabetes tipo 1.

- Compreender o tratamento farmacológico do diabetes tipo 1 e a cetoacidose diabética.
- Compreender o uso da insulinoterapia na terapêutica ambulatorial e emergencial: tipos, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.
- Compreender a reposição hídrica e os distúrbios hidroelétricos na cetoacidose diabética: indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais, contraindicações e profilaxias.

Farmacologia clínica na nefropediatria.

- Compreender o tratamento farmacológico das síndromes endemigênicas.
- Compreender o uso de diuréticos nas síndromes endemigênicas: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.

Farmacologia clínica na neuropediatria.

- Compreender o uso de benzodiazepínicos, barbitúricos e hidantoínas: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.
- Compreender o uso de antitérmicos nas crises febris: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.

Tratamento farmacológico da asma, rinite e dermatite atópica.

- Compreender o tratamento farmacológico da asma, rinite e dermatite atópica.
- Compreender o tratamento com corticoides: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.
- Compreender o tratamento com broncodilatadores: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.

Referências obrigatórias

REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-668144560	Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
REF-608448899	A, CAMPOS Jr. D. TRATADO de pediatria, v.1. 4. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455869.
REF-647916924	A, CAMPOS Jr. D. TRATADO de pediatria, v.2. 4. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455876.
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-698123885	KLIEGMAN, Robert. Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. ISBN 978-85-352-8466-9.
REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-667004269	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

Referências complementares

REF-698123885	KLIEGMAN, Robert. Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. ISBN 978-85-352-8466-9.
REF-648857884	VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.
REF-614732821	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-680758189	BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Sífilis. Boletim Epidemiológico Brasília n. esp. out, 2020. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000026/00002605.pdf . Acesso em: 1 abr. 2022.
REF-655833614	Clinical Pharmacology And Therapeutics ISSN: 0009-9236 Electronic ISSN: 1532-6535

- REF-668144560 Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
- REF-663352116 SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Infecção do Trato Urinário. Rio de Janeiro, RJ, 2016. 8 p. (Documento Científico ; 1). Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025d8.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2022.
- REF-618656319 VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
- REF-667004269 HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
- REF-608448899 A, CAMPOS Jr. D. TRATADO de pediatria, v.1. 4. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455869.
- REF-647916924 A, CAMPOS Jr. D. TRATADO de pediatria, v.2. 4. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455876.
- REF-684258722 CASTRO, Ana Paula M.; SOLÉ, Dirceu; ROSÁRIO FILHO, Nelson A. Guia prático para o manejo da dermatite atópica - opinião conjunta de especialistas em alergologia da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia São Paulo v. 29, n. 6, p. 268-282, 2006. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025ac.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022.
- REF-611616241 CHONG-NETO, Herberto J.; WANDALSEN, Gustavo F.; PASTORINO, Antonio C. Guia prático de abordagem da criança e do adolescente com asma grave: documento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia São Paulo v. 4, n. 1, p. 3-34, 2020. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025ad.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022.

JULIA NICOLATINO TURL

MAYARA DA COSTA CHAMBELA

Plano de Ensino PLN-224327986

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100179 - INFECTOLOGIA E DEFESA DO ORGANISMO

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Walter Tavares. Médico. Especialista em Medicina Tropical pelo Instituto de Medicina Tropical, USP. Diploma em Tropical Medicine and Hygiene pela School of Tropical Medicine, University of Liverpool. Mestre em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutor em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela UFRJ. Professor Emérito do UNIFESO, título outorgado em 12 de novembro de 2010.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2719240807136334>

André Vianna Martins. Médico Veterinário. Especialista em Imunodiagnóstico pela Unigranrio. Mestre em Patologia Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutorando em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas pela UFF. Membro Titular da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro. Médico Veterinário da Gerência de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores da Secretaria Estadual Saúde do Estado do Rio de Janeiro, tendo sido coordenador do programa estadual de profilaxia da Raiva Urbana.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8293134870661505>

Augusto Cezar Pereira Bastos. Biólogo. Mestre em Educação pela UCP. Especialista em Farmacologia pela Universidade Dom Bosco. Especialista em Parasitologia pela UFF. Especialista em Educação pela UCP. Especialista em Neurofisiologia pelo IBMR. Especialista em Gestão Pública pela UFF. Especialista em Imunodiagnóstico pela Unigranrio. Experiência em Parasitologia nas áreas de Medicina Diagnóstica (UFF); responsável pelo descarte de Lixo Biológico (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3763647215793599>

EMENTA

O componente curricular proporciona uma reflexão sobre histórico, origem, classificação e mecanismos de ação das diferentes classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos. Discute os princípios gerais da terapêutica antimicrobiana e aborda, ainda, o uso clínico e efeitos colaterais dos antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos. Analisa

os aspectos relacionados com as principais endemias brasileiras e as parasitoses intestinais, promovendo uma discussão sobre a interação agente infeccioso e hospedeiro humano.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de diagnosticar, tratar e prevenir as doenças infecciosas e parasitárias de maior prevalência nas populações urbanas e rurais do Brasil; adquirir os conhecimentos teóricos para permitir a aplicação prática da terapêutica antimicrobiana e antiparasitária.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

SUB-380078917

Conteúdo programático

Leishmanioses / Doença de Chagas.

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle das Leishmanioses tegumentar e visceral.
- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Doença de Chagas.

Parasitoses Intestinais / Diarreia

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, mecanismos de agressão, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle das parasitoses por protozoários e nematódeos de habitat em intestino delgado.
- Avaliar a etiologia, epidemiologia, mecanismos de agressão, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle das parasitoses por protozoários e nematódeos de habitat em intestino grosso.
- Reconhecer a diarreia em termos macroscópicos, classificando os diferentes tipos de diarreia em relação aos períodos clínicos.
- Identificar os sinais de desidratação, relacionando com diarreia.

Toxoplasmose

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Toxoplasmose.

Malária

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Malária.

Esquistossomose

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Esquistossomose.

Arboviroses

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Dengue.
- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Febre Amarela.
- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da febre Chikungunya e da febre Zika.
- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da febre do Oeste do Nilo e da febre do Mayaro.

Referências obrigatórias

- REF-664916780 Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.
- REF-629696055 Veronesi, Ricardo; Focaccia, Roberto. Tratado de Infectologia. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v. ISBN 978-85-388-0648-6.
- REF-608887688 Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.
- REF-618656319 VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

Referências complementares

- REF-692851500 Siqueira-Batista, Rodrigo. Manual de Infectologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 578 p. ISBN 978-85-7309-629-3.
- REF-675895304 Hinrichsen, Sylvia Lemos. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1098 p. ISBN 9788527709446.
- REF-612869182 GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
- REF-681486379 MANDELL, GERALD L.; BENETT, JOHN E.; DOLIN, RAPHAEL. PRINCIPLES AND PRACTICE OF INFECTIOUS DISEASES. 6.ED. NEW YORK: ELSEVIER SCIENCE, 2005.
- REF-642965362 CIMERMAN, Sérgio. Medicina tropical. São Paulo: Atheneu, 2003
- REF-627785555 REY, LUÍS. BASES DA PARASITOLOGIA MÉDICA. 3. RIO DE JANEIRO GUANABARA KOOGAN 2009 1 RECURSO ONLINE ISBN 978-85-277-2026-7.
- REF-666972715 SIQUEIRA-BATISTA, RODRIGO. MEDICINA TROPICAL: ABORDAGEM ATUAL DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS. RIO DE JANEIRO: CULTURA MÉDICA, C2001. 2 V. ISBN 978-85-7006-253-2.
- REF-665604121 Infectious Diseases And Therapy ISSN: 2193-8229 Electronic ISSN: 2193-6382

Subárea

FARMACOLOGIA CLÍNICA

SUB-328302629

Conteúdo programático

Mecanismos de Ação dos Antimicrobianos. Resistência bacteriana.

- Compreender o Plano de Ensino deste componente curricular, realizando o pacto de convivência a partir das diretrizes do processo de ensino-aprendizagem.
- Identificar a origem e os mecanismos de ação dos fármacos antimicrobianos, analisando o problema da resistência bacteriana aos antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos.

Penicilinas e Inibidores de beta-lactamases.

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Cefalosporinas e Carbapenemas.

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Aminoglicosídeos, Glicopeptídeos e Polimixinas.

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Quinolonas

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Tetraciclinas, Macrolídeos e Lincosamidas.

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-668144560 | Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5. |
| REF-643431580 | SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; GOMES, Andréia Patrícia. Antimicrobianos: guia prático 2005/2006. Rio de Janeiro: Livraria e editora Rubio, c2005. 330 p. ISBN 978-85-97600-61-3. |
| REF-623332927 | TRABULSI, Luíz Rachid; ALTERTHUM, Flavio. Microbiologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 760 p. ISBN 978-85-7379-981-1. |
| REF-608887688 | Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7. |
| REF-604913029 | BARROS, ELVINO. ANTIMICROBIANOS : CONSULTA RÁPIDA. 5. PORTO ALEGRE ARTMED 2013 1 RECURSO ONLINE ISBN 9788565852616. |

Referências complementares

- REF-618656319 VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
- REF-608887688 Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.
- REF-612869182 GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
- REF-643018622 Medicina Interna, Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- REF-604913029 BARROS, ELVINO. ANTIMICROBIANOS : CONSULTA RÁPIDA. 5. PORTO ALEGRE ARTMED 2013 1 RECURSO ONLINE ISBN 9788565852616.
- REF-681486379 MANDELL, GERALD L.; BENETT, JOHN E.; DOLIN, RAPHAEL. PRINCIPLES AND PRACTICE OF INFECTIOUS DISEASES. 6.ED. NEW YORK: ELSEVIER SCIENCE, 2005.
- REF-628300214 DINIZ, EDNA MARIA DE ALBUQUERQUE; VAZ, FLÁVIO ADOLFO COSTA. INFECÇÕES CONGÊNITAS E PERINATAIS. SÃO PAULO, SP: ATHENEU, 1991. 267 P.
- REF-665604121 Infectious Diseases And Therapy ISSN: 2193-8229 Electronic ISSN: 2193-6382

ANDRE VIANNA MARTINS
AUGUSTO CEZAR MACHADO PEREIRA BASTOS
WALTER TAVARES

Plano de Ensino PLN-202247298

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100178 - INTRODUÇÃO À GENÉTICA

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

27 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Andréia de Santana Silva Moreira. Médica. Residência Médica em Pediatria pelo Hospital dos Servidores do Estado, Ministério da Saúde. Pós-graduada em Neurologia Infantil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Título de Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Título de Especialista em Neurologia Infantil pela SBP e Associação Brasileira de Neurologia (ABN). Mestre em Clínica Médica - Programa de Saúde da Criança e do Adolescente pela UFRJ. Doutora em Clínica Médica - Programa de Saúde da Criança e do Adolescente pela UFRJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7471955874966934>

EMENTA

O componente curricular apresenta uma visão descritiva de conteúdos de Genética Clínica, utilizando como base doenças da prática pediátrica.

OBJETIVO GERAL

Conhecer conceitos básicos de Genética, a partir de doenças prevalentes em Pediatria; identificar os mecanismos genéticos de doenças prevalentes em Pediatria, tais como: cromossomopatias, doenças monogênicas, doenças que cursam com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista e epilepsia; conhecer a importância da anamnese detalhada e do exame físico no reconhecimento de doenças geneticamente determinadas; descrever os principais exames em Genética Clínica que se aplicam à Pediatria.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

-AV1: composta pelos conteúdos das 6 primeiras aulas.

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos: trabalho com resolução de casos clínicos (30%),

além de participação nas aulas (20%).

AV2: composta pelo conteúdo das últimas 5 aulas.

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos: resolução de casos clínicos (30%), além de participação nas aulas (20%).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

GENÉTICA

SUB-352376658

Conteúdo programático

Genética aplicada à Pediatria - revisando conceitos a partir da Distrofia Muscular de Duchenne

- Conhecer os padrões de herança genética, a partir da apresentação de doenças genéticas frequentes em Pediatria.
- Identificar os mecanismos de síntese proteica, a partir do exemplo da distrofina na Distrofia Muscular de Duchenne.
- Conhecer a Distrofia Muscular de Duchenne, identificando os sinais da doença e exames necessários para encaminhamento e diagnóstico precoce.

Hipotonia muscular: suas causas e topografias.

- Definir hipotonia e conhecer as diferentes localizações anatômicas que podem determinar esse sintoma em diferentes enfermidades, entendendo que a semiologia clínica e neurológica irá orientar na busca do diagnóstico.

Cromossomopatias e cariótipo

- Conhecer e identificar o cariótipo como exame complementar adequado para o diagnóstico de cromossomopatias.
- Conhecer as principais cromossomopatias numéricas e estruturais, enfatizando a Síndrome de Down como a cromossomopatia mais frequente na prática médica.

Síndrome de Down

- Apresentar a Síndrome de Down como principal síndrome genética, conhecendo seu genótipo e fenótipo e comorbidades associadas.

Deficiência Intelectual

- Conhecer o conceito e classificação de Deficiência Intelectual (DI).
- Conhecer a Síndrome de X-frágil e identificá-la como causa frequente de DI em nosso meio.

Transtorno do Espectro Autista

- Conceituar Transtorno do Espectro Autista (TEA), identificando tal transtorno como um problema de saúde pública, além de identificar as causas genéticas do TEA.

Genética das Epilepsias

- Conceituar e classificar a Epilepsia, reconhecendo a etiologia genética das epilepsias, dentre as demais causas estabelecidas pelo Liga Internacional de Epilepsia.

Síndromes Neurocutâneas: a pele como pista diagnóstica.

- Conhecer as síndromes neurocutâneas, identificando o papel do exame físico no reconhecimento das síndromes neurocutâneas e o consequente diagnóstico precoce.

Erros Inatos do Metabolismo

- Os estudantes deverão ser capazes de conceituar e classificar os Erros Inatos do Metabolismo.

A genética e o crescimento pondero-estatural.

- Conhecer as síndromes genéticas que afetam o crescimento pondero-estatural, síndromes que cursam com baixa estatura, hipercrecimento e obesidade.

Síndromes Genéticas frequentes em Pediatria.

- Conhecer as síndromes genéticas frequentes na prática médica e os exames complementares para o diagnóstico.

Exames Complementares em Genética

- Conhecer os principais exames complementares em Genética, reconhecendo suas principais indicações clínicas.

Referências obrigatórias

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-645497266	KIM, Chong Ae. Genética na prática pediátrica. 2. São Paulo Manole 2019 1 recurso online (Pediatria 14). ISBN 9786555762419.
REF-691845716	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.
REF-698123885	KLIEGMAN, Robert. Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. ISBN 978-85-352-8466-9.

Referências complementares

REF-686993641	ARAUJO, Alexandra P. Q. C.; CAVALCANTI, Eduardo B. U.; SAUTE, Jonas Alex M. Brazilian consensus on Duchenne muscular dystrophy. Part 1: diagnosis, steroid therapy and perspectives. Arquivos de Neuro-Psiquiatria São Paulo v. 75, n. 8, p. 104-113. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/00001c/00001c79.pdf . Acesso em: 26 jul. 2021.
REF-603261331	Clinical Genetics ISSN: 0009-9163 Electronic ISSN: 1399-0004
REF-622105782	BELTRÃO, Regina CD. Hipotonia na infância. Revista Residência Pediátrica. 2018. Vol 8. Supl 1. https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/v8s1a07.pdf
REF-614448152	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Diretrizes de atenção à saúde de pessoas com Síndrome de Down. Rio de Janeiro, RJ, 2020. 24 p. (Diretrizes). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025c5.pdf . Acesso em: 29 mar. 2022.
REF-639226828	CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (BRASIL). Genética médica para não especialistas: o reconhecimento de sinais e sintomas. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2018. 113 p. ISBN 978-85-87077-61-5.

- REF-664788755 AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.
- REF-636338690 Guerreiro, CA. Epilepsy: Is There Hope? Indian J Med Res. 2016 Nov;144(5):657-660. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5393075/pdf/IJMR-144-657.pdf>
- REF-646811653 GELLER, Mauro; BONALUMI FILHO, Aguinaldo. Neurofibromatose: clínica, genética e terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004. xvii, 272 p. ISBN 978-85-277-0952-1.

ANDREIA DE SANTANA SILVA MOREIRA

Plano de Ensino PLN-223263937

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100177 - PATOLOGIA II

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 10 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Vania Glória Silami Lopes, graduada em medicina pela Universidade Federal Fluminense (1967), Mestrado em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense (1979) e Doutorado em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense (1990). Professora permanente do curso de pós-graduação em Patologia da Universidade Federal Fluminense. Patologista fetal e neonatal do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Antônio Pedro.

Link lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/1184567762401301>

EMENTA

O componente curricular leva ao reconhecimento das alterações estruturais e seus significados, aos efeitos dessas mudanças nas funções celular, tecidual e os reflexos clínicos e laboratoriais dessas modificações no paciente. Revisa os aspectos anatômicos e fisiológicos, dando ênfase à fisiopatogenia e correlacionando os achados anatomopatológicos com quadro clínico para fins profiláticos, diagnósticos e terapêuticos.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer as alterações macro e microscópicas: celulares, tissulares e dos órgãos; e os reflexos dessas modificações nos pacientes pediátricos nas principais afecções, considerando as imagens da documentação estudada; relacionando as doenças à evolução clínica, intercorrências e causa de óbito com a respectiva doença.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

Conteúdo programático

Prematuridade/ icterícia neonatal

- Conceituar icterícia neonatal, suas fases e a fisiopatologia
- Definir as complicações da icterícia neonatal - Kernicterus no neonato.
- Compreender as causas da icterícia neonatal e suas as complicações.
- Compreender os distúrbios respiratórios neonatais e prematuridade.
- Compreender a pneumonia intra e extrauterina e seus principais agentes etiológicos.
- Conhecer o quadro clínico e os aspectos patológicos macro e microscópicos dos pulmões no prematuro.
- Conhecer os aspectos gerais da prematuridade e suas complicações.

Referências obrigatórias

REF-693079128	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2.
REF-636528416	MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1
REF-627882200	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

Referências complementares

REF-673031978	KLEIGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-693463102	AVERY Neonatologia: Fisiopatologia e Tratamento do Recém-Nascido. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xv, 1596 p. ISBN 978-85-277-1312-2.
REF-652348322	Pathology International ISSN: 1320-5463 Electronic ISSN: 1440-1827

Subárea

PATOLOGIA

SUB-318361603

Conteúdo programático

Infecções Congênicas – Sífilis Congênita, Toxoplasmose e Citalomegalovirose

- Compreender as infecções congênicas no adulto, incluindo fases da infecção e infecção congênita.
- Definir Infecções Congênicas, incluindo vias de infecção e transmissão vertical.
- Compreender a transmissão vertical, as caudas de nati, neomortalidade, morbidade fetal e neonatal e as alterações placentárias.
- Causa de nati, neomortalidade, morbidade fetal e neonatal e alterações placentárias; Toxoplasmose, sífilis congênita e Citalomegalovirose

Infecções Respiratórias na criança e sepse na infância.

- Conhecer as infecções respiratórias na criança.
- Compreender a pneumonia extrauterina e seus principais agentes etiológicos.
- Conhecer o quadro clínico e aspectos patológicos macro e microscópicos dos pulmões.
- Conhecer a evolução e intercorrências com ênfase aos processos gerais anatomopatológicos ocorridos durante a evolução clínica.

Glomerulopatias

- Revisar os aspectos anatômicos e histológicos do rim e da fisiopatologia renal.
- Compreender síndrome nefrótica e síndrome nefrítica.
- Compreender os aspectos macro e microscópicos das diferentes lesões, que evoluem para síndrome.
- Compreender a correlação clínico e laboratorial das síndromes com as lesões anatomopatológicas, inclusive aspectos ultramicroscópicos.

Febre reumática/ Miocardiopatias

- Introdução a Febre reumática/ Miocardiopatias (faixa etária, incidência, agente etiológico e fisiopatogênica) e quadro clínico.
- Compreender as lesões anatomopatológica no endo, mio e pericárdio e fase aguda e crônica da doença
- Correlacionar as lesões cardíacas com o quadro clínico.
- Compreender a evolução e as complicações da febre reumática/miocardiopatias.

Sepse na infância

- Compreender sepsis na infância e seus principais agentes etiológicos.
- Conhecer o quadro clínico e os aspectos patológicos macro e microscópicos dos tecidos.
- Reconhecer a evolução e as intercorrências com ênfase aos processos gerais anatomopatológicos.

Referências obrigatórias

REF-673254025

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia.
13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN
9788527730723.

REF-627882200

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran
patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ:
Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

Referências complementares

REF-673031978

KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson:
Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.

REF-693463102

AVERY Neonatologia: Fisiopatologia e Tratamento do Recém-Nascido.
6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xv, 1596 p. ISBN 978-
85-277-1312-2.

REF-652348322

Pathology International ISSN: 1320-5463 Electronic ISSN: 1440-1827

VANIA GLORIA SILAMI LOPES

Plano de Ensino PLN-220821836

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100172 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO À SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 4

ATUAL

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Rodrigo Périco de Magalhães: Médico. Especialista em Reumatologia Pediátrica pelo Inst Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira. C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/6000522690940623>

EMENTA

Discussão de situações clínicas e os aspectos psicossociais relacionados a: promoção e acompanhamento da saúde de crianças e adolescentes; diagnóstico e encaminhamento de agravos psíquicos e relacionados a violência; relação médico paciente e papel ético-legal do médico.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o raciocínio lógico frente às situações clínicas, através da determinação do diagnóstico sindrômico e do conhecimento de doenças comuns na infância e adolescência. Paralelamente, fornecer uma visão crítica dos aspectos biopsicossociais da saúde na infância e na adolescência, discutindo o papel do médico e possibilitar a análise reflexiva das causas, influências e consequências, destes conhecimentos, nas situações vivenciadas nos cenários externos de prática médica através da discussão de casos clínicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez) para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

Conteúdo programático

RN e lactente jovem com vômitos

- Identificar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento da estenose hipertrófica do piloro.
- Diferenciar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento do refluxo gastroesofágico fisiológico e doença do refluxo gastroesofágico.
- Identificar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento da hiperplasia congênita de suprarenal.
- Diferenciar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico complementar e diagnóstico diferencial da obstrução duodenal e má-rotação intestinal no recém-nascido.

Referências obrigatórias

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-696497465	SILVA, Luciana Rodrigues e col. (Org.). Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 4.ed. Barueri: Manole, 2017. 2v.

Referências complementares

REF-686939020	Andrew Ross A & Johnson PRV. Infantile hypertrophic pyloric stenosis. Surgery 2016; 34(12): 609-11 Sociedade Brasileira de Pediatria. Documento Científico.
REF-671554245	Departamento Científico de Gastroenterologia. Regurgitação do lactente (Refluxo Gastroesofágico Fisiológico) e Doença do Refluxo Gastroesofágico em Pediatria. Dezembro, 2017
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211
REF-684379562	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Hiperplasia adrenal congênita: triagem neonatal. Rio de Janeiro, RJ, 2019. 16 p. (Guia Prático de Atualização ; 7). Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025cf.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022.

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

Conteúdo programático

Violência na Infância

- Reconhecer os diferentes tipos de violência e suas características.
- Identificar os sinais clínicos sugestivos de violência na infância.
- Descrever os aspectos ético-legais e psicossociais da violência na infância e o papel do médico no seu diagnóstico e enfrentamento.

Adolescência: Sexualidade, Infecções Sexualmente Transmissíveis, uso de drogas e transtornos de ansiedade

- Resumir os aspectos psicossociais da adolescência, drogadição e políticas públicas e as particularidades da consulta do adolescente.
- Descrever os fatores de risco, quadro clínico e abordagem geral do diagnóstico e tratamento da depressão e outros transtornos de ansiedade na infância e adolescência.
- Identificar os aspectos clínicos e psicossociais e as medidas de prevenção da gravidez e infecção pelo HIV no adolescente, além das medidas de prevenção da transmissão vertical do HIV.

Crianças com necessidades especiais e cardiopatias

- Descrever a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial, complicações e acompanhamento da Síndrome de Down.
- Explicar a epidemiologia, aspectos fisiopatológicos, manifestações clínicas e diagnóstico das principais cardiopatias congênitas cianóticas e acianóticas.
- Resumir os aspectos psicossociais relacionados às pessoas portadoras de deficiências e síndromes genéticas: educação inclusiva e outras políticas públicas, comunicação empática aos pais e reações da família.

Criança com febre sem sinais de localização.

- Reconhecer o quadro clínico, principais etiologias, fatores de risco e possíveis complicações da síndrome febril em lactentes menores de 3 anos.
- Descrever o plano diagnóstico e terapêutico da febre sem sinais de localização.
- Diferenciar febre sem sinais de localização de febre de origem obscura.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-606376627 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017. |
| REF-696497465 | SILVA, Luciana Rodrigues e col. (Org.). Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 4.ed. Barueri: Manole, 2017. 2v.
BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes |
| REF-600031868 | Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf . Acesso em: 29 jul. 2021. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-625519043 | Sociedade Brasileira de Pediatria. Guia Prático de Atualização do Departamento Científico de Adolescência. Violência e saúde de adolescentes e jovens – Como o pediatra deve proceder? . Julho, 2018 |
|---------------|--|

- REF-694538890 | JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211
- REF-617460815 | MANUAL de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência. 2. ed. Brasília, DF: CFM, c2018. 327 p. ISBN 978-85-87077-58-5.
- REF-682831734 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Autolesão na adolescência: como avaliar e tratar. Rio de Janeiro, RJ, 2019. 14 p. (Guia Prático de Atualização ; 12). Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025cd.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2022.
- REF-682084772 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Prevenção da gravidez na adolescência. Rio de Janeiro, RJ, 2019. 9 p. (Guia Prático de Atualização ; 11). Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025da.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2022.
- REF-677037308 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Consulta do adolescente: abordagem clínica, orientações éticas e legais como instrumentos ao pediatra. Rio de Janeiro, RJ, 2019. 14 p. (Manual de Orientação ; 10). Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025c2.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2022.
- REF-617073039 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Depressão na infância e adolescência. Rio de Janeiro, RJ, 2019. 6 p. (Documento Científico ; 8). Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025de.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2022.
- REF-603924955 | Sociedade Brasileira de Pediatria. Documento Científico. Departamento Científico de Cardiologia. Avaliação da criança com sopro cardíaco. Novembro, 2018.
- REF-624851488 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Atualização sobre Inclusão de Crianças e Adolescentes com Deficiência. Rio de Janeiro, RJ, 2017. 22 p. (Manual de Orientação 3). Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025c3.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2022.
- REF-669859357 | BRASIL Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de saúde da pessoa com deficiência. Brasília, DF: MS, c2010. 23 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1748-9.
- REF-682232504 | BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com síndrome de down. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 60 p. ISBN 978-85-334-1952-0. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000256d.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2022.
- REF-624947708 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Diagnóstico precoce de cardiopatia congênita crítica: oximetria de pulso como ferramenta de triagem neonatal. Rio de Janeiro, RJ, 2011. [5] p. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025c4.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2022.

Conteúdo programático

Aleitamento Materno, amamentação

- Listar os benefícios do aleitamento materno para o bebê, mãe, família e sociedade.
- Reconhecer e praticar as habilidades de aconselhamento em amamentação.
- Avaliar as principais causas de dificuldades na amamentação e justificar as orientações pertinentes.
- Descrever as boas práticas para promoção e apoio ao aleitamento materno.

Referências obrigatórias

REF-663109183

KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.

REF-651095975

TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.

Referências complementares

REF-607663800

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, 2019. 265 p. ISBN 978-85-334-2737-2

REF-688599905

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, DF, 2019. 264 p. ISBN 978-85-334-2737-2. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/0000256e.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2022.

REF-679719397

BUENO, Lais Graci dos Santos; TERUYA, Keiko Miyasaki. Aconselhamento em amamentação e sua prática. Jornal de Pediatria (Rio de Janeiro) Rio de Janeiro v. 80, n. 5, p. s126-s130, 2004. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025ab.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022.

REF-694538890

JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211

RODRIGO PERICO DE MAGALHAES

Plano de Ensino PLN-230722701

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100171 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO VI

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carla dos Santos Campos Figueiredo, Médica. Experiência em terapia intensiva pediátrica e cardiopediatria.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4565561029713871>

Claudia da Silva Correa, Médica. Especialista em Pediatria e Neonatologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7224873485805944>

Izabel Cristina de Souza Drummond, Médica. Especialista em Pediatria e Pneumologia Pediátrica.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7249370958600628>

Mariana Ribeiro Barcelheiro, Médica. Especialista em Neonatologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5926738375594957>

EMENTA

Prevenção e promoção à saúde infantil em ambiente simulado, como foco na semiologia cardiorrespiratória da criança e do adolescente, punção lombar, atendimento do recém-nascido na sala de parto e realização do suporte básico e avançado de vida na criança e adolescente.

OBJETIVO GERAL

Realizar técnicas semiológicas específicas para a avaliação e cardiovascular em crianças e adolescentes. Conhecer e aplicar, em ambiente simulado, os procedimentos da reanimação neonatal, reconhecendo seus determinantes com domínio das manobras de intubação orotraqueal, massagem cardíaca, cateterismo umbilical e drogas pertinentes; aplicar em ambiente simulado, os passos do suporte avançado da reanimação cardiopulmonar em crianças e adolescentes, analisando a condição clínica e idade do paciente, indicando os materiais adequados e manobras necessárias; realizar a técnica de punção lombar, em laboratório.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Realizada no meio do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV1 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV1 seja igual ou superior a 6 (seis).

AV2:

- Realizada no final do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV2 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV2 seja igual ou superior a 6 (seis).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6 (seis) em na parte teórica e/ou cada estação de prática de AV1 e/ou AV2.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

Conteúdo programático

Reanimação neonatal.

–Aplicar a técnica de reanimação neonatal, considerando a efetividade do procedimento com domínio das manobras de intubação orotraqueal, massagem cardíaca, cateterismo umbilical e drogas pertinentes.

Referências obrigatórias

REF-673031978

KLEIGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.

REF-685930461

REANIMAÇÃO do recém-nascido 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. São Paulo, SP: SBP, 2016. 33 f. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4a.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021

REF-639632377

REANIMAÇÃO do prematuro < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. São Paulo, SP: SBP, 2016. 37 f. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4b.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.

Referências complementares

REF-698293821

PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REF-662789430

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

REF-601657786

Neonatology ISSN: 1661-7800 Electronic ISSN: 1661-7819

REF-610916233	TOPJIAN, Alexis A. Part 4: Pediatric Basic and Advanced Life Support: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation Dallas v. 142, Supl. 2, p. 469-523, 2020. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c33.pdf . Acesso em: 20 jul. 2021.
REF-624489309	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA; GONZALEZ, M. M.; TIMERMAN, S.; GIANOTTO-OLIVEIRA, R. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 101, n. 2, supl. 3, p. 1-240, 2013. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025d2.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022.
REF-628359394	DINIZ, Ana Paula Faria; PEREIRA, Cassia Murta; RODRIGUES, Simone; DRUMMOND, Izabel Cristina. Atendimento ao recém-nascido na sala de parto e reanimação neonatal. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 8 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.
REF-676819503	DINIZ, Ana Paula Faria; PEREIRA, Cassia Murta; RODRIGUES, Simone; DRUMMOND, Izabel Cristina. Atendimento ao recém-nascido na sala de parto e reanimação neonatal. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 8 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022.

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

Conteúdo programático

Reanimação cardiopulmonar básica e avançada.

- Identificar os sinais da parada cardiopulmonar.
- Realizar a reanimação básica, identificando os materiais adequados e manobras necessárias.

Ausculca cardíaca na criança e adolescente

- Identificar a ausculca cardíaca patológica na criança e adolescente, analisando os achados e considerando o referencial teórico que norteia o processo fisiológico e patológico na avaliação do precórdio.
- Realizar a semiologia cardiovascular.

Suporte avançado de vida na criança e adolescente

- Aplicar o suporte avançado de vida na criança e adolescente.

Punção lombar

–Aplicar a técnica de punção lombar em crianças e adolescentes, considerando a peculiaridade do procedimento e indicando os materiais adequados para cada caso.

Ausculta respiratória na criança e no adolescente.

–Reconhecer as alterações do aparelho respiratório mais comuns na infância, valorizando a anamnese e exame físico para o diagnóstico.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-606376627 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017. |
| REF-659132513 | OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackbook pediatria: medicamentos e rotinas médicas . 4. ed. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2012. 810 p. (Blackbook.) ISBN 978-85-99130-04-9. |
| REF-617250405 | TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6. |
| REF-698123885 | KLIEGMAN, Robert. Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. ISBN 978-85-352-8466-9. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-698293821 | PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4. |
| REF-662789430 | NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5 |
| REF-601657786 | Neonatology ISSN: 1661-7800 Electronic ISSN: 1661-7819 |
| REF-610916233 | TOPJIAN, Alexis A. Part 4: Pediatric Basic and Advanced Life Support: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation Dallas v. 142, Supl. 2, p. 469-523, 2020. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c33.pdf . Acesso em: 20 jul. 2021. |
| REF-624489309 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA; GONZALEZ, M. M.; TIMERMAN, S.; GIANOTTO-OLIVEIRA, R. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 101, n. 2, supl. 3, p. 1-240, 2013. Disponível em: https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000025/000025d2.pdf . Acesso em: 30 mar. 2022. |

- REF-695509731 DINIZ, Ana Paula Faria; PEREIRA, Cassia Murta; RODRIGUES, Simone; DRUMMOND, Izabel Cristina. Atendimento ao recém-nascido na sala de parto e reanimação neonatal. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 8 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.
- REF-608092552 CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta. Avaliação cardiológica na saúde da criança e do adolescente. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 6 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.
- REF-659132513 OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackbook pediatria: medicamentos e rotinas médicas . 4. ed. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2012. 810 p. (Blackbook.) ISBN 978-85-99130-04-9.
- REF-617250405 TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.
- REF-663862165 CAMPOS, Carla dos Santos; PEREIRA, Cassia Murta; CORREA, Claudia da Silva. Emergências pediátricas. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 12 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.
- REF-641081690 CÉZAR, Pedro Henrique Netto; PEREIRA, Cassia Murta; CORREA, Claudia da Silva; TURL, Júlia Nicolatino. Punção lombar. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 7 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.
- REF-629105463 ACLS 2010. American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care, part 4. Pediatric Basic and Advanced Life Support. Circulation 2020; 11(sup IIV): IV-22. Em domínio público. Texto disponível em: <https://cpr.heart.org> e <https://cprguidelines.eu>

CARLA DOS SANTOS CAMPOS FIGUEIREDO
CLAUDIA DA SILVA CORREA
IZABEL CRISTINA DE SOUZA DRUMMOND
MARIANA ARAGAO RIBEIRO

7° PERÍODO

Plano de Ensino PLN-295555945

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100185 - ALIMENTOS, DIETA E NUTRIÇÃO

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Natália de Lima Pereira Coelho. Nutricionista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pelo Instituto de Pesquisa e Gestão em Saúde (IPGS). Mestre em Ciências pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9856476419644144>

EMENTA

Aborda conceitos básicos da nutrição clínica e da orientação dietoterápica. Estuda os mecanismos fisiopatológicos e a dietoterapia relacionados ao Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Insuficiência Cardíaca, Dislipidemias, Doença Renal Crônica e Cirrose.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional para Diabetes Mellitus, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando entre as opções possíveis a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional na Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional nos diferentes tipos de Dislipidemias, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional para Doença Renal Crônica, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional para Cirrose, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

NUTROLOGIA

SUB-391538709

Conteúdo programático

Terapia Nutricional na Hipertensão Arterial

- Rever o conceito de hipertensão arterial, principais fatores de risco e componentes do tratamento não medicamentoso.
- Explicar o impacto da perda ponderal sobre os níveis pressóricos bem como a meta de peso corpóreo para hipertensos.
- Descrever a composição nutricional do padrão alimentar do tipo DASH, seus efeitos sobre a pressão arterial, suas indicações e contraindicações.
- Conhecer os efeitos da ingestão de sódio sobre a Pressão Arterial, bem como as três principais fontes alimentares desse elemento.
- Conhecer o conceito de Sensibilidade a Sal.
- Conhecer a recomendação de consumo de sódio para hipertensos, traduzindo-a em medidas caseiras, a fim de que a orientação nutricional seja efetiva.
- Conhecer o efeito de determinados micronutrientes (cálcio, potássio e magnésio) sobre a pressão arterial.
- Sintetizar os principais conceitos da Terapia Nutricional na Hipertensão Arterial através da elaboração de um mapa mental.

Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus tipo 2.

- Descrever os princípios da terapia nutricional para pacientes com DM tipo 2.
- Conhecer os efeitos da ingestão de macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídeos) sobre a glicemia.
- Conhecer o conceito de índice e carga glicêmica e ser capaz de orientar o paciente, de acordo com o caso clínico, acerca da melhor estratégia para a modulação da carga/índice glicêmico de uma refeição.
- Conhecer a recomendação de consumo de sacarose para diabéticos.
- Analisar rótulos de produtos industrializados com o intuito de discernir alimentos com adição de açúcar.
- Orientar os pacientes acerca de ingredientes que indicam a presença de carboidratos simples.

Terapia Nutricional na Doença Renal Crônica

- Conhecer os principais objetivos da Terapia Nutricional na Doença Renal Crônica, as recomendações de proteínas, carboidratos e lipídeos, considerando casos clínicos e referenciais terapêuticos atualizados.
- Realizar as orientações nutricionais pertinentes a pacientes com Doença Renal Crônica.
- Conhecer a indicação para restrição de potássio, sódio e fósforo no contexto da Doença Renal Crônica e de acordo com casos clínicos e referenciais terapêuticos atualizados.
- Conhecer o efeito do consumo de caramboxina e KCL para pacientes com Doença Renal Crônica.

Terapia Nutricional nas Dislipidemias

- Compreender o efeito do Colesterol alimentar sobre os níveis plasmático de lipídeos.
- Compreender o efeito da Gordura Saturada sobre a Lipemia.
- Compreender o efeito das Gorduras Poli-Insaturadas (w3, w6, w9) sobre os níveis lipídicos.
- Entender o Impacto do Consumo de Gordura Trans e Interesterificadas sobre a Saúde Cardiovascular.
- Compreender os Princípios da Terapia Nutricional na Hipercolesterolemia Isolada.
- Compreender os princípios da Terapia Nutricional na Hipertrigliceridemia Primária e Secundária.
- Entender os princípios da Terapia Nutricional nos diferentes tipos de dislipidemias, com base no caso clínico e referenciais terapêuticos atualizados.
- Entender as indicações para a suplementação de w3 no contexto da dislipidemia, analisando o caso clínico e considerando os referenciais terapêuticos adequados.

Terapia Nutricional na Insuficiência Cardíaca.

- Conhecer o conceito de caquexia cardíaca bem como o impacto da mesma sobre o estado nutricional do paciente.
- Explicar os principais componentes da Terapia Nutricional na Insuficiência Cardíaca (Recomendação de Energia, Carboidratos, Lipídeos, Proteína, Líquidos e Sódio), analisando o quadro clínico do paciente, considerando os referenciais terapêuticos atuais e indicando as orientações nutricionais pertinentes para o caso.
- Sintetizar os principais conceitos da Terapia Nutricional na Insuficiência Cardíaca através da elaboração de um mapa mental.

Terapia Nutricional na Cirrose.

- Entender as principais alterações metabólicas na cirrose e o impacto das mesmas no estado nutricional e sobrevida do paciente.
- Entender os princípios básicos para a orientação nutricional do paciente cirrótico.
- Entender a recomendação proteica para pacientes cirróticos, com ênfase no consumo de proteínas vegetais e, de acordo com o caso clínico, realizar a orientação nutricional adequada.
- Realizar a orientação acerca do lanche noturno, sua composição nutricional específica para cirróticos, considerando o caso clínico e o impacto do mesmo no estado nutricional de pacientes.
- Conhecer os principais fatores nutricionais associados a Encefalopatia Hepática, suas repercussões para o paciente cirrótico e, através da avaliação de casos clínicos, realizar a orientação nutricional pertinente.
- Entender a importância da microbiota intestinal, sua correlação com inflamação sistêmica e com complicações da cirrose e orientar o paciente quanto ao consumo adequado de pré-bióticos, probióticos e simbióticos.

Métodos Especiais de Alimentação – Terapia Nutricional Enteral e Parenteral.

- Entender as definições e Conceitos da Nutrição Enteral e Parenteral, a composição da Equipe Multiprofissional em Terapia Nutricional bem como as atribuições do médico dentro desta equipe.
- Entender as indicações e contraindicações da terapia enteral e parenteral, os critérios para a escolha da via de acesso, os principais tipos de acesso, formas e técnicas de administração.

Referências obrigatórias

REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-611344605	NUTRIÇÃO clínica no adulto. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019. xxii, 602 p. ISBN 978-85-204-5748-1.
REF-605235197	Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arq Bras Cardiol 2017; 109(2Supl.1):1-76. Sociedade Brasileira de Cardiologia • ISSN-0066-782X.

- REF-632009914 | ROHDE, Luis Eduardo Paim et al. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018. https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-111-03-0436/0066-782X-abc-111-03-0436.x44344.pdf
- REF-676448698 | PRECOMA, Dalton Bertolim et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. Arq. Bras. Cardiol. São Paulo, v. 113, n. 4, p. 787-891, Oct. 2019. <https://www.scielo.br/j/abc/a/SMSYpcnccSgRnFCtfkKYTc/?lang=en&format=pdf>
- REF-652570169 | MARTINS, Francislene Juliana. Nutrição em paciente cirrótico. : HU Revista Juiz de Fora v. 39, n. 3 e 4, p. 45-54. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001ccc.pdf>. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2228>
- REF-674761994 | BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 503, de 27 de maio de 2021. Regulamento Técnico para terapia de nutrição enteral.
- REF-633473367 | Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE) - Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition (BRASPEN) - DIRETRIZES BRASILEIRA DE TERAPIA NUTRICIONAL. BRASPEN Journal. BRASPEN J 2018; 33 (Supl 1):2-36. Disponível em: https://f9fcfefb-80c1-466a-835e-5c8f59fe2014.filesusr.com/ugd/a8daef_695255f33d114cdfba48b437486232e7.pdf

Referências complementares

- REF-635554394 | MAHAN, L. Kathleen; RAYMOND, Janice L. Krause : Alimentos, nutrição e dietoterapia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2018
- REF-675684663 | Clinical Nutrition ISSN: 0261-5614 Electronic ISSN: 1532-1983

NATALIA DE LIMA PEREIRA COELHO

Plano de Ensino PLN-232771879

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100189 - BIOQUIMICA CLINICA

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Michelle Telles Bravo. Possui residência médica em clínica médica pelo UNIFESO. Título de especialista em Clínica Médica e em Endocrinologia e Metabologia pelo Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0083292700876785>

EMENTA

O componente curricular introduz os fundamentos teóricos do ciclo das lipoproteínas e discute alterações envolvidas no metabolismo das mesmas. Introduz fundamentos teóricos na formação dos hormônios tireoidianos e os diferentes atores envolvidos e discute a interpretação de suas diferentes apresentações na compreensão dos distúrbios hormonais tireoidianos. Introduz fundamentos teóricos na compreensão do papel dos ácidos e das bases no sangue e discute alterações nos componentes que alteram o pH para interpretação de diferentes distúrbios ácido-base. Introduz fundamentos teóricos, envolvendo os eletrólitos distribuídos nos compartimentos e discute como suas alterações geram mudanças nesses compartimentos e as relacionam com possíveis etiologias que contribuem na interpretação dos distúrbios hidroeletrólíticos.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de compreender as lipoproteínas com suas peculiaridades, o ciclo exógeno, endógeno e transporte reverso de colesterol. Discutir os diferentes tipos de dislipidemia. Conhecer o papel dos eletrólitos e saber interpretar, quando alterado, os fluxogramas e como conduzir na intenção de normalização do mesmo. Compreender as fases para formação dos hormônios tireoidianos e sua fisiologia; Compreender as etiopatogenias e a fisiopatologia das alterações dos hormônios tireoidianos; Compreender o pâncreas como órgão endócrino e reconhecer suas alterações que culminam com a gênese do Diabetes tipo 2, reconhecendo o diagnóstico e o tratamento que envolve o Diabetes tipo 2; Compreender as alterações do equilíbrio ácido-base com suas possíveis etiopatogenias e entender o papel dos componentes como determinador das alterações de

pH e suas respostas compensatórias regulatórias, aprendendo a interpretar os resultados das respostas compensatórias dos distúrbios primários. Relacionar as alterações metabólicas que cursam na gênese da inflamação hepática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

Fundamentos Teóricos e Práticos dos Distúrbios Ácido-Base

- Identificar os diferentes componentes de uma gasometria arterial, identificando o distúrbio primário e relacionando possíveis etiopatogênias.
- Definir e interpretar a compensação secundária, aplicando as fórmulas compensatórias para demonstrar o distúrbio primário e secundário.
- Desenvolver uma gasometria arterial, analisando casos clínicos e elaborando hipóteses.

Alteração do Equilíbrio Hidroeletrólítico

- Entender a relação entre Sódio e Água e sua distribuição nos compartimentos, analisando as alterações geradas por suas alterações, aplicando nas diferentes etiopatogênias e nos tratamentos mais adequados para cada caso.
- Categorizar a alteração do sódio, julgando as etapas essenciais para sua interpretação e indicando as etiopatogênias e condutas mais pertinentes para cada caso.
- Entender a relação entre Potássio e diferentes fatores, analisando as alterações geradas por suas alterações, aplicando nas diferentes etiopatogênias e nos tratamentos mais adequados para cada caso.

Referências obrigatórias

REF-622888797	LERMA, Edgar V.; BERNS, Jeffrey S.; NISSENSON, Allen R.; VOEUX, Patrícia Josephine; MACHADO, Paulo Henrique; TOLEDO, Maria da Graça Figueiró da Silva; GRACIANO, Miguel Luis. Current nefrologia e hipertensão: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre, RS: AMGH, 2011. xv, 572 p. ISBN 978-85-63308-61-0.
REF-639227593	TIMERMAN, Sergio. Emergências médicas : passo a passo. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527736107.
REF-641437178	IRWIN & Rippe terapia intensiva. 6th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. 2 v. + Acompanha CD-ROM ISBN 978-85-277-0073-3.
REF-609248385	KNOBEL, Elias; SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; BATISTA, Marcelo Costa. Nefrologia e distúrbios do equilíbrio ácido-base. São Paulo: Atheneu, 2005. 336p. (Série terapia intensiva) ISBN 978-85-7379-712-6

Referências complementares

REF-629695311	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-628413365	MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996.

Subárea ENDOCRINOLOGIA	SUB-331208525
---------------------------	---------------

Conteúdo programático

Metabolismo dos Lipídeos

- Os estudantes devem ser capazes de reconhecer o conteúdo das lipoproteínas e sua interação nos ciclos envolvidos no metabolismo lipídico
- Os estudantes devem ser capazes de reconhecer as dislipidemias com as lipoproteínas envolvidas analisando casos clínicos e considerando a gênese do processo aterosclerótico.

Hormoniogênese tireoidiana

- Os estudantes devem ser capazes de identificar as etapas de formação dos hormônios tireoidianos e sua fisiologia
- Os estudantes devem ser capazes de interpretar o papel dos auto anticorpos e compreender o envolvimento imunológico para desencadear uma doença tireoidiana
- Os estudantes devem ser capazes de compreender o Hipotireoidismo, julgando critérios clínicos e laboratoriais, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados
- Os estudantes devem ser capazes de compreender o Hipotireoidismo, julgando critérios clínicos e laboratoriais, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados

Metabolismo Glicídico

- Identificar os hormônios do pâncreas endócrino, os efeitos metabólicos da insulina e do glucagon.
- Reconhecer as diferentes fisiopatologias que envolvem a etiopatogenia do Diabetes Mellitus.
- Reconhecer os diferentes tratamentos e suas indicações e contraindicações que envolvem o Diabetes Mellitus tipo 2.

Esteatose Hepática Não-Alcoólica

- Relacionar as alterações metabólicas na gênese da forma inflamatória da doença hepática.

Referências obrigatórias

REF-662519953	SOUZA, Débora Guerini de. Bioquímica aplicada. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595026544.
REF-655625794	ENDOCRINOLOGIA clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737180.
REF-661629386	MOLINA, Patricia E. Fisiologia endócrina. 5. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online (Lange). ISBN 9786558040071.
REF-613828789	COICO, Richard. Imunologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-2341-1.
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

Referências complementares

REF-627432566	TIERNEY JR, Lawrence M. Current essência da medicina. 4. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550726.
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-646613551	Clinical Biochemistry ISSN: 0009-9120 Electronic ISSN: 1873-2933

Plano de Ensino PLN-290930316

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100180 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - ADULTO E IDOSO I

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

31 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mario Castro Alvarez Perez: Médico. Mestre em Medicina (Cardiologia) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ. Doutor em Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/3376956016371416>

Patrícia Amado Alvarez. Médica. Especialista em Clínica Médica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. C. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4493962802254484>

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a propedêutica diagnóstica armada e não armada e a propedêutica terapêutica para conduzir os principais agravos clínicos à saúde do adulto e idoso, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial, selecionando os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos à saúde do adulto e idoso, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

CENÁRIOS DE PRÁTICA

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-

se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

Regime de Recuperação Progressiva (RRP): O estudante reprovado poderá ser incluído no RRP caso o somatório de outras reprovações não ultrapasse 40% da carga horária total do período em curso.

Subárea AVALIAÇÃO	SUB-361538942
----------------------	---------------

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

Hipertensão arterial I – Urgências Hipertensivas

- Descrever as classes farmacológicas e os efeitos adversos dos anti-hipertensivos.
- Elaborar plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para hipertensão arterial, de forma singular.
- Descrever crise hipertensiva.
- Diferenciar urgência e emergência hipertensiva.
- Elaborar plano de cuidado terapêutico para crise hipertensiva na Sala de Emergência.

Emergência Hipertensiva. Acidente Vascular Cerebral. Coma

- Descrever a apresentação clínica de quadros neurológicos na Sala de Emergência.
- Elaborar plano de cuidado inicial nos quadros neurológicos na Sala de Emergência.
- Descrever Emergência Hipertensiva.
- Elaborar plano de cuidado para Emergência Hipertensiva na Sala de Emergência.
- Descrever Acidente Vascular Encefálico.
- Descrever Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico.
- Categorizar a abordagem do paciente em Coma na Sala de Emergência.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para Acidente Vascular Encefálico (AVE) Isquêmico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para Acidente Vascular Encefálico (AVE) Hemorrágico.
- Descrever Coma (estrutural e metabólico).

Dor Torácica na Sala de Emergência. Síndrome Coronariana Aguda

- Descrever dor torácica.
- Descrever Síndrome Coronariana Aguda.
- Descrever Infarto Agudo do Miocárdio.
- Elaborar propedêutica diagnóstica para Infarto Agudo do Miocárdio na Sala de Emergência.
- Elaborar plano de cuidado terapêutico para Infarto Agudo do Miocárdio na Sala de Emergência.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para dor torácica na sala de emergência.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para Síndrome Coronariana Aguda na sala de emergência.

Diabetes mellitus tipo2 DM2. Complicações Crônicas do DM2

- Categorizar as indicações de Insulina no DM2.
- Categorizar o tratamento medicamentoso fundamentado na patogênese do DM2.
- Elaborar plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para DM2, de forma singular.
- Explicar as complicações macrovasculares do DM2 (Doença Arterial Obstrutiva Periférica, Doença Arterial Coronária).
- Descrever Síndrome do Pé Diabético.
- Elaborar a propedêutica diagnóstica e terapêutica para a Síndrome do Pé Diabético.
- Justificar a comunicação facilitadora como facilitador da adesão ao tratamento no DM2.
- Descrever Nefropatia Diabética.
- Explicar a fisiopatologia das complicações microvasculares do DM.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para Nefropatia Diabética.
- Estabelecer as medidas farmacológicas e não farmacológicas para evitar a progressão da nefropatia diabética.
- Descrever doença ocular do diabetes.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP).
- Categorizar as classes farmacológicas e efeitos adversos dos hipoglicemiantes orais.

Asma. Pneumonia. DPOC. Sepses

- Descrever Asma.
- Elaborar plano de cuidado farmacológico para Asma, de forma singular.
- Descrever Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).
- Elaborar plano de cuidado farmacológico para DPOC, de forma singular.
- Descrever cor pulmonale crônico.
- Descrever Pneumonia Adquirida na Comunidade – PAC.
- Elaborar tratamento terapêutico para Pneumonia Adquirida na Comunidade, de forma singular.
- Descrever pneumonia nosocomial.
- Elaborar tratamento farmacológico para pneumonia nosocomial, de forma singular.
- Descrever sepse.
- Explicar o Surviving Sepsis Campaign (Campanha Sobrevivendo à Sepse): pacote da ‘hora 1 da sepse.
- Justificar a aplicação do Surviving Sepsis Campaign, de forma singular.

Doença Renal Crônica. Injúria Renal Aguda.

- Descrever Doença Renal Crônica (DRC).
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Doença Renal Crônica (DRC).
- Descrever as complicações da Doença Renal Crônica (DRC).
- Estabelecer tratamento medicamentoso e não medicamentoso da anemia, acidose metabólica e osteodistrofia óssea considerando o estadiamento da Doença Renal Crônica (DRC).
- Justificar a otimização do controle glicêmico e pressórico como redutor da progressão da Doença Renal Crônica (DRC).
- Elaborar plano de cuidado farmacológico e não farmacológico para controle da glicemia e da pressão arterial na Doença Renal Crônica (DRC), de forma singular.
- Descrever as causas para agudização da Doença Renal Crônica (DRC).
- Definir o momento e as indicações para tratamento dialítico, de forma singular na Doença Renal Crônica (DRC).
- Descrever injúria renal aguda.
- Estabelecer plano de cuidado geral para injúria renal aguda.
- Contrastar injúria renal aguda e agudização da Doença Renal Crônica (DRC).
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para injúria renal aguda.

Doenças autoimunes.

- Descrever Tireoidite de Hashimoto.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Tireoidite de Hashimoto
- Explicar hipotireoidismo subclínico
- Descrever hipotireoidismo autoimune
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para hipotireoidismo
- Descrever coma mixedematoso
- Descrever hipertireoidismo autoimune (Doença de Basedow-Graves)
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipertireoidismo autoimune
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para hipertireoidismo autoimune
- Descrever as possíveis complicações do hipertireoidismo

Insuficiência Cardíaca. Fibrilação Atrial. Edema Agudo de Pulmão. Fibrilação Atrial. Doença orovalvar

- Explicar Insuficiência Cardíaca.
- Elaborar propedêutica diagnóstica para Insuficiência Cardíaca.
- Elaborar tratamento farmacológico e não farmacológico para Insuficiência Cardíaca, de forma singular.
- Descrever Edema Agudo Cardiogênico.
- Elaborar tratamento farmacológico para Edema Agudo de Pulmão Cardiogênico, de forma singular.
- Descrever Fibrilação Atrial.
- Categorizar as formas de tratamento da Fibrilação Atrial.
- Descrever doença orovalvar no adulto e idoso.
- Elaborar propedêutica diagnóstica para doença orovalvar no adulto e idoso.

Doenças autoimunes sistêmicas (Lúpus Eritematoso Sistêmico. Artrite Reumatoide)

- Descrever doenças autoimunes sistêmicas
- Descrever Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES)
- Estabelecer os critérios diagnósticos para LES
- Estabelecer plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para LES
- Estabelecer o prognóstico do LES
- Descrever Artrite Reumatoide (AR)
- Estabelecer os critérios para AR
- Estabelecer o tratamento medicamentoso sintomático e específico considerando a evolução da AR
- Descrever as complicações da AR
- Sumarizar as doenças do colágeno

Hepatites virais. Cirrose hepática e suas complicações.

- Explicar os sinais clínicos de insuficiência hepática.
- Analisar os exames laboratoriais indicados para a avaliação da função hepática.
- Descrever hepatites virais agudas.
- Estabelecer diagnóstico laboratorial de hepatites virais agudas.
- Descrever hepatites virais crônicas.
- Estabelecer diagnóstico laboratorial para Hepatite B, diferenciando Aguda e Crônica.
- Estabelecer diagnóstico laboratorial para Hepatite C, diferenciando Aguda e Crônica.
- Categorizar os critérios para tratamento Hepatite C crônica.
- Descrever cirrose hepática.
- Explicar as complicações da cirrose hepática.
- Categorizar os critérios diagnósticos para cirrose hepática.
- Categorizar as complicações da cirrose hepática.
- Elaborar plano de cuidado para as complicações da cirrose hepática, de forma singular.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-677418764 | HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017. |
| REF-637491775 | BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLLMANN, B. C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. 12ª. Ed., Porto Alegre: AMGH. 2012. |
| REF-643379451 | KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3. |
| REF-698293821 | PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4. |

REF-698755261	GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
REF-617627114	BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Bjorn C.; LANGELOH, Augusto. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, c2012. xxi, 2079 p. + Este livro acompanha DVD. ISBN 978-85-8055-116-7.
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-629695311	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-653615022	ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
REF-643018622	Medicina Interna, Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-629753901	SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia : bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732628
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-627882200	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

Referências complementares

- REF-683502247 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.
- REF-684297125 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. recurso online.
- REF-605591281 JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
- REF-645313238 The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
- REF-698933895 National Stroke Association. Transient Ischemic Attack (TIA). Disponível em: <https://www.stroke.org.uk/what-is-stroke/types-of-stroke/transient-ischaemic-attack>
- REF-633571539 DIRETRIZES PARA TRATAMENTO DA FASE AGUDA DO ACIDENTEVASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO – PARTE II Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anp/a/NYppXvWy4TfVcbVCTPzNMqc/?format=pdf&lang=en>
- REF-697524719 ESCALA DE COMA DE GLASGOW: Institute of Neurological Sciences NHS Greater Glasgow and Clyde. Disponível em: <https://www.glasgowcomascale.org/downloads/GCS-Assessment-Aid-Portuguese.pdf>
- REF-628075526 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 105, n. 2, Supl. 1, p. 1-121. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c96.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.
- REF-658259465 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST - 2021. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 117, n. 1, p. 181-264. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd0.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2021.
- REF-650471960 SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>

- REF-633709338 Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/manual_do_pe_diabetico.pdf
- REF-640490535 Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/24/diretriz-clinica-drc-versao-final.pdf>
- REF-613762464 Projeto Diretrizes SBACV. DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA OBSTRUTIVA DE MEMBROS INFERIORES: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO, nov. 2015. Disponível em: <https://sbacvsp.com.br/wp-content/uploads/2016/05/daopmmii.pdf>
- REF-678474201 Bastos MC & Kirsztajn GM. DRC: diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar em pacientes não submetidos à diálise. Artigo de Revisão. J Bras Nefrol. 2011; 33(1): 93-108. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbn/a/x4KhnsZyKqg8nKSCyvCqBYn/abstract/?lang=pt>
- REF-648988509 Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. Rev Assoc Med Bras 2010; 56(2): 248-53 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/3n3JvHpBFm8D97zJh6zPXbn/?lang=pt>
- REF-668144560 Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
- REF-636081976 Correa RAM et al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. J Bras Pneumol 2018;44(5):405-24 (Diretrizes da SBPT).
- REF-671673473 PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf>.
- REF-602776466 Global Initiative for Asthma – GINA-2021. recurso online
- REF-603903344 Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease – GOLD-2020 recurso online
- REF-603575719 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Recurso online

- REF-611306717 Levy MM, Evans LE, Rhodes A. The Surviving Sepsis Campaign Bundle: 2018 Update. *Intensive Care Med.* Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00134-018-5085-0>.
- REF-680455326 Singer M, Deutschman CS, Seymour CW, et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). *JAMA* 2016;315(8): 801-10. Recurso online
- REF-619406472 Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/24/diretriz-cl-nica-drc-versao-final.pdf>
- REF-697104011 Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. *Rev Assoc Med Bras* 2010; 56(2): 248-53 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/3n3JvHpBFm8D97zJh6zPXbn/?lang=pt>
- REF-671706301 Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/manual_do_pe_diabetico.pdf
- REF-653041313 Projeto Diretrizes SBACV. DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA OBSTRUTIVA DE MEMBROS INFERIORES: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO, nov. 2015. Disponível em: <https://sbacvsp.com.br/wp-content/uploads/2016/05/daopmmii.pdf>
- REF-636305135 SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>
- REF-699181222 SGARBI, Jose A. et al. Consenso brasileiro para a abordagem clínica e tratamento do hipotireoidismo subclínico em adultos: recomendações do Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, v. 57, n. 3, p. 166-183, 2013
- REF-603209039 2019 European League Against Rheumatism/American College of Rheumatology Classification Criteria for Systemic Lupus Erythematosus. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/334999871>
- REF-672652110 Diretrizes clínicas práticas para o manejo do hipotireoidismo. *Arq Bras Endocrinol Metab.* 2013;57/4 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abem/a/RyCDtMtQqCKP5vG8hVSwpQC/?lang=pt&format=pdf>

- REF-662838657 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. II Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, supl. 2, p. 1 -35. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd8.pdf>.
- REF-632009914 ROHDE, Luis Eduardo Paim et al. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018. https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-111-03-0436/0066-782X-abc-111-03-0436.x44344.pdf
- REF-639938249 Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca – 2021. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-06-1174/0066-782X-abc-116-06-1174.x44344.pdf
- REF-659564230 The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
- REF-639756590 Diretrizes clínicas práticas para o manejo do hipotireoidismo. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57/4 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abem/a/RyCDtMtQqCKP5vG8hVSwpQC/?lang=pt&format=pdf>
- REF-672646932 BRASIL.Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Artrite Reumatoide, 2020 recurso online
- REF-600890312 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.recurso online
- REF-617123390 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019 recurso online

MARIO CASTRO ALVAREZ PEREZ
PATRICIA AMADO ALVAREZ

Plano de Ensino PLN-214454822

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100184 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC VII

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 120 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Leandro Vairo. Doutor em Ciências Biológicas-Biofísica pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Ciências Biológicas-Fisiologia pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graduação em Biomedicina pela UNIRIO.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>,

EMENTA

O componente curricular permite a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho na prática médica, com foco maior no ciclo de vida do adulto e do idoso, estabelecendo o debate e desenvolvendo habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente e equipe de saúde para fortalecimento do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas. Compreender e refletir acerca da prática médica e os processos de trabalho nos ambientes ambulatorial e hospitalar com ênfase nas apresentações clínicas do ciclo de vida da saúde do adulto e do idoso, prevenção e promoção á saúde. Estabelecer debate e desenvolver habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente e equipe de saúde para fortalecimento do cuidado ao paciente na perspectiva da formação do médico generalista. Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, participando ativamente de todas as etapas necessárias, desde a aprovação pelo comitê de ética até a publicação em revistas científicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- AV1 – A nota da AV1 será composta por diferentes etapas como descrito a seguir: efetuar cadastro na plataforma Lattes, efetuar cadastro na Plataforma Brasil, efetuar cadastro no site da Revista Cadernos de Medicina, definir o tipo de estudo e tema do trabalho

de conclusão do período - TCP.

AV2

- AV2 - A nota da AV2 será constituída pela entrega do texto e pela apresentação oral do TCP. Todos os alunos devem apresentar parte do TCP no dia da apresentação oral. Em caso de falta será necessário apresentar sozinho no dia da segunda chamada.

Critérios de Avaliação:

(1ª Entrega das tarefas nos prazos estabelecidos) = nota da AV1

(2ª Entrega de texto x 5) + (2ª Apresentação do TCP x 5) / 10 = nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 e/ou frequência \leq 75% da Carga horária Total - reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante fará o componente em Regime de Recuperação Progressiva (RRP). Só são admitidos no máximo 3 disciplinas em RRP e que não ultrapasse a carga horária de 40% do total do período letivo. Só será admitido RRP nos casos de reprovação por nota. Estudantes reprovados por falta em RRP deverão cursar novamente o componente curricular, sujeito às mesmas exigências de frequência e aproveitamento fixadas no Regimento Geral e/ou no PPC do curso.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Metodologia Científica

- Compreender os tipos de estudos científicos, a escrita acadêmica e os temas do período.

Bases de periódicos

- Realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Artigos científicos

- Entender os elementos textuais de um artigo científico, como elaborar um artigo científico e realizar a leitura crítica de artigos científicos
- Realizar o trabalho de conclusão de período, através da elaboração de texto científico.

Plataforma Brasil

- Entender as etapas de submissão de um projeto ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos na plataforma Brasil.

Bioestatística

- Apresentar os conceitos básicos de bioestatística (variância, desvio padrão, valor de p, correlação e interpretação de metanálises)

Atenção à saúde do adulto e do idoso.

- Realizar à atenção do adulto e do idoso no mundo do trabalho.

Referências obrigatórias

REF-636501834

ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.

REF-688159171

CBO. Metodologia científica. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online (Oftalmologia brasileira). ISBN 978-85-7006-582-7.

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-698293821 | PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4. |
| REF-608845129 | Biblioteca Cochrane - https://www.cochranelibrary.com/ |
| REF-652118462 | RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349 |
| REF-651159943 | Revista Brasileira de Epidemiologia ISSN printed version: 1415-790X
ISSN online version: 1980-5497 |

LEANDRO VAIRO

Plano de Ensino PLN-228628538

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100188 - ELETROCARDIOGRAFIA

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Alexandre Ribeiro de Menezes. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (2008). Atualmente é Médico do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Clínica Médica.

<http://lattes.cnpq.br/6133996583766886>

EMENTA

O componente curricular introduz à interpretação do eletrocardiograma nas principais arritmias cardíacas, na doença coronária, na hipertensão arterial e na insuficiência cardíaca.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de interpretar as alterações eletrocardiográficas, correlacionando com as principais doenças do aparelho cardiovascular e indicando o tratamento mais adequado para cada fase da doença.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas.

As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

CARDIOLOGIA

SUB-374624159

Conteúdo programático

Eletrcardiograma nas sobrecargas cavitárias e sua relação com a Hipertensão arterial.

- Entender a relação das alterações na duração e amplitude das ondas do eletrcardiograma, relacionando com alterações esperadas nas sobrecargas de câmaras cardíacas.
- Analisar as alterações de sobrecargas cavitárias com as fases evolutivas da hipertensão arterial.

Eletrcardiograma nas arritmias cardíacas - Diagnósticos e Tratamento

- Analisar as alterações eletrcardiográficas no diagnóstico das arritmias cardíacas.
- Avaliar o tratamento mais adequado para as arritmias cardíacas identificadas pelo eletrcardiograma.

Eletrcardiograma no diagnóstico e tratamento da Doença Arterial Coronariana.

- Analisar as alterações eletrcardiográficas compatíveis com doença arterial coronariana.
- Avaliar as alterações eletrcardiográficas de doença arterial coronariana e se são compatíveis com fase aguda, subaguda ou crônica.
- Avaliar as alterações eletrcardiográficas das fases aguda, subaguda e crônica e decidir o melhor tratamento para cada fase.

Eletrcardiograma nos bloqueios cardíacos.

- Analisar as alterações eletrcardiográficas compatíveis com bloqueios atriais, bloqueios atrioventriculares e ventriculares.

Eletrcardiograma passo a passo no diagnóstico e tratamento das doenças cardiovasculares.

- Avaliar o eletrcardiograma a partir de um caso clínico identificando as alterações que podem contribuir para o diagnóstico e tratamento.

Referências obrigatórias

REF-686835287

THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrcardiograma na prática diária. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788565852760.

REF-610933189

BARROS, Raimundo Barbosa. Eletrcardiograma na medicina de urgência e emergência. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520452134.

Referências complementares

REF-630192617	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf
REF-628075526	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 105, n. 2, Supl. 1, p. 1-121. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c96.pdf . Acesso em: 27 jul. 2021.
REF-658259465	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST - 2021. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 117, n. 1, p. 181-264. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd0.pdf . Acesso em: 29 jul. 2021.

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

Conteúdo programático

Introdução a Eletrocardiografia

- Identificar as ondas do eletrocardiograma, sua formação, correlacionando com as etapas da fisiologia cardíaca e compreender as derivações do exame.
- Entender a formação da onda P, do complexo QRS e da onda T nas diversas derivações do eletrocardiograma.

Referências obrigatórias

REF-686835287	THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788565852760.
REF-630192617	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf

REF-610933189

BARROS, Raimundo Barbosa. Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520452134.

Referências complementares

REF-646906896

JAMA Cardiology ISSN: 2380-6583 Electronic ISSN: 2380-6591

ALEXANDRE RIBEIRO DE MENEZES

Plano de Ensino PLN-213900466

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100186 - FARMACOLOGIA CLÍNICA III

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Loriléa Chaves de Almeida possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1977), especialista em Doenças Infecto Parasitárias pelo Instituto Carlos Chagas (1982). Atualmente é docente do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3741218436984370>

Mayara da Costa Chambela. Possui graduação em farmácia (2009). Mestrado (2012) e Doutorado (2017) em doenças infecciosas pelo curso de Pesquisa Clínica em doenças infecciosas do IPEC/Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutica e Farmacovigilância. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1020759455718589>

EMENTA

O componente curricular apresenta, analisa e promove a aplicabilidade da farmacocinética e farmacodinâmica das interações farmacológicas das classes farmacológicas, seus efeitos adversos, aplicadas em tratamentos específicos, como o tratamento da hipertensão, diabetes de origem pancreática, dor, hipertermia e algisia, antiagregantes plaquetários, anticoagulantes e trombolíticos.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer, analisar e aplicar os conceitos farmacocinéticos, dinâmicos e clínicos dos fármacos, adequando a escolha destes às correções de distúrbios fisiológicos de acordo com o diagnóstico e metas clínicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas.

As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

FARMACOLOGIA CLÍNICA

SUB-328302629

Conteúdo programático

Farmacologia dos fármacos Hipotensores (Sistema renina angiotensina aldosterona, receptores: beta adrenérgicos e vasodilatadores, diuréticos)

- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos nos Sistemas renina angiotensina aldosterona; Nos receptores: beta adrenérgicos e vasodilatadores; diuréticos.
- Comparar o uso das classes terapêuticas para situações onde estejam envolvidos os Sistema renina angiotensina aldosterona, receptores: beta adrenérgicos e vasodilatadores, diuréticos.
- Recomendar o uso das classes de hipotensores.

Farmacologia da inflamação: Broncodiladores e Antiasmáticos.

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos broncodiladores no uso da Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica-DPOC.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos Corticoides no uso da Asma.
- Recomendar o uso dos fármacos Broncodiladores e Antiasmáticos de uso terapêutico.

Usos clínicos de fármacos antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos (Hemostasia)

- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos antiplaquetários.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos anticoagulantes.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos fibrinolíticos.
- Recomendar as classes terapêuticas de antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.

Farmacologia Clínica dos Antidiabéticos Orais e Injetáveis aplicados no tratamento da diabetes mellitus 2 os Hipolipemiantes.

- Reconhecer as vias de administração de fármacos antidiabéticos.
- Diferenciar o uso dos Antidiabéticos Orais e Injetáveis aplicados no tratamento da diabetes mellitus.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos Antidiabéticos e Hipolipemiantes
- Recomendar o uso dos fármacos Antidiabéticos e Hipolipemiantes.

Fármacos imunossupressores e Corticoides de uso terapêutico

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos Corticoides.
- Reconhecer as propriedades farmacológicas dos fármacos imunossupressores nas doenças reumatológicas.
- Recomendar o uso dos fármacos imunossupressores (nas doenças reumatológicas) e Corticoides de uso terapêutico.

Fármacos utilizados na doença hepática (encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal)

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Conhecer os fármacos utilizados na encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal. (Antibacterianos de amplo espectro por via intravenosa – EH),
- Recomendar o uso de fármacos utilizados na encefalopatia hepática, peritonite bacteriana espontânea e hipertensão portal

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-628511522 | RITTER, James. Rang & Dale farmacologia. 9. ed. rev. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 789 p. ISBN 978-85-951-5119-2. |
| REF-609442410 | BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-678675147 | FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324. |
| REF-641384408 | FARMACOLOGIA integrada: Uso racional de medicamentos. 5. ed. São Paulo, SP: Clube de Autores, 2016. 611 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c72.pdf . |
| REF-683502247 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf . |

- REF-655833614 | Clinical Pharmacology And Therapeutics ISSN: 0009-9236 Electronic ISSN: 1532-6535
- REF-624903149 | DeLUCIA R. Farmacologia integrada: uso racional de medicamentos. São Paulo: Clube de Autores, 2016.recurso online .
- REF-688039567 | CONITEC. Ministério da Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas da Asma. http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2021/20210526_PCDT_Relatorio_Aasma_CP_39.pdf
- REF-627917351 | Sociedade Brasileira de Diabetes. DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2019-2020.
- REF-650471960 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>
- REF-681684970 | Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral C e Coinfecções. 2011. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_diretrizes_hepatite_viral_c_coinfeccoes.pdf

LORILEA CHAVES DE ALMEIDA
MAYARA DA COSTA CHAMBELA

Plano de Ensino PLN-269199133

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100187 - IMAGENOLOGIA

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mario Oti Soares. Médico. Residência Médica em Clínica Médica pelo UNIFESO. Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0083292700876785>

EMENTA

O componente curricular apresenta conceitos de Física da Radiação e discute a interpretação radiológica em medicina interna e clínica cirúrgica, nos métodos de radiologia convencional (RX) geral e contrastado, ultrassonografia em medicina interna, tomografia computadorizada, além de apresentar os conceitos básicos de Ressonância Magnética.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de interpretar/compreender os achados de imagem, técnicas radiológicas, bem como física das radiações, em processos patológicos distintos, e reconhecer os padrões da normalidade com ênfase em: conceitos de Física da Radiação; interpretação radiológica em medicina interna, clínica cirúrgica, métodos de radiologia convencional (RX) geral e contrastado, ultrassonografia em medicina interna, tomografia computadorizada e conceitos básicos de ressonância magnética. Os estudantes também devem ser capazes de compreender a indicação, solicitação e contra-indicação de cada exame radiológico em eventuais patologias específicas e do cotidiano, bem como interpretar a imagem radiológica solicitada. Sendo assim, com base na anamnese, exame físico e, posteriormente, achado do exame radiológico solicitado, os estudantes devem ser capazes de formular hipóteses diagnósticas e sindrômicas para cada caso em questão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas.

As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

RADIOLOGIA MÉDICA

4.01.06.00-4

Conteúdo programático

Estudo de física das radiações na área médica.

- Compreender e saber aplicar os princípios físicos da formação de imagens em diversos métodos de diagnóstico por imagem.
- Compreender quais são os métodos de imagens mais utilizados nos diversos cenários de prática.

Neurroradiologia

- Solicitar exames adequados para cada patologia neurológica.
- Interpretar e descrever os exames solicitados em patologias neurológicas com diagnóstico.

Patologias Torácicas

- Solicitar exames adequados para cada patologia torácica.
- Interpretar e descrever os exames solicitados em patologia torácica com diagnóstico presumível.

Patologias Abdominais

- Solicitar exames adequados para cada patologia abdominal.
- Interpretar e descrever os exames solicitados em patologia abdominal com diagnóstico presumível.

Doença Pulmonar Obstrutiva crônica (DPOC) e Asma.

Solicitar exames adequados em casos de asma e DPOC.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-684067833 | FREITAS, Léo de Oliveira; NACIF, Marcelo Souto; FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ORGÃOS. Radiologia Prática Para o Estudante de Medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 2 v. ISBN 9788573097047. |
| REF-667474381 | SANTOS, Alair Augusto S. M. D. dos; NACIF, Marcelo Souto; GALVÃO, Marta Carvalho. Abdome. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2005. 239 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 78-85-87600-58-5 |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-667474381 | SANTOS, Alair Augusto S. M. D. dos; NACIF, Marcelo Souto; GALVÃO, Marta Carvalho. Abdome. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2005. 239 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 78-85-87600-58-5 |
| REF-626466402 | GREENSPAN, Adam. Radiologia ortopédica : uma abordagem prática. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731690. |
| REF-631884392 | Radiographics ISSN: 0271-5333 Electronic ISSN: 1527-1323 |
| REF-667855780 | APARELHO respiratório. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, 2005. 282 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 978-85-87600-48-6. |

MARIO OTI SOARES

Plano de Ensino PLN-299596335

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100182 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Luis Filipe da Silva Figueiredo. Graduação médica pela Faculdade de Medicina de Teresópolis – dezembro 1995. Especialização em clínica médica com ênfase em terapia intensiva e emergência. Professor do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO. Médico do quadro de oficiais de saúde da PMERJ. Médico e preceptor da emergência do Hospital Central da PMERJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4515064669015831>

EMENTA

O componente curricular, a partir do estudo de casos clínicos, possibilita o desenvolvimento do raciocínio clínico, a elaboração das hipóteses diagnósticas e do itinerário terapêutico dos seguintes agravos à saúde do adulto e do idoso: alterações comportamentais e cognitivas (demências, delirium), síndrome da dor torácica, síndrome do choque, síndrome da insuficiência renal aguda, síndrome icterica, síndrome da hipertensão portal, anemias, febre de origem indeterminada, febres íctero-hemorrágicas.

OBJETIVO GERAL

Sedimentar e construir o raciocínio lógico e o raciocínio clínico, respectivamente, elaborando os diagnósticos anatômico, sindrômico e etiológico através da análise de cada comensal clínico e compreensão de suas respectivas relações e seus mecanismos fisiopatológicos, ressignificando a semiotécnica dos sistemas, além de propor um itinerário terapêutico, respeitando a singularidade do sujeito.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

O Raciocínio lógico e o raciocínio clínico

- Diferenciar raciocínio lógico e clínico.
- Compreender os métodos de construção do raciocínio clínico.
- Aplicar as estratégias de elaboração do raciocínio clínico para resolver situações clínicas, diferenciando diagnóstico sindrômico e etiológico

Alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso

- Conhecer as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos quadros clínicos das principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Aplicar a semiologia psíquica para diferenciar as alterações comportamentais orgânicas e não orgânicas do paciente idoso

Síndromes anêmicas

- Conhecer as principais causas de síndrome anêmica.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das anemias.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos quadros clínicos da síndrome anêmica.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de síndrome anêmica.
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de anemia.

Síndrome do choque

- Conhecer os principais tipos de choque e suas respectivas causas.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da síndrome do choque.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos da síndrome do choque.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de choque.
- Elaborar um plano terapêutico para a síndrome do choque.

Síndrome da dor torácica

- Conhecer as principais causas de dor torácica aguda no adulto e no idoso
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais causas de dor torácica aguda no adulto e no idoso
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos das principais causas de dor torácica no adulto e no idoso.
- Identificar as principais causas de dor torácica aguda ameaçadoras à vida.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de dor torácica aguda no adulto e no idoso.
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de dor torácica aguda no adulto e no idoso.

Síndrome da insuficiência renal aguda

- Conhecer as principais causas da síndrome de insuficiência renal aguda do adulto e do idoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da síndrome da insuficiência renal aguda (pré renal, renal e pós renal).
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos e das complicações da síndrome de insuficiência renal aguda.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os principais tipos de insuficiência renal aguda.
- Elaborar um plano terapêutico para a síndrome de insuficiência renal aguda (terapia de substituição renal) e para suas principais complicações.

Síndrome ictericas

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da icterícia.
- Conhecer as principais causas de icterícia
- Diferenciar os tipos de icterícias
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de icterícia
- Elaborar um plano terapêutico, considerando a causa da síndrome icterica.

Síndrome da hipertensão portal

- Conhecer as principais causas de hipertensão portal
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da hipertensão portal
- Diferenciar os tipos de hipertensão portal (pré hepática, intrínseca e pós hepática)
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de hipertensão portal

Referências obrigatórias

REF-675026263	PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

Referências complementares

REF-685165023	RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.
REF-659564230	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-649098800	DUARTE, Paulo de Oliveira Duarte; AMARAL, José Renato. GERIATRIA : prática clínica. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555760309.
REF-678675147	FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

LUIS FILIPE DA SILVA FIGUEIREDO

Plano de Ensino PLN-234246330

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100181 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO VII

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

01 DE MARÇO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Joelma de Rezende Fernandes. Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela UFJF, Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde - ENSP/FIOCRUZ e Mestranda em educação.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7000462620008672>

Aline Marcolan Salvany. Médica. Especialização em Cardiologia e Terapia Intensiva

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0309015578110943>

Michelle Telles Bravo, médica. Título de especialista em Clínica Médica e em Endocrinologia e Metabologia .

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0083292700876785>

Marcela Brandão de Oliveira, médica cardiologista. Possui título de especialista em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Instrutora do Curso de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1164149132845630>

EMENTA

Atuação em ambiente de laboratório, em situações simuladas, na Parada Cardiorrespiratória (PCR) do adulto, com identificação do ritmo da PCR e realização da reanimação cardiopulmonar de forma satisfatória, assim como os cuidados pós PCR. Aplicação das técnicas de intubação orotraqueal, punção dos sítios de acesso venoso central, cateterismo vesical e nasogástrico.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a Parada Cardiorrespiratória (PCR) e realizar o suporte avançado da reanimação cardiopulmonar em adultos, analisando a condição clínica e idade do paciente, indicando os materiais adequados e manobras necessárias, além dos cuidados pós PCR, com domínio da técnica da intubação orotraqueal, acesso venoso profundo, cateterismo vesical e

nasogástrico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Realizada no meio do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV1 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV1 seja igual ou superior a 6 (seis).

AV2:

- Realizada no final do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV2 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV2 seja igual ou superior a 6 (seis).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6 (seis) em na parte teórica e/ou cada estação de prática de AV1 e/ou AV2.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Acesso Venoso Central

- Descrever o passo a passo que envolve um acesso venoso em uma linha central.
- Analisar as indicações e as contraindicações e saber onde e como puncionar diferentes sítios de veia profunda.
- Puncionar diferentes sítios de veia profunda.
- Puncionar uma veia profunda realizando a técnica de Seldinger.
- Analisar intercorrências no peri e pós punção.

Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS)

- Executar a reanimação cardiopulmonar de alta qualidade.
- Conhecer o funcionamento de um desfibrilador.
- Identificar os diferentes ritmos de Parada Cardiorrespiratória.
- Propor tratamento para os diferentes ritmos de Parada Cardiorrespiratória.
- Identificar o retorno da circulação espontânea.
- Proceder aos cuidados imediatos pós Parada Cardiorrespiratória.

Cateterismo vesical

- Reconhecer os tipos de cateterismo vesical e sua indicação.
- Separar os instrumentais para a realização da técnica de cateterismo vesical feminino e masculino.
- Realizar a técnica de cateterismo vesical feminino.
- Realizar a técnica de cateterismo vesical masculino.

Intubação Orotraqueal

- Explicar os fundamentos da intubação orotraqueal.
- Separar os materiais (instrumentais e drogas) para a intubação orotraqueal.
- Realizar a técnica de intubação orotraqueal.
- Analisar se o procedimento de intubação orotraqueal foi bem sucedido.

Passagem de sonda nasogástrica.

- Reconhecer os tipos de sondas e suas funções.
- Separar os instrumentais para a realização da técnica de passagem de sonda naso gástrica.
- Realizar a técnica de sondagem nasogástrica.

Técnica de acesso arterial/gasometria

- Reconhecer os sítios de punção de acordo com a condição clínica, física e idade do paciente.
- Separar os instrumentais para a realização do procedimento.
- Separar os instrumentais para a realização do procedimento.

Exame físico céfalo podálico

- Identificar por meio das técnicas propedêuticas de avaliação alterações na condição de saúde.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-628413365 | MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996. |
| REF-622737073 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5. |
| REF-688233484 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. : Fernando Bacal, Leandro Ioschpe Zimerman, Paulo Ricardo Avancini Caramori et al.. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4f.pdf . -85-8055-631-5 (obra compl.). |
| REF-628203074 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.). |
| REF-674977834 | QUITETE, Cristina Maria Marcolan; OLIVEIRA, Felipe Torres; FIGUEIREDO, Luis Filipe da Silva; PEREIRA, Cassia Murta. Acesso de vias aéreas superiores. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912 . Acesso em: 28 mar. 2022. |
| REF-602206930 | AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9. |
| REF-698293821 | PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4. |
| REF-682110520 | BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online |

REF-648387717 | LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

Referências complementares

REF-689920932 | Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3

REF-602206930 | AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.

REF-689906204 | IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.

REF-697827651 | NORTON, Neil Scott. Netter atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. 692 p. ISBN 978-85-352-8915-2.

REF-602402677 | QUITETE, Cristina Maria Marcolan; PEREIRA, Cassia Murta; TORRES, Felipe; BRAVO, Michelle Telles. Acesso venoso profundo para colocação de cateter. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.

REF-663336868 | QUITETE, Cristina Maria Marcolan; OLIVEIRA, Felipe Torres; FIGUEIREDO, Luis Filipe da Silva; PEREIRA, Cassia Murta. Acesso de vias aéreas superiores. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 4 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.

REF-699285680 | CARMAGNANI MIS et al. Procedimentos de Enfermagem- guia Prático. Guanabara Koogan. RJ. 2017.

REF-692680975 | ZUCHELLI, Cesar de Paula; FERNANDES, Joelma de Rezende; PEREIRA, Cassia Murta. Sondagem vesical feminino e masculino. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.

REF-605591281 | JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

REF-668311804 | The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406

REF-644197540 | SWARTZ, M. H. Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. xxii, 825p

ALINE MARCOLAN SALVANY
JOELMA DE REZENDE FERNANDES
MARCELA BRANDAO DE OLIVEIRA
MICHELLE TELLES BRAVO

Plano de Ensino PLN-258159168

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100183 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ATENDIMENTO E INTERVENÇÕES MÉDICAS I

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Michelle Telles Bravo. Médica. Título de especialista em Clínica Médica e em Endocrinologia e Metabologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0083292700876785>

EMENTA

O componente curricular introduz fundamentos teóricos de diferentes patologias clínicas, associando com diferentes sinais e sintomas e diagnósticos diferenciados.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de reconhecer as principais urgências e emergências hipertensivas e sua abordagem na sala de emergência, além de apresentar os principais pontos sobre o seu apropriado diagnóstico e tratamento. Discutir a Hipertensão Secundária como diagnóstico diferencial da HAS essencial;

- Manejar o paciente em estado de redução de nível de consciência; atentar para possíveis diagnósticos diferenciais do coma estrutural e metabólico e a conduta diagnóstica e terapêutica. Abordagem diagnóstica da Dor Torácica na Emergência; Característica da dor; Diagnósticos Diferenciais; Exames Diagnósticos e condutas iniciais. Discutir sobre a etiopatogenia, diagnóstico e manejo da IC e do EAP; discutir sobre falência tratamento oral para Diabetes e as indicações de insulinização; apresentar as insulinas e seus perfis de ação; discorrer sobre bedtime e intensificação; discutir o esquema basal-bolus. Definição de Doenças do Tecido Conjuntivo; Lúpus Eritematoso Sistêmico: conceito, epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento Lúpus neonatal: conceito, manifestações clínicas Artrite Reumatoide: definição, etiopatogenia, fisiopatologia, manifestações clínicas, critérios diagnósticos Síndrome de Jorgren: definição, etiopatogenia, manifestações clínicas, diagnóstico. Compreensão da gênese das alterações autoimunes e como devemos interpretá-las; discutir sobre a etiopatogenia, diagnóstico e manejo do DPOC; Definição e Condutas na: sepse e cirrose hepática, DPOC.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

CARDIOLOGIA

SUB-374624159

Conteúdo programático

Urgência e emergência hipertensiva

- Reconhecer as principais urgências e emergências hipertensivas e a abordagem na sala de emergência, julgando os principais pontos sobre o seu apropriado diagnóstico e indicando o tratamento mais adequado para cada caso.

Dor torácica e síndrome coronária aguda (SCA)

- Reconhecer as características da dor torácica, julgando o diagnóstico diferencial, analisando os exames diagnósticos e indicando as condutas mais adequadas para cada caso.
- Reconhecer e classificar, insuficiência cardíaca (IC), como uma síndrome clínica; listar suas principais manifestações cardinais; listar as principais comorbidades associadas (cardiovasculares e não cardiovasculares); discutir IC crônica, sua apresentação clínica, abordagem diagnóstica e terapêutica individualizada; diferenciar IC crônica de aguda.

Edema agudo de pulmão

- Reconhecer as características do edema agudo de pulmão, julgando o diagnóstico diferencial, analisando os exames diagnósticos e indicando as condutas mais adequadas para cada caso.

Hipertensão arterial sistêmica secundária.

- Reconhecer os pacientes que precisam ser investigados, a partir da suspeita clínica, passando pelo diagnóstico até o tratamento.

Referências obrigatórias

REF-672557807

BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.

REF-681256949	SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Tratado de cardiologia SOCESP. 4. Barueri Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520457986.
REF-677615589	CARDIOLOGIA de emergência em fluxogramas. 2. Barueri Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788520457139.
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

Referências complementares

REF-643379451	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-659564230	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-608844431	DINIS, P. G. et al. [Secondary Arterial Hypertension: Uncertainties in Diagnosis]. Acta medica portuguesa, [s. l.], v. 30, n. 6, p. 493–496, 2017. DOI 10.20344/amp.8007. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=28898617&lang=pt-br&site=ehost-live .

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

Coma Estrutural

–Reconhecer o paciente em estado de redução do nível de consciência, analisando possíveis diagnósticos diferenciais, julgando a conduta diagnóstica e analisando a conduta terapêutica mais adequada.

Sepse

–Reconhecer um paciente com critérios de sepse, julgando o diagnóstico e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.

Referências obrigatórias

REF-629695311	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-641437178	IRWIN & Rippe terapia intensiva. 6th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. 2 v. + Acompanha CD-ROM ISBN 978-85-277-0073-3.

Referências complementares

REF-672557807	BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.
REF-628413365	MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996.

Subárea

ENDOCRINOLOGIA

SUB-331208525

Conteúdo programático

Insulinizando o paciente Diabético.

–Reconhecer as indicações para insulinização e os diferentes tipos de esquemas e de insulinas

Autoimunidade tireoidiana.

–Reconhecer o papel dos auto anticorpos na etiopatogenia das doenças autoimunes tireoidianas.

–Reconhecer a diferença clínica e laboratorial entre o Hipertireoidismo e o Hipotireoidismo

Referências obrigatórias

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-683924092	VILAR, Lúcio; KATER, Claudio Elias. ENDOCRINOLOGIA clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737180.
REF-675581072	KRONENBERG, Henry M.; MELMED, Shlomo; POLONSKY, Kenneth S.; LARSEN, P. Reed. Williams textbook of endocrinology. 11. ed. Philadelphia, PA: Saunders Elsevier, c2008. xix, 1911 p. ISBN 978-1-4160-2911-3.
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

Referências complementares

REF-661629386	MOLINA, Patricia E. Fisiologia endócrina. 5. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online (Lange). ISBN 9786558040071.
REF-659564230	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114

REF-689295148	MAYFIELD, J. A.; WHITE, R. D. Insulin therapy for type 2 diabetes: rescue, augmentation, and replacement of beta-cell function. American family physician, [s. l.], v. 70, n. 3, p. 489–500, 2004. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=15317436&lang=pt-br&site=ehost-live .
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

Subárea GASTROENTEROLOGIA	SUB-368800962
------------------------------	---------------

Conteúdo programático

Cirrose Hepática

- Reconhecer um paciente apresentando cirrose hepática com suas complicações, julgando o diagnóstico e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.

Referências obrigatórias

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-673619719	DANI, Renato. Gastroenterologia essencial. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 978-85-277-1970-4.

Referências complementares

Subárea PNEUMOLOGIA	SUB-335621254
------------------------	---------------

Conteúdo programático

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)

- Reconhecer a fisiopatologia Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), julgando o diagnóstico e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.

Referências obrigatórias

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.

Referências complementares

Subárea

REUMATOLOGIA

SUB-384081359

Conteúdo programático

Diagnósticos diferenciais das doenças do tecido conjuntivo

–Reconhecer as doenças autoimunes, analisando conceito, epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento mais adequado.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-625318385 | MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346. |
| REF-665155609 | MOREIRA, Caio. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, c2001. 786 p. ISBN 978-85-7199-238-2. |

MICHELLE TELLES BRAVO

8° PERÍODO

Plano de Ensino PLN-200889680

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100195 - ANATOMIA APLICADA III

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

06 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Anna Christiany Brandão Nascimento

Graduação em Medicina pela Universidade Estadual do Maranhão.

Pós-graduação em Radiologia e Diagnóstico por Imagem na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. R4 em tomografia computadorizada e ressonância magnética no Hospital Quinta Dor. Neurrorradiologia no Hospital Quinta Dor.

Mestrado em Neurologia - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Doutorado em Neurologia - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Docente (professora adjunta) do curso de Medicina da UNIFESO (Centro Universitário Serra de Órgãos).

Bolsista de pesquisa do Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0613126973132802>

Felipe Ximenes Barreto. Possui graduação em Odontologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Possui graduação em Medicina pela UNIFESO- Teresópolis (RJ) e residência médica em cirurgia geral.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6948956439867147>

EMENTA

Anatomia humana aplicada às principais patologias cirúrgicas, cervicais, torácicas e abdominais intraperitoneais, dos pacientes adultos e idosos.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar, através do diálogo e orientações entre instrutor e aluno, condições de aprendizado, sobre anatomia humana aplicada às principais patologias cirúrgicas, cervicais, torácicas e abdominais intraperitoneais, dos pacientes adultos e idosos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

AV2:

- Avaliação teórica presencial no formato institucional, aplicada em instrumento avaliativo padronizado sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota e com tempo de prova de 1 h e 40 minutos.

- Avaliação prática presencial realizada com imagens ou peças anatômicas sobre as temáticas e conteúdos do 1º bimestre, com grau de 0 (zero) a 10 (dez), representando 50% da nota.

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

Conteúdo programático

Anatomia da região cervical

- Identificar correlacionando as estruturas da região anatômica cervical aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em mesa anatômica.

Anatomia da região torácica

- Identificar correlacionando as estruturas da região anatômica torácica aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em mesa anatômica.

Anatomia do intestino delgado e grosso

- Identificar correlacionando as estruturas da região anatômica do intestino delgado e grosso aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em mesa anatômica.

Anatomia da parede abdominal e região inguinal

- Identificar correlacionando as estruturas da região anatômica da parede abdominal e região inguinal aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em mesa anatômica.

Anatomia do fígado e vias biliares, pâncreas e estômago.

- Identificar correlacionando as estruturas da região anatômica do fígado e vias biliares aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em mesa anatômica.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-689490938 | SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. |
| REF-690323267 | TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5. |
| REF-628203074 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.). |

REF-611794840 | HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter.
Porto Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.

Referências complementares

REF-697827651 | NORTON, Neil Scott. Netter atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3.
ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. 692 p. ISBN
978-85-352-8915-2.

REF-615535646 | Clinical Anatomy ISSN: 0897-3806 Electronic ISSN: 1098-2353

REF-611794840 | HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto
Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.

ANNA CHRISTIANY BRANDAO NASCIMENTO
FELIPE XIMENES BARRETO

Plano de Ensino PLN-293854224

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100190 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - ADULTO E IDOSO II

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

27 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 120 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 60 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Juliana Diniz de Moura. Médica. Especialista em Coloproctologia.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/1781489540291744>

Luciana da Silva Nogueira de Barros. Médica. Mestre em Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal Fluminense

Lattes <http://lattes.cnpq.br/1257891614304904>

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a propedêutica diagnóstica armada e não armada e, a propedêutica terapêutica para conduzir, de forma singular, os principais traumas e agravos clínicos-cirúrgicos à saúde do adulto e idoso, considerando os aspectos éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial ante aos principais traumas envolvendo adultos e idosos; selecionar os itinerários terapêuticos adequados na Sala de Emergência. Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial para os principais agravos clínicos-cirúrgicos à saúde do adulto e idoso, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é múltipla e composta por diferentes modalidades:

1. Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação do estudante e do tutor, avaliação entre pares e avaliação do desempenho dos estudantes, feita pelo tutor a cada sessão tutorial em instrumento próprio critério-referenciado.

2. Avaliação Cognitiva (AVACOG): prova escrita individual, realizada periodicamente, composta por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após a prova, realiza-se discussão da avaliação com os professores construtores.

3. Avaliação Institucional: prova escrita individual, critério-referenciada, composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas, realizada no meio e no final do período letivo.

As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2.

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas institucionais (referentes a AV1 ou AV2; não há 2ª chamada de AVACOG ou AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da carga horária total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado, ficando retido no período, sem direito a RRP.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR).

AVR \geq 6,00 – aprovado; AVR $<$ 6,00 – reprovado.

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período, sem direito a RRP.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

Conteúdo programático

Atendimento ao Politraumatizado I

- Descrever o protocolo de atendimento inicial ao politraumatizado no local do acidente.
- Descrever o protocolo do atendimento ao politraumatizado na Sala de Emergência.
- Justificar a avaliação do politraumatizado conforme o Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS).
- Elaborar plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para politraumatizado na Sala de Emergência, de forma singular.
- Categorizar as indicações para intubação orotraqueal (IOT), de forma singular.
- Descrever trauma de tórax.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o tratamento indicado a cada tipo do trauma de tórax na Sala de Emergência.
- Descrever trauma de abdômen.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o tratamento, indicado para cada tipo do trauma de abdômen na Sala de Emergência.
- Descrever a abordagem da fratura exposta no Serviço de Emergência.
- Descrever a abordagem da fratura de bacia no Serviço de Emergência.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o tratamento indicado para choque hipovolêmico na Sala de Emergência.

Atendimento ao Politraumatizado II: Queimadura. Traumatismo cranioencefálico. Traumatismo raquimedular. Protocolo de morte encefálica

- Descrever os cuidados básicos ao paciente queimado, considerando a classificação da queimadura.
- Descrever as apresentações do trauma cranioencefálico -TCE.
- Estabelecer a conduta indicada no TCE leve, moderado e grave.
- Descrever trauma raquimedular -TRM.
- Justificar as possíveis repercussões sistêmicas do TRM.
- Estabelecer conduta no TRM; analisar o significado construído para a lesão medular na vida dos indivíduos paraplégicos.
- Justificar o protocolo de morte encefálica.
- Descrever choque medular e choque neurogênico
- Descrever a Resposta Endócrina, Metabólica e Imunológica ao Trauma (REMIT)
- Entender o Protocolo de Doação de Órgãos e Tecidos

Síndrome do abdome agudo

- Descrever Síndrome do Abdome Agudo.
- Estabelecer plano de cuidados iniciais para abdômen agudo na Sala de Emergência.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo inflamatório.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo perfurativo.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo obstrutivo.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo vascular.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo hemorrágico.
- Estabelecer a semiologia clínica no diagnóstico inicial da síndrome do abdômen agudo
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo não cirúrgico
- Estabelecer terapêutica singular para cada tipo de abdome agudo

Síndromes Ictéricas. Tromboembolismo pulmonar (TEP)

- Descrever neoplasia do pâncreas.
- Justificar propedêutica diagnóstica para neoplasia do pâncreas.
- Explicar as possíveis abordagens terapêuticas para neoplasia do pâncreas.
- Descrever tromboembolismo pulmonar -TEP.
- Estabelecer tratamento do tromboembolismo pulmonar no Serviço de Emergência.
- Explicar colelitíase.
- Descrever colecistite aguda.
- Justificar os diferentes tipos de tratamento para colecistite aguda.
- Descrever pancreatite aguda.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica etiológica para Pancreatite Aguda.
- Estabelecer abordagem terapêutica para pancreatite aguda na sala de emergência.
- Justificar as indicações, contraindicações e complicações para colangiopancreatografia retrógrada endoscópica – CPRE.
- Justificar as indicações, contraindicações e complicações da colangiopancreatografia retrógrada endoscópica – CPRE
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para colecistite aguda
- Estabelecer a terapêutica para colelitíase
- Descrever as complicações da colelitíase
- Entender trombose venosa profunda (TVP) como síndrome paraneoplásica
- Categorizar as neoplasias peri-ampulares como diagnósticos diferenciais das neoplasias do pâncreas
- Descrever síndromes ictéricas e suas possíveis etiologias

Afecções colorretais

- Sumarizar fatores de risco para neoplasias colorretais.
- Categorizar as queixas relacionadas às neoplasias colorretais, correlacionando aos achados do exame físico.
- Justificar os exames diagnósticos para neoplasias colorretais.
- Correlacionar o tipo histopatológico com o prognóstico e possíveis sítios de metástase das neoplasias colorretais.
- Estabelecer a indicação para o tipo de tratamento do carcinoma colorretal (cirúrgico e adjuvante) de forma singular.
- Sumarizar os fatores predisponentes às patologias anorretais.
- Descrever a abordagem das patologias do canal anorretal na Sala de Emergência.
- Categorizar as indicações para tratamento hospitalar das patologias do canal anorretal.
- Estabelecer o diagnóstico diferencial para neoplasias colorretais

Esofagopatias. Gastropatias

- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para Esofagopatias, de forma singular.
- Sumarizar os tipos histopatológicos de neoplasias do esôfago.
- Descrever as gastropatias (gastrite, úlcera péptica, neoplasia gástrica).
- Descrever esofagopatia e suas principais causas (acalasia esofágica; doença do refluxo gastroesofágico; esôfago de Barrett; câncer de esôfago)
- Descrever a síndrome dispéptica
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para as gastropatias
- Sumarizar os tipos histopatológicos de neoplasia de estômago correlacionando ao prognóstico.

Nódulos pulmonares. Nódulos cervicais

- Descrever neoplasia pulmonar.
- Correlacionar sinais e sintomas com a localização do tumor pulmonar.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para neoplasia pulmonar.
- Reconhecer do ponto de vista clínico e radiológico o derrame pleural neoplásico.
- Estabelecer conduta para o derrame pleural neoplásico no Serviço de Emergência.
- Correlacionar neoplasia pulmonar com possíveis desordens endócrinas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para nódulos tireoidianos.
- Explicar os critérios ultrassonográficos para suspeição de malignidade dos nódulos tireoidiano.
- Justificar a indicação para a realização do PAAF em nódulos tireoidianos.
- Sumarizar os tipos histopatológicos do câncer de tireoide.
- Correlacionar os tipos histopatológicos da neoplasia pulmonar com possíveis sítios de metástase, prognóstico e tratamento indicado
- Explicar a análise do líquido pleural segundo os critérios de Light

Patologias prostáticas. Urgências urológicas

- Descrever as disfunções miccionais (hiperatividade e hipocontratilidade detrusora).
- Justificar a importância do exame do toque retal na avaliação das patologias prostáticas.
- Justificar a utilidade da dosagem do PSA no rastreamento de doenças prostáticas.
- Justificar o tratamento medicamentoso das patologias prostáticas: hiperplasia prostática benigna e prostatite.
- Explicar os exames de rastreamento para doenças avançadas da próstata.
- Descrever o tratamento para o câncer avançado da próstata - indicação da orquiectomia bilateral, radioterapia, bloqueio androgênico.
- Descrever hematúria.
- Sumarizar as principais causas de hematúria.
- Descrever litíase renal e ureteral.
- Estabelecer o manejo da obstrução urinária na Sala de Emergência.
- Estabelecer o manejo da hematúria na Sala de Emergência.
- Descrever escroto agudo
- Estabelecer o plano de cuidado para escroto agudo na Sala de Emergência

Referências obrigatórias

REF-641497667	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-635009151	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online
REF-690323267	TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-689920932	Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3
REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
REF-609855170	OESTMANN, Jörg-Wilhelm; WALD, Christoph; CROSSIN, Jane. Introdução à radiologia clínica: Da imagem ao diagnóstico. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. 357p.
REF-619225481	HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur. Tratado de oncologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. 2 v. ISBN 978-85-388-0312-6.

REF-698755261	GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
REF-622586692	SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.
REF-643491340	GAMA-RODRIGUES, Joaquim José; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Ed.). Clínica cirúrgica. São Paulo: Manole, 2008. ISBN 9788520424957.
REF-674399382	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.

Referências complementares

REF-698755261	GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
REF-611794840	HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.
REF-609268652	ORTOPEDIA e traumatologia : principios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.
REF-622586692	SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.
REF-645458366	FERRADA, Ricardo; RODRIGUEZ, Aurelio; PEITZMAN, Andrew B.; PUYANA, Juan Carlos; IVATURY, Rao R. Trauma: Sociedade Panamericana de Trauma. São Paulo: Editora Atheneu, c2010. 859 p. ISBN 978-85-388-0082-8
REF-657626103	FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina legal. 11. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732284.
REF-681732289	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-675809863	Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293
REF-644650859	JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262
REF-691314397	ATLS – SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NO TRAUMA Manual do Curso de Alunos. Colégio Americano de Cirurgiões. Copyright 2018 American College of Surgeons. Décima edição recurso online
REF-674399382	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.
REF-641497667	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

- REF-663871656 | Clínica cirúrgica para o generalista / Organizadores Luís Gustavo Biondi Soares, Fernando Renato Praes Calixto, Pedro Henrique Martins de Oliveira. Revisor técnico Prof. Dr. Manoel Antônio Gonçalves Pombo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, c2018.
- REF-600875752 | Nódulo tireoidiano e câncer diferenciado de tireoide: atualização do consenso brasileiro. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57/4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abem/a/ksNJ478JDCZDKLKSkBTzrVH/?format=pdf&lang=pt>
- REF-679316889 | Nódulo tireoidiano e câncer diferenciado de tireoide: atualização do consenso brasileiro. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57/4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abem/a/ksNJ478JDCZDKLKSkBTzrVH/?format=pdf&lang=pt>
- REF-635009151 | BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online
- REF-602838495 | BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Adenocarcinoma de Próstata, 2016 recurso online

JULIANA DINIZ DE MOURA
LUCIANA DA SILVA NOGUEIRA DE BARROS

Plano de Ensino PLN-290284996

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100194 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC VIII

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 120 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Renato Santos de Almeida. Doutor em Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ), Pós-doutor em ciências da reabilitação (PPGCR/UNISUAM), Mestre em Gestão em Saúde (Université François Rabelais, Tours, França). Fisioterapeuta, Docente do Unifeso, Docente do curso de mestrado e doutorado do PPGCR –UNISUAM e Coordenador Científico do Instituto Superior de Ciências da Saúde Carlos Chagas, RJ

EMENTA

Compreensão e reflexão acerca do mundo do trabalho na prática médica, com foco maior no ciclo de vida do adulto e do idoso e suas patologias clínico-cirúrgicas, estabelecendo o debate e desenvolvendo habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente e equipe de saúde para fortalecimento do cuidado ao paciente.

O componente curricular permite a compreensão e a reflexão acerca da prática médica baseada em evidência científica. Apresenta como foco a concepção da pesquisa científica com elemento também norteador da formação médica e da necessidade de desenvolvimento de trabalhos científicos por parte dos estudantes para que o conhecimento sobre evidência científica seja incorporado. Os conteúdos discutidos devem ainda servir como subsídio para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) dos estudantes.

OBJETIVO GERAL

Discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas. Reconhecer e atuar nos principais agravos clínicos-cirúrgicos à saúde do adulto e do idoso, imprescindíveis para a formação do médico generalista.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – A nota da AV1 será composta pela entrega de diferentes tarefas: (1) Comprovar

cadastro na plataforma Lattes, (2) Comprovar cadastro na Plataforma Brasil, (3) Comprovar cadastro no site da Revista Cadernos de Medicina, (4) definir o tipo de estudo e tema do projeto de trabalho de conclusão de curso; (5) Apresentar o termo de aceite devidamente preenchido pelo seu orientador. (6) Apresentar uma busca realizada em base de dados de artigos científicos no campo da saúde, com a estratégia de busca realizada e os critérios de busca. As tarefas de 1 á 5 deverão ser entregues em um documento único, devidamente identificado pelo estudante. A tarefa 6 deverá ser entregue em arquivo separado seguindo o modelo institucional.

AV2 - A nota da AV2 será constituída pela entrega dos seguintes documentos: (1) Entrega do projeto de pesquisa do TCC com todos os tópicos devidamente revisados pelo orientador; (2) Termo de concordância do orientador quanto a proficiência do estudante durante o processo de desenvolvimento do projeto de TCC.

Caso o estudante não entregue um ou mais documentos definidos como pré-requisitos para nota na data estipulada para AV1 ou AV2, não alcançando assim a nota mínima para aprovação, este poderá entregar os documentos pendentes na data estipulada para AVR. 2ª Chamada: refere-se à ausência de entrega integral das tarefas estipuladas na AV1 OU AV2. Neste caso, o estudante poderá realizar a entrega na data estipulada para segunda chamada.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea AVALIAÇÃO	SUB-361538942
----------------------	---------------

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Atenção à saúde do adulto e do idoso.

- Inserção no mundo do trabalho, fomentando o trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos ambientes da atenção primária, secundária e terciária.
- Realizar a atenção à saúde do adulto e do idoso nos cenários de prática profissional.

Metodologia científica

- Compreender os tipos de estudos científicos, a escrita acadêmica e os temas do período.

Níveis de Evidência Científica e Bases de periódicos

- Explicar como realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Desenvolvimento de artigos científicos

- Entender os elementos textuais de um artigo científico, como elaborar um artigo científico e realizar a leitura crítica de artigos científicos

Ética em Pesquisa e o sistema CEP/CONEP

- Entender a importância dos Comitês de Ética em pesquisa e as etapas de submissão de um projeto ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos na plataforma Brasil.

Formulando projetos de forma prática

- Realizar a leitura e revisão dos elementos textuais inerentes a um artigo científico, indicando os ajustes a serem realizados

Aplicação dos conceitos científicos e desenvolvimento do pré-projeto de TCC

- Apresentar os conceitos básicos de bioestatística (Avaliação de distribuição de dados, significância estatística, comparação entre grupos, associações e correlação de variáveis, interpretação de metanálises)

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-625318385 | MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346. |
| REF-636501834 | ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742. |
| REF-612869182 | GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. |

- REF-633280292 GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo, Editora Atlas, 2017
- REF-604693739 Manual do pesquisador. MS/Conselho de saúde/Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Plataforma Brasil. 2022. <https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>
- REF-686648353 Nunes, Carlos Pereira. Descomplicando a elaboração de um artigo científico. Teresópolis: Editora UNIFESO (Coleção FESO), 2018.
- REF-689738302 PARENTI, Tatiana Marques da Silva. Bioestatística. Porto Alegre. SER – SAGAH, 2018. [online]
- REF-678270329 MARTINEZ, Edson Zangiacomi. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo. Blucher, 2015. [online]

Referências complementares

- REF-674399382 BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.
- REF-672557807 BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.
- REF-607506926 AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.
- REF-698293821 PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
- REF-655293121 PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556
- REF-608845129 Biblioteca Cochrane - <https://www.cochranelibrary.com/>
- REF-652118462 RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349
- REF-651159943 Revista Brasileira de Epidemiologia ISSN printed version: 1415-790X ISSN online version: 1980-5497
- REF-679411224 Equator Network. Reporting guidelines for main study types, 2022. <https://www.equator-network.org/>
- REF-618635921 EBSCOhost - UNIFESO <http://www.unifeso.edu.br/apps/ebSCO/>
- REF-686648353 Nunes, Carlos Pereira. Descomplicando a elaboração de um artigo científico. Teresópolis: Editora UNIFESO (Coleção FESO), 2018.
- REF-633280292 GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo, Editora Atlas, 2017

Plano de Ensino PLN-218121587

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100196 - FARMACOLOGIA CLÍNICA IV

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini. Farmacêutica com habilitação em análises clínicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2552389992583831>

Mayara da Costa Chambela. Possui graduação em farmácia (2009). Mestrado (2012) e Doutorado (2017) em doenças infecciosas pelo curso de Pesquisa Clínica em doenças infecciosas do IPEC/Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutica e Farmacovigilância. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1020759455718589>

EMENTA

O componente curricular aborda os aspectos farmacológicos clínicos relacionados aos fármacos utilizados no tratamento do choque, as soluções de reposição volêmica (expansores plasmáticos), antibióticos em abdome agudo, inibidores da bomba de prótons, anestésicos locais e drogas na sequência rápida de intubação e a analgesia no pré, intra e pós-operatório.

OBJETIVO GERAL

Diferenciar tratamentos farmacológicos, analisando a ação dos fármacos, as reações adversas, reconhecendo o risco potencial de fármacos prescritos ou recomendados e relacionando a farmacocinética com a concentração do fármaco e o seu significado terapêutico. Analisar e avaliar as interações medicamentosas de maior importância clínica e apresentar a prescrição como um documento de envolvimento multiprofissional, compreendendo suas partes e importância. Avaliar o uso seguro de fármacos nos tratamentos dos principais processos patológicos em questão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

FARMACOLOGIA CLÍNICA

SUB-328302629

Conteúdo programático

Fármacos utilizados no tratamento do choque

- Analisar os fármacos recomendados nos diferentes tipos de choque, analisando casos clínicos, indicando os fármacos vasoativos e reconhecendo seus efeitos e os riscos em potencial.

Soluções de reposição volêmica (expansores plasmáticos).

- Analisar as soluções para reposição volêmica, identificando as necessidades terapêuticas e utilizando cristaloides e/ou coloides de forma mais adequada a cada caso clínico.

Antibióticos em abdome agudo

- Analisar os princípios farmacológicos da utilização dos antibióticos no abdome agudo, identificando as necessidades terapêuticas e recomendando segundo o uso racional dos antibióticos e a avaliação de benefícios x malefícios.

Inibidores da bomba de prótons

- Analisar os princípios farmacológicos e efeitos do uso crônico dos inibidores da bomba de prótons, identificando possíveis alterações proliferativas gástricas relacionadas ao tempo de uso do medicamento e indicando alternativas para as necessidades clínicas.

Anestésicos locais e drogas na sequência rápida de intubação

- Analisar os princípios farmacológicos dos anestésicos locais e das drogas utilizadas na sequência rápida de intubação, identificando as necessidades clínicas e indicando a terapêutica mais adequada.

Analgesia no pré, intra e pós-operatório.

- Analisar os princípios farmacológicos dos analgésicos utilizados no pré, intra e pós-operatório, selecionando entre os AINEs, opioides e medicamentos usados como adjuvantes na analgesia e indicando de acordo com a intensidade da dor e efeitos clínicos desejados.

Prescrição, doses, ajustes de doses e intervalo de administração.

–Avaliar os princípios farmacológicos para prescrição, recomendando doses, intervalos entre as doses e quando necessário fazer o ajuste da dose.

Referências obrigatórias

REF-692921893	WELLS, Barbara G.; FONSECA, Almir L. da; FONSECA, Ademar. Manual de farmacoterapia. 9. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555592
REF-688405869	FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Farmacologia aplicada em medicina intensiva. Rio de Janeiro Roca 2011 1 recurso online ISBN 978-85-412-0035-6.
REF-678985200	SANTOS, Luciana dos. Medicamentos na prática da farmácia clínica. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710012.

Referências complementares

REF-678985200	SANTOS, Luciana dos. Medicamentos na prática da farmácia clínica. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710012.
REF-674865170	KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 13. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580555974.
REF-655833614	Clinical Pharmacology And Therapeutics ISSN: 0009-9236 Electronic ISSN: 1532-6535

KELLI CRISTINE MOREIRA DA SILVA PARRINI
MAYARA DA COSTA CHAMBELA

Plano de Ensino PLN-256256925

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100198 - ONCOGENÉTICA

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Leandro de Oliveira Costa. Biólogo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em ensino pelo programa de pós-graduação em bioquímica médica da UFRJ. Mestre em ensino de biociências e saúde pela Fundação Oswaldo Cruz através do programa de pós-graduação em ensino de biociências e saúde.

EMENTA

O componente curricular discute o efeito das mutações no ciclo celular e o efeito dos fatores epigenéticos no ciclo celular e no funcionamento dos genes. Aborda sobre os genes críticos para o câncer e os fatores evitáveis para o câncer. Discute sobre as aplicações da genética no tratamento e rastreamento do câncer.

OBJETIVO GERAL

Compreender os mecanismos moleculares capazes de promover o controle do ciclo celular e a regulação da produção proteica normal e analisar as influências dos mais deferentes processos biológicos que podem interferir neste controle no desenvolvimento de tumores.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

GENÉTICA

SUB-352376658

Conteúdo programático

Conceitos introdutórios da Biologia Molecular

- Descrever os processos moleculares envolvidos no controle transcricional e no processamento do mRNA, considerando a literatura atual e identificando pontos chave que podem gerar instabilidade no controle genético.
- Reconhecer as principais estruturas do DNA, considerando suas diferentes interações moleculares e identificando a sua importância como molécula de hereditariedade.

Controle transcricional e traducional

- Comparar diferentes processos moleculares envolvidos na regulação pós-transcricional, considerando a literatura atual e identificando os principais processos capazes de interromper a produção de proteínas e o desenvolvimento do câncer.

Ciclo celular e câncer

- Reconhecer as principais características de cada etapa da interfase, considerando a literatura indicada e descrevendo os principais genes e proteínas envolvidos nos processos capazes de interromper a produção de proteínas;
- Avaliar como diferentes processos moleculares envolvidos na regulação da interfase desenvolvem correlações entre os processos regulatórios e o desenvolvimento de câncer.

Câncer e suas relações com processos evolutivos

- Descrever as diferentes origens do descontrole celular, considerando a literatura indicada e comparando a multiplicidade de fatores envolvidos no processo carcinogênico.
- Categorizar a ação dos principais genes envolvidos no controle do ciclo celular, considerando a literatura indicada e comparando suas ações no desenvolvimento do descontrole do ciclo celular,
- Classificar diferentes tipos de mutações, considerando a literatura indicada e explicando como fatores ambientais conseguem influenciar no processo carcinogênico.
- Correlacionar causas evitáveis de câncer, considerando a literatura indicada e propondo ações que minimizem o comportamento de risco para o desenvolvimento de câncer.
- Correlacionar genes críticos para o câncer, considerando a literatura indicada e objetivando categorizá-los como oncogenes e genes supressores de tumor.

Biologia molecular e novas técnicas de rastreamento e tratamento do câncer

- Reconhecer a forma de atuação de anticorpos monoclonais, considerando a literatura indicada.
- Comparar a ação de anticorpos monoclonais no tratamento de alguns tipos de tumores, considerando a literatura indicada.
- Correlacionar diferentes metodologias de tratamento para o câncer, considerando a literatura indicada e propondo qual se demonstraria mais eficiente para determinado paciente.

Referências obrigatórias

REF-664379226	JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9ª Edição. Rio de Janeiro. Ed Guanabara Koogan, 2012
REF-615721891	JORDE, Lynn B. Genética médica. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788595151659.
REF-620982194	SCHAFFER, G. Bradley. Genética médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554762.
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.

Referências complementares

REF-680639447	ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-693773518	DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-600496940	The Oncologist ISSN: 1083-7159 Electronic ISSN: 1549-490X
REF-656084212	JAMA Oncology ISSN: 2374-2437 Electronic ISSN: 2374-2445
REF-615721891	JORDE, Lynn B. Genética médica. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788595151659.
REF-620982194	SCHAFFER, G. Bradley. Genética médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554762.

LEANDRO DE OLIVEIRA COSTA

Plano de Ensino PLN-245934570

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100197 - PATOLOGIA III

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 10 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Helena Pinto de Moraes. Médico pela Universidade Federal Fluminense – Especialista em Anatomia Patológica pela SBP. Doutor em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense. Fellow da WK Kellogg Foundation. Aperfeiçoamento em Patologia Experimental e Microscopia Eletrônica na Universidade do Alabama em Birmingham.

Curriculo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6391107320626444>

EMENTA

O componente curricular apresenta as características morfológicas das neoplasias mais frequentes que acometem adultos, correlacionando-as com a sua patogênese, epidemiologia e manifestações clínicas. Apresenta as principais doenças não neoplásicas de tratamento cirúrgico que acometem adultos, descrevendo as suas características morfológicas, funcionais e sua patogênese.

OBJETIVO GERAL

Definir, nomear, classificar reconhecer, macro e microscopicamente, e correlacionar com as manifestações clínicas, as principais neoplasias humanas e as principais doenças inflamatórias humanas. Nomear as lesões causadas pelo choque nos principais órgãos, correlacionando-as com as manifestações clínicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados

de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA

4.01.05.00-8

Conteúdo programático

Lesões macro e microscópicas causadas pelo Choque

- Descrever as lesões causadas pelo choque nos principais órgãos (Rim, Pulmão, Coração e Cérebro) e explicar o seu mecanismo de formação.
- Correlacionar as lesões anatômicas causadas pelo choque com as manifestações clínicas correspondentes.

Principais doenças do esôfago – Malformações, Esofagites e Neoplasias

- Nomear, descrever e correlacionar com as manifestações clínicas as principais malformações do esôfago.
- Definir, classificar e descrever as características macro e microscópicas das esofagites, correlacionando-as com a sua etiologia e manifestações clínicas.
- Classificar as neoplasias do esôfago, descrever as suas características macro e microscópicas e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas, prognóstico e evolução.

Patologia do pâncreas e da vesícula biliar

- Conceituar e classificar as pancreatites, descrever as suas características macro e microscópicas e correlacioná-las com as manifestações clínicas.
- Classificar, descrever macro e microscopicamente as principais neoplasias do pâncreas e correlacionar com as suas manifestações clínicas.
- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente as colecistites e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas.

Patologia do Intestino Grosso – Tumores benignos e malignos e Divertículos

- Descrever macro e microscopicamente os divertículos do intestino grosso, suas manifestações clínicas e complicações.
- Classificar os tumores do intestino grosso, descrever as suas características macro e microscópicas e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas, prognóstico e evolução.

Patologia do Estômago – Inflamações e Tumores

- Conceituar, classificar, descrever microscopicamente as gastrites e correlacioná-las com suas manifestações clínicas e evolução.
- Conceituar erosão e úlcera, distinguindo-as.
- Classificar as úlceras quanto a sua causa.
- Descrever macro e microscopicamente erosão e úlcera, correlacionando-as com as suas causas, manifestações clínicas e evolução.
- Classificar as neoplasias do estômago, descrevendo-as macro e microscopicamente e correlacionando-as com as suas causas, manifestações clínicas e evolução.

Neoplasias pulmonares e Enfisema – Classificação, morfologia e manifestações clínicas

- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente as neoplasias pulmonares, correlacionando-as com suas causas, manifestações clínicas e evolução.
- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente o enfisema pulmonar, correlacionando-o com suas causas, manifestações clínicas e evolução.

Patologias da Tireoide

- Definir, classificar, descrever macroscopicamente e microscopicamente as principais doenças inflamatórias da tireoide e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas.
- Classificar e descrever macroscopicamente e microscopicamente os tumores da glândula tireoide, correlacionando-as com o seu comportamento clínico e evolução.

Neoplasias Prostáticas

- Classificar as prostatites, descrevendo-as macroscopicamente e microscopicamente, correlacionando-as com as suas manifestações clínicas.
- Conceituar e descrever morfológicamente a hiperplasia prostática benigna, correlacionando-a com as suas manifestações clínicas e evolução.
- Conceituar adenocarcinoma da próstata, descrevendo-o macroscopicamente e microscopicamente, analisando o seu grau de diferenciação, correlacionando-o com a sua evolução clínica e manifestações clínicas.

Referências obrigatórias

- REF-627882200 | KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7.

REF-660063964	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738378.
REF-667133102	FILHO, G. B. Bogliolo - Patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1556 p.

Referências complementares

REF-679823410	HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur. Tratado de oncologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. 2 v. ISBN 978-85-388-0312-6.
REF-623573831	Histopathology ISSN: 0309-0167 Electronic ISSN: 1365-2559
REF-624200378	Pathology International ISSN: 1320-5463 Electronic ISSN: 1440-1827

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

HELENO PINTO DE MORAES

Plano de Ensino PLN-219457452

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100199 - PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Paolo Chimisso. Residência médica no Hospital Miguel Couto/UFRJ; mestrado pela UFRJ; Doutorado pela UFRJ; médico ortopedista do Clube de Regatas Vasco da Gama; Ortopedista do AL AIN – UAE; Chefe do serviço de ortopedia no Hospital Municipal Lourenço Jorge/RJ; Professor adjunto da UFRJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8318786746866682>

EMENTA

Bases Ortopédicas e Traumatológicas – Contusões, Distorções, Luxações, Fraturas fechadas, Fraturas Abertas e Expostas, Osteomielites e suas variantes, artrites sépticas, tuberculosa, luética, lesões musculares, tendinosas, lesões de pele, flictenas, bursites, tendinites e micoses.

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá conhecer as patologias da área traumatológica e ortopédica que mais comumente são encontradas nos setores de emergência dos grandes hospitais.

Com o conhecimento das patologias o aluno saberá reconhecer as mesmas, formulando um diagnóstico e aplicando o tratamento mais adequado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

ORTOPEDIA

SUB-372799210

Conteúdo programático

Contusões.

- Reconhecer a patologia da contusão.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de contusões.

Distorções

- Reconhecer a patologia das distorções.
- Aplicar o tratamento adequado nas distorções.

Luxações

- Reconhecer a patologia das luxações.
- Aplicar o tratamento adequado nas luxações.

Fraturas Fechadas

- Reconhecer a patologia de fraturas fechadas.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de fraturas fechadas

Fraturas Abertas/Expostas

- Reconhecer a patologia de fraturas abertas e expostas.
- Aplicar o tratamento adequado nos de fraturas abertas e expostas.

Osteomielite aguda hematogênica

- Reconhecer a patologia de osteomielite aguda hematogênica.
- Aplicar do tratamento adequado na osteomielite aguda hematogênica.

Osteomielite crônica/subaguda e variantes

- Reconhecer a patologia da osteomielite crônica/subaguda e suas variantes.
- Aplicar o tratamento adequado na osteomielite crônica/subaguda e suas variantes.

Artrite Séptica

- Reconhecer a patologia da artrite séptica, e aplicar o tratamento adequado.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite séptica.

Artrite tuberculosa

- Reconhecer a patologia de artrite tuberculosa, e aplicar o tratamento adequado.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite tuberculosa.

Artrite Luética

- Reconhecer a patologia da artrite luética.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite luética.

Lesões Parte Moles

- Reconhecer as patologias das partes moles.
- Aplicar o tratamento adequado nas lesões das partes moles.

Referências obrigatórias

REF-659773990	LEITE, Nelson Mattioli. Propedêutica ortopédica e traumatológica. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788565852470.
REF-692820459	HEBERT, S. K.; et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.
REF-688683633	BUCHOLZ, Robert W. et al. Fraturas em adultos de Rockwood & Green. 7. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520447659.
REF-650637203	BUCKLEY, Richard. Princípios AO do tratamento de fraturas, 2 volumes. 3. Porto Alegre ArtMed 2020 1 recurso online (Ao trauma). ISBN 9788582716069
REF-627085086	SKINNER, Harry B. Current: ortopedia: diagnóstico e tratamento. 5. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580554366.
REF-641122432	SIMON, Robert R. Emergências ortopédicas. 6. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580551792.

Referências complementares

REF-601619047	RAYMUNDO, José Luiz Pozo. Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico. Barueri Manole 2021 1 recurso online ISBN 9788520462768.
REF-627085086	SKINNER, Harry B. Current: ortopedia: diagnóstico e tratamento. 5. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580554366.
REF-615493875	Consensos Brasileiros de Ortopedia e Traumatologia / Coordenadores: João Carlos Belloti e Moisés Cohen . BOT Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia: - São Paulo: Agência NaJaca, 2019.
REF-657560687	Orthopedics ISSN: 0147-7447 Electronic ISSN: 1938-2367
REF-692820459	HEBERT, S. K.; et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.
REF-617765200	ORTOPEDIA Pediátrica de Lovell e Winter. 5. ed. São Paulo: Manole, [2005]. 2 v. ISBN 978-85-204-1470-5.

PAOLO CHIMISSO

Plano de Ensino PLN-208906339

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100192 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO II

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Sylvio Luiz Costa de Moraes. Formado em Medicina pela Universidade Gama Filho (UGF) e Odontologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). É Fellow da Universidade de Basel, Suíça em Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial e Cirurgia Reparadora da Face. Possui Especialização em Cirurgia e Traumatologia Maxilofacial e formação em nível de Residência em Cirurgia Geral pela 15ª Enfermaria (Serviço do Prof. José Carlos Vinhães) da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e registro no CREMERJ na área de atuação de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial. Concluiu Mestrado pela Universidade Federal Fluminense (UFF) com dissertação intitulada “Estudo retrospectivo do emprego de membrana de politetrafluoretileno expandido (e-PTFE) PRECLUDE® MVP em pacientes portadores de fraturas do assoalho e parede medial da órbita”. Em 2022 foi eleito Trustee AO-Cranio-Maxillofacial Latin America, AO Foudation (Switzerland). É autor de inúmeros trabalhos e capítulos de livros.

ORCID Registration: 0000-0002-8356-069X.

Web of Science Researcher ID C-6395-2019

EMENTA

A atividade pedagógica apresenta estudo de casos clínicos de forma a possibilitar aos estudantes o desenvolvimento do raciocínio clínico, com base no história natural da enfermidade, sua progressão e as possíveis complicações, o inventário diagnóstico com os seus testes de investigação, o estudo de diagnósticos diferenciais, as propostas terapêuticas recomendáveis e integradas, seguindo um plano de cuidado alinhado às decisões do binômio paciente-família, interações e orientações da equipe de saúde. Facilitar os estudantes a refletir na escolha adequada dos exames diagnósticos com base no melhor “risco x benefício”, ponderando o melhor custo de acordo com o nível de atendimento à saúde e o estágio de doença [se aplicável ou não], e menor risco diante de uma doença aguda, crônica e/ou progressiva. Analisar os resultados dos exames, reconhecer as alterações, e elaborar um fluxograma para a condução de intenção de tratamento, respeitando os riscos relacionados e atento à fase da doença aguda ou progressiva.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de compreender e aprofundar o estudo de casos clínicos pela busca e identificação dos sinais e sintomas e grau de intensidade; compreender as fases possíveis de doença e seus cursos de evolução e as propostas de abordagens clínico-cirúrgicas; Discutir os diferentes tipos de evoluções clínicas em cada caso e propor o tratamento adequado a cada situação; conhecer e indicar adequadamente os testes diagnósticos, assim como interpretar seus achados, procurando adequar ao plano de cuidados proposto de acordo com evolução/progressão de doença, seus riscos e benefícios;

Identificar as alterações nos resultados dos exames diagnósticos, sua interpretação clínica, e como adequar e instituir o plano de cuidado integrado [tratamento convencional + tratamento paliativo, quando for o caso].

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

Conteúdo programático

Atendimento ao Politraumatizado

- Entender a sistemática de atendimento ao politraumatizado através do ATLS (Advanced Trauma Life Support)
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico no manejo de fraturas expostas de acordo com a classificação de Gustillo e Anderson
- Aplicar o raciocínio clínico em suporte medicamentoso nas fraturas expostas

Atendimento ao Politraumatizado (TCE-TRM)

- Entender a sistemática para o diagnóstico do trauma cranioencefálico (TCE) e raquimedular (TRM)
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico do trauma cranioencefálico (TCE) e raquimedular (TRM) e do manejo do grande queimado

Abdome Agudo

- Elaborar raciocínio clínico para o diagnóstico de abdome agudo não-cirúrgico
- Elaborar raciocínio clínico para o manejo de antibioticoterapia no abdome agudo

Síndromes ictéricas

- Elaborar raciocínio clínico para colelitíase
- Elaborar raciocínio clínico para complicações da colelitíase
- Elaborar raciocínio clínico sobre trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar

Afecções colorretais

- Elaborar raciocínio clínico correlacionando os achados clínicos com neoplasias colorretais.
- Elaborar raciocínio clínico para manejo cirúrgico eletivo e de urgência no câncer colorretal.

Esofagopatias, gastropatias & neoplasia de esôfago e estômago

- Elaborar raciocínio clínico sobre o câncer de esôfago.
- Elaborar raciocínio clínico sobre o câncer de estômago.
- Elaborar raciocínio clínico sobre o abdome agudo perfurativo e lesões gástricas ulcerativas e outros tipos de dor abdominal.

Nódulos cervicais, câncer de tireoide, derrame pleural, câncer de pulmão

- Elaborar raciocínio clínico sobre propedêutica para nódulo pulmonar.
- Elaborar raciocínio clínico para conduta relacionada ao derrame pleural.
- Estudar os critérios LIGHT (análise do líquido pleural)

Afecções urológicas

- Estudar os critérios para o tratamento do câncer de próstata
- Elaborar raciocínio clínico para tratamento cirúrgico da hiperplasia prostática benigna (HPB).
- Elaborar raciocínio clínico para o manejo do escroto agudo

Referências obrigatórias

REF-691314397	ATLS – SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NO TRAUMA Manual do Curso de Alunos. Colégio Americano de Cirurgiões. Copyright 2018 American College of Surgeons. Décima edição recurso online
REF-694662808	BICKLEY, Lynn S. Bates Propedêutica médica. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2022 1 recurso online ISBN 9788527738484.
REF-688025363	PRADO, Felício Cintra do. Atualização terapêutica, urgências e emergências : AT. 3. São Paulo Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702711.
REF-689920932	Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3
REF-698490471	D'Alessandro, M.P.S., Pires, C.T., Forte, D.N. Manual de Cuidados Paliativos, São Paulo: Hospital Sírio-Libanês, Ministério da Saúde, 2020. Cuidados Paliativos na Emergência. São Paulo Manole 2020. Recurso online. ISBN 9786555763102.

- REF-603573968 Cuidados Paliativos – Falências Orgânicas/coordenação da série José Otávio Costa Auler Junior, Luis Yu; editores do volume Ricardo Tavares de Carvalho, Juraci Aparecida Rocha, Ednalda Maria Franck. – 1. ed., - Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.
- REF-619225481 HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur. Tratado de oncologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. 2 v. ISBN 978-85-388-0312-6.

Referências complementares

- REF-689920932 Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3
- REF-622586692 SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.
- REF-681732289 The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
- REF-644650859 JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262
- REF-623521629 Dunham CM, Barraco RD, Clark DE, et al. Guidelines for emergency tracheal intubation immediately after traumatic injury. J Trauma 2003; 55:162–79.
- REF-669662732 Bassett MD, Smith CE. General anesthesia for trauma. In: Varon AJ, Smith CE, editors. Essentials of trauma anesthesia. New York: Cambridge University Press; 2012. p. 76–94.
- REF-628803013 El-Orbany M, Connolly LA. Rapid sequence induction and intubation: current controversy. Anesth Analg 2010; 110:1318–25.
- REF-653498584 Powers, J.G. Higham, C., Broussard, K. Phillips, T.J. Wound healing and treating wounds: Chronic wound care and management. J Am Acad Dermatol, p. 607-625, April 2016.
- REF-602704037 Miranda, H.P.F, Camargo, I.N., Cunha, I.A., Freitas, J.B., Silva, J.M., Mota, M.R. Queimaduras: fisiopatologia das complicações sistêmicas e manejo clínico. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.6, p. 64377-64393 jun. 2021
- REF-657245231 Pittella, J.E.H.; Gusmão, S.N.S. Peso de Encéfalo. In:___Patologia do Trauma Cranioencefálico. Rio de Janeiro: Revinter, 1995, p. 17-19.
- REF-648815572 Oxford, R.G., Chesnut, R.M. Neurosurgical Considerations in Craniofacial Trauma. Facial Plast Surg Clin N Am 25 (2017) 479–491
- REF-608030603 Natesan, S., Lee, J. Volkamer, H., Thoureen, T. Evidence - Based Medicine Approach to Abdominal Pain. Emerg Med Clin N Am 34 (2016) 165–190.
- REF-643399706 Feres, O., Parra, R.S. Abdômen agudo. Medicina (Ribeirão Preto) Simpósio: fundamentos em clínica cirúrgica - 2ª Parte, 2008; 41 (4): 430-6.

- REF-620478241 McNamara, R., Dean, A.J. Approach to Acute Abdominal Pain. *Emerg Med Clin N Am* 29 (2011) 159-173.
- REF-689386866 Norton, C., Czuber-Dochan, W., Artom, M., Sweeney, L., Hart, A. Systematic review: interventions for abdominal pain management in inflammatory bowel disease. *Aliment Pharmacol Ther.* 2017;1-11.
- REF-628203074 *MEDICINA interna de Harrison.* 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- REF-615189411 Aroca, G. Accini, J.L. Pérez, R, Rodelo, E., Dau, H. Leptospirosis icterica: Síndrome de Weil's Salud Uninorte. *Barranquilla (Col.)*, 19: 31-40, 2004
- REF-669498116 Bafandeh Y, Yazdanpanah F. Distribution pattern of colorectal diseases based on 2300 total colonoscopies. *Gastroenterol Hepatol Bed Bench* 2017;10(2):90-6.
- REF-671241238 Cartwright SL, Knudson MP. Evaluation of acute abdominal pain in adults. *Am Fam Physician.* 2008;77(7):971-8.
- REF-656084212 *JAMA Oncology* ISSN: 2374-2437 Electronic ISSN: 2374-2445
- REF-645036569 Rausch, M., Rocha, A.V. Neoplasias sincrônicas de esôfago e estômago. *Rev Med Minas Gerais.* 2005;15(2):117-9
- REF-609364595 Domene CE, Volpe P, Pinotti A, et al. Neoplasias sincrônicas de esôfago e estômago: importância diagnóstica e terapêutica. *Rev Hosp Clin Fac Med S Paulo* 1998;53(5):263-6.
- REF-611935979 Queiroga, R.C. e Pernambuco, A.P. Câncer de esôfago: epidemiologia, diagnóstico e tratamento. *Revista Brasileira de Cancerologia* 2006; 52(2): 173-178
- REF-680431810 Maia, A.L. et al. Nódulos de Tireóide e Câncer Diferenciado de Tireóide: Consenso Brasileiro. *Arq Bras Endocrinol Metab* 2007;51/5
- REF-680542797 Cardoso, T., Fonseca, T., Amaro, A., João, F. Neoplasia do pulmão: estudo retrospectivo de 65 casos. *Rev. Port Pneumol* VI(6): 619-625
- REF-670041606 Srougi M, Ribeiro LA, Piovesan AC, Colombo JR, Nesrallah A. Doenças da próstata. *Rev Med (São Paulo).* 2008 jul.-set.;87(3):166-77.
- REF-629353634 Sarris, A.B. et al. Câncer de próstata: uma breve revisão atualizada. *Visão Acadêmica, Curitiba*, v.19 n.1, Jan. - Mar./2018 - ISSN 1518-8361

SYLVIO LUIZ COSTA DE MORAES

Plano de Ensino PLN-261218829

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100191 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO VIII

Versão

VERSÃO 6

Estado

ATUAL

Data de publicação

10 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 10 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 30 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Francisco Xavier Dourado Filho de Oliveira. Graduação em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Residência em Cirurgia Geral, no Hospital Federal do Andaraí - MS RJ. Residência Médica em Colo-Proctologia, no Hospital Federal do Andaraí. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3651371084469878>

Sandro Santos de Silos. Médico. Especialização em traumatologia-ortopedia. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9189621154710806>

EMENTA

Avaliação do paciente politraumatizado com aplicação correta do método ATLS e realização de procedimentos pertinentes ao caso, como a toracocentese e paracentese. Acesso cirúrgico às vias aéreas quando os métodos definitivos não cirúrgicos forem inadequados ou insuficientes. Realização de suturas em diversos planos, assim como noções básicas e princípios práticos na confecção da imobilização ortopédica no laboratório de habilidades.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de realizar a avaliação primária e secundária das vítimas de trauma, garantindo a estabilidade hemodinâmica e a aplicação dos procedimentos necessários à manutenção da vida, atributos imprescindíveis para a atuação do médico generalista no ambiente de emergência.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1:

- Realizada no meio do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados até a data, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV1 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6

(seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV1 seja igual ou superior a 6 (seis).

AV2:

-Realizada no final do semestre, composta de uma parte prática, onde serão avaliados os objetivos de aprendizagem já trabalhados, sob a forma de OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e uma parte teórica, composta de questões discursivas. A nota da AV2 será calculada pela média da parte teórica e da parte prática, sendo atribuído o valor máximo de 10 (dez) em cada uma. O estudante que não atingir a nota mínima de 6 (seis) em cada estação do OSCE (prática) ou na prova teórica será encaminhado para AVR, mesmo que a média da AV2 seja igual ou superior a 6 (seis).

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6 (seis) em na parte teórica e/ou cada estação de prática de AV1 e/ou AV2.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

2ª Chamada

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Avaliação 1 (AV1)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

–Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

Conteúdo programático

Advanced Trauma life Support - ATLS

- Conhecer a teoria e a rotina normativa do ATLS, observando as principais alterações de cada tópico do ABCDE.
- Aplicar os procedimentos do ATLS.

Sutura primária

- Realizar o ponto à Donati.
- Realizar o ponto invertido.
- Realizar o ponto em laceração triangular (Algova).

Imobilização ortopédica

- Avaliar patologias ósseas através de imagens radiológicas.
- Conhecer os diferentes tipos de imobilizações no processo terapêutico da patologia ortopédica.
- Realizar imobilização ortopédica.

Toracocentese e paracentese.

- Realizar a toracocentese.
- Realizar a paracentese.

Cricotireoidostomia

- Avaliar a permeabilidade do aparelho respiratório.
- Avaliar o acesso às vias aéreas quando os métodos definitivos não cirúrgicos forem inadequados ou insuficientes.
- Realizar a cricotireoidostomia

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-684161108 | AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5 |
| REF-698177203 | GOFFI, Fábio Schmidt. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 822 p. ISBN 8573794615. |
| REF-609268652 | ORTOPEDIA e traumatologia : principios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-698293821 | PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4. |
|---------------|---|

- REF-690323267 TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
- REF-688683633 BUCHOLZ, Robert W. et al. Fraturas em adultos de Rockwood & Green. 7. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520447659.
- REF-626466402 GREENSPAN, Adam. Radiologia ortopédica : uma abordagem prática. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731690.
- REF-668311804 The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
- REF-675809863 Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293
- REF-644650859 JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262
- REF-659221180 KIKUTA, Gustavo; PEREIRA, Cassia Murta; RODRIGUES, Leonardo Bresciani. ATLS- advanced trauma life support. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 5 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 28 mar. 2022.
- REF-681216671 FUTURO, Juliana Barcellos Dias; PEREIRA, Cassia Murta; POMBO, Luciana da Silva. Técnica de sutura. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 3 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 29 mar. 2022.
- REF-653360625 POMBO, Manoel Antônio Gonçalves; PEREIRA, Cassia Murta; OLIVEIRA, Francisco Xavier Dourado Fialho de. Toracocentese. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 2 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 29 mar. 2022.
- REF-632600239 POMBO, Manoel Antônio Gonçalves; PEREIRA, Cassia Murta; OLIVEIRA, Francisco Xavier Dourado Fialho de. Toracostomia. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2021. 2 p. Disponível em: <https://unifeso.mrooms.net/mod/folder/view.php?id=1174912>. Acesso em: 29 mar. 2022.

FRANCISCO XAVIER DOURADO FIALHO DE OLIVEIRA
SANDRO SANTOS DE SILOS

Plano de Ensino PLN-253174882

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100193 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ATENDIMENTO E INTERVENÇÕES MÉDICAS II

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Daniel Negrini Medeiros, médico anesthesiologista, mestre em medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, doutor em medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Professor Adjunto de Anesthesiologia da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8739118384661944>

EMENTA

Discutir o atendimento à pacientes com: Queimaduras, Traumas, Abdome agudo, Hérnias, Patologias das vias biliares, Pré e pós operatório, Hematúrias, Emergências oftalmológicas, Doenças do esôfago e estômago, Câncer de pulmão, Câncer de esôfago, Câncer de estômago, Câncer de tireoide, Emergências urológicas e proctológicas e Medicina legal.

OBJETIVO GERAL

Compreender os princípios básicos do atendimento ao grande queimado, traumatismos em geral, reconhecer e diagnosticar as principais patologias do adulto e do idoso, tais como: Câncer de pulmão, esôfago, estômago, intestino, tireoide, próstata, urgência urológicas e proctológicas, e abdômen agudo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 1º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV1.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV1 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas e conteúdos ministrados no 2º bimestre, sendo constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essa avaliação terá 50% na nota da média da AV2.

- Outros instrumentos avaliativos (teste por meio do questionário, casos clínicos, exercícios de fixação, trabalhos, tarefas e outros métodos avaliativos) contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para compor os outros 50% da nota da média da AV2 realizados de forma presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As provas teóricas terão a duração de 1:40 horas e compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 5) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 5) / 10 = \text{nota da AV2}$

2ª Chamada:

- O estudante terá direito a 2ª Chamada de apenas uma das avaliações teóricas presenciais no formato institucional padronizado (AV1 ou AV2), devendo-se considerar os mesmos objetivos de aprendizagem da avaliação não realizada.

Reavaliação do Conhecimento (AVR):

- Avaliação do desempenho do estudante relativo a todos os objetivos de aprendizagem do componente curricular, considerando o não alcance da média final necessária à aprovação.

- A AVR não dá direito à segunda chamada.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

Conteúdo programático

Teoria da medicina

- Entender o modo de construção do conhecimento em medicina, desde o raciocínio empírico, baseado em diagnósticos sindrômicos, até a medicina baseada em evidências.

Atendimento ao grande queimado

- Compreender os princípios gerais de atendimento ao paciente adulto grande queimado
- Conhecer os princípios gerais do tratamento do choque no paciente grande queimado.

Politraumatismo

- Entender os princípios fundamentais por detrás da construção do protocolo do ATLS.,

Traumatismo raquimedular, traumatismo cranioencefálico e morte encefálica.

- Compreender quais são os princípios gerais de atendimento ao paciente adulto com TCE, TRM e critérios diagnósticos de morte encefálica.

Abdome agudo

- Compreender quais são os principais diagnósticos diferenciais, a propedêutica diagnóstica e o tratamento inicial ao paciente adulto com abdome agudo.
- Empregar os principais diagnósticos diferenciais, a propedêutica diagnóstica e o tratamento inicial ao paciente adulto com abdome agudo.

Hérnias da parede abdominal

- Compreender as principais causas de hérnias da parede abdominal no paciente adulto, bem como seu diagnóstico e tratamento.
- Empregar o diagnóstico e tratamento em casos de hérnias da parede abdominal no paciente adulto.

Patologias das vias biliares e pâncreas

- Compreender as principais patologias das vias biliares e do pâncreas no paciente adulto, bem como seu diagnóstico e tratamento.
- Empregar o diagnóstico e tratamento nas principais patologias das vias biliares e do pâncreas no paciente adulto

Manejo peri-operatório no paciente adulto

- Entender os princípios fundamentais que norteiam e dão sentido ao Protocolo ERAS/ACERTO, acelerando a recuperação e reduzindo a morbimortalidade no paciente cirúrgico adulto.

Hematúrias

- Compreender as principais causas das hematórias no paciente adulto, pelo médico (a) generalista.

Patologias do esôfago

- Compreender as principais patologias funcionais e malignas do esôfago no paciente adulto.
- Empregar o manejo nas principais patologias funcionais e malignas do esôfago no paciente adulto.

Câncer de estomago

- Compreender os princípios do manejo do câncer de estomago pelo médico generalista
- Empregar o manejo do câncer de estomago pelo médico generalista

Câncer de pulmão

- Compreender os princípios que norteiam o manejo do câncer de pulmão pelo médico generalista.
- Empregar o manejo do câncer de pulmão pelo médico generalista.

Patologias da tireoide

- Compreender as principais patologias funcionais da tireoide no paciente adulto, bem como seu diagnóstico e tratamento.
- Empregar o diagnóstico e tratamento nas principais patologias da tireoide.

Câncer de próstata

- Entender os principais conceitos que norteiam o manejo do câncer de próstata pelo médico generalista.
- Empregar o manejo do câncer de próstata pelo médico generalista.

Câncer Colorretal

- Compreender os princípios que norteiam o manejo do câncer colorretal pelo médico generalista.
- Empregar o manejo do câncer colorretal pelo médico generalista.

Referências obrigatórias

REF-659905109	ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
REF-615366292	MINTER, Rebecca M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550658.
REF-684161108	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5
REF-659179904	QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, S. Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. Barueri Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520444924.
REF-622764856	DOHERTY, Gerard M. Current cirurgia : diagnóstico e tratamento. 14. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580556018.

REF-631999489	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5
REF-677094054	DOHERTY, Gerard M. Current cirurgia: diagnóstico e tratamento. 14. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580556018.
REF-670690657	SIQUEIRA, Mario G. Tratado de neurocirurgia. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520447796.
REF-612430330	ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
REF-676402538	ROHDE, Luiz. Rotinas em cirurgia digestiva. 3. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714713.
REF-653144201	ARAUJO FILHO, Vergilius J. F.; BRANDÃO, Lenine Garcia.; FERRAZ, Alberto Rossetti. Manual do residente de cirurgia de cabeça e pescoço. 2. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450109.

Referências complementares

REF-682356109	Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
REF-632649033	RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro Roca 2016 1 recurso online ISBN 9788527730587
REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-612366769	Guia de medicina de urgência 4a ed. 4. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555764130.
REF-681732289	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-675809863	Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293
REF-644650859	JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262
REF-629774676	Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
REF-632345568	RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro Roca 2016 1 recurso online ISBN 9788527730587.
REF-631999489	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5
REF-600434498	MINTER, Rebecca M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550658.
REF-615366292	MINTER, Rebecca M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550658.

INTERNATO

Plano de Ensino PLN-226002150

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100203 - INTERNATO CLÍNICA CIRÚRGICA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

VERA LÚCIA ADAS PETTERSEN:

Médica formada pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (1976), mestrado em anestesiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) e doutorado em anestesiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009).

Atualmente é médica anesthesiologista, professora titular e supervisora da residência médica de anestesia na UNIFESO.

Tem grande experiência na área médica/anestésica, com ênfase em temas como analgesia, ropivacaína, sinergismo, maprotilina e morfina.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9946981122720303>

LEONARDO DE MELLO RODRIGUEZ:

Médico formado pela Universidade Gama Filho; cirurgia geral com residência médica pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro; cirurgia videolaparoscópica com residência médica pelo Hospital Federal Cardoso Fontes, Pós-Graduação Lato Sensu em cirurgia do aparelho digestivo em andamento pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD).

Atualmente é professor do curso de medicina na UNIFESO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4947781811125730>

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e/ou em unidades conveniadas, com foco no acompanhamento de pacientes com patologias cirúrgicas, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do internato em clínica cirúrgica é familiarizar os estudantes com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão

de formação do médico generalista. Ao final do rotatório, o estudante deverá ser capaz de executar as seguintes funções que estão listadas de acordo com cada cenário.

Na enfermaria de Cirurgia Geral:

- Avaliar os pacientes em pré-operatório, realizar anamnese e exame físico, evoluir e prescrever.
- Conhecer os principais instrumentos de investigação, história natural e diagnósticos diferenciais das principais moléstias cirúrgicas brasileiras.
- Informar, de maneira clara e cuidadosa, ao paciente e seus familiares a respeito de sua condição, propostas terapêuticas e prognóstico.
- Atuar junto aos outros profissionais de saúde, de maneira respeitosa e solidária, no âmbito da equipe multidisciplinar, sempre visando ao bem-estar físico e mental do paciente.
- Realizar os procedimentos da rotina cirúrgica, como curativos, controle e retirada de drenos, coleta de exames laboratoriais, passagem de sondas e cateteres, paracentese e toracocentese, tendo como pré-requisito o conhecimento das indicações e contraindicações para a realização dos mesmos.

No ambulatório de Cirurgia Geral e Especialidade:

- Atender o paciente, supervisionado pelo Preceptor, nas diferentes especialidades cirúrgicas, adquirindo conhecimento e atitudes da prática médica e ética.
- Realizar anamnese e exame físico do paciente ambulatorial, debatendo as indicações, quando necessário, de exames complementares para avaliação pré e pós-operatória.
- Informar, de maneira clara e cuidadosa, ao paciente e seus familiares as questões relativas a sua condição, as opções terapêuticas e prognóstico, seguindo os preceitos da ética e bioética.
- Ter contato com as principais especialidades cirúrgicas, ampliando o conhecimento básico e conhecendo as diferenças entre os ambulatórios.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:

- 1) Uma Avaliação Prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;
- 2) Uma Avaliação Teórica (composta por 1 questão discursiva e 5 questões objetivas de cirurgia);

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de duas questões discursivas e dez questões objetivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda

chamada será composta por cinco questões discursivas.

A Nota Final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.

O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo.

O estudante que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo.

Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Quando o resultado da AVR for maior ou igual a 6,0 (seis), estará aprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

Conteúdo programático

Abdômen Agudo

- Reconhecer a importância do conhecimento devido alta prevalência
- Realizar o diagnóstico sindrômico dos tipos de abdômen agudo: inflamatório, vascular, hemorrágico, perfurativo e obstrutivo.
- Reconhecer as principais causas etiológicas de cada abdômen agudo.

ATLS (Advanced trauma Life Support)

- Aplicar o ATLS conforme os protocolos atuais.
- Realizar o atendimento ao politraumatizado.
- Explicar a importância da introdução do ácido tranexâmico.

Apendicite Aguda

- Realizar o diagnóstico a partir do quadro clínico.
- Solicitar os exames adequados para o diagnóstico.
- Definir o tratamento padrão e em situações especiais.

Hérnias Inguinais.

- Descrever a anatomia do canal inguinal.
- Explicar a fisiopatologia envolvida no aparecimento das hérnias. Teoria congênita x adquirida.
- Aplicar as técnicas para o tratamento da hérnia inguinal.

Paracentese e toracostomia.

- Listar os materiais utilizados.
- Reconhecer as indicações para realização da paracentese e toracocentese
- Aplicar a técnica cirúrgica na realização da paracentese e toracocentese.
- Reconhecer as contraindicações.

Acesso venoso profundo.

- Listar os materiais utilizados.
- Reconhecer os locais de acesso profundo.
- Aplicar a técnica cirúrgica para acesso venosa profundo.
- Reconhecer as contraindicações.

Instrumentação Cirúrgica.

- Listar os materiais utilizados.
- Realizar a montagem de uma mesa cirúrgica.
- Aplicar o manuseio correto do material cirúrgico.
- Definir as pinças cirúrgicas, nomes e funções.

Toracostomia.

- Listar os materiais utilizados.
- Reconhecer as indicações para realização de toracostomia.
- Aplicar a técnica cirúrgica na realização da toracostomia.
- Reconhecer as contraindicações.

Doenças das vias biliares e da vesícula biliar.

- Reconhecer o quadro clínico das doenças das vias biliares e vesícula biliar.
- Apresentar os exames utilizados para o diagnóstico doenças das vias biliares e vesícula biliar.
- Elaborar o tratamento padrão e em situações especiais doenças das vias biliares e vesícula biliar.

Referências obrigatórias

- REF-690323267 | TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
- REF-659905109 | ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.

Referências complementares

- REF-669331001 | ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
- REF-660907920 | ATUALIZAÇÃO em cirurgia geral, emergência e trauma : cirurgião ano 12. Barueri Manole 2022 1 recurso online ISBN 9786555767537.
- REF-659391222 | AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf>.
- REF-659905109 | ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
- REF-644650859 | JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262
- REF-689513419 | The Surgical Clinics Of North America ISSN: 0039-6109 Electronic ISSN: 1558-3171
- REF-698177203 | GOFFI, Fábio Schmidt. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 822 p. ISBN 8573794615.

LEONARDO DE MELLO RODRIGUEZ
TARCICIO DE OLIVEIRA GIVISIEZ
VERA LUCIA ADAS PETTERSEN

Plano de Ensino PLN-265297519

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100208 - INTERNATO CLÍNICA CIRÚRGICA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Vera Lúcia Adas Pettersen: Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (1976), mestrado em Anestesiologia, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) e doutorado em Anestesiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009). Atualmente é médica anestesiológica e professora titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos, supervisora do Centro Universitário Serra dos Órgãos e convidado da Universidade Federal Fluminense. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Anestesiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: analgesia, ropivacaína, sinergismo, maprotilina e morfina.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9946981122720303>

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e/ou em unidades conveniadas, com foco no acompanhamento de pacientes com patologias cirúrgicas e ênfase na compreensão global da anestesiologia clínica, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do internato em clínica cirúrgica é familiarizar os estudantes com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Ao final do rotatório, o estudante deverá ser capaz de executar as seguintes funções que estão listadas de acordo com cada cenário.

No plantão de emergência na Cirurgia Geral e Ortopedia:

- Participar do atendimento, avaliação, diagnóstico e tratamento dos pacientes admitidos na Emergência, sempre acompanhado, orientado e/ou supervisionado pelo preceptor de plantão, desenvolvendo suas habilidades, o conhecimento, o compromisso e a

atitude médica e ética.

- Conhecer as moléstias mais comuns no atendimento ao paciente que chega ao Pronto-Socorro, sendo capaz de chegar a uma hipótese diagnóstica e solucionar os casos mais simples.

- Realizar anamnese e exame físico do enfermo, tendo em vista a avaliação do mesmo, obedecendo aos preceitos do ATLS e das principais diretrizes do atendimento ao paciente vítima de trauma.

Na enfermaria de Cirurgia Geral e Ortopedia:

- Avaliar os pacientes em pré-operatório, realizar anamnese e exame físico, evoluir e prescrever.

- Conhecer os principais instrumentos de investigação, história natural e diagnósticos diferenciais das principais moléstias cirúrgicas brasileiras.

- Informar, de maneira clara e cuidadosa, ao paciente e seus familiares a respeito de sua condição, propostas terapêuticas e prognóstico.

- Atuar junto aos outros profissionais de saúde, de maneira respeitosa e solidária, no âmbito da equipe multidisciplinar, sempre visando ao bem-estar físico e mental do paciente.

- Realizar os procedimentos da rotina cirúrgica, como curativos, controle e retirada de drenos, coleta de exames laboratoriais, passagem de sondas e cateteres, paracentese e toracocentese, tendo como pré-requisito o conhecimento das indicações e contraindicações para a realização dos mesmos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:

1) Uma Avaliação Prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;

2) Uma Avaliação Teórica (composta por 20 questões objetivas de anestesia);

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de duas questões discursivas e dez questões objetivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A Nota Final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.

O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo.

O estudante que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do

conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo.

Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Quando o resultado da AVR for maior ou igual a 6,0 (seis), estará aprovado.

Subárea

ANESTESIOLOGIA

SUB-384984289

Conteúdo programático

Anestésicos locais.

- Entender o mecanismo dos fármacos.
- Utilizar na clínica.
- Reconhecer a toxicidade.

Anestesia geral (inalatória e venosa).

- Descrever os fármacos inalatórios e venosos.
- Definir as indicações dos fármacos inalatórios ou venosos.
- Reconhecer os efeitos adversos.
- Reconhecer as contraindicações

Avaliação pré-anestésica

- Descrever as classificações utilizadas
- Aplicar a classificação ASA.
- Definir os exames que devem ser indicados para sexo, faixa etária e principais patologias.
- Reconhecer os fármacos que devem ser suspensos antes das cirurgias.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-626680076 | MANICA, James. Anestesiologia. 4. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714638. |
| REF-663512891 | MORGAN, G. Edward.; MIKHAIL, Maged S.; MURRAY, Michael J. Anestesiologia clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2006. 907 p. ISBN 978-85-7309-917-1. |
| REF-672000698 | STOELTING, Robert K.; MILLER, Ronald D. Basics of anesthesia. 5. ed. São Paulo: Elsevier, c2007. xii, 697 p. ISBN 978-0-443-06801-0. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-668297092 | BEHAR, Nino. Anestesia : abordagem prática. Rio de Janeiro Roca 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2543-9. |
| REF-692737305 | MANUAL de farmacologia e fisiologia na prática anestésica. 3. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713419. |

REF-617681592

MANUAL de anestesiologia clínica. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1
recurso online ISBN 9788582711064.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

Conteúdo programático

Abdômen Agudo

- Reconhecer a importância do conhecimento devido alta prevalência
- Realizar o diagnóstico sindrômico dos tipos de abdômen agudo: inflamatório, vascular, hemorrágico, perfurativo e obstrutivo.
- Reconhecer as principais causas etiológicas de cada abdômen agudo.

ATLS (Advanced trauma Life Support)

- Aplicar o ATLS conforme os protocolos atuais.
- Realizar o atendimento ao politraumatizado.
- Explicar a importância da introdução do ácido tranexâmico.

Apendicite Aguda

- Realizar o diagnóstico a partir do quadro clínico.
- Solicitar os exames adequados para o diagnóstico.
- Definir o tratamento padrão e em situações especiais.

Hérnias Inguinais.

- Descrever a anatomia do canal inguinal.
- Explicar a fisiopatologia envolvida no aparecimento das hérnias. Teoria congênita x adquirida.
- Aplicar as técnicas para o tratamento da hérnia inguinal.

Doenças das vias biliares e da vesícula biliar.

- Reconhecer o quadro clínico das doenças das vias biliares e vesícula biliar.
- Apresentar os exames utilizados para o diagnóstico doenças das vias biliares e vesícula biliar.
- Elaborar o tratamento padrão e em situações especiais doenças das vias biliares e vesícula biliar.

Referências obrigatórias

- REF-690323267 | TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

Referências complementares

- REF-669331001 | ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
- REF-660907920 | ATUALIZAÇÃO em cirurgia geral, emergência e trauma : cirurgião ano 12. Barueri Manole 2022 1 recurso online ISBN 9786555767537.
- REF-659905109 | ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
- REF-659391222 | AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf>.
- REF-644650859 | JAMA Surgery ISSN: 2168-6254 Electronic ISSN: 2168-6262
- REF-679362577 | The Surgical Clinics Of North America ISSN: 0039-6109 Electronic ISSN: 1558-3171
- REF-698177203 | GOFFI, Fábio Schmidt. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 822 p. ISBN 8573794615.

TARCICIO DE OLIVEIRA GIVISIEZ
VERA LUCIA ADAS PETTERSEN

Plano de Ensino PLN-272644886

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100202 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Adaucto Hissa Elian, graduado no Curso de Medicina pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (1981); aprovado em Concurso Público do Estado do Rio de Janeiro para Atuação na área de Dermatologia Sanitária (1986); possui Mestrado em Medicina (área de concentração Dermatologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-2004). Atualmente é Professor Titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Dermatologia Clínica e Clínica Médica, atuando principalmente nos seguintes temas: Staphylococci epidermidis, acnegênese.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3055428348550833>

Maria da Glória Costa Reis Monteiro de Barros é Especialista em Reumatologia pela Sociedade Brasileira de Reumatologia; Residência em Reumatologia pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro); Residência em Clínica Médica pelo Hospital São José do Avaí; Graduação em Medicina pelo Centro Universitário de Teresópolis. Membro da Sociedade Paulista de Reumatologia; membro da Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro; membro da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9661734437432971>

EMENTA

O módulo do Internato de Clínica Médica I é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário de adultos e idosos com necessidade de tratamento hospitalar, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular.

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de clínica médica geral e nas subespecialidades, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica.

Determinar da gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico

definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive. Estudar as doenças dermatológicas e reumatológicas mais prevalentes.

Apresentar e utilizar os instrumentos/ferramentas essenciais para o estabelecimento de uma metodologia de investigação e diagnóstico na Dermatologia e na Reumatologia. Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas condições clínicas abordadas. Aproximar o estudante de condutas afins às especialidades de Dermatologia, Reumatologia, Gastroenterologia e Infectologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação no cenário de prática através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores da Enfermaria de Clínica Médica; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $AV1 + \frac{AV2}{2}$

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

Ambulatório de Clínica Médica

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.
- Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.
- Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

Gastroenterologia

- Identificar Distúrbios benignos do esôfago (Disfagia)
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os Distúrbios benignos do esôfago (Disfagia)
- Identificar doença do refluxo gastroesofágico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para doença do refluxo gastroesofágico.
- Elaborar plano de cuidados para doença do refluxo gastroesofágico.
- Identificar gastrites, gastropatias e dispepsia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para gastrites, gastropatias e dispepsia.
- Elaborar plano de cuidados para gastrites, gastropatias e dispepsia.
- Identificar Diarreias agudas e crônicas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para diarreias agudas e crônicas.
- Elaborar plano de cuidados para diarreias agudas e crônicas.
- Identificar doenças inflamatórias intestinais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para doenças inflamatórias intestinais.
- Elaborar plano de cuidados para doenças inflamatórias intestinais.
- Identificar síndrome do intestino irritável.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a síndrome do intestino irritável.
- Elaborar plano de cuidados para a síndrome do intestino irritável.
- Identificar a pancreatite aguda e crônica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para pancreatite aguda e crônica.
- Elaborar plano de cuidados para pancreatite aguda e crônica.
- Identificar cirrose hepática.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para cirrose hepática.
- Elaborar plano de cuidados para cirrose hepática.
- Identificar síndrome icterícia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para síndrome icterícia.
- Elaborar plano de cuidados para síndrome icterícia.

Infectologia

- Identificar a infecção pelo vírus HIV.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a infecção pelo vírus HIV.
- Elaborar plano de cuidados para a infecção pelo vírus HIV.
- Identificar Tuberculose.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Tuberculose.
- Elaborar plano de cuidados para Tuberculose.
- Identificar hepatoesplenomegalias infecciosas crônicas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hepatoesplenomegalias infecciosas crônicas.
- Elaborar plano de cuidados para hepatoesplenomegalias infecciosas crônicas.
- Identificar Dengue, Zika e Chikungunya.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Dengue, Zika e Chikungunya.
- Elaborar plano de cuidados para Dengue, Zika e Chikungunya.
- Identificar Malária.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Malária.
- Elaborar plano de cuidados para Malária.
- Identificar Febre Amarela.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Febre Amarela.
- Elaborar plano de cuidados para Febre Amarela.
- Identificar Hepatites Virais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Hepatites Virais.
- Elaborar plano de cuidados para Hepatites Virais.
- Identificar Leptospirose e Hantavirose.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Leptospirose e Hantavirose.
- Elaborar plano de cuidados para Leptospirose e Hantavirose.
- Identificar Meningites e Meningoencefalites.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Meningites e Meningoencefalites.
- Elaborar plano de cuidados para Meningites e Meningoencefalites.
- Identificar Infecção do trato urinário.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Infecção do trato urinário.
- Elaborar plano de cuidados para Infecção do trato urinário.
- Identificar Febre de origem indeterminada.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Febre de origem indeterminada.
- Elaborar plano de cuidados para Febre de origem indeterminada.
- Identificar Doenças transmitidas por carrapato.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Doenças transmitidas por carrapato.
- Elaborar plano de cuidados para Doenças transmitidas por carrapato.
- Identificar Sífilis e outras ISTs.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Sífilis e outras ISTs.
- Elaborar plano de cuidados para Sífilis e outras ISTs.
- Identificar Infecção por vírus respiratórios/COVID-19.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Infecção por vírus respiratórios/COVID-19.
- Elaborar plano de cuidados para Infecção por vírus respiratórios/COVID-19.
- Identificar Febre Tifoide.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Febre Tifoide.
- Elaborar plano de cuidados para Febre Tifoide.
- Identificar Hanseníase.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Hanseníase.
- Elaborar plano de cuidados para Hanseníase.
- Identificar Leishmanioses tegumentar e visceral.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Leishmanioses tegumentar e visceral.
- Elaborar plano de cuidados para Leishmanioses tegumentar e visceral.
- Identificar a origem e os mecanismos de ação dos fármacos antimicrobianos, analisando o problema da resistência bacteriana aos antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos.
- Indicar o uso de antimicrobianos de forma racional.

Referências obrigatórias

REF-630321973

TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.

REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-664916780	Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.
REF-608887688	Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.

Referências complementares

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .
REF-646563830	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: < https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf >.
REF-681373154	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: < https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf >.
REF-648857884	VERONESI - Focaccia tratado de infectologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, c2021. 2 v. ISBN 978-65-5586-032-0.

Conteúdo programático

Micoses Superficiais e Esporotricose

- Conceituar Micoses Superficiais e Micoses Profundas
- Conhecer a etiologia, epidemiologia/transmissão, diagnóstico e diagnósticos diferenciais e Tratamento das Micoses Superficiais
- Reconhecer as diversas formas clínicas das Micoses Superficiais mais prevalentes
- Justificar e explicar as denominações populares (Micose de Praia; Frieira; Impingem: Unheiro, por exemplo) dada as diversas formas clínicas das Micoses Superficiais
- Conhecer a etiologia, epidemiologia/transmissão, as manifestações clínicas, diagnóstico/ diagnósticos diferenciais e tratamento da Esporotricose.
- Analisar a mudança observada no perfil epidemiológico da Esporotricose no Estado do Rio de Janeiro.
- Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nestas condições clínicas e selecionar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clínico avaliado.
- Reconhecer e justificar as complicações eventuais das Micoses Superficiais (Kerion Celsi; Erisipela; Candidíase de orofaringe - SIDA) e indicar/orientar encaminhamento a profissionais especializados.

Dermatozoonoses

- Conceituar Dermatozoonoses.
- Conhecer a etiologia, epidemiologia/transmissão, manifestações clínicas, diagnóstico/ diagnósticos diferencial e tratamento das Dermatozoonoses.
- Reconhecer as Dermatozoonoses mais prevalentes
- Conhecer e justificar os critérios clínicos para o diagnóstico da Escabiose
- Reconhecer e justificar as complicações eventuais das Dermatozoonoses (Infecções secundárias; Doença de Lyme (Eritema Crônico Migratório)
- Compreender e justificar as estratégias terapêuticas utilizadas nestas condições clínicas e recomendar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clínico avaliado.
- Discutir os possíveis impactos das doenças infecto-parasitárias nas creches e ambiente escolar do ensino fundamental.

Dermatoviroses

- Conceituar Dermatoviroses
- Conhecer a etiologia, epidemiologia/transmissão, manifestações clínicas, diagnóstico/diagnóstico diferencial e tratamento das dermatoviroses
- Reconhecer as Dermatoviroses mais prevalentes.
- Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas Dermatoviroses e selecionar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clínico avaliado
- Reconhecer as complicações eventuais do Herpes Zoster (Nevralgia pós-zoster; comprometimento oftalmológico) e orientar e recomendar encaminhamento a profissionais adequados.
- Aplicar o protocolo laboratorial frente ao Herpes Simples Genital (anti- HIV; VDRL; Sorologia para Hepatites; Anticorpos anti VHS IGG e IGM).
- Justificar o risco de Carcinomas (Colo do útero, orofaringe, por exemplo) relacionados a sorotipos de HPV e saber orientar sobre seus cuidados e prevenção (vacina anti-HPV)
- Conhecer e justificar a vacinação anti-Varicela vírus, nos indivíduos a partir dos 50 anos, para prevenção do Herpes Zoster.
- Discutir o Impacto das Dermatoviroses (Molusco Contagioso, Doença da Pé-Mão- Boca) nas creches e ambiente escolar do ensino fundamental.

PROPEDÊUTICA DERMATOLÓGICA - Semiologia e Semiotécnica

- Nomear, reconhecer e dar significado aos elementos eruptivos dermatológicos
- Alcançar a autonomia na descrição e significação das lesões dermatológicas
- Analisar e compreender a combinação (sintaxe) dos elementos do fenômeno lesional.
- Conhecer a propedêutica dermatológica, as principais ferramentas semiotécnicas, saber indicá-las e proceder sua realização, bem como os exames complementares afins à especialidade
- Descrever as áreas topográficas de maior interesse na especialidade e entender sua importância para o diagnóstico na Dermatologia.
- Compreender e desenvolver a Equação Metodológica para o Diagnóstico na Dermatologia.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-632605228 | AZULAY, Rubem David e AZULAY, David Rubem. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. |
| REF-652559699 | FITZPATRICK'S Dermatology in General Medicine. 7th ed. New York, NY: Mc Graw Hill, c2008. 2 v. ISBN 978-0-07-146690-5. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-605591281 | JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114 |
| REF-668311804 | The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406 |
| REF-693921743 | JAMA ISSN: 0098-7484 Electronic ISSN: 1538-3598 Other ISSN(s): 0002-9955 |

Conteúdo programático

Artrite Reumatoide

- Identificar as características clínicas articulares e extra articulares da Artrite Reumatoide.
- Compreender e aplicar os exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir para o diagnóstico da Artrite Reumatoide.
- Analisar casos clínicos e ter conhecimento das atuais terapêuticas mais adequadas para os pacientes acometidos com Artrite Reumatoide.

Lúpus Eritematoso Sistêmico

- Identificar as características epidemiológicas e clínicas do Lúpus Eritematoso Sistêmico, os exames laboratoriais/imagem utilizados para auxílio diagnóstico, além de ter noção básica do tratamento.
- Avaliar um paciente com características epidemiológicas e clínicas do Lúpus Eritematoso Sistêmico, indicando os exames laboratoriais/imagem para auxílio diagnóstico e o tratamento mais adequado.

Espondiloartrite

- Desenvolver o raciocínio para solicitar exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir com diagnóstico de Espondiloartrite.
- Identificar as manifestações extra articulares, com suas características e associações com a Espondiloartrite.
- Conhecer os critérios diagnósticos do acometimento axial e periférico da Espondiloartrite.
- Diferenciar lombalgia inflamatória da mecânica, identificando quando referenciar ao reumatologista.
- Conhecer as atuais terapêuticas indicada para as manifestações de cada paciente de Espondiloartrite.

Gota

- Compreender o conceito de hiperuricemia e gota, além da epidemiologia.
- Reconhecer a manifestação clínica e solicitar exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir para diagnóstico da Gota.
- Compreender o mecanismo fisiopatológico da artrite pelo depósito dos microcristais de ácido úrico.
- Utilizar as medicações disponíveis e suas indicações no tratamento da Gota.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-676333959 | REUMATOLOGIA: diagnóstico e tratamento. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527735285. |
| REF-612869182 | GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. |

- REF-628203074 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020.
2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- REF-655549976 | REUMATOLOGIA : diagnóstico e tratamento. 5. Rio de Janeiro Guanabara
Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527735285.

ADAUCTO HISSA ELIAN
MARIA DA GLORIA COSTA REIS MONTEIRO DE BARROS
PATRICIA ARAUJO CORREA

Plano de Ensino PLN-282370986

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100207 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Loriléa Chaves de Almeida possui graduação em Medicina pela Centro Universitário Serra dos Órgãos (1977), Especialista em Doenças Infecciosas e Parasitárias pelo Instituto Carlos Chagas (1982). Atualmente é professora do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3741218436984370>

Luiz Esteves Pinheiro de Lacerda Neto é médico emergencista da Prefeitura Municipal de Teresópolis, medico plantonista - SAMU Região Serrana, médico do Hospital São José e professor assistente do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Pneumologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5880578883793089>

Nicolau Pedro Monteiro possui mestrado em Medicina (Pneumologia) pela Universidade Federal Fluminense (1981) e Doutorado em Pneumologia pela Universidade Federal São Paulo (1986). É médico aposentado do INAMPS e professor associado III do Departamento de Medicina Clínica, Professor do Curso de Especialização em Pneumologia, preceptor dos residentes e internos na Enfermaria de Pneumologia do Hospital Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense. Atualmente é professor do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8153203124732834>

EMENTA

O modulo do internato clínica médica 2 é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso, imprescindíveis à formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Familiarizar o estudante com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Realizar acompanhamento diário de pacientes com necessidade de tratamento hospitalar na clínica médica, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde.

Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular. Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de clínica médica geral e nas subespecialidades, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Determinar da gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação no cenário de prática através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores da Enfermaria de Clínica Médica; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $AV1 + AV2 / 2$.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

Complicações agudas do diabetes mellitus.

- Reconhecer a cetoacidose diabética, sua fisiopatogenia e seus fatores desencadeantes.
- Solicitar e interpretar os exames complementares para o diagnóstico da cetoacidose diabética.
- Recomendar o tratamento adequado para a cetoacidose diabética.
- Identificar e tratar as complicações do tratamento da cetoacidose diabética.
- Reconhecer o estado hiperosmolar hiperglicêmico, sua fisiopatogenia e seus fatores desencadeantes.
- Solicitar e interpretar os exames complementares para o diagnóstico do estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Elaborar o tratamento adequado para o estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Reconhecer a hipoglicemia no diabetes mellitus, suas principais causas e os sintomas adrenérgicos e neuroglicopênicos associados.
- Elaborar o tratamento adequado para a hipoglicemia no diabetes mellitus.

Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar (TEP).

- Reconhecer clinicamente uma trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar, conhecer os fatores de risco para a trombose venosa profunda e tríade de Virchow.
- Solicitar e interpretar os exames complementares laboratoriais e de imagem para trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar.
- Justificar o uso dos anticoagulantes no tratamento da trombose venosa profunda e do tromboembolismo pulmonar (TEP).
- Recomendar a profilaxia da trombose venosa profunda com os anticoagulantes parenterais e orais.

Asma grave

- Reconhecer o quadro da asma grave com a sintomatologia apresentada pelo paciente através da exteriorização clínica e sinais associados à gravidade da limitação do fluxo aéreo.
- Interpretar os métodos complementares (avaliação gasométrica e do fluxo aéreo), radiografia do tórax, hemograma e eletrólitos).
- Recomendar internação em unidade de terapia intensiva, nos casos de asma grave.
- Escolher o tratamento para um paciente com Asma Grave com beta 2 agonista, brometo de ipratrópio, corticoide oral e sistêmico, sulfato de magnésio, oxigenioterapia ou ventilação invasiva.

Pneumonia adquirida na comunidade

- Conceituar pneumonia adquirida na comunidade, seus principais patógenos e mecanismos de transmissão.
- Empregar os escores dos consensos de pneumonia (PSI, PORT e CURB) para avaliação da gravidade da pneumonia adquirida na comunidade.
- Reconhecer o escore de gravidade da pneumonia adquirida na comunidade e as indicações de internação.
- Julgar o local adequado e o tratamento indicado para um paciente com asma grave.

Ambulatório de Clínica Médica

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.
- Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.
- Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

Anemias.

- Identificar anemias hipoproliferativas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para anemias hipoproliferativas.
- Elaborar plano de cuidados para anemias hipoproliferativas
- Identificar anemias hiperproliferativas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para anemias hiperproliferativas.
- Elaborar plano de cuidados para anemias hiperproliferativas.
- Recomendar a prescrição de hemocomponentes baseado em evidências e no conhecimento de potenciais riscos e efeitos adversos.

Distúrbios de Hemostasia e Trombose.

- Identificar distúrbios de Hemostasia e Trombose.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios de Hemostasia e Trombose.
- Elaborar plano de cuidados para distúrbios de Hemostasia e Trombose.
- Recomendar a prescrição de hemocomponentes baseado em evidências e no conhecimento de potenciais riscos e efeitos adversos.

Doenças linfoproliferativas.

- Identificar Leucemia aguda.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Leucemia aguda.
- Elaborar plano de cuidados para Leucemia aguda.
- Identificar Leucemias crônicas e síndromes mieloproliferativas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Leucemias crônicas e síndromes mieloproliferativas
- Elaborar plano de cuidados para Leucemias crônicas e síndromes mieloproliferativas.
- Identificar Linfomas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Linfomas.
- Elaborar plano de cuidados para Linfomas.
- Identificar Mieloma múltiplo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Mieloma múltiplo.
- Elaborar plano de cuidados para Mieloma múltiplo.
- Relacionar as indicações de transplante de células tronco hematopoiéticas.
- Recomendar a prescrição de hemocomponentes baseado em evidências e no conhecimento de potenciais riscos e efeitos adversos.

Geriatría.

- Conhecer as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Identificar a Síndrome de fragilidade do idoso.
- Elaborar Avaliação Geriátrica.
- Reconhecer as indicações de cuidados paliativos para o idoso.

Doenças da tireoide.

- Estabelecer propedêutica diagnóstica para tireotoxicose e hipertireoidismo.
- Elaborar plano de cuidados para tireotoxicose e hipertireoidismo.
- Descrever hipertireoidismo autoimune (Doença de Basedow-Graves).
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para hipertireoidismo autoimune.
- Reconhecer hipotireoidismo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipotireoidismo.
- Elaborar plano de cuidados para hipotireoidismo.
- Reconhecer Tireoidites.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Tireoidites.
- Elaborar plano de cuidados para Tireoidites.
- Identificar Bócio, Nódulos e Câncer de tireoide.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Bócio, Nódulos e Câncer de tireoide.
- Elaborar plano de cuidados para Bócio, Nódulos e Câncer de tireoide.

Doenças da paratireoide, pituitária e adrenal.

- Reconhecer hipoparatiroidismo e hiperparatiroidismo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipoparatiroidismo e hiperparatiroidismo.
- Elaborar plano de cuidados para hipoparatiroidismo e hiperparatiroidismo.
- Identificar hipopituitarismo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para hipopituitarismo.
- Elaborar plano de cuidados para hipopituitarismo.
- Identificar acromegalia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para acromegalia.
- Elaborar plano de cuidados para acromegalia.
- Identificar Síndrome de Cushing.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Síndrome de Cushing.
- Elaborar plano de cuidados para Síndrome de Cushing.
- Identificar Insuficiência Adrenal.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Insuficiência Adrenal.
- Elaborar plano de cuidados para Insuficiência Adrenal.
- Identificar Feocromocitoma.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Feocromocitoma.
- Elaborar plano de cuidados para Feocromocitoma.

Referências obrigatórias

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

Referências complementares

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .

REF-681373154	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: < https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf >.
REF-640244615	BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas.

Subárea

PNEUMOLOGIA

SUB-335621254

Conteúdo programático

Derrame Pleural

- Reconhecer uma Síndrome de Derrame Pleural, suas principais etiologias, seu diagnóstico e tratamento.
- Identificar um paciente com Síndrome de Derrame Pleural através do diagnóstico clínico e laboratorial.
- Justificar o diagnóstico de um paciente com Síndrome de Derrame Pleural e recomendar o tratamento mais adequado.

Doença Pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).

- Reconhecer um quadro de exacerbação da DPOC, seus principais fatores precipitantes, seu diagnóstico e tratamento.
- Identificar um paciente com Exacerbação da DPOC através do diagnóstico clínico e laboratorial.
- Justificar o diagnóstico de um paciente com exacerbação da DPOC e recomendar o tratamento mais adequado.

Dor Torácica

- Reconhecer as principais etiologias de dor torácica e saber indicar exames complementares, para esclarecimento diagnóstico.
- Distinguir um diagnóstico de dor torácica e construir um raciocínio amplo do tema e, principalmente, saber identificar os pacientes com etiologias graves ou potencialmente grave.

Micoses Pulmonares

- Reconhecer as micoses pulmonares mais frequentes, considerando a história epidemiológica.
- Identificar as principais micoses pulmonares.
- Justificar o diagnóstico das micoses pulmonares e o tratamento indicado.

Referências obrigatórias

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

Referências complementares

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .
REF-681373154	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: < https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf >.
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-668311804	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-693921743	JAMA ISSN: 0098-7484 Electronic ISSN: 1538-3598 Other ISSN(s): 0002-9955

Subárea	
RADIOLOGIA MÉDICA	4.01.06.00-4

Conteúdo programático

Correlação clínico radiológica em Pneumologia

- Reconhecer os métodos de diagnóstico por imagem em pneumologia: radiografia de tórax convencional e tomografia computadorizada.
- Identificar as estruturas anatômicas na radiografia e na tomografia computadorizada do tórax.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da DPOC.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da síndrome do derrame pleural e pneumotórax
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem do câncer de pulmão.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da tuberculose pulmonar
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da pneumonia.
- Desenvolver uma postura crítica em relação à execução de exames complexos atendendo aos princípios de custo-benefício para o indivíduo.

Referências obrigatórias

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

LORILEA CHAVES DE ALMEIDA
LUIZ ESTEVES PINHEIRO DE LACERDA NETO
NICOLAU PEDRO MONTEIRO
PATRICIA ARAUJO CORREA

Plano de Ensino PLN-298041470

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100210 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO III

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Lucia Brandão de Oliveira possui graduação em Medicina pela Fundação Educacional Serra dos Órgãos (1983) e mestrado em Medicina (Cardiologia) pela Universidade Federal Fluminense (2003). Especialista em cardiologia pela SBC. É professor adjunto de clínica médica do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) e coordena a Clínica de Insuficiência Cardíaca do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5641212248580251>

Marilza Cristina Emerich Aragão possui graduação em medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1996). Especialista em cardiologia e ecocardiografia pela SBC. Atualmente é professor colaborador do Centro Universitário Serra dos Órgãos e ecocardiografista do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cardiologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6783416610004020>

EMENTA

O módulo do Internato de Clínica Médica III é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso, imprescindíveis à formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário de pacientes com necessidade de tratamento hospitalar na clínica médica, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular. Acompanhar o atendimento de pacientes no Centro de Tratamento Intensivo, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese

diagnóstica. Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. Apresentar os instrumentos principais para o estabelecimento de uma metodologia de investigação e diagnóstico na Cardiologia. Estudar as doenças cardiovasculares mais prevalentes na rotina da Clínica Médica. Estudar as doenças mais prevalentes de Neurologia e Nefrologia na rotina da Clínica Médica. Estudar temas de Terapia Intensiva relevantes para a atuação no Centro de Tratamento Intensivo. Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas condições clínicas abordadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, exercícios, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $AV1 + AV2 / 2$

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CARDIOLOGIA

SUB-374624159

Conteúdo programático

Eletrocardiograma normal

- Identificar as ondas, segmentos e intervalos do eletrocardiograma, bem como seus parâmetros de normalidade, correlacionando-os com as fases do ciclo cardíaco.
- Interpretar e agregar o método à prática clínica diária como ferramenta diagnóstica.

Distúrbios da condução intraventricular (bloqueios de ramos)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico alterações patológicas nas ondas e segmentos, correspondentes aos distúrbios de condução intraventricular direito e esquerdo.
- Identificar alterações na morfologia das ondas e segmentos do eletrocardiograma, correlacionando-os com diagnóstico de distúrbios de condução intraventricular, agregando o método a prática clínica diária como ferramenta diagnóstica.

Arritmias cardíacas ao eletrocardiograma (taquiarritmias)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico as principais taquiarritmias.
- Reconhecer se o ritmo cardíaco é ou não sinusal, distinguir no traçado eletrocardiográfico as principais taquiarritmias e elaborar a melhor abordagem terapêutica para cada apresentação clínica.

Arritmias cardíacas ao eletrocardiograma (bradiarritmias)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico as principais bradiarritmias.
- Reconhecer se o ritmo cardíaco é ou não sinusal, distinguir no traçado eletrocardiográfico as principais bradiarritmias e elaborar a melhor abordagem terapêutica para cada apresentação clínica.

Síndromes coronarianas agudas

- Reconhecer as formas graves de doença coronariana, distinguindo entre os casos de síndrome coronariana aguda com e sem supradesnível do segmento ST.
- Reconhecer as formas graves de doença coronariana, empregando a conduta adequada para cada uma dessas situações.
- Identificar pacientes com síndrome coronariana aguda, realizando a abordagem terapêutica adequada para cada caso.

Insuficiência cardíaca.

- Reconhecer as apresentações da insuficiência cardíaca, classificando-as, de acordo com a fração de ejeção, em ICFER (insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida), ICFEL (insuficiência cardíaca com fração de ejeção limítrofe) ou ICFEP (insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada).
- Identificar pacientes com insuficiência cardíaca, diferenciando o tipo de acordo com a classificação pela fração de ejeção, realizando a abordagem terapêutica adequada para cada caso.

Hipertensão arterial sistêmica (HAS)

- Diagnosticar a hipertensão arterial (HAS) utilizando os diferentes métodos disponíveis.
- Conhecer as medidas de maior eficácia no tratamento não farmacológico, o arsenal terapêutico e sua aplicabilidade e as metas de controle a serem alcançadas
- Classificar a HAS e estratificar o risco cardiovascular.
- Avaliar clinicamente o paciente hipertenso; identificar indícios de HAS secundária quando presentes e complementar a investigação com os exames complementares pertinentes
- Reconhecer e diferenciar uma crise hipertensiva e saber conduzi-la.

Fibrilação e flutter atrial.

- Reconhecer clinicamente e ao eletrocardiograma a fibrilação e o flutter atrial.
- Identificar, quando presentes, sinais de instabilidade hemodinâmica.
- Classificar a arritmia de acordo com a apresentação clínica.
- Avaliar os riscos tromboembólico e de sangramento e traçar a abordagem mais adequada nas diferentes formas de apresentação.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-630192617 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf |
| REF-684350427 | CARNEIRO, Enéas Ferreira. O eletrocardiograma: 10 anos depois. Rio de Janeiro: Eneas Ferreira Carneiro, 1997. |
| REF-632289929 | LIVRO-TEXTO da Sociedade Brasileira de Cardiologia ' . 3. Barueri Manole 2021 1 recurso online ISBN 9786555761009. |

REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-631026769	7ª DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2016-. . ISSN 0066-782X. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001951.pdf .
REF-662838657	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. II Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, supl. 2, p. 1 -35. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd8.pdf .

Referências complementares

REF-610933189	BARROS, Raimundo Barbosa. Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520452134.
REF-690658190	UCHIDA, Augusto. Eletrocardiograma : conceito e conhecimento. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520444733.
REF-659564230	The New England Journal Of Medicine ISSN: 0028-4793 Electronic ISSN: 1533-4406
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-693921743	JAMA ISSN: 0098-7484 Electronic ISSN: 1538-3598 Other ISSN(s): 0002-9955
REF-643379451	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

Ambulatório de Clínica Médica

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.
- Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.
- Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

Neurologia.

- Aplicar a semiologia neurológica para o diagnóstico de doenças neurológicas.
- Identificar as síndromes cognitivas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para as síndromes cognitivas.
- Elaborar plano de cuidados para as síndromes cognitivas.
- Identificar os transtornos do movimento.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os transtornos do movimento.
- Elaborar plano de cuidados para os transtornos do movimento.
- Identificar o Acidente vascular cerebral hemorrágico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para o Acidente vascular cerebral hemorrágico.
- Elaborar plano de cuidados para o Acidente vascular cerebral hemorrágico.
- Identificar o Acidente vascular cerebral isquêmico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para o Acidente vascular cerebral isquêmico.
- Elaborar plano de cuidados para o Acidente vascular cerebral isquêmico.
- Identificar Doenças neurológicas autoimunes.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para as Doenças neurológicas autoimunes.
- Elaborar plano de cuidados para Doenças neurológicas autoimunes.
- Identificar Esclerose lateral amiotrófica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a Esclerose lateral amiotrófica.
- Elaborar plano de cuidados para Esclerose lateral amiotrófica.
- Identificar Cefaleia e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a cefaleia.
- Elaborar plano de cuidados para cefaleia.
- Identificar Epilepsia e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para a epilepsia.
- Elaborar plano de cuidados para epilepsia.
- Identificar Vertigem e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para vertigem.
- Elaborar plano de cuidados para vertigem.
- Identificar os tipos de dor.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para dor.
- Elaborar plano de cuidados para dor.
- Identificar Coma e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica do Coma.
- Reconhecer o paciente em estado de redução do nível de consciência, analisando possíveis diagnósticos diferenciais, definindo a conduta diagnóstica e indicando a conduta terapêutica mais adequada.

Nefrologia.

- Identificar síndrome nefrítica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para síndrome nefrítica.
- Elaborar plano de cuidados para síndrome nefrítica.
- Identificar síndrome nefrótica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para síndrome nefrótica.
- Elaborar plano de cuidados para síndrome nefrótica.
- Identificar injúria renal aguda.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para injúria renal aguda.
- Elaborar plano de cuidados para injúria renal aguda.
- Identificar Doença Renal Crônica (DRC).
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Doença Renal Crônica (DRC).
- Elaborar plano de cuidados para Doença Renal Crônica (DRC).
- Reconhecer as indicações de Terapia renal substitutiva (TRS).
- Identificar os distúrbios do equilíbrio ácido-básico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios do equilíbrio ácido-básico.
- Elaborar plano de cuidados para distúrbios do equilíbrio ácido-básico.
- Identificar doenças túbulo-intersticiais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para doenças túbulo-intersticiais.
- Elaborar plano de cuidados para doenças túbulo-intersticiais.
- Identificar distúrbios do sódio, potássio e magnésio.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para do sódio, potássio e magnésio.
- Elaborar plano de cuidados para do sódio, potássio e magnésio.
- Identificar distúrbios do cálcio.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para distúrbios do cálcio.
- Elaborar plano de cuidados para distúrbios do cálcio.

Terapia Intensiva.

- Identificar Choque e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica do Choque.
- Reconhecer o paciente em choque, analisando possíveis diagnósticos diferenciais, definindo a conduta diagnóstica e indicando a conduta terapêutica mais adequada.
- Identificar Sepsis e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica da Sepsis.
- Reconhecer o paciente em sepsis, analisando possíveis diagnósticos diferenciais, definindo a conduta diagnóstica e indicando a conduta terapêutica mais adequada.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-630321973 | TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7. |
| REF-612869182 | GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v. |

REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

Referências complementares

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .
REF-681373154	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: < https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf >.
REF-640244615	BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas.
REF-629695311	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

LUCIA BRANDAO DE OLIVEIRA
MARILZA CRISTINA EMERICH ARAGAO
PATRICIA ARAUJO CORREA

Plano de Ensino PLN-231840774

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100212 - INTERNATO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Flavia Rosa Quintella Scannavino, possui graduação em medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, especialista em Ginecologia e Obstetrícia através de internato médico no Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO, pós-graduação em endoscopia ginecológica pelo Instituto Claudio Crispi.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8121281773004237>

Helena Taveira Cruz Fortunato, possui graduação em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, especialização em medicina da família pela UERJ/UnaSUS, residência médica em cirurgia geral pela UERJ, residência médica em ginecologia e obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6690850583688008>

Lia Serpa Broenn, possui graduação em medicina pela Faculdade Técnico Educacional Souza Marques, especialista em ginecologia e obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO, título de especialista em ginecologia e obstetrícia – TEGO, título de especialista em histeroscopia pela Sociedade Brasileira de Histeroscopia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7379656948703495>

Livia Casa Monteiro Velasco, possui Residência Médica em Mastologia realizado no Hospital Federal dos Servidores do Estado - HFSE (2018), Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia realizado no Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano - HCTCO (2016) e graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO (2012). Atualmente é médica mastologista da Medclínica Oncologia e Terapia Infusional, médica mastologista no Hospital São José - HSJ, exerce a docência no curso de medicina com o internato médico e exerce atividade assistencial como médica mastologista do HCTCO e médica ginecologista-obstetra do HCTCO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2513959568337826>

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo

insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e em unidades conveniadas, além de conteúdo teórico. Aplicação de procedimentos, rotinas e protocolos referentes ao atendimento, diagnóstico e condutas em ginecologia e em obstetrícia, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Realizar internação e acompanhamento das pacientes internadas no setor de ginecologia obstetrícia, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Realizar atendimento e acompanhamento das pacientes no setor de emergência da maternidade, participando de partos de procedimentos de urgência, sabendo elaborar diagnósticos e condutas na urgência obstétrica e ginecológica. Participar das atividades programadas ou emergenciais no centro cirúrgico. Aprimorar o treinamento de técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da profissão. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive.

Participar dos encontros síncronos, discutindo temas em ginecologia e obstetrícia, desenvolvendo conhecimento teórico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:

(1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;

(2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo. O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas. O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas. A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da

AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

Conteúdo programático

Atendimento ambulatorial em tocoginecologia.

- Realizar a coleta de preventivo (exame de Papanicolau), examinar a paciente (mama, abdome e genitália), analisar e traçar conduta nos exames laboratoriais apresentados.
- Realizar pré-natal de baixo risco e alto risco, sabendo calcular idade gestacional, diferenciar o baixo do alto risco, saber quando encaminhar ao alto risco ou emergência, conhecer os exames, vacinação e rotina do pré-natal de baixo e alto risco.
- Diagnosticar e tratar as infecções sexualmente transmissíveis.
- Reconhecer os distúrbios da diferenciação sexual e principais desordens embriológicas que podem ocorrer durante a formação gonadal.
- Realizar o diagnóstico dos diferentes tipos de infecções vaginais, diferenciação e tratamento.
- Diagnosticar gravidez
- Conhecer conceitos básicos da embriogênese.
- Diferenciar gestação de baixo e alto risco.
- Reconhecer a anatomia da gestante e as modificações fisiológicas da gravidez e puerpério.
- Interpretar os exames laboratoriais e estabelecer o plano de cuidados.
- Utilizar a rotina do pré-natal de baixo risco.
- Conhecer a morfofisiologia da placenta.
- Conhecer os benefícios e as orientações necessárias à serem dadas a gestante e puérpera, para o adequado aleitamento.
- Diagnosticar generalidade.
- Reconhecer as complicações da gravidez gemelar.
- Avaliar a vitalidade fetal.
- Reconhecer a hiperemese gravídica.
- Reconhecer a hipertensão na gestação
- Reconhecer os distúrbios glicêmicos na gestação.
- Reconhecer os distúrbios de crescimento fetal.
- Conhecer a anatomia do aparelho genital feminino
- Reconhecer, diagnosticar, classificar e tratar distopias genitais.
- Conhecer a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), profilaxia, rastreamento e consequências.

Acompanhamento dos atendimentos de urgência e internações no setor de tocoginecologia.

- Identificar o traçado normal e anormal da cardiocografia e saber diferenciar os diferentes tipos de desacelerações intraparto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo.
- Conhecer as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distocia de ombro.
- Realizar o tratamento com base na doença e a solicitação de exames complementares cabíveis ao caso em questão.
- Diagnosticar e conduzir a pré-eclampsia, o abortamento, o descolamento prematuro da placenta, diabetes gestacional.
- Compreender os tempos cirúrgicos da cesariana.
- Realizar auxílio os procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Aplicar os protocolos de cirurgia segura.
- Diagnosticar e traçar conduta nas principais causas de sangramento vaginal na gestação.
- Realizar o exame físico da gestante: do aparelho cardíaco, respiratório e vascular.
- Realizar a ausculta fetal; manobras de Leopold; medição do fundo uterino e toque vaginal.
- Realizar e interpretar cardiocografia.
- Indicar e avaliar exames de Ultrassonografia com e sem doppler.
- Analisar o perfil biofísico fetal.
- Diagnosticar o trabalho de parto.
- Construir o partograma e reconhecer através dele, as distócias no trabalho de parto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo, além de identificar intercorrências.
- Conhecer as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distócia de ombro.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal.
- Identificar as alterações normais que ocorrem no organismo materno na gestação e no puerpério, identificar as principais alterações e seus tratamentos.
- Reconhecer ameaça de abortamento.
- Reconhecer a gravidez tubária.
- Reconhecer a gravidez molar.
- Identificar e indicar tratamento de rotura de vasa prévia.
- Identificar e indicar tratamento de rotura de seio marginal.
- Identificar e indicar tratamento/acompanhamento de placenta prévia.
- Conhecer as indicações absolutas e relativas de cesariana.
- Realizar auxílio aos procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Diagnosticar e manejar patologias cirúrgicas na gestação.
- Conhecer os princípios de Obstetrícia Médico-Legal (Ética e Erro Médico).
- Diagnosticar e tratar pré-eclâmpsia grave / Síndrome HELLP.
- Diagnosticar e tratar iminência de eclâmpsia.
- Reconhecer o descolamento prematuro de placenta.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.
- Diagnosticar e manejar outras intercorrências clínicas na gestante.
- Identificar e manejar descompensação de diabetes gestacional e diabetes pré-gestacional

Referências obrigatórias

REF-659099389	OBSTETRÍCIA de Williams. 25. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online ISBN 9786558040064.
REF-673852213	TRATADO de ginecologia. 15. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2398-5.
REF-636528416	MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1

REF-656692875

Leveno, K.J, Gary, F. Manual de Obstetrícia de Williams - Complicações na Gestação - 23ª Ed. Artmed, 2014

Referências complementares

REF-667531701

AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.

REF-619844320

MANUAL de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327846.

REF-600031868

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2021.

REF-608346163

American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868

REF-699496645

Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339

FLAVIA ROSA QUINTELLA SCANNAVINO

HELENA TAVEIRA CRUZ FORTUNATO

LIA SERPA BROENN

LIVIA CASA MONTEIRO VELASCO

Plano de Ensino PLN-211982250

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100216 - INTERNATO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Flavia Rosa Quintella Scannavino, possui graduação em medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, especialista em Ginecologia e Obstetrícia através de internato médico no Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO, pós-graduação em endoscopia ginecológica pelo Instituto Claudio Crispi.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8121281773004237>

Helena Taveira Cruz Fortunato, possui graduação em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, especialização em medicina da família pela UERJ/UnaSUS, residência médica em cirurgia geral pela UERJ, residência médica em ginecologia e obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6690850583688008>

Lia Serpa Broenn, possui graduação em medicina pela Faculdade Técnico Educacional Souza Marques, especialista em ginecologia e obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO, título de especialista em ginecologia e obstetrícia – TEGO, título de especialista em histeroscopia pela Sociedade Brasileira de Histeroscopia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7379656948703495>

Livia Casa Monteiro Velasco, possui Residência Médica em Mastologia realizado no Hospital Federal dos Servidores do Estado - HFSE (2018), Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia realizado no Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano - HCTCO (2016) e graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO (2012). Atualmente é médica mastologista da Medclínica Oncologia e Terapia Infusional, médica mastologista no Hospital São José - HSJ, exerce a docência no curso de medicina com o internato médico e exerce atividade assistencial como médica mastologista do HCTCO e médica ginecologista-obstetra do HCTCO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2513959568337826>

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo

insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e em unidades conveniadas, além de conteúdo teórico. Aplicação de procedimentos, rotinas e protocolos referentes ao atendimento, diagnóstico e condutas em ginecologia e em obstetrícia, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Realizar internação e acompanhamento das pacientes internadas no setor de ginecologia obstetrícia, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Realizar atendimento e acompanhamento das pacientes no setor de emergência da maternidade, participando de partos de procedimentos de urgência, sabendo elaborar diagnósticos e condutas na urgência obstétrica e ginecológica. Participar das atividades programadas ou emergenciais no centro cirúrgico. Aprimorar o treinamento de técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da profissão. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. Participar dos encontros síncronos, discutindo temas em ginecologia e obstetrícia, desenvolvendo conhecimento teórico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:

(1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;

(2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo. O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas. O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas. A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

Conteúdo programático

Atendimento ambulatorial em tocoginecologia.

- Realizar a coleta de preventivo (exame de Papanicolau), examinar a paciente (mama, abdome e genitália), analisar e traçar conduta nos exames laboratoriais apresentados.
- Diagnosticar a endometriose reconhecendo os sintomas, exames para diagnóstico e tratamento.
- Diagnosticar e tratar as infecções sexualmente transmissíveis.
- Reconhecer os distúrbios da diferenciação sexual e principais desordens embriológicas que podem ocorrer durante a formação gonadal.
- Identificar o ciclo menstrual fisiológico, amenorreia, sangramento uterino anormal.
- Conhecer a fisiopatologia, sintomas, classificação e tratamento da miomatose uterina.
- Conhecer os principais tipos de câncer de mama e o seu rastreio.
- Conhecer a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), rastreio e consequências.
- Realizar o rastreamento do câncer do colo uterino e do câncer ginecológico.
- Diagnosticar a síndrome dos ovários policísticos, sua fisiopatologia, exame diagnóstico e tratamento.
- Realizar o diagnóstico dos diferentes tipos de infecções vaginais, diferenciação e tratamento.
- Conhecer a fisiologia do desenvolvimento da paciente adolescente, conhecer as fases de puberdade, a menarca e suas desordens.
- Conhecer os sintomas pré-menstruais e tratamento.
- Interpretar os exames laboratoriais e estabelecer o plano de cuidados.
- Realizar o exame físico da gestante: do aparelho cardíaco, respiratório e vascular.
- Conhecer a anatomia do aparelho genital feminino
- Reconhecer, diagnosticar, classificar e tratar distopias genitais.
- Conhecer a fisiologia do ciclo menstrual.
- Identificar as principais patologias que causam sangramento uterino anormal nas diversas fases da vida feminina.
- Reconhecer as principais causas da amenorreia, saber diferenciá-los e os tratamentos.
- Indicar e contraindicar os métodos contraceptivos, conhecer seus benefícios, riscos/ efeitos colaterais.
- Identificar e tratar sintomas de falência ovariana - tratamentos não hormonais e reposição hormonal - reconhecendo riscos e benefícios, indicações e contraindicações.
- Identificar e tratar disfunções sexuais.
- Diagnosticar e conhecer as condutas em infertilidade conjugal.
- Conhecer a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), profilaxia, rastreio e consequências.
- Identificar e tratar as principais patologias benignas das mamas
- Identificar e tratar as principais patologias benignas dos ovários.
- Diagnosticar e tratar pólipos endometriais.
- Conhecer as principais neoplasias malignas dos ovários.
- Identificar fatores de risco, sintomas e indicar o tratamento de câncer de endométrio.

Acompanhamento dos atendimentos de urgência e internações no setor de tocoginecologia.

- Identificar o traçado normal e anormal da cardiocografia e saber diferenciar os diferentes tipos de desacelerações intraparto.
- Conhecer as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distocia de ombro.
- Realizar o tratamento com base na doença e a solicitação de exames complementares cabíveis ao caso em questão.
- Identificar as alterações normais que ocorrem no organismo materno na gestação e no puerpério, identificar as principais alterações e seus tratamentos.
- Diagnosticar e conduzir a pré-eclampsia, o abortamento, o descolamento prematuro da placenta, diabetes gestacional.
- Compreender os tempos cirúrgicos da cesariana.
- Realizar auxílio os procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Aplicar os protocolos de cirurgia segura.
- Diagnosticar e traçar conduta nas principais causas de sangramento vaginal na gestação.
- Conduzir o trabalho de parto, conhecendo suas fases clínicas; saber identificar suas intercorrências; tomar as condutas cabíveis nas situações de intercorrências durante o trabalho de parto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo.
- Conhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal, cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.
- Realizar anamnese e exame físico dirigidos na emergência.
- Realizar o exame físico da gestante: do aparelho cardíaco, respiratório e vascular.
- Realizar a ausculta fetal; manobras de Leopold; medição do fundo uterino e toque vaginal.
- Realizar e interpretar cardiocografia.
- Analisar o perfil biofísico fetal.
- Diagnosticar o trabalho de parto.
- Construir o partograma e reconhecer através dele, as distócias no trabalho de parto.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal.
- Reconhecer ameaça de abortamento.
- Reconhecer o abortamento completo, incompleto e infectado.
- Reconhecer a gravidez tubária.
- Reconhecer a gravidez molar.
- Identificar e indicar tratamento de rotura de vasa prévia.
- Identificar e indicar tratamento de rotura de seio marginal.
- Identificar e indicar tratamento/acompanhamento de placenta prévia.
- Conhecer as indicações absolutas e relativas de cesariana.
- Realizar auxílio aos procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Diagnosticar e manejar patologias cirúrgicas na gestação.
- Conhecer os princípios de Obstetrícia Médico-Legal (Ética e Erro Médico).
- Diagnosticar e tratar pré-eclâmpsia grave / Síndrome HELLP.
- Diagnosticar e tratar iminência de eclampsia.
- Indicar e avaliar exames de Ultrassonografia com e sem doppler.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo, além de identificar intercorrências.
- Reconhecer o descolamento prematuro de placenta.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.
- Diagnosticar e manejar outras intercorrências clínicas na gestante.
- Identificar e manejar descompensação de diabetes gestacional e diabetes pré-gestacional

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-659099389 | OBSTETRÍCIA de Williams. 25. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online ISBN 9786558040064. |
| REF-673852213 | TRATADO de ginecologia. 15. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2398-5. |

- REF-636528416 | MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1
- REF-656692875 | Leveno, K.J, Gary, F. Manual de Obstetrícia de Williams - Complicações na Gestaçã o - 23ª Ed. Artmed, 2014

Referências complementares

- REF-667531701 | AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.
- REF-619844320 | MANUAL de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327846.
- REF-656692875 | Leveno, K.J, Gary, F. Manual de Obstetrícia de Williams - Complicações na Gestaçã o - 23ª Ed. Artmed, 2014
- REF-600031868 | BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2021.
- REF-608346163 | American Journal Of Obstetrics And Gynecology ISSN: 0002-9378 Electronic ISSN: 1097-6868
- REF-699496645 | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia ISSN printed version: 0100-7203 ISSN online version: 1806-9339

FLAVIA ROSA QUINTELLA SCANNAVINO
HELENA TAVEIRA CRUZ FORTUNATO
LIA SERPA BROENN
LIVIA CASA MONTEIRO VELASCO

Plano de Ensino PLN-277027703

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100200 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Loriléa Chaves de Almeida possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1977), especialista em Doenças Infecto Parasitárias pelo Instituto Carlos Chagas (1982). Atualmente é docente do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3741218436984370>

Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2004), Residência Médica em Medicina Geral Familiar e Comunitária pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ/HUPE (2007), Especialização em Ultrassonografia geral (2017). Atualmente é docente supervisora do internato médico em Medicina de Família e Comunidade do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6747671834680971>

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Rio de Janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Atuar na equipe de saúde da atenção básica, na lógica da Estratégia da Saúde da Família, através de ações de âmbito individual e coletivo que abranjam a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2.

A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Conteúdo programático

Hipertensão arterial sistêmica.

- Aplicar o tratamento não farmacológico da HAS através da prática de exercícios físicos e dieta para portadores de hipertensão arterial
- Realizar a abordagem dietética na hipertensão arterial sistêmica.
- Utilizar os principais anti-hipertensivos recomendados na HAS: diuréticos, inibidores da enzima conversora da angiotensina, antagonista dos canais de cálcio, antagonista do receptor da angiotensina, betabloqueadores e inibidores adrenergicos e vasodilatadores).

Diabetes Mellitus

- Realizar o tratamento não medicamentoso aplicado ao paciente diabético que engloba a dieta alimentar e a atividade física.
- Utilizar os antidiabéticos orais (sulfonilureias, repaglinidas, gliptinas, biguanidas, glitazonas, inibidor da DDP-4, análogo do GLP1, inibidor do SGLT2) e sua recomendação nos pacientes diabéticos.
- Conhecer as insulinas de ação ultrarrápida, ação rápida e de ação longa e sua aplicabilidade

Hematopoiese humana, mecanismos de compensação da anemia, índices hematimétricos, metabolismo do ferro e função da hepcidina, anemia ferropriva e anemia de doença crônica.

- Compreender a hematopoiese humana com início na formação, desenvolvimento e maturação das células sanguíneas.
- Interpretar os índices hematimétricos e classificar as anemias.
- Conhecer a etiologia das anemias ferroprivas e das anemias de doença crônica, quadro clínico e tratamento.

Anemias microcíticas (anemia megaloblástica, anemia da doença hepática e do hipotireoidismo) e das anemias mielodisplásicas.

- Reconhecer as anemias megalobásticas, a etiologia, exames complementares e seu tratamento.
- Reconhecer as anemias mielodisplásicas, etiologias e exames complementares.

Referências obrigatórias

REF-625318385

MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH
2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

Referências complementares

REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-638214272	HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714515.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

Conteúdo programático

Promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

- Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde.
- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias nas unidades básicas de saúde, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Realizar visita domiciliar consentida, como estratégia de reconhecimento das necessidades ampliadas das pessoas e famílias e planejar intervenções pertinentes.
- Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Compreender os princípios e diretrizes do SUS
- Identificar a atenção primária como porta de entrada do sistema de saúde.
- Analisar a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

Fundamentos das Políticas Públicas de Saúde. Princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Fundamentos do processo saúde-doença. Organização da Rede Atenção à Saúde

- Compreender os princípios e diretrizes do SUS
- Identificar a atenção primária como porta de entrada do sistema de saúde.
- Analisar a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

Referências obrigatórias

- REF-625318385 MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
- REF-631237201 GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715369.
- REF-664916780 Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.
- REF-622737073 MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

Referências complementares

- REF-650471960 SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>
- REF-689468421 Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
- REF-683502247 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.
- REF-638214272 HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714515.
- REF-648367476 Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ISSN: 2179-7994
- REF-667165680 SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes: 2019-2020. São Paulo, SP: Clannad editora científica, c2019. 489 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c9e.pdf>.
- REF-680792036 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.

LORILEA CHAVES DE ALMEIDA
RITA DE CASSIA NASCIMENTO DA SILVA SALVIO

Plano de Ensino PLN-211058512

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100205 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mário Castro Alvarez Perez – possui Doutorado em Medicina no Programa de Fisiopatologia Clínica e Experimental - CLINEX - FCM/UERJ, Mestrado em Medicina (Cardiologia) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1998). Atualmente é estatutário (concurado) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Professor Adjunto concursado (1997) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Professor Titular do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3376956016371416>

Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2004), Residência Médica em Medicina Geral Familiar e Comunitária pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ/HUPE (2007), Especialização em Ultrassonografia geral (2017). Atualmente é docente supervisora do internato médico em Medicina de Família e Comunidade do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6747671834680971>

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Rio de Janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar o diagnóstico diferencial entre as causas possíveis de quatro sinais e sintomas comuns na prática médica, considerando os referenciais teóricos pertinentes. Estabelecer o diagnóstico correto de paciente vitimados por um ou mais dentre quatro sinais e sintomas comuns na prática médica, analisando a apresentação clínica à luz das referências

bibliográficas disponíveis.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:

(1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;

(2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos).

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática.

Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2.

A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.

O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo.

Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

Cefaleias

- Conceituar cefaleia e entender a divisão das cefaleias em primárias e secundárias, descrevendo as características que são úteis para essa definição, indicando, entre as hipóteses possíveis, a mais pertinente a cada caso específico.
- Compreender o significado dos chamados sinais de alerta das cefaleias, listando os principais dados com esse significado, indicando, entre as hipóteses possíveis, a mais pertinente a cada caso específico.
- Realizar o plano de cuidado frente ao paciente com quadro de cefaleia.
- Realizar o plano de cuidado frente ao paciente com quadro de cefaleia.

Migrânea

- Aplicar os critérios diagnósticos da migrânea, descrevendo a sua importância, aplicando-os para estabelecer o diagnóstico da condição em casos clínicos compatíveis com esse diagnóstico.

Cefaleia tensional

- Aplicar os critérios diagnósticos da cefaleia tensional, listando-os individualmente e aplicando-os para estabelecer o diagnóstico.

Cefaleias trigêmeino-autonômicas.

- Aplicar os critérios diagnósticos das cefaleias trigêmeino-autonômicas, listando suas principais etiologias, julgando as apresentações clínicas para estabelecer o diagnóstico correto em cada caso.
- Aplicar os critérios diagnósticos da cefaleia em salvas, descrevendo suas manifestações clínicas, aplicando tais informações para estabelecer o diagnóstico correto em casos compatíveis.
- Avaliar outras variantes das cefaleias trigêmeino-autonômicas, descrevendo seus padrões particulares, avaliando-os para estabelecer o diagnóstico pertinente quando indicado.

Hemorragia subaracnoide

- Reconhecer o quadro clínico da hemorragia subaracnoide, descrevendo suas principais manifestações clínicas, indicando quando tal diagnóstico é pertinente.
- Realizar a rotina de investigação diagnóstica da hemorragia subaracnoide, explicando os procedimentos realizados, contrastando os achados com outras causas de cefaleia.
- Realizar a abordagem terapêutica da hemorragia subaracnoide, apresentando as modalidades terapêuticas disponíveis à luz de referenciais teóricos atualizados, recomendando o tratamento pertinente na maior parte dos casos

Vasculites

- Descrever o contexto representado pelas vasculites, explicando as características que as distinguem de outras vasculopatias, indicando quando é pertinente esse diagnóstico.
- Definir arterite de células gigantes, listando suas principais características clínicas, analisando quando esse diagnóstico é pertinente.
- Realizar a abordagem terapêutica das vasculites.

Tonteiras

- Compreender a ampla variedade de sintomas que podem ser descritos pelos pacientes como “tonteiras”, listando suas principais formas, analisando-as para estabelecimento do diagnóstico diferencial em cada caso.
- Compreender a ampla variedade de sintomas que podem ser descritos pelos pacientes como “tonteiras”, listando suas principais formas, analisando-as para estabelecimento do diagnóstico diferencial em cada caso.

Vertigens

- Descrever a fisiopatologia própria dos quadros de vertigem, apresentando sua subdivisão em causas centrais e periféricas, indicando a rotina de investigação diagnóstica pertinente.
- Reconhecer os sinais de alerta para a identificação de casos de vertigem de origem central, explicando seu significado clínico, aplicando-os para reconhecimento das diversas causas de vertigem central.
- Reconhecer as causas mais comuns de vertigem de origem periférica e central, listando-os e aplicando critérios validados para estabelecer o diagnóstico correto em cada caso.
- Realizar a abordagem clínica da vertigem posicional paroxística benigna, descrevendo suas manifestações clínicas e manobras diagnósticas, indicando a conduta terapêutica à luz dos referenciais teóricos pertinentes.

Pré-síncope

- Compreender a fisiopatologia própria dos quadros de pré-síncope, indicando sua rotina de investigação diagnóstica, analisando o diagnóstico pertinente em cada caso.
- Identificar o transtorno hemodinâmico que mais frequentemente se apresentam como pré-síncope, indicando suas características particulares e julgando a etiologia mais provável.
- Realizar a rotina de investigação diagnósticas das “tonteiras” reconhecidas como pré-síncope, indicando os exames complementares pertinentes em cada paciente, selecionando-os conforme a apresentação clínica.

Lightheadedness

- Realizar o diagnóstico dos quadros de lightheadedness, listando suas causas possíveis e aplicando a conduta pertinente.

Dispneia

- Conhecer e aplicar a sistematização diagnóstica dos principais grupos de causas de dispneia, incluindo o diagnóstico diferencial entre causas respiratórias e cardiovasculares, nomeando as principais etiologias e resumindo as hipóteses diagnósticas diante de um caso com tal apresentação.
- Compreender a possível sobreposição de fatores de risco e inexistência do exame físico para a identificação da causa básica da dispneia, entendendo a simultaneidade de manifestações nos contextos respiratórios e cardiovasculares, mas contrastando os achados mais indicativos de uma ou outra etiologia.
- Identificar as queixas de ortopneia e dispneia paroxística noturna, correlacionando a queixa de dispneia com falência cardíaca esquerda e fadiga, com falência direita, comparando os achados clínicos para estabelecimento do diagnóstico pertinente em cada clínico.
- Aplicar as ferramentas complementares para diagnóstico em casos específicos de dispneia, descrevendo suas principais características e analisando sua aplicabilidade clínica para estabelecimento do diagnóstico correto.

Tromboembolismo pulmonar

- Reconhecer a importância do tromboembolismo pulmonar como causa de dispneia, elencando seus principais fatores de risco, aplicando as informações pertinentes para estabelecer o diagnóstico correto quando indicado.
- Reconhecer as manifestações clínicas mais comuns do tromboembolismo pulmonar, apresentando o quadro clínico habitual, analisando os cenários clínicos possíveis em que tal diagnóstico é pertinente.
- Realizar a rotina de investigação diagnóstica diante de um caso suspeito, elencando os métodos complementares disponíveis, selecionando-os conforme as características de cada caso clínico.
- Elaborar as condutas terapêuticas disponíveis para o tratamento do tromboembolismo pulmonar, resumindo suas características peculiares, indicando o tratamento pertinente para cada caso.

Sibilância

- Realizar o diagnóstico diferencial dos sibilos, apresentando sua correlação com causas respiratórias e cardíacas de dispneia, indicando seu significado particular em cada caso.

Lombalgia

- Reconhecer a importância clínica e epidemiológica dos quadros de lombalgia, listando suas causas mais comuns, comparando seus achados pertinentes para construção do diagnóstico diferencial.
- Realizar a classificação temporal (aguda, subaguda e crônica) dos quadros de lombalgia, identificando as condições relacionadas a cada padrão, descrevendo aspectos relativos à identificação da condição presente em cada caso.
- Compreender o significado dos sinais de alerta para identificar casos que exigem investigação diagnóstica armada, elencando-os e aplicando-os para estabelecimento do diagnóstico correto em cada caso.
- Classificar as lombalgias musculoesqueléticas em inflamatórias e mecânicas, explicando a razão de sua utilização na prática clínica, criticando a sua aplicabilidade clínica.

Espondiloartrites

- Realizar a classificação das espondiloartrites, listando as condições associadas, analisando as características que permitem seu reconhecimento na prática clínica.
- Realizar a rotina de investigação diagnóstica das espondiloartrites, indicando os exames complementares úteis para o processo de reconhecimento diagnóstico, recomendando exames especificamente indicados para cada cenário particular.

Hérnia de disco

- Reconhecer o contexto clínico da lombociatalgia, descrevendo suas causas e achados semiológicos, recomendando exames complementares indicados para o esclarecimento do diagnóstico pertinente em cada situação clínica.
- Identificar o quadro clínico e a propedêutica diagnóstica das hérnias de disco, listando as manobras semiotécnicas associadas e os exames complementares indicados diante da suspeita clínica, justificando o processo de investigação diante de um caso suspeito.
- Apresentar o tratamento das hérnias de disco, destacando a natureza inicialmente conservadora da abordagem terapêutica, justificando o porquê da conduta não intervencionista inicial.
- Reconhecer os achados neurológicos encontrados em cada topografia de hérnia de disco, elencando os achados sensoriais e motores associados às raízes nervosas comprometidas, justificando o porquê de sua aplicação na prática clínica.

Nefrolitíase

- Conhecer o contexto clínico da nefrolitíase, descrevendo suas principais etiologias bioquímicas, analisando o impacto diagnóstico de tal classificação.
- Realizar a abordagem diagnóstica da nefrolitíase sintomática, elencando os exames complementares pertinentes, aplicando-os com vista ao reconhecimento do diagnóstico em caso compatível.
- Realizar a abordagem terapêutica fundamental da nefrolitíase sintomática, indicando as intervenções farmacológicas e não farmacológicas indicadas à luz dos referenciais teóricos atualizados, criticando a sua utilização.

Referências obrigatórias

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-631237201	GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715369.
REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.

Referências complementares

REF-689468421 | Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

Conteúdo programático

Promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

- Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde.
- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias nas unidades básicas de saúde, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Realizar visita domiciliar consentida, como estratégia de reconhecimento das necessidades ampliadas das pessoas e famílias e planejar intervenções pertinentes.
- Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Compreender os princípios e diretrizes do SUS
- Identificar a atenção primária como porta de entrada do sistema de saúde.
- Analisar a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

Fundamentos das Políticas Públicas de Saúde. Princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Fundamentos do processo saúde-doença. Organização da Rede Atenção à Saúde

- Compreender os princípios e diretrizes do SUS
- Identificar a atenção primária como porta de entrada do sistema de saúde.
- Analisar a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

Referências obrigatórias

REF-625318385 | MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

REF-631237201 | GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715369.

REF-664916780 | Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.

REF-622737073 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020.
2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

Referências complementares

REF-650471960 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:<
<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>

REF-689468421 | Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020
1 recurso online ISBN 9786555762297.

REF-683502247 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.

REF-638214272 | HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714515.

REF-648367476 | Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ISSN: 2179-7994

MARIO CASTRO ALVAREZ PEREZ
RITA DE CASSIA NASCIMENTO DA SILVA SALVIO

Plano de Ensino PLN-248140367

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100209 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - MÓDULO III

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Walter Tavares possui graduação em Medicina em 1965 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro), mestrado em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1973) e doutorado em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1974). Atualmente é Professor de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos e do Centro Universitário de Volta Redonda, atuando nas disciplinas de Doenças Infecciosas e Parasitárias. É Membro Efetivo da Seção de Medicina da Academia Nacional de Farmácia e possui Diploma em Tropical Medicine and Hygiene (DTM&H) pela Liverpool School of Tropical Medicine, University of Liverpool.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2719240807136334>

Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2004), Residência Médica em Medicina Geral Familiar e Comunitária pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ/HUPE (2007), Especialização em Ultrassonografia geral (2017). Atualmente é docente supervisora do internato médico em Medicina de Família e Comunidade do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6747671834680971>

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Rio de Janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de compreender os processos fisiopatológicos e atuar em ações de diagnóstico, tratamento, promoção, prevenção e recuperação de enfermos comunitários com pneumonias, infecções urinárias, síndrome mononucleose e doenças febris comunitárias agudas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CA primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada:

(1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor;

(2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos).

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática.

Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2.

A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.

O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR).

A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo.

Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

SUB-380078917

Conteúdo programático

Pneumonias adquiridas na comunidade (PAC)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das pneumonias adquiridas na comunidade.

Infecções urinárias adquiridas na comunidade (ITU)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção das infecções urinárias baixas (cistite) e altas (pielonefrites).

Síndrome Mononucleose (Doença Mononucleose Símile)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais doenças similares à mononucleose por vírus Epstein-Barr, incluindo mononucleose infecciosa doença, toxoplasmose, citomegalovirose, infecção retroviral aguda, sífilis secundária, doença de Chagas aguda.

Doenças Febris Comunitárias Agudas

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais doenças febris agudas em pacientes atendidos em ambulatórios, incluindo dengue, febre chikungunya, febre zika, estreptococcias, estafilococcias, endocardite bacteriana, apendicite aguda, febre maculosa, leptospirose, malária.

Referências obrigatórias

REF-664916780

Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.

REF-629696055

Veronesi, Ricardo; Focaccia, Roberto. Tratado de Infectologia. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v. ISBN 978-85-388-0648-6.

REF-608887688	Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.
REF-692851500	Siqueira-Batista, Rodrigo. Manual de Infectologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 578 p. ISBN 978-85-7309-629-3.

Referências complementares

REF-668144560	Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
REF-692851500	Siqueira-Batista, Rodrigo. Manual de Infectologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 578 p. ISBN 978-85-7309-629-3.
REF-675895304	Hinrichsen, Sylvia Lemos. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1098 p. ISBN 9788527709446.
REF-636081976	Correa RAM et al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. J Bras Pneumol 2018;44(5):405-24 (Diretrizes da SBPT).
REF-602248617	Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 418 p. ISBN 978-85-334-2643-6.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

Conteúdo programático

Promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

- Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde.
- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias nas unidades básicas de saúde, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Realizar visita domiciliar consentida, como estratégia de reconhecimento das necessidades ampliadas das pessoas e famílias e planejar intervenções pertinentes.
- Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Compreender os princípios e diretrizes do SUS
- Identificar a atenção primária como porta de entrada do sistema de saúde.
- Analisar a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

Fundamentos das Políticas Públicas de Saúde. Princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Fundamentos do processo saúde-doença. Organização da Rede Atenção à Saúde

- Compreender os princípios e diretrizes do SUS
- Identificar a atenção primária como porta de entrada do sistema de saúde.
- Analisar a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-625318385 | MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346. |
| REF-638214272 | HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714515. |
| REF-631237201 | GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715369. |
| REF-664916780 | Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0. |
| REF-648367476 | Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ISSN: 2179-7994 |
| REF-622737073 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-650471960 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019- 2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf > |
| REF-689468421 | Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297. |
| REF-683502247 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf . |
| REF-648367476 | Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ISSN: 2179-7994 |

RITA DE CASSIA NASCIMENTO DA SILVA SALVIO
WALTER TAVARES

Plano de Ensino PLN-248441115

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100211 - INTERNATO PEDIATRIA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mariana Ribeiro Barceleiro. Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - residência médica em pediatria pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - pós-graduada em nível de especialização em neonatologia. Atualmente é professora auxiliar e Coordenadora do Internato de Pediatria do curso de graduação em medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos; rotina do alojamento conjunto e realiza assistência ao recém-nascido na sala de parto no Hospital Beneficência Portuguesa de Teresópolis e médica pediatra plantonista do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano. Possui experiência na área de pediatria e neonatologia.

<http://lattes.cnpq.br/5926738375594957>

Mário Antônio Soares Simões

Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1977). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Saúde Materno-Infantil.

<http://lattes.cnpq.br/2726766551930788>

EMENTA

O módulo do Internato de Pediatria I é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada ao paciente pediátrico internado e ao acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes em pediatria. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo o estudante deverá estar apto a realizar acompanhamento diário das crianças com necessidade de tratamento hospitalar, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Estabelecer hipótese diagnóstica e propor tratamento, respeitando a complexidade do local da assistência das doenças mais prevalentes na criança. Determinar a gravidade da doença, baseado no exame clínico. Realizar a puericultura, incentivar o aleitamento materno e orientar o desmame. Orientar a

prevenção de acidentes domésticos. Realizar o manejo correto das ações básicas em pediatria indispensáveis para atuação do médico generalista.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – 50% dela, corresponde à avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores e 50% pela presença e realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo como aulas, provas e casos clínicos. O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

AV2 – Avaliação teórica presencial seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2, que será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

Conteúdo programático

Doenças prevalentes em pediatria.

- Conhecer o quadro clínico, exame físico, diagnóstico diferencial e diagnóstico laboratorial/radiológico de cada patologia.
- Indicar o tratamento e avaliar o prognóstico das doenças mais prevalentes.
- Preencher corretamente o prontuário.
- Orientar as alterações à equipe de enfermagem.
- Realizar os informes sobre a conduta à família.
- Orientar os pacientes e suas famílias, na alta hospitalar.
- Encaminhar/agendar para o ambulatório de pediatria de acordo com a especialidade.
- Realizar anamnese e exame físico detalhado dos pacientes internados na enfermaria e identificar hipótese diagnóstica de cada um deles.
- Realizar o diagnóstico das doenças mais prevalentes como a bronquiolite, pneumonia, asma (leve/moderada/grave), tuberculose, infecção de via aérea superior, sepse e choque (principalmente distributivo e hipovolêmico), diabetes e suas complicações, distúrbios hematológicos, cardiopatias, sífilis congênita, toxoplasmose, citomegalovírus, doenças exantemáticas, desidratação e processos infecciosos.

Puericultura

- Avaliar o crescimento (peso, estatura, perímetro cefálico).
- Acompanhar e analisar os marcos do desenvolvimento e a situação vacinal.
- Discutir triagem metabólica neonatal (Teste do Pezinho).
- Anotar o resumo das consultas na caderneta e os resultados de exames.
- Incentivar Aleitamento Materno: importância, técnica, propriedades, tempo, conforme orientação da Caderneta da Criança.
- Conhecer os benefícios do leite materno, identificar e idade da introdução alimentar.
- Orientar o desmame, discutindo com a mãe o momento certo, a introdução de outros tipos de alimentação.
- Conhecer a forma/dose da complementação de ferro, prescrever e explicar à família para prevenção da anemia ferropriva.
- Alertar aos responsáveis sobre quais são os principais acidentes da infância e orientar métodos de prevenção.
- Orientar devidamente à família.

Avaliação laboratorial

- Avaliar a triagem do colesterol em pacientes de alto risco
- Avaliar a triagem de anemia (hemoglobina e hematócrito) para pacientes de alto risco.
- Avaliar a introdução de vermífugos.
- Avaliar a solicitação de exames compatíveis com a faixa etária.

Referências obrigatórias

REF-606376627	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-695533853	Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.
REF-646773765	Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.
REF-635127758	Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.

Referências complementares

REF-635127758	Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.
REF-611102155	Calendário de vacinação da Sociedade Brasileira de Pediatria 2021 disponível em : 23107b-DocCient-Calendario Vacinacao 2021.indd (sbp.com.br)
REF-694538890	JAMA Pediatrics ISSN: 2168-6203 Electronic ISSN: 2168-6211
REF-601657786	Neonatology ISSN: 1661-7800 Electronic ISSN: 1661-7819

MARIANA ARAGAO RIBEIRO
MARIO ANTONIO SOARES SIMOES

Plano de Ensino PLN-229088724

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100215 - INTERNATO PEDIATRIA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Mariana Ribeiro

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - residência médica em pediatria pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - pós-graduada em nível de especialização em neonatologia. Atualmente é professora auxiliar e Coordenadora do Internato de Pediatria do curso de graduação em medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos; rotina do alojamento conjunto e realiza assistência ao recém-nascido na sala de parto no Hospital Beneficência Portuguesa de Teresópolis e médica pediatra plantonista do Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano. Possui experiência na área de pediatria e neonatologia.

<http://lattes.cnpq.br/5926738375594957>

Mário Antônio Soares Simões

Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1977). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Saúde Materno-Infantil.

<http://lattes.cnpq.br/2726766551930788>

EMENTA

O módulo do Internato de Pediatria II é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é familiarizar-se com os conceitos básicos e imprescindíveis às boas práticas profissionais dentro da visão de formação do médico generalista. Treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o manejo do paciente recém-nascido e seu acompanhamento ambulatorial. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário dos recém-nascidos em regime de alojamento conjunto e atendimento na sala de parto, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Estabelecer hipótese diagnóstica e propor tratamento,

respeitando a complexidade do local da assistência das doenças mais prevalentes no recém-nascido. Determinar a gravidade da doença, baseado no exame físico e avaliar a necessidade de transferência para outra unidade assistencial. Realizar a puericultura, incentivar o aleitamento materno e orientar o desmame.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – 50% dela, corresponde à avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores e 50% pela presença e realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo como aulas, provas e casos clínicos. O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

AV2 – Avaliação teórica presencial seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2, que será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea	
AVALIAÇÃO	SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

Conteúdo programático

Cuidados com o recém-nascido

- Identificar a necessidade do início das manobras de reanimação neonatal e executar conforme o protocolo de reanimação.
- Acompanhar da díade mãe-bebê no alojamento conjunto.
- Realizar a visita médica com investigação da história obstétrica, relato da sala de parto, apgar, idade gestacional, anomalias e traumatismos.
- Realizar o exame físico do recém-nascido no alojamento conjunto, com atenção à pega na mamada e interação mãe-filho.
- Incentivar o aleitamento materno.
- Realizar o diagnóstico de icterícia neonatal, hipoglicemia, distúrbios respiratórios, cardiopatias, sífilis congênita, toxoplasmose, citomegalovírus, síndrome de Down e malformações.
- Indicar os exames específicos para cada paciente de acordo com o exame físico do recém-nascido, exames laboratoriais maternos e história obstétrica. Interpretar os resultados e indicar o tratamento.
- Realizar e interpretar anormalidades em testes de triagem neonatal obrigatórios em ambiente hospitalar (teste coraçãozinho e teste do reflexo vermelho).
- Realizar orientações ao recém-nascido na alta hospitalar, com ênfase em possíveis intercorrências, uso de vitamina D e tempo exato para primeira consulta pediátrica.

Puericultura

- Avaliar o crescimento (peso, estatura, perímetro cefálico).
- Acompanhar e analisar os marcos do desenvolvimento e a situação vacinal.
- Discutir triagem metabólica neonatal (Teste do Pezinho).
- Anotar o resumo das consultas na caderneta e os resultados de exames.
- Incentivar Aleitamento Materno: importância, técnica, propriedades, tempo, conforme orientação da Caderneta da Criança.
- Orientar e cobrar do responsável sobre a realização do Teste do Pezinho e Teste da orelhinha.
- Identificar crescimento normal e anormal de acordo com a faixa etária pediátrica, lançar os dados no gráfico da caderneta da criança, analisar os marcos do desenvolvimento e vacinação, orientar devidamente à família.
- Introduzir o ferro oral para prevenção de anemia ferropriva.
- Introduzir Vitamina D, para crescimento e remodelação óssea e prevenção do raquitismo.
- Conhecer os benefícios do leite materno, identificar.
- Conhecer a formas/dose da complementação de ferro e vitamina D, prescrever e explicar à família.
- Alertar aos responsáveis sobre quais são os principais acidentes da infância e orientar métodos de prevenção, de acordo com idade do paciente.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-673031978 | KLEIGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017. |
| REF-695533853 | Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869. |
| REF-646773765 | Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876. |
| REF-635127758 | Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-685930461 | REANIMAÇÃO do recém-nascido 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. São Paulo, SP: SBP, 2016. 33 f. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4a.pdf . Acesso em: 21 jul. 2021 |
| REF-635127758 | Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226. |
| REF-672024059 | Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde: Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, c2012. 4 v. ISBN 978-85-334-1982-7 obra completa. |

- REF-640133661 Reanimação do recém-nascido < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.
- REF-611102155 Calendário de vacinação da Sociedade Brasileira de Pediatria 2021 disponível em : 23107b-DocCient-Calendario Vacinacao 2021.indd (sbp.com.br)

MARIANA ARAGAO RIBEIRO
MARIO ANTONIO SOARES SIMOES

Plano de Ensino PLN-239956689

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100213 - INTERNATO SAÚDE COLETIVA

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães: Médica. Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (2013) – ENSP/FIOCRUZ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4866727664720285>

Denise Vantil Marangoni: Médica. Mestre em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1982) e doutora em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8439262151106053>

Yasmin Notarbartolo di Villarosa do Amaral: Nutricionista. Mestre em Saúde da criança e da mulher e doutoranda na pós-graduação em pesquisa aplicada pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/ Fiocruz). Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente Cronicamente Adoecidos pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Atualmente é docente do Curso de Medicina e Nutrição do UNIFESO. Atuando nas seguintes áreas: Epidemiologia; Saúde Pública; Saúde Materno infantil.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1443365629694527>

EMENTA

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar, na unidade de atenção primária em saúde e no núcleo de vigilância epidemiológica municipal. Aplica procedimentos e rotinas de Saúde Ocupacional, protocolos e rotinas referentes ao Controle da Infecção Hospitalar e aos fluxos de produção de cuidado durante o período de internação. Produz linhas de cuidado (referência e contra referência) com outros serviços da rede local de atenção, com vistas à promoção e reabilitação da saúde. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Aplicar os principais indicadores de saúde no ambiente hospitalar durante a assistência médica. Utilizar os principais protocolos e rotinas referentes ao Centro de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH). Acompanhar a qualidade e segurança do paciente durante a assistência médica. Acompanhar os procedimentos e rotinas de Saúde Ocupacional, prevenindo e/ou adotando medidas de prevenção e/ou tratamento em caso de acidentes biológicos. Realizar o diagnóstico situacional de saúde por área, identificando as características socioculturais, de forma a planejar atividades promotoras de saúde, preventivas e curativas, em parceria com a comunidade, propiciando o fortalecimento individual, comunitário e intersetorial. Atuar considerando aspectos gerenciais do trabalho na atenção terciária, sua relação com os demais níveis de atenção e a importância da notificação de agravos. Conhecer os fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, recomendando e adotando as medidas de prevenção e controle das doenças. Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade. Considerar o fluxo de atendimento na produção de cuidados, refletindo criticamente sobre avanços e limites da Rede Local, relacionando-os à incorporação de diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde. Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade. Trabalhar em equipe, reconhecendo as competências específicas de cada profissional da Equipe. Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano terapêutico singular.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver

nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

Conteúdo programático

Rotina do Centro de Controle de Infecção Hospitalar.

- Conhecer o papel do setor de controle de infecção hospitalar.
- Conceituar e caracterizar infecção hospitalar e infecção relacionada assistência em saúde.
- Conhecer as principais síndromes infecciosas hospitalares (sepse, infecção urinária e pneumonia).
- Descrever os principais cuidados necessários para profilaxia das diversas formas de contaminação.
- Conhecer a legislação vigente para controle e prevenção de infecções hospitalares.
- Conhecer e aplicar as medidas de precaução de contato e de isolamento.
- Conhecer e aplicar os protocolos e rotinas hospitalares para o controle de infecção hospitalar: a importância da lavagem de mãos, técnica e o monitoramento pela CCIH.
- Avaliar os procedimentos médicos à luz dos protocolos de controle de infecção hospitalar e de segurança do paciente.
- Conhecer os indicadores obrigatórios como: taxa de mortalidade, taxa de infecção hospitalar, taxa de ocupação de leitos, eventos adversos, tempo de permanência.

Rotina do núcleo vigilância hospitalar.

- Aplicar os principais protocolos e rotinas referentes ao Centro de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH), à qualidade e segurança do paciente.
- Acompanhar os fluxos de produção de cuidado durante o período de internação.
- Conhecer os protocolos e rotinas hospitalares para a segurança do paciente como: protocolo de cirurgia segura, protocolo de prevenção de queda, protocolo de prevenção feridas por pressão, protocolo prevenção pneumonia e identificação do paciente.
- Conhecer as competências e ações do núcleo de vigilância hospitalar.
- Conhecer o papel da comissão de revisão prontuário e óbito.
- Conhecer a legislação vigente para controle e prevenção de infecções hospitalares.

Referências obrigatórias

REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-637176704	ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000.
REF-652216132	WACHTER, Robert M. Compreendendo a segurança do paciente. 2. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580552546.
REF-623427507	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa intensifica controle de infecção em serviços de saúde. Rev Saude Publica. 2004;38(3):47-8. DOI:10.1590/S0034-89102004000300022
REF-673465634	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

Referências complementares

REF-634731912	BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)
REF-697981455	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. CID-10 - Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 8. ed. São Paulo: EDUSP, 2000. 3 v. ISBN 978-85-314-0193-0
REF-630076326	HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Qualidade e segurança do paciente: gestão de risco. Rio de Janeiro MedBook 2012 1 recurso online ISBN 9786557830697. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734288.
REF-642196216	SCHECHTER, Mauro; MARANGONI, Denise Vantil. Doenças infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c1998. 674 p. ISBN 978-85-277-0465-6.
REF-652118462	RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349
REF-651159943	Revista Brasileira de Epidemiologia ISSN printed version: 1415-790X ISSN online version: 1980-5497
REF-605591281	JAMA Internal Medicine ISSN: 2168-6106 Electronic ISSN: 2168-6114
REF-648367476	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ISSN: 2179-7994

Subárea

SAÚDE PÚBLICA

4.06.02.00-1

Conteúdo programático

Ações da divisão de vigilância epidemiológica municipal

- Conhecer os fluxos da vigilância epidemiológica e compreender a importância da notificação de agravos.
- Compreender a rotina de atendimento em acidente com material biológico.
- Compreender as rotinas do atendimento de acidentes com animais peçonhentos, profilaxia da raiva e o processo de investigação e notificação obrigatória.
- Identificar a transmissão, medidas de prevenção e controle, sintomas e tratamento de doenças emergentes.
- Compreender e interpretar os conceitos de sensibilidade, especificidade, acurácia, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo e sua aplicabilidade clínica.
- Conceituar prevalência, incidência e letalidade.
- Compreender e adequar o uso de medidas de associação do tipo razão e/ou diferença na descrição de dados epidemiológicos.
- Identificar e analisar os impactos, barreiras, alcance e desafios das redes de informação e comunicação em saúde.
- Aplicar os indicadores epidemiológicos na avaliação dos sistemas de saúde.
- Construir e interpretar indicadores epidemiológicos do processo saúde-doença.
- Compreender o conceito e os indicadores epidemiológicos.

Ações de saúde na unidade de atenção primária.

- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Conhecer os princípios norteadores do SUS.
- Compreender os aspectos clínicos e epidemiológicos mais prevalentes em saúde pública como: sífilis congênita, meningite, arboviroses, sarampo, tuberculose, HIV, Covid-19, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.
- Conhecer os calendários vacinais disponíveis na rede pública, indicações de imunobiológicos especiais e reações adversas.
- Conhecer a política pública de saúde vigente e compreender a importância da participação de diversos atores sociais.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-670029405 | MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6. |
| REF-637176704 | ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000. |
| REF-638594085 | CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6. |

Referências complementares

REF-697981455	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. CID-10 - Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 8. ed. São Paulo: EDUSP, 2000. 3 v. ISBN 978-85-314-0193-0
REF-666313796	BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)
REF-652118462	RIMA - The American Journal of Medicine Clinical Epidemiology ISSN: Electronic ISSN: 1179-1349

ANA CHRISTINA NUNES DE CARVALHO ESCRIVAES
DENISE VANTIL MARANGONI
YASMIN NOTARBARTOLO DI VILLAROSA DO AMARAL

Plano de Ensino PLN-262453315

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100214 - INTERNATO SAÚDE MENTAL

Versão

VERSÃO 5

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Marcos José Relvas Argôlo - Possui especialização, em nível de residência médica, em Psiquiatria pelo Hospital Psiquiátrico de Jurujuba (1999) e graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO (1995). Participou de diversos cursos na área da Psiquiatria. Possui diversos artigos, anais, palestras e eventos na área da Psiquiatria. Atuou como Coordenador Médico da UPA de Gericinó no complexo penitenciário de Bangú/RJ, Ex diretor do Instituto de Perícias Heitor Carrilho, Ex Diretor do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Henrique Roxo, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, Ex Diretor Clínico do Hospital Estadual Teixeira Brandão. Atualmente é professor responsável pela supervisão do Módulo de Saúde Mental do Carmo, pelo curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1673375374438795>

Rodrigo Japur Duarte Tavares. Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP (2013), Especialista em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz (2009) e graduado em Enfermagem pela Universidade de Vassouras (2002). Participa de cursos, congressos regionais, nacionais e internacionais, ligas, simpósios, jornadas, oficinas, e seminários, além de publicar artigos e trabalhos em revistas especializadas na área da saúde. Atualmente é diretor geral do Hospital Estadual Teixeira Brandão e tutor do Curso de Especialização Gestão de Redes de Atenção à Saúde ENSP/FIOCRUZ. Também atua como pesquisador no Laboratório de pesquisas epidemiológicas em saúde mental, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É docente do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO no curso de graduação em Medicina.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9286494643621141>

EMENTA

O módulo introduz os conceitos de Epidemiologia e Políticas Públicas de saúde. Aborda a funcionalidade e aplicação dos principais programas e políticas públicas do Ministério da Saúde voltados a Saúde Mental. Aponta as patologias psiquiátricas a partir da realização do

exame psíquico/sumula psicopatológica e manejo clínico dos casos mais prevalentes. Mostra os possíveis dispositivos de assistência em saúde mental alinhados ao processo de reforma psiquiátrica, portanto traz a luz a Política Pública de Atenção Psicossocial (Lei no 10.216, de 6 de abril de 2001, portarias ministeriais). Demonstra o fluxo de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial Municipal na produção de cuidados aos pacientes com transtorno mental, buscando a identificação e o acompanhamento de outros agravos à saúde dos portadores de transtornos mentais permitindo, assim, um olhar mais ampliado do cuidado a estes pacientes. Traz o conceito de assistência integral aos portadores de saúde mental e à suas famílias nos diversos espaços do município que ofereçam assistência em saúde a estes portadores com a estrutura e a lógica de atuação dos diversos espaços envolvidos na assistência de pacientes portadores de transtornos mentais (CAPS, CAPSi, CAPS AD, ambulatório, hospital e serviço residencial terapêutico). A partir do pressuposto de medicina baseada em evidências ensina o estudante a utilizar criticamente os protocolos do Ministério da Saúde e os protocolos municipais, o Projeto Diretrizes do CFM/AMB e os Consensos das Sociedades de Especialidades. Dentro da farmacologia estimula o estudante a conhecer as classes, indicações, efeitos colaterais, os mecanismos de ação e sua aplicabilidade dos principais medicamentos usados do tratamento dos transtornos mentais e também seu impacto da medicação de uso crônico na qualidade de vida do portador de transtorno mental. Isso tudo com o intuito de saber integrar todos os conhecimentos, habilidades e recursos que a rede de saúde dispõe.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante do Curso de Graduação em Medicina para o desenvolvimento crítico em relação rede de atenção psicossocial e saúde mental; para o processo de tomada de decisão em saúde baseado na epidemiologia e políticas públicas nacionais disponíveis no Sistema Único de Saúde; e para as suas aplicações práticas em busca da eficácia e efetividade de intervenções em saúde, no que tange a saúde mental, apresentando as políticas públicas de saúde do governo Brasileiro voltadas para esta temática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda

chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

SAÚDE MENTAL

SUB-346588008

Conteúdo programático

História Social da Loucura

- Aprofundar o conhecimento e reflexão sobre as questões culturais e sociais relacionadas às doenças mentais.

Política Nacional de Saúde Mental

- Apresentar a reforma Psiquiátrica – rede de atendimento à Saúde Mental atual no Brasil.
- Conhecer referência e contra referência relativa às patologias mentais da região entre os três níveis de atenção, a partir da atenção secundária.
- Aprofundar o conhecimento e reflexão sobre os equipamentos sociais para atenção ao doente mental.
- Refletir sobre as questões legais e éticas relativas ao diagnóstico e condutas com os portadores de doenças mentais.
- Conhecer a Rede substitutiva de serviços de atenção à saúde mental, as políticas e serviços de atenção ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, o modelo de clínica ampliada e projeto terapêutico singular e as possibilidades de reabilitação psicossocial de transtornos mentais severos e persistentes.

Súmula Psicopatológica

- Apresentar a Súmula Psicopatológica necessária para o atendimento ao cliente de Saúde mental.
- Realizar a semiologia psiquiátrica: entrevista e anamnese psicopatológica.

Distúrbios de Ansiedade

- Apresentar o conceito, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento para distúrbios de ansiedade.
- Diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar as doenças mentais leves e graves para serviços especializados.

Síndromes Depressivas

- Aplicar o conceito, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento para as Síndromes Depressivas
- Diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar as doenças mentais leves e graves para serviços especializados.

Manejo do paciente com ideação suicida

- Refletir sobre o que leva um indivíduo ao suicídio, compreendendo como está o estado mental do paciente com este tipo de comportamento
- Conhecer como avaliar o risco deste paciente e as formas de detecção possíveis precoce.
- Saber como abordar e conduzir a linha de cuidado para início do tratamento e prevenção de danos.

Psicoses

- Conhecer o conceito, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento para as Psicoses.
- Diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar as doenças mentais leves e graves para serviços especializados.

Referências obrigatórias

- REF-699040970 | MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TR. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. 880 p. ISBN 978-85-7307-985-2.

REF-686006697	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.
REF-622198619	CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737036.
REF-620224761	SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.

Referências complementares

REF-694825018	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.
REF-621057284	BLACK, Donald W. Guia para o DSM-5 : complemento essencial para o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711880.
REF-652795736	BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil: Conferência regional de reforma dos serviços de saúde mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. [56 p.] Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c6a.pdf . Acesso em: 23 jul. 2021.
REF-680915744	CORDIOLI, Aristides Volpato. Psicofármacos : consulta rápida. 5. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712405.
REF-627668191	BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, c2013. (Cadernos de Atenção Básica ; 34). ISBN 978-85-334-2019-9. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018d8.pdf . Acesso em: 26 abr. 2021.
REF-666130630	JAMA Psychiatry ISSN: 2168-622X Electronic ISSN: 2168-6238
REF-615635652	Psychiatry And Clinical Neurosciences ISSN: 1323-1316 Electronic ISSN: 1440-1819

MARCOS JOSE RELVAS ARGOLO
RODRIGO JAPUR DUARTE TAVARES

Plano de Ensino PLN-211428064

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100201 - INTERNATO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - MÓDULO I

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Antônio Carlos de Souza Ribeiro. Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Augusto Motta (2011). Especialização Didática do Ensino Superior (2012) Fundação Educacional de Além Paraíba- FEAP Atualmente é Sub Tenente - Especialista em Urgência e Emergências Pré - Hospitalares no Destacamento de Bombeiros Militar de Itaipava. Professor na Fundação Educacional de Além Paraíba - Disciplina Enfermagem em Urgência e Emergência. Especialização em neonatologia; Participação como Competidor no Desafio Nacional de Trauma 2017, 13o colocado classificação geral, Desafio Nacional de Trauma 2018 22o classificação geral. Preceptor Graduação de medicina 2019 Cursos: - ACLS - 2015 Berkely; (21 e 22 fevereiro - 2017) - Emergências com Produtos Químicos - ENSEG; (2003) - Regate em Rodovias - ENSEG; (2003) - Emergências Médicas - CBMERJ. (2002) Instituições: ENSEG - Instrutor de Resgate em Rodovias 2001 -2009; Hospital Casa de Portugal RJ - Enfermeiro - CTI - 2011 - 2012. Participante - Word Recuse Challenge - Curitiba 2016 - Simulado Grande Acidente Universidade UNIFESO - 2016 - 2017 - 2018. FEAP - (Fundação Educacional de Além Paraíba) Professor desde 2014 data presente. Bombeiro Militar (Sub Tenente Especialista em Emergências Médicas) 1998 data presente.

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0853389667524444>

Jorge Andre Marques Bravo. Médico, graduado pela UNIFESO. Título de especialista em terapia intensiva pela AMIB. Pós-graduação em Medicina Interna pela UFRJ. Mestrado em pesquisa clínica em doenças infecciosas pelo INI/FIOCRUZ.

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3839539001128901>

EMENTA

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e simulações planejadas em laboratório de habilidades. É um treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o aprendizado do diagnóstico e tratamento das emergências clínico-cirúrgicas mais prevalentes em nosso meio. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Identificar os aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência e emergência no município de Teresópolis, Compreender as bases do tratamento médico-cirúrgico das principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas, Discernir os principais aspectos éticos e deontológicos envolvidos no atendimento às vítimas de trauma, Identificar as prioridades (triagem) no atendimento de urgência/emergência, Executar os procedimentos médicos cotidianos de emergência/urgência (suturas, acessos venosos, bases da monitorização hemodinâmica, bases da ventilação mecânica, cateterismos, abordagem de vias aéreas etc.). Executar os principais procedimentos envolvidos no atendimento pré-hospitalar, através de treinamento prático presencial supervisionado a ser realizado nas dependências do pronto-socorro do HCTCO, onde o interno será exposto às principais urgências cirúrgicas e ortopédicas atendidas naquela unidade e treinamento prático presencial em cenários de simulação no Laboratório de Habilidades.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

Conteúdo programático

Atendimento ao politraumatizado.

- Formar uma equipe e preparar-se para a reanimação do traumatizado, considerando os princípios preconizados pelo ATLS.
- Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente gravemente traumatizado, considerando as principais lesões capazes de levar à morte precocemente.
- Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente com traumatismos multissistêmicos, considerando as diretrizes gerais para abordagem inicial de pacientes com trauma.

Vias aéreas e ventilação mecânica

- Identificar as situações clínicas em que pode haver comprometimento das vias aéreas, analisando as manifestações clínicas particulares de cada situação.
- Reconhecer os sinais e sintomas de obstrução aguda das vias aéreas, considerando as manifestações clínicas destas condições.
- Reconhecer o comprometimento ventilatório e os sinais de ventilação inadequada, analisando o quadro clínico dos pacientes.
- Empregar as técnicas de manutenção e estabelecimento de uma via aérea patente, considerando os equipamentos disponíveis ao médico no cenário pré-hospitalar e hospitalar.

Choque

- Reconhecer o choque, levando em consideração as manifestações clínicas e fisiopatologia desta condição.
- Reconhecer as prováveis causas de choque em pacientes com trauma, analisando o quadro clínico dos pacientes e a cinética do trauma.
- Identificar rapidamente e controlar a fonte de hemorragia em pacientes vítimas de trauma, levando em consideração as principais manobras terapêuticas disponíveis ao médico na sala de emergência.
- Elaborar o tratamento inicial adequado do choque hemorrágico em pacientes portadores de traumatismos multissistêmicos, levando em consideração o preconizado nas principais diretrizes de tratamento ao trauma.

Trauma torácico

- Identificar as lesões que podem levar à morte nas primeiras horas do trauma durante a avaliação primária, utilizando-se das manifestações clínicas, cinética do trauma e propedêutica armada disponível para o médico na sala de emergência.
- Realizar o tratamento do enfisema subcutâneo relacionado ao trauma torácico, lesões por esmagamento torácico, fraturas do esterno, costela e clavículas, levando em consideração as manifestações clínicas e principais equipamentos disponíveis ao médico na sala de emergência.

Traumatismo abdominal e pélvico

- Identificar as regiões abdominais críticas na avaliação e gerenciamento de pacientes vítimas de trauma, considerando a anatomia da região toracoabdominal.
- Reconhecer o paciente que está em risco para lesões abdominais e pélvicas baseando-se no mecanismo do trauma, levando em consideração as principais manifestações clínicas e exames complementares disponíveis na sala de emergência.
- Identificar pacientes que necessitam de intervenção cirúrgica de emergência, levando em consideração as principais manifestações clínicas.
- Utilizar os procedimentos diagnósticos apropriados para determinar se um paciente possui hemorragia ativa e outras lesões que possam acarretar morbidade/mortalidade no traumatismo abdominal e pélvico, desenvolvendo um plano de tratamento para estas lesões.

Traumatismo crânio-encefálico-cérvico-facial

- Realizar a avaliação primária e tratamento de pacientes com TCE, de modo a minimizar as lesões cerebrais secundárias ao trauma.
- Realizar o exame neurológico focado no trauma.
- Descrever a anatomia básica da coluna vertebral e medula.
- Realizar a avaliação de pacientes com suspeita de lesão vértebro-medular e o tratamento apropriado de pacientes com estas lesões, analisando as principais manifestações clínicas.
- Avaliar o tratamento de pacientes com traumatismo crânio-facial, considerando as manifestações clínicas particulares deste tipo de trauma.

ACLS

- Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente em parada cardíaca, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.
- Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente em parada cardiorrespiratória, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.
- Preparar equipe para a reanimação do paciente em PCR, considerando os princípios preconizados pelo ACLS.

Distúrbios gastrintestinais na sala de emergência

- Identificar as principais causas de hemorragia digestiva alta e baixa na sala de emergência analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar pacientes portadores de insuficiência hepática aguda na sala de emergência analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar as principais infecções intra-abdominais (peritonite, diverticulite, apendicite, pancreatite, gastroenterites etc.) analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar as principais causas de icterícia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Trauma musculoesquelético.

- Explicar a importância do trauma musculoesquelético em pacientes portadores de politraumatismo.
- Descrever a prioridade de tratamento das lesões em pacientes politraumatizados associado a trauma de extremidades.
- Identificar as manobras adjuntas imediatas para pacientes portadores de hemorragia advinda de trauma de extremidades e identificar as bases do tratamento inicial de pacientes portadores de traumatismos graves de extremidades
- Reconhecer as principais apresentações de pacientes portadores de traumatismo de extremidade (lesões contusas, perfurantes, cortantes e associações).
- Utilizar os princípios da correta imobilização destes pacientes.

Referências obrigatórias

REF-690323267

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REF-659391222

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf>.

- REF-629695311 KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
- REF-622737073 MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
- REF-689906204 IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.

Referências complementares

- REF-683780842 NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.
- REF-603599690 MARTINS, Silvio. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9.
- REF-675809863 Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293
- REF-602190627 Emergency Medicine Clinics Of North America ISSN: 0733-8627 Electronic ISSN: 1558-0539
- REF-690323267 TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
- REF-602206930 AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.
- REF-622586692 SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.
- REF-659391222 AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf>.

ANTONIO CARLOS DE SOUZA RIBEIRO
JORGE ANDRE MARQUES BRAVO

Plano de Ensino PLN-221717426

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100206 - INTERNATO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - MÓDULO II

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

23 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 140 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Marcela Brandao de Oliveira

Graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO (2013), Pós-Graduação em Cardiologia pelo Hospital Biocor em Belo Horizonte/MG (2015) e em Ecocardiografia pelo Hospital Felício Rocho em Belo Horizonte/MG (2018). Título de Especialista em Cardiologia (TEC) pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (2018). Professora de Propedêutica e Procedimentos Médicos do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Teresópolis-RJ). Instrutora do Curso de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) pela CUREM desde 2015. Ecocardiografista da Clínica Ecocenter e Hospital São José em Teresópolis, RJ.

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1164149132845630>

Jorge Andre Marques Bravo, médico, graduado pela UNIFESO. Título de especialista em terapia intensiva pela AMIB. Pós-graduação em Medicina Interna pela UFRJ. Mestrado em pesquisa clínica em doenças infecciosas pelo INI/FIOCRUZ.

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3839539001128901>

EMENTA

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e em unidades de emergência, bem como em simulações planejadas no laboratório de habilidades. É um treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o aprendizado do diagnóstico e tratamento das emergências clínicas mais prevalentes em nosso meio. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo de urgências e emergências II, os internos devem ser capazes de identificar os aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência e emergência. Compreender as bases do tratamento médico-cirúrgico das principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas. Discernir os principais aspectos éticos e deontológicos envolvidos no atendimento às vítimas de trauma e identificar as prioridades (triagem) no atendimento de

urgência/emergência. Executar os procedimentos médicos cotidianos de emergência/urgência (suturas, acessos venosos, bases da monitorização hemodinâmica, bases da ventilação mecânica, cateterismos, abordagem de vias aéreas etc.).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A primeira avaliação (AV1) será composta por dois instrumentos avaliativos, com peso de 50% cada: (1) uma avaliação prática (no cenário em que o estudante está inserido), realizada em ficha própria preenchida pelo preceptor; (2) realização das atividades propostas pelo supervisor do módulo (seminários, provas, casos clínicos). O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação prática. Caso não alcance, será necessária a reavaliação deste instrumento avaliativo.

O preceptor deverá dar ciência ao estudante do resultado ao final da avaliação prática, esclarecendo os critérios utilizados.

A segunda avaliação (AV2) será composta por uma prova teórica ao final do módulo seguindo o modelo institucional de dez questões objetivas e duas discursivas.

O estudante somente poderá realizar segunda chamada referente à AV2. A segunda chamada será composta por cinco questões discursivas.

A nota final do módulo terá a seguinte composição: $(AV1 + AV2)/2$. O estudante deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação. O estudante que obtiver nota final inferior a 4,0 está reprovado no módulo e aquele que obtiver nota entre 4,0 e 5,99, será necessária a reavaliação do conhecimento (AVR). A AVR tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o módulo. Quando o resultado da AVR for inferior a 6,0 (seis), estará reprovado.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

Conteúdo programático

Vias aéreas e ventilação mecânica.

- Identificar as situações clínicas em que pode haver comprometimento das vias aéreas, analisando as manifestações clínicas particulares de cada situação.
- Reconhecer os sinais e sintomas de obstrução aguda das vias aéreas, considerando as manifestações clínicas destas condições.
- Reconhecer o comprometimento ventilatório e os sinais de ventilação inadequada, analisando o quadro clínico dos pacientes.
- Empregar as técnicas de manutenção e estabelecimento de uma via aérea patente, considerando os equipamentos disponíveis ao médico no cenário pré-hospitalar e hospitalar.

Choque

- Reconhecer o choque, levando em consideração as manifestações clínicas e fisiopatologia desta condição.
- Reconhecer as prováveis causas de choque em pacientes com trauma, analisando o quadro clínico dos pacientes e a cinética do trauma.
- Identificar rapidamente e controlar a fonte de hemorragia em pacientes vítimas de trauma, levando em consideração as principais manobras terapêuticas disponíveis ao médico na sala de emergência.
- Elaborar o tratamento inicial adequado do choque hemorrágico em pacientes portadores de traumatismos multissistêmicos, levando em consideração o preconizado nas principais diretrizes de tratamento ao trauma.

Abordagem na sala de emergência dos principais problemas cirúrgicos agudos

- Identificar e providenciar o tratamento de emergência das principais desordens cirúrgicas comuns em nosso meio, por exemplo: epistaxe, cólica nefrética, traumatismos oculares, sepse intra-abdominal, isquemia mesentérica, infecções de tecidos moles, isquemia e trombose de membros, síndromes aórticas agudas, principais emergências obstétricas e ginecológicas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.

Referências obrigatórias

REF-643379451

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-689906204	IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.
REF-690323267	TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
REF-659391222	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf .

Referências complementares

REF-622586692	SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.
REF-603599690	MARTINS, Silvio. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9.
REF-665056523	AEHLERT, Barbara. ACLS: Advanced cardiac life support : emergências em cardiologia : suporte avançado de vida em cardiologia : um guia para estudo. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007. xiv, 591 p. ISBN 978-85-352-2295-1.
REF-683780842	NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.
REF-675809863	Critical Care Medicine ISSN: 0090-3493 Electronic ISSN: 1530-0293
REF-602190627	Emergency Medicine Clinics Of North America ISSN: 0733-8627 Electronic ISSN: 1558-0539

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

ACLS

- Formar uma equipe e preparar-se para a reanimação do paciente em PCR, considerando os princípios preconizados pelo ACLS.
- Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente em parada cardíaca, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.
- Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente em parada cardiorrespiratória, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.

Insuficiência respiratória aguda

- Identificar os distúrbios que podem levar à insuficiência respiratória aguda, analisando fisiopatologia da insuficiência respiratória, as manifestações clínicas, e a propedêutica armada disponível para o médico na sala de emergência, indicando a terapêutica adequada.

Coma, rebaixamento do nível de consciência, delírium na sala de emergência.

- Compreender as estruturas anatômicas do SNC responsáveis pela manutenção do ciclo sono-vigília e suas relações anatômicas, levando em consideração a fisiopatologia das principais causas de coma, indicando o tratamento adequado para o coma.
- Identificar as principais urgências psiquiátricas na sala de emergência (delirium, síndromes de abstinência, transtornos depressivos), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares pertinentes, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Distúrbios cardiovasculares.

- Identificar pacientes portadores de ICC aguda na sala de emergência, analisando a fisiopatologia desta condição, a história, a clínica do paciente, bem como os exames disponíveis ao emergencista, indicando o correto tratamento das diferentes apresentações clínicas.
- Identificar as urgências e emergências hipertensivas, analisando a história clínica e exame físico, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar as diferentes síndromes coronarianas agudas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Distúrbios renais e hidroeletrólíticos na sala de emergência.

- Identificar as diferentes causas de acidose e alcalose metabólica na sala de emergência, analisando a fisiopatologia destes distúrbios, bem como a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada causa.
- Avaliar os distúrbios do sódio e do potássio na sala de emergência, analisando a fisiologia dos sistemas envolvidos no metabolismo destes eletrólitos, a história clínica e o exame físico, indicando o tratamento adequado para cada manifestação clínica.
- Identificar as principais causas de IRA na emergência, diferenciar a IRA da IRC agudizada, levando em consideração as manifestações clínicas e exames complementares, indicando o adequado tratamento para cada condição subjacente.

Desordens infecciosas na sala de emergência

- Identificar as principais causas de infecções de vias aéreas superiores e inferiores, levando em consideração a história clínica, exame físico, epidemiologia dos principais patógenos envolvidos nestas condições, indicando o tratamento inicial adequado para estas desordens.
- Identificar as principais causas de infecção do trato urinário nos pacientes da sala de emergência, levando em consideração a história clínica, exame físico e exames complementares, identificando o tratamento adequado para cada condição de base.
- Identificar as principais infecções virais (HIV, COVID, Influenza, Hepatites etc.) apresentadas ao médico na sala de emergência levando em consideração a história clínica, exame físico e exames complementares, identificando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais síndromes infecciosas graves adquiridas na comunidade (Síndrome do choque tóxico, febre amarela, malária, leptospirose, febre maculosa etc.) e em ambiente hospitalar levando em consideração o provável patógeno, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, identificando o tratamento adequado para cada etiologia.

Distúrbios gastrintestinais na sala de emergência

- Identificar as principais causas de hemorragia digestiva alta e baixa na sala de emergência analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar pacientes portadores de insuficiência hepática aguda na sala de emergência analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar as principais infecções intra-abdominais (peritonite, diverticulite, apendicite, pancreatite, gastroenterites etc.) analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar as principais causas de icterícia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Principais emergências endócrino-metabólicas.

- Identificar as principais causas de hiperglicemia e hipoglicemia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar outros distúrbios endocrinológicos agudos na sala de emergência (crise tireotóxica, estado mixidematoso, insuficiência adrenal aguda etc.), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada condição.

Emergências hematológicas e oncológicas

- Identificar as principais desordens da hemostasia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais causas de trombocitopenia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais causas de distúrbios das células vermelhas e glóbulos brancos na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento inicial de emergência adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais emergências oncológicas na sala de emergência, bem como diagnosticar o paciente oncológico em fase terminal que se apresenta no pronto-socorro, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica, bem como o tratamento paliativo adequado disponível no pronto-socorro, quando indicado.

Distúrbios Neurológicos na sala de emergência

- Identificar as síndromes isquêmicas e hemorrágicas agudas do SNC, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais paralisias flácidas (miastenia grave etc.) apresentadas ao médico emergencista, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Diagnosticar as principais síndromes epiléticas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais causas de vertigem apresentadas ao médico na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.

Envenenamentos, overdose, acidentes por animais peçonhentos na sala de emergência

- Identificar as principais causas de intoxicação exógena presentes na sala de emergência, por exemplo: intoxicação por paracetamol, intoxicação alcoólica aguda, drogas de abuso, inibidores da acetil-colinesterase e outros pesticidas intoxicações ambientais, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada situação clínica.
- Identificar os principais acidentes por animais peçonhentos presentes em nosso meio, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada acidente.

Referências obrigatórias

REF-629695311

KNOBEL, Elias. Conduitas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

- REF-622737073 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
- REF-689906204 | IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.

Referências complementares

- REF-622586692 | SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.
- REF-603599690 | MARTINS, Silvio. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9.
- REF-665056523 | AEHLERT, Barbara. ACLS: Advanced cardiocliffe support: emergências em cardiologia : suporte avançado de vida em cardiologia : um guia para estudo. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007. xiv, 591 p. ISBN 978-85-352-2295-1.

JORGE ANDRE MARQUES BRAVO
MARCELA BRANDAO DE OLIVEIRA

Plano de Ensino PLN-230960164

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100204 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC I

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carlos Pereira Nunes, médico formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Adjunto do Curso de Medicina do Unifeso. Título de Especialista em Pneumologia pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Membro Titular da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Especialização em Medicina do Trabalho e Saúde Pública.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/7044824870295150>

EMENTA

O módulo Trabalho de Conclusão de Curso I orienta aos estudantes na elaboração do projeto de pesquisa que servirá de base para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão bem como na escolha do tema e orientador.

OBJETIVO GERAL

Ao final do modulo, os estudantes deverão ter elaborado o projeto de pesquisa que servirá de base para o trabalho de conclusão de curso sob a supervisão do professor orientador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota de AV1 será correspondente à avaliação dos orientadores nas reuniões mensais. AV2 será realizada pelo Supervisor de TCC através da avaliação do projeto do TCC.

Ao final do nono período, os estudantes deverão apresentar um projeto sobre o TCC que pretendem desenvolver, constando nome do orientador, tema escolhido, modalidade que será utilizada (Revisão de Literatura, Relato de caso, Pesquisa de Campo etc.), área que se refere (Ginecologia, Pediatria etc.), e os tópicos: introdução, justificativa, objetivos; métodos e referências. O projeto será submetido à aprovação do Supervisor dos TCC, que poderá aceitá-lo ou pedir o parecer da Comissão do Internato, caso haja dúvidas sobre a importância ou validade do tema escolhido.

O projeto receberá uma nota entre 0 (zero) e dez (10), com uma nota mínima de 6 (seis) para ser considerado aprovado. Os estudantes terão a possibilidade de refazer seus projetos até que alcancem a nota mínima para aprovação, desde que os projetos tenham sido submetidos para avaliação no prazo estabelecido (até o final do nono período) e as correções sejam efetuadas no prazo máximo de 30 (trinta) após a divulgação do resultado. Os estudantes que não apresentarem seus projetos até as datas limite estabelecidas serão reprovados no TCC I.

A concessão para submissão dos projetos de TCC para os alunos que não o apresentaram até a data limite estabelecida deverá ser precedida de uma solicitação por escrito que deverá ser encaminhada à Coordenação do Curso de Medicina a quem caberá decidir sobre a aceitação do pedido. A nota máxima para os projetos encaminhados fora do prazo será 6,0 (seis).

A mudança de tema ou a troca de orientador somente poderá ocorrer até 90 (noventa) dias antes da data limite para a submissão dos TCC na plataforma digital determinada pela Coordenação do Curso. No caso de troca do tema, do orientador ou de ambos, um novo projeto e novo termo de compromisso terão que ser corretamente preenchidos e enviados ao Supervisor Científico do TCC.

Subárea

METODOLOGIA CIENTÍFICA

SUB-399382376

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Metodologia Científica

- Elaborar um projeto de pesquisa científica.
- Discutir a importância de saber interpretar e analisar um artigo científico.
- Compreender os diversos tipos de pesquisa: revisão de literatura, meta-análises, pesquisa de campo e ensaios clínicos.
- Compreender os diversos tópicos que compõem um artigo científico e como elaborar cada tópico de forma científica e tecnicamente correta.
- Compreender noções básicas de epidemiologia e de bioestatística.
- Realizar buscas nos diferentes sites médicos e utilizar os diferentes descritores utilizados na área da saúde.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-698263047 | Nunes CP, Geller M, Nunes FP. Descomplicando a Elaboração de um Artigo Científico. Teresópolis, Rio de Janeiro. Editora Unifeso (Coleção Unifeso). 2018. 67 pag. Disponível em: http://unifeso.edu.br/editora/pdf/f362ebb9fd4e96da00b724590a4583f8.pdf |
| REF-694564166 | Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. Patrias K. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 - [updated March 17, 2017]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine |
| REF-681886910 | ICMJE. International Committee of Medical Journal Editors. Recomendações Para Elaboração, Redação, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Periódicos Médicos. Disponível em: www.icmje.org |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-623975863 | SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística passo a passo. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005. 68 p. ISBN 978-85-7309-938-6. |
| REF-614094243 | DRUMMOND, José Paulo; SILVA, Eliezer; COUTINHO, Mário. Medicina baseada em evidências: novo paradigma assistencial e pedagógico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2004. 177 p. ISBN 978-85-7379-060-1. |
| REF-660923045 | Epidemiology ISSN: 1044-3983 Electronic ISSN: 1531-5487 |
| REF-634010068 | Epidemiology And Health ISSN: Electronic ISSN: 2092-7193 |

CARLOS PEREIRA NUNES

Plano de Ensino PLN-294362843

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100066 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC II

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Carlos Pereira Nunes, médico formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Adjunto do Curso de Medicina do Unifeso. Título de Especialista em Pneumologia pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Membro Titular da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Especialização em Medicina do Trabalho e Saúde Pública.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/7044824870295150>

EMENTA

O módulo Trabalho de Conclusão de Curso II orienta aos estudantes na elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e submissão à plataforma digital específica para que seu trabalho seja avaliado.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo, os estudantes deverão ter elaborado e concluído o trabalho de conclusão de curso e, após aprovação da banca examinadora, fazerem a apresentação do trabalho perante a Banca Examinadora durante a jornada científica do internato.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao final do 10º período, os alunos deverão entregar o TCC no formato de artigo científico, que deverá seguir as normas para elaboração do artigo e contar com a orientação de um professor do Curso de Medicina. No artigo, deverão constar folha de rosto com título do trabalho, autores e titulações, resumo e abstract. No corpo do trabalho, serão desenvolvidos os tópicos: introdução, objetivos, métodos, resultados, discussão, conclusão e referências. Os trabalhos serão avaliados por professores do curso. O aluno, cujo trabalho for aprovado, será autorizado a apresentá-lo durante a jornada científica do internato de sua turma. O TCC receberá uma nota entre 0,0 e 10,0, com nota mínima de 6,0 para aprovação. Se reprovado, poderá resubmeter e apresentar no semestre seguinte. A aprovação em TCC I é pré-requisito

para a apresentação do TCC II. Os estudantes que não submeterem até as datas limites serão reprovados. A concessão para ressubmissão dos trabalhos deverá ser precedida de uma solicitação por escrito encaminhada à Coordenação do Curso a quem caberá decidir sobre a aceitação do pedido. Neste caso, a nova submissão deverá ser feita até o final do semestre seguinte (décimo-primeiro período) e a data da apresentação à Banca Examinadora será agendada pelo Supervisor dos TCC e Coordenação do Internato. A nota máxima para os TCC encaminhados fora do prazo será 6,0. Mudança de tema ou troca de orientador somente poderá ocorrer até 90 dias antes da data limite para a submissão do TCC na plataforma digital. No caso de troca de tema, orientador ou ambos, um novo projeto e novo termo de compromisso terão que ser corretamente preenchidos e enviados ao Supervisor do TCC. A avaliação dos trabalhos e liberação para apresentação na jornada científica é responsabilidade do Supervisor dos TCC. A nota final do TCC será a média das notas obtidas na avaliação do artigo escrito e na apresentação oral. Caberá à Banca Examinadora estabelecer a nota da apresentação oral dos alunos mediante os critérios estabelecidos no Regulamento do TCC

Subárea

METODOLOGIA CIENTÍFICA

SUB-399382376

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Metodologia Científica

- Elaborar um artigo científico.
- Discutir a importância de saber interpretar e analisar um artigo científico.
- Compreender os diversos tipos de pesquisa: revisão de literatura, meta-análises, pesquisa de campo e ensaios clínicos.
- Compreender os diversos tópicos que compõem um artigo científico e como elaborar cada tópico de forma científica e tecnicamente correta.
- Compreender noções básicas de epidemiologia e de bioestatística.
- Realizar buscas nos diferentes sites médicos e utilizar os diferentes descritores utilizados na área da saúde.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-698263047 | Nunes CP, Geller M, Nunes FP. Descomplicando a Elaboração de um Artigo Científico. Teresópolis, Rio de Janeiro. Editora Unifeso (Coleção Unifeso). 2018. 67 pag. Disponível em: http://unifeso.edu.br/editora/pdf/f362ebb9fd4e96da00b724590a4583f8.pdf |
| REF-694564166 | Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. Patrias K. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 - [updated March 17, 2017]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine |
| REF-681886910 | ICMJE. International Committee of Medical Journal Editors. Recomendações Para Elaboração, Redação, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Periódicos Médicos. Disponível em: www.icmje.org |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-623975863 | SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística passo a passo. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005. 68 p. ISBN 978-85-7309-938-6. |
| REF-614094243 | DRUMMOND, José Paulo; SILVA, Eliezer; COUTINHO, Mário. Medicina baseada em evidências: novo paradigma assistencial e pedagógico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2004. 177 p. ISBN 978-85-7379-060-1. |
| REF-660923045 | Epidemiology ISSN: 1044-3983 Electronic ISSN: 1531-5487 |
| REF-634010068 | Epidemiology And Health ISSN: Electronic ISSN: 2092-7193 |

CARLOS PEREIRA NUNES

OPTATIVAS DACCS

PLANO DE ENSINO PLN-213525672

Curso 1140 - DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS		
Componente curricular 4400200004 - CENÁRIOS, CULTURA E GLOBALIZAÇÃO		
Versão VERSÃO 2	Estado ATUAL	Data de publicação 06 DE OUTUBRO DE 2022
Carga Horária TEÓRICA TEÓRICA - 40 HORAS	Carga Horária CAMPO CAMPO - 40 HORAS	

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

JOÃO CARDOSO DE CASTRO - <http://lattes.cnpq.br/1257510192509685>

Doutor em Bioética pelo Programa de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva - UFRJ, com período sanduíche [CAPES] na DePaul University (Chicago). Possui graduação em Filosofia pela UERJ (2005) e Mestrado em Educação em Ciências e Saúde pela UFRJ (2009). Atualmente é professor de Filosofia e Bioética em cursos de graduação e assessor da Direção de EaD do UNIFESO. Principais temas de atuação: filosofia antiga, Heidegger, fenomenologia, epistemologia, ética, bioética.

JOAQUIM HUMBERTO COELHO DE OLIVEIRA - <http://lattes.cnpq.br/9362050516585249>

Possui Graduação em História pela UFRJ (1987), Mestrado (1992) e Doutorado (2000) em Filosofia pela PUC-RJ. Atualmente é professor do Programa de Mestrado e Doutorado Interdisciplinar: Humanidades, Culturas e Artes - UNIGRANRIO; professor na Escola de Ciências Sociais e Aplicadas - Curso de Bacharel em Direito, professor do Curso de Bacharel em Direito do UNIFESO. Tem experiência na área de Filosofia e Direitos Humanos.

JULIO CESAR FIGUEIREDO OFREDDI - <http://lattes.cnpq.br/4660672212486534>

Possui graduação em Filosofia, Licenciatura e Bacharelado, pela UCP (2003), bacharelado em Direito pela UGF (2007) e mestrado em Filosofia pela PUC-Rio (2007). Professor Assistente da UCP. Diretor Adjunto de escola pública estadual RJ (2008-2011), professor efetivo, (FAETEC, 2011/SEEDUC, 2004). Professor Adjunto A do curso de Direito no UNIFESO. Possui experiência na área de ensino, pesquisa e gestão escolar com ênfase em Filosofia, Direito e Educação.

LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA PEREIRA - <http://lattes.cnpq.br/3760286370273503>

Bacharel e licenciatura em Geografia (UFRJ); especialização em Planejamento e Uso do Solo Urbano (IPPUR/UFRJ); mestrado e doutorado (UFF). Pesquisas em Geografia Urbana e Ensino de Geografia; projetos de extensão em Educação Socioambiental na Sala Verde Unifeso. Atua na Ed. Básica.

EMENTA

Globalização: conceituação, trajetória histórica, causalidade e consequências. Relações de poder, hegemonia e contra hegemonia na ordem mundial. Economia globalizada. Os impactos da globalização sobre as culturas. A questão das identidades: localismo, globalismo e processos de desterritorialização e reterritorialização das identidades. Movimentos migratórios e política internacional. Relações entre cultura e arte.

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre temas de grande repercussão no contexto atual, considerando os seus impactos nas relações sociais, econômicas, políticas, culturais e tecnológicas, apresentando de maneira argumentativa suas reflexões.

Dialogar sobre temas polêmicos mantendo a clareza, a coerência, a ética, considerando a pluralidade de perspectivas, apresentando de maneira argumentativa suas ponderações.

Pesquisar temas de grande impacto social em fontes confiáveis e de relevância acadêmica, considerando o contexto de produção de Fake News, socializando os seus achados no Fórum de Acompanhamento Pedagógico

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota da 1ª Avaliação (AV1) será composta por:

Com peso 6:

Atividades das Unidades I e II, conforme discriminadas:

- Unidade I: a) Exercícios com feedback automático. b) Tarefa no AVA. c) Debate Síncrono (Collaborate).
- Unidade II: a) Exercícios com feedback automático de, pelo menos, UM dos temas escolhidos pela equipe pedagógica. b) Participação no Debate Assíncrono (Fórum Temático), com a escolha de, pelo menos, UM dos temas disponíveis.

Com peso 4:

Prova no AVA, contendo dez (10) questões de múltipla escolha com feedback automático e autoavaliação dirigida.

A nota da 2ª Avaliação (AV2) será composta por:

Com peso 6:

Atividades das Unidades III, conforme discriminadas:

- Unidade III: a) Exercícios com feedback automático de, pelo menos, UM dos temas escolhidos pela equipe pedagógica. b) Tarefa no AVA. c) Debate Síncrono (Collaborate), a partir de UM dos temas disponíveis.

Com peso 4:

Prova no AVA, contendo dez (10) questões de múltipla escolha com feedback automático e autoavaliação dirigida.

A nota da 2ª Chamada será composta por:

Os critérios de avaliação da segunda chamada serão os mesmos apresentados para a AV1 e a AV2, respectivamente. Caso o estudante tenha faltado a AV1 e AV2, só poderá realizar UMA única avaliação.

A nota da Reavaliação do Conhecimento:

Com peso 10:

Prova no AVA, contendo dez (10) questões de múltipla escolha com feedback automático e uma (1) questão discursiva com gabarito comentado.

Subárea
GEOPOLÍTICA MUNDIAL

SUB-
309034370

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
Reavaliação do Conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2
É possível haver diálogo sem argumentos?
– Descrever a importância do debate, do diálogo e da dinâmica de construção dos argumentos acerca de temas polêmicos, considerando a pluralidade de perspectivas, respondendo corretamente as atividades avaliativas.
Temas Atuais Geopolítica Mundial
– Compreender o avanço de discursos nacionalistas, considerando o crescimento de governos de extrema direita avessos ao multiculturalismo e à globalização, por um lado, e adeptos da ascensão radical das Fake News, por outro, respondendo corretamente as atividades avaliativas.
Tema em Debate: Liberdade de Expressão

- Construir argumentos coerentes acerca da liberdade de expressão, considerando o material disponibilizado para estudo, apresentando suas ponderações em debate com os colegas de turma.

Subárea

POLÍTICAS PÚBLICAS

7.09.04.00-6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Políticas Públicas no contexto Neoliberal

- Descrever a implementação de políticas públicas, considerando a função do Estado, o avanço e os desdobramentos do neoliberalismo no paradoxo individualismo x liberdade individual, respondendo corretamente as atividades avaliativas.

Temas em debate: Legalização do aborto / Passaporte da vacina / Tema escolhido pelos estudantes

- Construir argumentos acerca de um dos temas da Unidade II, considerando o material disponibilizado para estudo, apresentando suas ponderações em debate com os colegas de turma.

AV1 - Unidades I e II

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Subárea

RELAÇÕES DE TRABALHO

SUB-368397650

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Transformações no Mundo do Trabalho

- Descrever as relações de trabalho, considerando sua dinâmica de realização e progresso ante as transformações das sociedades, bem como os seus principais desafios no âmbito moral, respondendo corretamente as atividades avaliativas.

Temas em debate: Relações de trabalho na pós-pandemia / Divisão do trabalho e hierarquia / Tema escolhido pelos estudantes

- Construir argumentos acerca de um dos temas da Unidade 3, considerando o material disponibilizado para estudo, apresentando suas ponderações em forma de debate

AV 2 - Unidade III

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada: Para a AV1 - Unidades I e II. Para a AV2 - Unidade III.
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou da segunda parte do componente curricular, em caso de ausência em alguma das avaliações: AV1 e/ou AV2.
Reavaliação: Unidades I, II e III.
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-653705352	BARROSO, Priscila Farfan. Estudos culturais e antropológicos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
REF-667110154	LEARY, Virginia, A. A globalização e os direitos humanos. p.265-279. In: Direitos Humanos: novas dimensões e desafios. Janusz Symonides. – Brasília: UNESCO Brasil, Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.
REF-634046099	SIQUEIRA JUNIOR, Paulo Hamilton. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. 4. São Paulo: Saraiva Jur, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-661709432	BENTIVEGNA, Carlos Frederico Barbosa. Liberdade de expressão, honra, imagem e privacidade: os limites entre o lícito e o ilícito. Barueri: Manole, 2019.
REF-603691624	CORREIA, Pedro de Pesarat. Manual de geopolítica e geoestratégia. São Paulo Grupo: Almedina, 2018.
REF-619559668	GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos. Da sociedade do conhecimento à sociedade da consciência. São Paulo: Saraiva, 2007.
REF-641454942	SOUSA SANTOS, Boaventura de; MARTINS, Bruno Sena (org.). O Pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade. São Paulo: Autêntica, 2019.
REF-662831445	SOUSA SANTOS, Boaventura de; MENDES, José Manuel (org.). Demodiversidade: imaginar novas possibilidades democráticas. São Paulo: Autêntica, 2018.
REF-683904414	WEISSMANN, Lisette. Multiculturalidade, transculturalidade, interculturalidade. Constr. psicopedag., São Paulo, v. 26, n. 27, p. 21-36, 2018. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141569542018000100004&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 11, jul. 2022.

CARLA DE CUNTO CARVALHO

JOAO CARDOSO DE CASTRO

JOAQUIM HUMBERTO COELHO

JULIO CESAR FIGUEIREDO OFFREDI DE OLIVEIRA

LUIZ ANTONIO DE SOUZA

MONIQUE DA COSTA SANDIN BARTOLE PEREIRA

PLANO DE ENSINO PLN-249816507

Curso

1140 - DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS

Componente curricular

4400200001 - CIDADANIA, DIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

Versão

VERSÃO 4

Estado

ATUAL

Data de publicação

06 DE OUTUBRO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

EVELINE ANDRADE GUEDES - <http://lattes.cnpq.br/1734799733390843>

Possui Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis - UCP (2011), graduação em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Campos - FOC (1988), Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia pela Universidade Grande Rio - UNIGRANRIO (2005), Especialização em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado Filho - UNIVERSO (1990). Atualmente é Assessora Pedagógica da Diretoria de Educação a Distância - EAD, na função de Design Educacional, do UNIFESO.

LUIZ ANTONIO DE SOUZA PEREIRA - <http://lattes.cnpq.br/3760286370273503>

Bacharel e licenciatura em Geografia (UFRJ); especialização em Planejamento e Uso do Solo Urbano (IPPUR/UFRJ); mestrado e doutorado (UFF). Pesquisas em Geografia Urbana e Ensino de Geografia; projetos de extensão em Educação Socioambiental na Sala Verde Unifeso. Atua na Ed. Básica

PRISCILA MARQUES MENDES - <http://lattes.cnpq.br/9427953051885910>

Arquiteta e urbanista com graduação na Universidade Federal do Rio de Janeiro (2011) e mestrado no programa de Pós- graduação em Arquitetura PROARQ-UFRJ (2015/17).

EMENTA

Ressignificação de conceitos relativos à cultura afro-brasileira e à indígena. Diversidade cultural brasileira: construção de uma visão mais humanizada e concreta sobre suas origens e principais elementos que a compõem. Nova percepção de um Brasil inter e multicultural. Conflitos socioambientais: relações de dominação e subjugação tendo, como cenário principal, a posse da terra e a exploração desenfreada dos recursos naturais do país. Transformação histórica dos conceitos e valores dos direitos humanos. Características conflitivas dos direitos humanos nas sociedades plurais. Educação dos direitos humanos e

cultura democrática. Arte e educação crítico-sensível dos direitos humanos. Direitos humanos, sustentabilidade e gerações futuras.

OBJETIVO GERAL

Aprender os principais temas da Educação em Direitos Humanos, considerando, os da dignidade humana; igualdade de direito, valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia e educação, reconhecendo a Declaração Universal dos Direitos Humanos como referência de formação cidadã e de atuação profissional;

Reconhecer as relações étnico-raciais na formação histórica da sociedade brasileira, considerando a diversidade étnica e a pluralidade cultural, compreendendo o seu pertencimento étnico-racial como cidadão e sua atuação profissional.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota da 1ª Avaliação (AV1) será composta por:

Com Peso 6: os exercícios com feedback automático das Unidades 1 e 2 e realização de, pelos menos, UMA Trilha de Aprendizagem da Unidade 2, com a conclusão de todas as etapas.

- O prazo final para a realização destas atividades será até o dia da prova de AV1.

Com Peso 4: prova no AVA, contendo dez (10) questões de múltipla escolha com feedback automático e duas (2) questões discursivas com gabarito comentado.

A nota da 2ª Avaliação (AV2) será composta por:

Com Peso 6: os exercícios com feedback automático das Unidades 3 e 4 e a realização de, pelos menos, de UMA Trilha de Aprendizagem das Unidades 3 e 4.

- O prazo final para a realização destas atividades será até o dia da prova de AV2.

Com Peso 4: prova no AVA, contendo dez (12) questões de múltipla escolha com feedback automático e autoavaliação sobre o desempenho acadêmico do estudante.

A nota da 2ª Chamada será composta por: AV1:

Com Peso 6: os exercícios com feedback automático das Unidades 1 e 2 e realização de, pelos menos, UMA Trilha de Aprendizagem da Unidade 2, com a conclusão de todas as etapas.

Com Peso 4: prova no AVA, contendo dez (10) questões de múltipla escolha com feedback automático e duas (2) questões discursivas com gabarito comentado.

AV2:

Com Peso 6: os exercícios com feedback automático das unidades 3 e 4 e a realização de, pelos menos, UMA Trilha de Aprendizagem de cada uma dessas unidades com a conclusão de todas as etapas. Com Peso 4: prova no AVA, contendo dez (12) questões de

múltipla escolha com feedback automático e autoavaliação sobre o desempenho acadêmico do estudante.

Observação:

Caso o estudante tenha faltado a AV1 e AV2, só poderá realizar UMA única avaliação.

A nota da Reavaliação do Conhecimento:

Com Peso 10: prova no AVA, contendo dez (10) questões de múltipla escolha com feedback automático e uma (1) questão discursiva com gabarito comentado.

Subárea
CIDADANIA

SUB-347433951

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Sociedade e Estado
– Reconhecer o conceito de sociedade, definindo os limites que a vida social impõe aos indivíduos, considerando as ideias de Émile Durkheim e Karl Marx, respondendo corretamente as atividades avaliativas. – Reconhecer o conceito de Estado, denominando os elementos básicos que o constituem, considerando as ideias de Max Weber e Bresser Pereira, respondendo corretamente as atividades avaliativas.
Cidadania e Democracia
– Reconhecer o conceito de cidadania, identificando os direitos civis, políticos e sociais, considerando as ideias de T.H. Marshall, respondendo corretamente as atividades avaliativas. – Reconhecer o conceito de democracia, pontuando suas diferentes concepções na sociedade antiga e moderna, enfatizando as contradições da democracia na sociedade brasileira, respondendo corretamente as atividades avaliativas.
Liberdade e Solidariedade
– Reconhecer o princípio de liberdade, os condicionamentos econômicos, políticos, sociais e culturais que interferem no exercício da liberdade pelos indivíduos em sociedade, respondendo corretamente as atividades avaliativas. – Reconhecer o conceito de solidariedade, considerando a sua importância para a compreensão da cidadania e diversidade e seus usos religioso, político e sociológico, respondendo corretamente as atividades avaliativas

Subárea
DIVERSIDADE

SUB-
353373041

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os Africanos e a Escravidão
<ul style="list-style-type: none"> - Explicar as desigualdades sociais, reconhecendo que a distribuição desigual das oportunidades não é natural, mas historicamente construída, respondendo corretamente as atividades avaliativas. - Reconhecer as origens do preconceito e da discriminação no Brasil, considerando a sua formação histórica, a diversidades étnica e a pluralidade cultural, respondendo corretamente as atividades avaliativas.
A Diversidade dos Povos Indígenas.
<ul style="list-style-type: none"> - Explicar as desigualdades sociais, reconhecendo que a distribuição desigual das oportunidades não é natural, mas historicamente construída, respondendo corretamente as atividades avaliativas. - Reconhecer as origens do preconceito e da discriminação no Brasil, considerando a sua formação histórica, a diversidades étnica e a pluralidade cultural, respondendo corretamente as atividades avaliativas.
Diferenças, Desigualdades Sociais e Discriminação.
<ul style="list-style-type: none"> - Explicar as desigualdades sociais, reconhecendo que a distribuição desigual das oportunidades não é natural, mas historicamente construída, respondendo corretamente as atividades avaliativas. - Reconhecer as origens do preconceito e da discriminação no Brasil, considerando a sua formação histórica, a diversidades étnica e a pluralidade cultural, respondendo corretamente as atividades avaliativas.

Subárea	SUB-
INTRODUÇÃO À SUSTENTABILIDADE CIDADANIA E DIVERSIDADE	392729288

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A formação profissional e Cidadã: Por que Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade?
<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a formação profissional com aspectos relativos à cidadania, à diversidade e à sustentabilidade, considerando sua experiência de vida, exemplificando condutas profissionais antiéticas aos padrões sociais democráticos.
Liberdade, Igualdade e Educação
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância da liberdade, da igualdade e da educação, considerando as desigualdades sociais existentes na sociedade brasileira, respondendo corretamente as atividades avaliativas.
A construção da identidade do povo brasileiro.

- Descrever a construção da identidade do povo brasileiro, considerando a diversidade étnica e cultural como elemento constitutivo da sociedade, respondendo corretamente as atividades avaliativas.

Subárea
SUSTENTABILIDADE

SUB-
351683074

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 2 (AV2)
- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do Conhecimento
- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2
Meio Ambiente: da Ecologia à Sustentabilidade. Ecologia. Ambientalismo. Sustentabilidade.
- Relacionar os conceitos de ecologia, ambientalismo e sustentabilidade, reconhecendo o caráter histórico da construção dos mesmos e as suas diferenças, respondendo corretamente as atividades avaliativas - Relacionar o consumismo e a sustentabilidade, identificando as conexões entre os aspectos econômicos, políticos e culturais, considerando os processos de aquecimento global e mudanças climáticas, respondendo corretamente as atividades avaliativas.
O impacto ambiental do consumo. Aquecimento global e mudanças climáticas. Consumo e ambiente.
- Relacionar os conceitos de ecologia, ambientalismo e sustentabilidade, reconhecendo o caráter histórico da construção dos mesmos e as suas diferenças, respondendo corretamente as atividades avaliativas - Relacionar o consumismo e a sustentabilidade, identificando as conexões entre os aspectos econômicos, políticos e culturais, considerando os processos de aquecimento global e mudanças climáticas, respondendo corretamente as atividades avaliativas.
AULA DE REVISÃO
- Apresentar suas dificuldades em relação ao conteúdo das Unidades III e IV, descrevendo de maneira clara e objetiva as dúvidas, no Fórum de Acompanhamento Pedagógico ou na Atividade Síncrona na ferramenta Collaborate, conforme calendário disponibilizado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-672971345	BARROSO, Priscila Farfan. Antropologia e cultura. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595021853.
REF-650652273	COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788553607884.
REF-690963199	IBRAHIN, Francini Imene Dias. Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536521534.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-629108290	CHAUÍ, Marilena. Sobre a violência. São Paulo Autêntica 2017 1 recurso online (Escritos de Marilena Chauí 5). ISBN 9788551300855.
REF-604018758	COUTO, Jorge. A construção do Brasil. 3. Rio de Janeiro Forense 2011 1 recurso online ISBN 978-85-309-4946-4.
REF-608404390	PIOVESAN, Flávia. Combate ao racismo: desafios para fortalecer o combate à discriminação racial e a promoção da igualdade. São Paulo Expressa 2021 1 recurso online ISBN 9786555597721.
REF-681500888	SILVA, Enio Waldir da. Conhecimento e renda como direitos humanos. Ijuí Unijuí 2020 1 recurso online ISBN 9786586074017.
REF-675126870	SOUZA, Ricardo Luiz de. Identidade nacional e modernidade brasileira. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online ISBN 9788582179574. (Diálogo entre Sílvio Romero, Euclides da Cunha, Câmara Cascudo e Gilberto Freire).
REF-657010487	RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos. 9. São Paulo Saraiva Jur 2021 1 recurso online ISBN 9786553622456.

CARLA DE CUNTO CARVALHO
LUIZ ANTONIO DE SOUZA PEREIRA
MONIQUE DA COSTA SANDIN
PRISCILA MARQUES MENDES BARTOLE

PLANO DE ENSINO PLN-265607409

Curso

1136 - DISCIPLINAS DO CCS

Componente curricular

2100200001 - POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EM SAÚDE

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

12 DE FEVEREIRO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

INGRID TAVARES CARDOSO: <http://lattes.cnpq.br/6140342101835204>

Graduada em Enfermagem pelo UNIFESO. Sou especialista em Processos de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde. Também sou especialista em Gerontologia e saúde mental pela Universidade Cândido Mendes - UCAM ProMinas. Trabalho como docente do UNIFESO, no curso de Graduação em Medicina, atuo também no Unifeso na modalidade tutoria no terceiro ano e quarto ano do Curso de Graduação em Enfermagem; Ainda no Unifeso atuo como coordenadora do Projeto de Monitoria do Curso de Graduação em enfermagem, participo do Colegiado de curso também na graduação em Enfermagem. Faço orientação de Trabalho de Conclusão de Curso e participação em Banca Examinadora do Curso de Graduação em Enfermagem do Unifeso; Atuei como tutora no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Curso.

MONIQUE DE BARROS ELIAS CAMPOS

Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2013), Mestrado e Doutorado em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2015 / 2019). Atualmente é prestadora de serviços de nutrição clínica para CABERJ, professor assistente do Centro Universitário Serra dos Órgãos, membro do núcleo docente estruturante - NDE do Centro Universitário Serra dos Órgãos e professor da Universidade Estácio de Sá. Foi professor substituto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em Alimentação Coletiva e Supervisor de estágio de Nutrição no Restaurante Universitário da UFRJ (2019 - 2020), pesquisador e palestrante da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Tem experiência na área de Alimentação Coletiva, Produção, Controle de Qualidade e Clínica.

EMENTA

A disciplina apresenta o Sistema de saúde Brasileiro, sua história e a construção do Sistema Único de Saúde, seus princípios e conceitos; discute os níveis de atenção à saúde – atenção básica, atenção secundária e terciária e as redes de atenção à saúde; apresenta

os modelos assistenciais em saúde, o conceito ampliado de saúde, de prevenção e de promoção em saúde; estuda as principais características da vigilância em saúde, sanitária, do trabalhador, ambiental; discute os modelos de planejamento e de gestão em saúde, relacionando a avaliação e o financiamento em saúde com a qualidade do cuidado prestado no SUS.

OBJETIVO GERAL

Entender o Sistema de saúde Brasileiro e o Sistema Único de Saúde, bem como reconhecer seus princípios e conceitos, aplicando-os aos diferentes níveis e redes de atenção, articulados aos modelos de assistência à saúde em prol da melhoria do planejamento em saúde e da qualidade do cuidado; reconhecer as principais características da vigilância em saúde e suas subdivisões e políticas;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota final desta disciplina se dá pela média aritmética de AV1 e AV2. Notas iguais ou maiores que 6,0 aprovam. Caso a nota final seja menor que seis (e igual ou maior que 4,0), há direito a reavaliação de conhecimento, e aplicação de nova prova, cuja nota deve ser 6,0 para passar. Caso haja falta em alguma das provas parciais é possível substituir uma falta pela segunda chamada.

As notas das avaliações parciais (AV1 e AV2) serão compostas pelas médias das notas das atividades das unidades 1 e 2 (AV1) e 3 e 4 (AV2) realizadas no AVA (60%) e pelas provas on-line, compostas por questões de múltipla escolha e/ou discursivas (40%).

Por exemplo: a nota de AV1 é calculada da seguinte forma:

$$AV1 = ([atividade\ unidade\ 1 + atividade\ unidade\ 2]/2)*0,6 + (prova\ parcial\ 1)*0,4.$$

As atividades das unidades que compõe AV1 e AV2 devem ser realizadas até a data máxima prevista em calendário acadêmico, no plano de ensino. As provas que compõe AV1 e AV2 devem ser realizadas até a data máxima prevista em calendário acadêmico, no plano de ensino.

A 2ª Chamada, para os estudantes que não realizaram uma das provas que compõe AV1 ou AV2, será formada por uma prova substitutiva e que corresponda a 40% da avaliação da AV1 ou AV2.

A nota da 3ª Avaliação (AV3) será composta por 20 questões de múltipla escolha com feedback automático e terá direito a realizar esta avaliação quem não alcançar a nota mínima para ser aprovado, conforme regimento geral do Unifeso.

Atenção para as datas limite de realização das atividades e provas:

*data limite para realizar as atividades das unidades 1 e 2: 10/4

*data limite para realizar a prova que compõe AV1: 20/4

*data limite para realizar as atividades das unidades 3 e 4: 10/6

*data limite para realizar a prova que compõe AV2: 18/6

*segunda chamada será realizada entre 20/6 e 24/6 para quem faltou uma das

provas

*terceira avaliação será realizada entre: 27/6 e 01/7 para quem não alcançou 6,0 de média

Subárea
SAÚDE PÚBLICA

4.06.02.00-1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.
Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2
POLÍTICAS DE SAÚDE E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
– Explicar o conceito de política de saúde – Identificar os principais marcos teóricos de construção do SUS – Reconhecer os artigos da constituição federal de 1988 que versam sobre o direito à saúde e a seguridade social – Descrever e diferenciar os princípios doutrinários, organizativos e as diretrizes do SUS
NÍVEIS E REDES DE ATENÇÃO EM SAÚDE
– Descrever os diferentes níveis de atenção em saúde – Reconhecer a organização em rede do SUS – Descrever o conceito de prevenção em saúde e seus níveis – Descrever promoção em saúde
PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE
– Identificar os conceitos fundamentais do planejamento em saúde – Contrastar os conceitos de eficácia, efetividade e eficiência – Explicar o conceito e as principais características do planejamento estratégico situacional – Descrever os modelos de gestão em saúde
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Descrever os diferentes modelos de vigilância em saúde
- Explicar as principais características da vigilância epidemiológica
- Explicar as principais características da vigilância sanitária, de saúde do trabalhador e da saúde única
 - Explicar as principais características da vigilância da situação de saúde e da vigilância ambiental

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-635798928	Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas emendas Constitucionais nos 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto legislativo nº 186/2008 e pelas emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. 35. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, edições Câmara, 2012. 454 p.
REF-600279365	Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília. 1990. Disponível em link. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm
REF-690592453	GEBRAN NETO, J.P. Direito à Saúde: direito constitucional à saúde e suas molduras jurídicas e fáticas. Revista Consensus. Out. 2014. Disponível em: https://www.conass.org.br/consensus/wp-content/uploads/2015/04/Artigodireito-a-saude.pdf . Acesso em 12 de nov. 2018.
REF-689102126	BAPTISTA, T.W.F.; MATTOS, R.A. Sobre Política - (ou o que achamos pertinente refletir para analisar políticas). In: Caminhos para análise das políticas de saúde. Ruben Araujo de Mattos, Tatiana Vargas de Faria Baptista, organizadores. – 1.ed. – Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. 83- 149 p. Disponível em: http://historico.redeunida.org.br/editora/bibliotecadigital/serie-interlocucoes-praticas-experiencias-e-pesquisas-emsaudef/caminhos-para-analise-das-politicas-de-saude-pdf
REF-652032156	BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília. 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm .
REF-650449716	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Para entender o controle social na saúde / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 178 p.: il.
REF-687534320	CARVALHO, A.I.; BUSS, P.M. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: Giovanella, L. Escorel, S., Lobato, L.V.C., et al. (Orgs.). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012, 2ª ed. rev. e amp. p. 121-142.

REF-630293503	DELGADO, G.; JACCOUD, L.; NOGUEIRA, R.P. Seguridade Social: redefinindo o alcance da cidadania. Repositório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Capítulo 1. p. 17-37. Disponível em http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/4347/1/bps_n17_vol01_seguridade_social.pdf
REF-645289456	MACHADO, J.C.; COTTA, R.M.M.; SOARES, J.B. Reflexões sobre o processo de municipalização das políticas de saúde: a questão da descontinuidade político-administrativa. Interface. Comunicação, Saúde, Educação. 2015; 19(52):159-70. Disponível em https://scielosp.org/pdf/icse/v19n52/1807-5762-icse-19-52-0159.pdf
REF-693945382	MERHY, E.E. Um ensaio sobre o médico e suas valises tecnológicas: contribuições para compreender as reestruturações produtivas do setor Saúde. Interface – Comunicação, Saúde e Educação. Botucatu (SP), v.4 n.6, fev. 2000. p. 109-116.
REF-619478916	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 110 p. : il. – (Série E. Legislação em Saúde)
REF-665200762	BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências / Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 228 p.
REF-648519141	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 86 p.
REF-649064334	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 16p.
REF-692627453	Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília. 2010. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.htm
REF-617261885	Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Estabelece as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Brasília. 2013.

REF-609826505	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 84 p.
REF-621756494	CECILIO, L.C.O. Modelos tecno-assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. Interface – Comunicação, Saúde e Educação. Botucatu (SP), v. 13, n. 3, jul-set, 1997, p. 469-478.
REF-638809660	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p.: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestao_participativa_cogestao.pdf
REF-605841118	GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M.H.M. Atenção Primária à Saúde. In Giovanella, L. (Org.). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2. ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012. p. 493-545.
REF-642253531	PUCCA, G.; HILAN, E. Financiamento das ações de saúde bucal – limites e possibilidades, In GOES, P.S.A.; MOYSÉS, S.J. (Org.). Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. – São Paulo: Artes Médicas, 2012. p. 213-222.
REF-639664108	BEZERRA, A.C.V. Vigilância em saúde ambiental no Brasil: heranças e desafios. Saúde Soc. São Paulo, v.26, n.4, p.1044-1057, 2017.
REF-657011969	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE BRASÍLIA. Diretrizes de implantação da Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS. Brasília, 2014. 14 p. Disponível em: http://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/Diretrizes-de-implantacao-da-Vigilancia-em-Saude-do-Trabalhador-no-SUS.pdf
REF-668214538	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA-EXECUTIVA. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Glossário temático: promoção da saúde / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Vigilância em Saúde. – 1. ed., 2. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 48 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_promocao_saude.pdf
REF-663396221	REDE Interagencial de Informação para a Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 349 p.: il. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf

REF-675616000	SECRETARIA DE SAÚDE DE GOIÁS. SAÚDE GOIÁS. Saúde do Trabalhador - Conecta SUS. Vídeo (12 minutos 37 segundos). Publicado em 22 de dezembro de 2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PUnVlrMk5qg
REF-616081247	ABIMO SINAEMO. Sistema Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Vídeo (4 minutos e 49 segundos) publicado em 12/05/2014. Disponível em: youtube.com/watch?v=2-VLsWhkyAg .
REF-690256069	BONITA, R. Epidemiologia básica. R. Bonita, R. Beaglehole, T. Kjellström; [tradução e revisão científica Juraci A. Cesar]. - 2.ed. - São Paulo, Santos. 2010. 213 p.: il.
REF-670969600	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução Da Diretoria Colegiada - RDC Nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410 .
REF-616433066	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 108 p.: – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 13). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_vigilancia_saude.pdf .
REF-682450704	ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA. Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: http://www6.ensp.fiocruz.br/visa/?q=node/3029 .
REF-663650637	TV CRMV-SP. Conselho Federal de Medicina Veterinária. CFMV Explica: Saúde Única. Vídeo (2 minutos e 40 segundos) publicado em 19/10/2017. Disponível em: youtube.com/watch?v=_5f7lv1CrhM .

INGRID TAVARES CARDOSO
MONIQUE DE BARROS
ELIAS CAMPOS

Plano de Ensino PLN-213525672

Curso

1140 - DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS

Componente curricular

4400200004 - CENÁRIOS, CULTURA E GLOBALIZAÇÃO

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

01 DE ABRIL DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária CAMPO

CAMPO - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

JOÃO CARDOSO DE CASTRO - <http://lattes.cnpq.br/1257510192509685>

Doutor em Bioética pelo Programa de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva - UFRJ, com período sanduíche [CAPES] na DePaul University (Chicago). Possui graduação em Filosofia pela UERJ (2005) e Mestrado em Educação em Ciências e Saúde pela UFRJ (2009). Atualmente é professor de Filosofia e Bioética em cursos de graduação e assessor da Direção de EaD do UNIFESO. Principais temas de atuação: filosofia antiga, Heidegger, fenomenologia, epistemologia, ética, bioética.

JOAQUIM HUMBERTO COELHO DE OLIVEIRA - <http://lattes.cnpq.br/9362050516585249>

Possui Graduação em História pela UFRJ (1987), Mestrado (1992) e Doutorado (2000) em Filosofia pela PUC-RJ. Atualmente é professor do Programa de Mestrado e Doutorado Interdisciplinar: Humanidades, Culturas e Artes - UNIGRANRIO; professor na Escola de Ciências Sociais e Aplicadas - Curso de Bacharel em Direito, professor do Curso de Bacharel em Direito do UNIFESO. Tem experiência na área de Filosofia e Direitos Humanos.

JULIO CESAR FIGUEIREDO OFREDDI - <http://lattes.cnpq.br/4660672212486534>

Possui graduação em Filosofia, Licenciatura e Bacharelado, pela UCP (2003), bacharelado em Direito pela UGF (2007) e mestrado em Filosofia pela PUC-Rio (2007). Professor Assistente da UCP. Diretor Adjunto de escola pública estadual RJ (2008-2011), professor efetivo, (FAETEC, 2011/SEEDUC, 2004). Professor Adjunto A do curso de Direito no UNIFESO. Possui experiência na área de ensino, pesquisa e gestão escolar com ênfase em Filosofia, Direito e Educação.

LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA PEREIRA - <http://lattes.cnpq.br/3760286370273503>

Bacharel e licenciatura em Geografia (UFRJ); especialização em Planejamento e Uso do Solo Urbano (IPPUR/UFRJ); mestrado e doutorado (UFF). Pesquisas em Geografia Urbana e Ensino de Geografia; projetos de extensão em Educação Socioambiental na Sala Verde Unifeso. Atua na Ed. Básica.

EMENTA

Temas de grande repercussão, ligados à geopolítica mundial, políticas públicas, relações de trabalho e desigualdades sociais, veiculados por instituições de comunicação social públicas e privadas, pelos movimentos sociais e pelas entidades representativas da comunidade científica, considerando seus impactos nas relações sociais, econômicas, políticas, culturais e tecnológicas, a fim de promover a reflexão e a capacidade argumentativa do estudante.

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre temas de grande repercussão no contexto atual, considerando os seus impactos nas relações sociais, econômicas, políticas, culturais e tecnológicas, apresentando de maneira argumentativa suas reflexões.

Dialogar sobre temas polêmicos mantendo a clareza, a coerência, a ética, considerando a pluralidade de perspectivas, apresentando de maneira argumentativa suas ponderações.

Pesquisar temas de grande impacto social em fontes confiáveis e de relevância acadêmica, considerando o contexto de produção de Fake News, socializando os seus achados no Fórum de Acompanhamento Pedagógico

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota da 1ª Avaliação (AV1) será composta por:

Com peso 6:

Atividades das Unidades I e II, conforme discriminadas:

- Unidade I: a) Exercícios com feedback automático. b) Tarefa no AVA. c) Debate Síncrono (Collaborate).
- Unidade II: a) Exercícios com feedback automático de, pelo menos, UM dos temas escolhidos pela equipe pedagógica. b) Participação no Debate Assíncrono (Fórum Temático), com a escolha de, pelo menos, UM dos temas disponíveis.

Com peso 4:

Prova no AVA, contendo dez (10) questões de múltipla escolha com feedback automático e autoavaliação dirigida.

A nota da 2ª Avaliação (AV2) será composta por:

Com peso 6:

Atividades das Unidades III, conforme discriminadas:

- Unidade III: a) Exercícios com feedback automático de, pelo menos, UM dos temas escolhidos pela equipe pedagógica. B) Tarefa no AVA. c) Debate Síncrono (Collaborate), a partir de UM dos temas disponíveis.

Com peso 4:

Prova no AVA, contendo dez (10) questões de múltipla escolha com feedback automático e autoavaliação dirigida.

A nota da 2ª Chamada será composta por:

Os critérios de avaliação da segunda chamada serão os mesmos apresentados para a AV1 e a AV2, respectivamente. Caso o estudante tenha faltado a AV1 e AV2, só poderá realizar UMA única avaliação.

A nota da Reavaliação do Conhecimento:

Com peso 10:

Prova no AVA, contendo dez (10) questões de múltipla escolha com feedback automático e uma (1) questão discursiva com gabarito comentado.

Subárea

GEOPOLÍTICA MUNDIAL

SUB-309034370

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Reavaliação do Conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

É possível haver diálogo sem argumentos?

- Descrever a importância do debate, do diálogo e da dinâmica de construção dos argumentos acerca de temas polêmicos, considerando a pluralidade de perspectivas, respondendo corretamente as atividades avaliativas.

Temas Atuais Geopolítica Mundial

- Compreender o avanço de discursos nacionalistas, considerando o crescimento de governos de extrema direita avessos ao multiculturalismo e à globalização, por um lado, e adeptos da ascensão radical das Fake News, por outro, respondendo corretamente as atividades avaliativas.

Tema em Debate: Liberdade de Expressão

- Construir argumentos coerentes acerca da liberdade de expressão, considerando o material disponibilizado para estudo, apresentando suas ponderações em debate com os colegas de turma.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-692081475 | AZEVEDO, Reinaldo. Os que têm nojo do povo. Ou: Democracia sob ataque. Youtube, 18 fev. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=N-TMdlthQ3w . Acesso em: 08 fev. 2022. |
| REF-694922918 | CONSTANTINO, Rodrigo. Liberdade de Opinião. Liberdade de Expressão. Youtube, 31 jul, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CZsuAqLMG3E . Acesso em: 08 fev. 2022. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-621985438 | GOMES, Wilson. Trump e a liberdade de expressão/opressão. Revista Cult, 15 jan, 2021. Disponível em: https://revistacult.uol.com.br/home/trump-e-a-liberdade-deexpressao-opressao/ . Acesso em: 08 fev. 2022. |
| REF-625500209 | STRECK, Lenio. Pode-se, em nome da democracia, propor a sua extinção? Revista Consultor Jurídico, 22 de jun. 2020. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2020-jun-22/streck-cattoni-nome-democracia-proporextincao . Acesso em: 08 fev. 2022. |

Subárea

POLÍTICAS PÚBLICAS

7.09.04.00-6

Conteúdo programático

Políticas Públicas no contexto Neoliberal

- Descrever a implementação de políticas públicas, considerando a função do Estado, o avanço e os desdobramentos do neoliberalismo no paradoxo individualismo x liberdade individual, respondendo corretamente as atividades avaliativas.

Temas em debate: Legalização do aborto / Passaporte da vacina / Tema escolhido pelos estudantes

- Construir argumentos acerca de um dos temas da Unidade II, considerando o material disponibilizado para estudo, apresentando suas ponderações em debate com os colegas de turma.

AV1 - Unidades I e II

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-639158251 | DINIZ, Debora; MEDEIROS, Marcelo. Aborto no Brasil: uma pesquisa domiciliar com técnica de urna. Revista Ciência & Saúde Coletiva, Volume: 15 Suplemento 1, 2010. |
| REF-627117263 | RODRIGUES, Maurício. Vacinação obrigatória dos empregados: a justa causa, o STF e a LGPD. Revista Consultor Jurídico, 05 ago 2021. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2021-ago-05/pallotavacinacao-obrigatoria-justa-causastf-lgpd . Acesso em: 08 fev 2022. |
| REF-625500209 | STRECK, Lenio. Pode-se, em nome da democracia, propor a sua extinção? Revista Consultor Jurídico, 22 de jun. 2020. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2020-jun-22/streck-cattoni-nome-democracia-proporextincao . Acesso em: 08 fev. 2022. |
| REF-631688984 | BARBOSA, Renan. Defesa da vida: porque o aborto não deve ser legalizado no Brasil. Jornal Gazeta do Povo, 12 mar. 2018. Disponível em: https://especiais.gazetadopovo.com.br/defesa-da-vida-por-que-o-aborto-nao-deve-ser-legalizado-no-brasil/ . Acesso em: 08 fev. 2022. |
| REF-635000013 | STRECK, Lenio. Um algoritmo não daria uma decisão proibindo passaporte de vacina. Revista Consultor Jurídico, 30 set 2021. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2021-set-30/lenio-streck-algoritmo-nao-proibiriapassaporte-vacina . Acesso em: 08 fev 2022. |

Referências complementares

- | | |
|---------------|---|
| REF-657064016 | DINIZ, Debora. Falar de aborto é falar de uma necessidade de saúde da mulher. Youtube, 06 ago 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rpolqxlFvg . Acesso em: 08 fev 2022. |
| REF-657104449 | GIRÃO, Eduardo. Eduardo Girão lamenta decisão da OMS em considerar o aborto um direito essencial. Youtube, 07 de abril 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=26LonOzAE5c . Acesso em: 08 fev 2022. |
| REF-683748780 | ARAÚJO, Luana. Passaporte vacinal não é decisão política, é decisão técnica. Youtube, 06 dec 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NQ53gzhmbAc . Acesso em: 09 fev 2022. |

REF-633795287

CONSTANTINO, Rodrigo. Ideia do passaporte sanitário é temerária. Youtube, 15 jun 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R22FbO-AxV0>. Acesso em: 09 fev 2022.

Subárea

RELAÇÕES DE TRABALHO

SUB-368397650

Conteúdo programático

Transformações no Mundo do Trabalho

– Descrever as relações de trabalho, considerando sua dinâmica de realização e progresso ante as transformações das sociedades, bem como os seus principais desafios no âmbito moral, respondendo corretamente as atividades avaliativas.

Temas em debate: Relações de trabalho na pós-pandemia / Divisão do trabalho e hierarquia / Tema escolhido pelos estudantes

– Construir argumentos acerca de um dos temas da Unidade 3, considerando o material disponibilizado para estudo, apresentando suas ponderações em forma de debate

AV 2 - Unidade III

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada: Para a AV1 - Unidades I e II. Para a AV2 - Unidade III.

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou da segunda parte do componente curricular, em caso de ausência em alguma das avaliações: AV1 e/ou AV2.

Reavaliação: Unidades I, II e III.

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Referências obrigatórias

REF-627388196

HAN, Byung-Chul. Teletrabalho, Zoom e depressão: o filósofo Byung-Chul Han diz que exploramos a nós mesmos mais do que nunca. El País, 22 mar 2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/cultura/2021-03-23/teletrabalho-zoom-e-depressao-o-filosofo-byung-chul-han-diz-que-nos-exploramos-mais-que-nunca.html>.

REF-637996792

BBC NEWS. Por que David Solomon, CEO do banco Goldman Sachs, acha que trabalhar de casa é 'uma aberração'. BBC News, 27 mar 2021. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2021/03/27/por-que-david-solomon-ceo-do-banco-goldman-sachs-acha-que-trabalhar-de-casa-e-uma-aberracao.htm>

- REF-624809088 | ANDRADE, D. P. O perigo da “normalidade”: o caso Eichmann. Revista Cronos, v. 8, n. 1, 9 jan. 2013.
- REF-646929696 | CAPUCHINHO, Cristiane. Você seria capaz de fazer mal a alguém para obedecer a uma ordem? TILT UOL, 10 jun 2019. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/ultimas-noticias/redacao/2019/06/08/voce-seria-capaz-de-fazer-mal-a-alguem-para-obedecer-uma-ordem.htm>.
- REF-648560279 | ANDRADE, D. P. O perigo da “normalidade”: o caso Eichmann. Revista Cronos, v. 8, n. 1, 9 jan. 2013.
- REF-670867216 | BBC NEWS. Por que David Solomon, CEO do banco Goldman Sachs, acha que trabalhar de casa é ‘uma aberração’. BBC News, 27 mar. 2021. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2021/03/27/por-que-david-solomon-ceo-do-banco-goldman-sachs-acha-que-trabalhar-de-casa-e-uma-aberracao.htm>. Acesso em: 09 fev. 2022.

Referências complementares

- REF-632119812 | ANTUNES, Ricardo. Pandemia mostrou que capitalismo sem trabalho humano é parasitário. Youtube, 01 maio 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DqDikzjk-Fs>.
- REF-628078919 | VARELLA, Dráuzio. Repensando a medicina | O que é o Watson? Youtube, 3 set 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AERYD5kHfRY&t=11s>.
- REF-635679142 | GESSAT, Rachel. 1961: Julgamento de Adolf Eichmann. DW Notícias, 14 abril 2016. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/1961-julgamento-de-adolf-eichmann/a-785685>.
- REF-610884965 | SOARES, Luiz E. Estatizamos homicídios. Notícias UOL, 20 jan 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/chico-alves/2020/01/20/soares-sobre-o-recorde-de-mortes-pela-pm-do-rio-estatizamos-homicidios.htm>.
- REF-631140954 | VARELLA, Dráuzio. Repensando a medicina | O que é o Watson? Youtube, 3 set. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AERYD5kHfRY&t=11s>. Acesso em: 09 fev 2022.

JOAO CARDOSO DE CASTRO
JOAQUIM HUMBERTO COELHO DE OLIVEIRA
JULIO CESAR FIGUEIREDO OFFREDI
LUIZ ANTONIO DE SOUZA PEREIRA

PLANO DE ENSINO PLN-226040605

Curso

1136 - DISCIPLINAS DO CCS

Componente curricular

2100200004 - ÉTICA E BIOÉTICA

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

12 DE FEVEREIRO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

MARIANA BEATRIZ ARCURI é pós-doutora em Docência e Investigação Universitária (2020), pelo Instituto Universitário Italiano de Rosário, Argentina - IUNIR. É Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)(2003) e tem Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação de Profissionais na Área da Saúde - ENSP - FIOCRUZ (2014). É Diretora do Centro de Ciências da Saúde

(CCS) e docente do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO (Centro Universitário Serra dos Órgãos - Teresópolis). Tem experiência em educação no ensino superior, currículos e processos de avaliação na formação de profissionais de saúde. Atua principalmente nos seguintes temas: currículos inovadores na área da saúde, avaliação de cursos na área da saúde, gestão acadêmica, mudança curricular e formação pautada por competências dialógicas. É autora dos livros "Educação Permanente em Saúde - Experiências na escola, serviços e gestão" (2019), "Relatos de prática: experiências do acadêmico de saúde no mundo do trabalho", volumes I a IV (2019-2021) e "Educação Interprofissional e Formação em Saúde: as experiências do PET-Saúde Unifeso-Teresópolis" (2021).

CLAUDIA DA MOTTA CUSTODIO PAES ALVES é Mestre em Fisiopatologia Clínica e Experimental pela

Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ. Especialista em Ensino de Biologia pela Universidade

Federal Fluminense-UFF. Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio de JaneiroUERJ. Realizou atividades de pesquisa no Laboratório de Fisiologia do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2000-2002), cuja linha de estudos está associada às alterações estruturais e funcionais das endocrinopatias. Atuou como aluna-visitante no Laboratório de Regulação Hormonal e Expressão Gênica do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, ICB1-USP, desenvolvendo aí parte da pesquisa de mestrado ao avaliar a expressão gênica do hormônio de crescimento (mRNA GH), e sua possível relação com a desnutrição

A disciplina apresenta uma introdução ao pensar filosófico, os conceitos de ética, moral, deontologia e bioética; discute a importância do pensar ético na formação das sociedades humanas e da bioética no pensar em saúde; apresenta aspectos do pensamento aristotélico no pensar ético contemporâneo; descreve os modelos gerenciais em saúde e suas implicações éticas na sociedade e estuda os principais aspectos e repercussões da legislação e das práticas envolvendo ética em pesquisa com seres humanos.

Reconhecer os conceitos de ética, moral, deontologia e bioética, refletindo sobre a importância do pensar ético na formação das sociedades humanas e da bioética no pensar em saúde; apresentar aspectos do pensamento aristotélico no pensar ético contemporâneo e descrever os modelos gerenciais em saúde e suas implicações éticas na sociedade; conhecer os principais aspectos e repercussões da legislação e das práticas envolvendo ética em pesquisa com seres humanos.

A nota final desta disciplina se dá pela média aritmética de AV1 e AV2. Notas iguais ou maiores que 6,0 aprovam. Caso a nota final seja menor que seis (e igual ou maior que 4,0), há direito a reavaliação de conhecimento, e aplicação de nova prova, cuja nota deve ser 6,0 para passar. Caso haja falta em alguma das provas parciais é possível substituir uma falta pela segunda chamada.

As notas das avaliações parciais (AV1 e AV2) serão compostas pelas médias das notas das atividades das unidades 1 e 2 (AV1) e 3 e 4 (AV2) realizadas no AVA (60%) e pelas provas on-line, compostas por questões de múltipla escolha e/ou discursivas (40%).

Por exemplo: a nota de AV1 é calculada da seguinte forma:

$$AV1 = ([atividade\ unidade\ 1 + atividade\ unidade\ 2]/2)*0,6 + (prova\ parcial\ 1)*0,4.$$

As atividades das unidades que compõe AV1 e AV2 devem ser realizadas até a data máxima prevista em calendário acadêmico, no plano de ensino. As provas que compõe AV1 e AV2 devem ser realizadas até a data máxima prevista em calendário acadêmico, no plano de ensino.

A 2ª Chamada, para os estudantes que não realizaram uma das provas que compõe AV1 ou AV2, será formada por uma prova substitutiva e que corresponda a 40% da avaliação da AV1 ou AV2.

A nota da 3ª Avaliação (AV3) será composta por 20 questões de múltipla escolha com feedback automático e terá direito a realizar esta avaliação quem não alcançar a nota mínima para ser aprovado, conforme regimento geral do Unifeso.

Atenção para as datas limite de realização das atividades e provas:

*data limite para realizar as atividades das unidades 1 e 2: 10/4

*data limite para realizar a prova que compõe AV1: 20/4

*data limite para realizar as atividades das unidades 3 e 4: 10/6

*data limite para realizar a prova que compõe AV2: 18/6

*segunda chamada será realizada entre 20/6 e 24/6 para quem faltou uma das provas

*terceira avaliação será realizada entre: 27/6 e 01/7 para quem não alcançou 6,0 de média

Subárea
ÉTICA

7.01.04.00-0

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)	
- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.	
Reavaliação do conhecimento	
- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2	
2ª Chamada	
- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante na AV1 e AV2.	
ÉTICA E BIOÉTICA: CONCEITOS, FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E PRINCÍPIOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os significados dos conceitos de ética, moral e deontologia - Identificar a importância da ética na construção das sociedades humanas - Reconhecer a importância da bioética para a tomada da decisão em saúde - Reconhecer a importância da bioética para a tomada de decisão na gestão em saúde 	
PENSAR ÉTICO E RELAÇÕES ASSISTENCIAIS EM SAÚDE	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer aspectos do pensamento aristotélico no pensar ético contemporâneo - Descrever os modelos gerenciais em saúde e suas implicações éticas na sociedade - Descrever as formas de organização das práticas de saúde 	
ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a legislação vigente em ética e bioética e sua importância - Relacionar a teoria principialista com a pesquisa em saúde - Explicar as principais características do sistema CONEP/CEP - Conhecer os processos de novas biotecnologias em pesquisa 	
POLÍTICAS EM SAÚDE E CONFLITOS ÉTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Descrever as diferentes características da gestão descentralizada e participativa em saúde - Explicar os conflitos éticos na elaboração de políticas públicas - Descrever os conflitos éticos na execução de políticas públicas - Entender responsabilidade social 	
REF-600821654	MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Ética: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
REF-607684662	ARREGUY, Euclides Etienne M.; SCHRAMM, Fermin R. Bioética do Sistema Único de Saúde/SUS: uma análise pela bioética da proteção. Disponível em: http://www.inca.gov.br/rbc/n_51/y02/pdf/artigo3.pdf Acesso em: 13 out. 2017 BOFF, Leonardo. Ética e moral: a busca dos fundamentos. 6. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.

REF-638944117	BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/atividadelegislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao1988.html/ConstituicaoTextoAtualizado_EC97.pdf Acesso em: 29 set 2017.
REF-643284299	CORTELLA, Mario Sergio; BARROS FILHO, Clóvis de. Ética do cotidiano. Café Filosófico CPFL. TV Cultura. 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=L8QU9wyYaRU (Corte – 16min39') Acesso em: 20 set.2017 (vídeo)
REF-697472167	FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos. São Paulo: EPU, 1998.
REF-636089287	KANT, Immanuel. Biografia. Por Dilva Frazão. Disponível em: https://www.ebiografia.com/immanuel_kant/ Acesso em: 31/09/2017
REF-679007538	LA TAILLE, Yves de. Crise ética exige formação de princípios e não novas normas. Instituto de Psicologia da USP, 2012 - USP Online, 4/7/2012'. Disponível em: http://www.ip.usp.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=3620%3Acrise-etica-exige-formacao-de-principios-e-nao-novasnormas-usp-online-472012-&catid=46%3Ana-midia&Itemid=97&lang=pt Acesso em: 12 out 2017 (link de notícias)
REF-643267651	MORI, M. A bioética: sua natureza e história. Humanidades, 9 (4), 1999, p. 339
REF-652432933	MOTTA, Luís Claudio de Souza; VIDAL, Selma Vaz; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Bioética: afinal, o que é isto? Disponível em: http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2012/v10n5/a3138.pdf Acesso em: 12 out. 2017
REF-639845831	SEGRE, M. Definição de bioética e sua relação com a ética, deontologia e diceologia. In: SEGRE, M.; COHEN, C. (Orgs.) Bioética. São Paulo, EDUSP, 1995, p. 27.
REF-624095983	ALMEIDA, D.V. Humanização dos cuidados em saúde: ensaio teórico reflexivo fundamentado na filosofia de Emmanuel Lévinas. Rev. Texto Contexto Enferm.,v. 23, n. 3, p. 767-75, 2014.
REF-643253212	ALMEIDA, Débora Vieira de; PEREIRA, Samira Auxiliadora. Humanização das práticas de saúde no cuidado e no trabalho de enfermagem. In: SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro; HORTA, Natália de Cássia. Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
REF-686687202	ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Texto integral. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo/SP: Edditora Martin Claret, 2004.

REF-602696154	BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. 4. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1999.
REF-688928071	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaoconsolidado.htm Acesso em: 21 out. 2017.
REF-635352359	BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Agência Nacional de Saúde Suplementar. Duas Faces da Mesma Moeda: Microrregulação e Modelos Assistenciais na Saúde Suplementar. Rio de Janeiro: MS; 2005. (Normas e Manuais Técnicos, Regulação e Saúde 4)
REF-690856962	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.
REF-619223756	CAMPELO, Graham Stephan Bentzen. Administração pública no Brasil: ciclos entre patrimonialismo, burocracia e gerencialismo, uma simbiose de modelos. Ci. & Tróp., Recife, v.34, n. 2, p.297-324, 2010.
REF-646930095	FERTONANI, Hosanna Pattrig; PIRES, Denise Elvira Pires de; BIFF, Daiane; SCHERER, Magda Duarte dos Anjos. Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. Ciência & Saúde Coletiva, 20(6):1869-1878, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n6/1413-8123-csc-20-06-1869.pdf
REF-618984753	HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Parte 1. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
REF-638356307	IHEU – International Humanist and Ethical Union. Declaração de Amsterdam, 2012. Disponível em: http://iheu.org/humanism/theamsterdam-declaration/ Acesso em: 20 dez. 2017.
REF-620923751	LÉVINAS, E. O outro, utopia e justiça. In: LÉVINAS, E. Entre nós: ensaio sobre a alteridade. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 286-99.
REF-603511517	MEDEIROS, Alexsandro M. A Ética em Aristóteles. Consciência Política. Disponível em: http://www.portalconscienciapolitica.com.br/products/aetica-em-aristoteles/ Acesso em: 20 nov. 2017
REF-634520786	MERHY E.E. Saúde: cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec; 2002.
REF-636469085	MERHY, Emerson Elias; FEUERWERKER, Laura C. Macruz. Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea. In: ANDARINO, Ana Cristina de Souza; GOMBERG, Estélio (Orgs.). Leituras de novas tecnologias e saúde. Aracaju: UFS, 2009.
REF-642387713	MINAYO, M. C. S. Prefácio. In: DESLANDES, S. F. (org.). Humanização dos cuidados em saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008, p. 23-30.

REF-610342674	NORA, Carlise Rigon Dalla; JUNGES, José Roque. Política de humanização na atenção básica: revisão sistemática. Rev Saúde Pública 2013;47(6):1186-200. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v47n6/0034-8910-rsp-47-06-01186.pdf Acesso em: 21 dez 2017.
REF-601609126	PAIM, J.A. Modelos de atenção e vigilância da saúde. In: Rouquayrol M.Z, Almeida F.N., organizadores. Epidemiol e Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI; 2003. p.567-586
REF-684511612	SANTOS FILHO, Serafim Barbosa; BARROS, Maria Elizabeth Barros de; GOMES, Rafael da Silveira. A Política Nacional de Humanização como política que se faz no processo de trabalho em saúde. Interface (Botucatu) [online]. 2009, vol.13, suppl.1, pp.603-613. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832009000500012&script=sci_abstract&lng=pt Acesso em: 20 dez. 2017.
REF-615363491	SOUZA, Luiz Augusto de Paula; MENDES, Vera Lúcia Ferreira. O conceito de humanização na Política Nacional de Humanização (PNH). Interface (Botucatu) [online]. 2009, vol.13, suppl.1, pp.681-688. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832009000500018 Acesso em: 21 dez 2017.
REF-687814722	ARISTÓTELES. A Ética. São Paulo: Edipro, 1996.
REF-629716636	BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James. F. Princípios da ética médica, 4 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
REF-660638479	BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Ministério da Educação e Cultura. Resolução 466, Resolução 466 de 12 de Dezembro de 2012. Disponível em: de 12 de Dezembro de 2012. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf Acesso em 19 dez 2017.
REF-682227243	BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Ministério da Educação e Cultura. Resolução 510, de 07 de Abril de 2016. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/reso510.pdf Acesso em 23 dez 2017.
REF-677051527	CLOTET, Joaquim; KIPPER, Délio José. Princípios da beneficência e não-maleficência. In: COSTA, Sérgio Ibiapina Ferreira; OSELKA, Gabriel; GARRAFA, Volnei (Coords.). Iniciação à Bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998. p. 45
REF-687881196	DUARTE, C.M.R. Equidade na legislação: um princípio do sistema de saúde brasileiro? Ciênc. Saúde coletiva. 2000;5(2):443-63. p. 445.

REF-601000538	GONÇALVES, Cristiana de Siqueira; PEDRO, Vigilância, Tecnopolíticas, Territórios Rio de Janeiro, Brasil, 2015. Disponível em: http://lavitsrio2015.medialabufjrj.net/lavits-abstract/visibilidade-e-gestaode-si-cartografando-controversias-acerca-das-novas-biotecnologias/ Acesso em 07 jan 2018.
REF-602308058	MELGAREJO, Eizzi; SOTT, Airton. A evolução histórica das pesquisas envolvendo seres humanos e a criação dos comitês de ética em pesquisa no Brasil. In: mbito Jurídico, Rio Grande, XIV, n. 90, jul 2011. Disponível em: < http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=9818 > Acesso em 2 jan 2018.
REF-631656198	MELO; Ana Claudia Raposo, DE LIMA; Vinicius Machado. Revista digital Buenos Aires – Ano 10 no 78, novembro de 2004 Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd78/etica.htm Acesso em: 23 dez 2017
REF-664182412	NOVOA, Patricia Correia Rodrigues. O que muda na Ética em Pesquisa no Brasil: resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Editorial. Rev eins/v12n1/pt_1679-4508. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v12n1/pt_1679-4508-eins-12-1-0000.pdf Acesso em 2 jan 2018.
REF-667104643	OLIVEIRA, Paulo Henrique de; ANJOS FILHO, Roberio Nunes dos. Bioética e pesquisas em seres humanos. Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo v. 101 p. 1187- 1227 jan./dez. 2006
REF-608182539	PESSINI, Léo Prefácio – Introdução à edição brasileira. In: BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. Princípios de Ética Biomédica. Trad. Luciana Pudenzi. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
REF-652603057	MICHAELIS. Dicionário brasileiro da língua portuguesa. São Paulo: Editora Melhoramentos Ltda, 2018.
REF-645810425	BASTOS, Francisco Avelar; SANTOS, Everton; TOVO. Maximiano Ferreira Capital Social e Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Saúde Soc. São Paulo, v.18, n.2, p.177-188, 2009.
REF-605091762	BOBBIO, Norberto et al. Dicionário de política. Tradução de Carmem Varriale et al. 5. ed. Brasília: UnB, 2004.
REF-644968880	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm Acesso em: 10 mar. 2018.

REF-637633552	CAMPOS, Francisco Eduardo de; BRENELLI, Sigisfredo Luís; LOBO, Luiz Carlos; HADDAD, Ana Estela. O SUS como escola: a responsabilidade social com a atenção à saúde da população e com a aprendizagem dos futuros profissionais de saúde. Rev. bras. educ. med. [online]. 2009, vol.33, n.4, pp.513-514. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022009000400001 Acesso em: 10 mar 2018.
REF-603284075	DOWBOR, L. Gestão social e transformação da sociedade. In: DOWBOR, L.; KILSZTAJN, S. (Org.). Economia social no Brasil. São Paulo: Ed. Senac, 2001. p. 17-41.
REF-618658678	DIMENSTEIN, Gilberto. O Cidadão de Papel: a infância, a adolescência, os direitos no Brasil. 21.ed. 6. impr. São Paulo: Ática, 2007.
REF-693235383	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997
REF-650787858	INSTITUTO ETHOS. Responsabilidade Social das Empresas: a contribuição das universidades. São Paulo, 2004.
REF-626294198	PUTNAM, R. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
REF-624508822	RICCI, Rudá. Para se contrapor ao Estado-facilitador. Revista Espaço Acadêmico. Nº 33 Fevereiro de 2004.
REF-605561703	RICO, Elizabeth de Melo. A Responsabilidade Social Empresarial e o Estado: uma aliança para o desenvolvimento sustentável. São Paulo em perspectiva, 18(4): 73-82, 2004.
REF-645047764	ROCHA, Roberto. A gestão descentralizada e participativa das políticas públicas no Brasil. Revista Pós Ciências Sociais. v. 1 n. 11 São Luis/MA, 2009
REF-636940732	SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
REF-698322366	SANTOS JÚNIOR, O. Alves dos. Democracia e governo local: dilemas e reforma municipal no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 2001
REF-611866299	O Exterminador do Futuro (1984)
REF-671867348	Gattaca – a experiência genética (1997)
REF-627977383	A ilha (2005)
REF-625460359	Blade Runner (1982)
REF-666279742	Blade Runner 2049 (2017)
REF-682246274	http://g1.globo.com/como-sera/noticia/2017/06/empresas-adotamresponsabilidade-social-corporativa.html

REF-606109216	Mapas da Cidadania, a nova ferramenta no Incid. Disponível em: http://incid.org.br/2015/04/25/mapeamento-participativo-e-novaferramenta-incid/
REF-678119292	HOLLENDER, Jeffrey. Muito Além da Responsabilidade Social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CLAUDIA DA MOTTA
MARIANA BEATRIZ ARCURI
CUSTODIO PAES ALVES

OPTATIVAS

Plano de Ensino PLN-275807923

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100312 - BIOÉTICA MÉDICA

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

16 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

João Cardoso de Castro, Doutor em Bioética pelo Programa de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva - UFRJ, com período sanduíche [CAPES] na DePaul University (Chicago). Possui graduação em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2005) e mestrado em Educação em Ciências e Saúde pela UFRJ (2009).

EMENTA

Introdução ao filosofar; Introdução ao pensamento moral; O horizonte da reflexão ética; Êthos e éthos; O domínio planetário da técnica; Ética; Bioética; Éticas modernas; Heidegger; Ética grega; A destruição da Ética; Raciocentrismo; A Era da razão.

OBJETIVO GERAL

Construir um suporte ético-bioético mínimo necessário ao desenvolvimento de um discurso estruturado, bem como a possibilidade de compreender e problematizar aspectos culturais e conceituais relativos a sua própria existência no mundo contemporâneo e no âmbito de sua profissão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

1ª Avaliação teórica = nota da AV1

2ª Avaliação teórica = nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação

do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0.

Subárea

ÉTICA/BIOÉTICA

SUB-362973890

Conteúdo programático

O que é o Filosofar?

– Refletir sobre questões relacionadas ao modo de pensar filosófico, bem como a maneira pela qual o homem “domina”, denomina e compreende a “realidade”.

A Filosofia Como Uma Percepção Que Vê Por Dentro.

– Perceber a Filosofia como um conhecimento diferenciado e insubmisso e compreender, ainda que de maneira superficial, a diferença entre o saber científico e o saber filosófico.

Ciência e Pesquisa: a Emergência do Raciocentrismo e o Pensar Meditativo.

– Compreender a emergência do raciocentrismo e entender a diferença entre o pensamento “calculativo” e o pensamento “meditativo”.

A Filosofia e a “curiosidade”.

– Identificar a importância do conceito de “curiosidade” (thauma) para a investigação filosófica e relacionar as escalas de desvelamento aristotélico.

O Padrão de Racionalidade Vigente.

– Refletir sobre o pensar filosófico apresentado nas aulas anteriores e relacionar o predomínio do pensar científico e a “utilidade” da Filosofia.

A Crise Axiológica.

– Identificar o significado de crise axiológica vinculada ao Ocidente.

O Domínio Planetário da Técnica.

– Compreender o avanço da técnica sobre todas as dimensões da existência humana e distinguir algumas das condições para a emergência da ciência moderna.

Ciência e Técnica: como pensar a ética em pesquisa?

– Refletir sobre a ciência, seu modus operandi e porque a dimensão moral está excluída do domínio da tecnociência. Como conciliar estas dimensões?

A Bioética na Era da exploração Planetária da Técnica: discutindo o sentido da ética ante os interesses econômicos da pesquisa científica.

– Compreender as possibilidades da Bioética enquanto instância de proteção diante da exploração planetária da técnica e sua importância para as questões relacionadas à pesquisa envolvendo seres-humanos.

Bios e êthos como possibilidades de proteção do humano na pesquisa.

–Identificar as possibilidades de uma Bioética que faça ressonar, mais uma vez, os sentidos originários dos termos bios e êthos face o avanço da pesquisa científica.

Tópicos Especiais - A morte e o morrer.

–Compreender as muitas interpretações do sentido da morte e do morrer.

Tópicos Especiais - Ética e tradição.

–Identificar as principais correntes da ética e suas insuficiências.

Tópicos Especiais - Tomada de Decisão.

–Compreender a natureza do “agir” e o conceito de “tomada de decisão” na prática profissional.

Tópicos Especiais - A crise da Razão e a Educação Moral.

–Entender a crise de razão na Modernidade e suas repercussões na educação moral.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-612222709 | GRANJO, Maria Helena Bittencourt. Agnes Heller: filosofia, moral e educação. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 124 p. |
| REF-665684412 | FREITAS, F. L. C.; MAQUINE, L. S. O conceito de filosofia como problema filosófico no ensino médio. Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação, [S. l.], v. 18, n. 2, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/15151 . Acesso em: 1 ago. 2022. |
| REF-646441242 | NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2000. 270p. |
| REF-697923600 | Vieira da Costa, Affonso Henrique. Acerca do surgimento da Filosofia. ANAIS DE FILOSOFIA CLÁSSICA, vol.9, nº17, 2015, ISSN 1982-5323. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/FilosofiaClassica/article/view/2924/2691 |
| REF-672259705 | CABRAL, Alexandre. Sobre a superação da crise da ética contemporânea. Revista Achegas, N. 18, 2008. Disponível em: http://www.achegas.net/numero/dezoito/a_cabral_18.htm |
| REF-627537081 | CRITELLI, Dulce. MARGEM, SÃO PAULO, Martin Heidegger e a essência da técnica. No 16, P. 83-89, DEZ. 2002. Disponível em: http://www4.pucsp.br/margem/pdf/m16dc.pdf |
| REF-689058008 | HENRIQUES, R. O Perigo da tecnologia. Revista Sofia, v. 2 n. 1 (2013). Disponível em: https://periodicos.ufes.br/index.php/sofia/article/view/5637 |
| REF-657020499 | BASES conceituais da bioética: enfoque latino-americano. São Paulo, SP: Editora Gaia, 2006. 284 p. ISBN 978-85-7555-077-2. |

- REF-641538924 MARTINS, Paulo Henrique; BARROS, José Augusto; WENCESLAU, Leandro David; MIRANDA, Erliane; TENÓRIO FILHO, Raphael Douglas; CUNHA, Gustavo; SOUZA, Ricardo Timm de; MOYNIHAN, Ray; WASMES, Alain. Bioética como novo paradigma: por um novo modelo biomédico e biotecnológico. Petrópolis, RJ: Vozes, c2007. 164p. ISBN 978-85-326-3453-5.
- REF-636308062 Veatch, Robert M.; Vieira, Daniel; Gobbetti, Gisele. Bioética. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2014. 239 p. ISBN 978-85-430-0449-5.
- REF-625474852 Heidegger, Martin. Conferências e escritos filosóficos. Tradução Ernildo Stein. São Paulo, Abril Cultural, 1979.
- REF-691808446 DE CASTRO, J. C.; DE CASTRO, M. C. O que é, o que é: a morte? Notas e reflexões sobre o conceito de morte em Martin Heidegger. Revista de Filosofia Aurora, v. 33, n. 59, p. 556-571, mai./agosto, 2021. <https://periodicos.pucpr.br/aurora/article/view/24804/25107>
- REF-600789317 CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emílio. Ética. São Paulo: Loyola, 2010.
- REF-688923125 DE CASTRO, J.; DE CASTRO, M. Notas filosóficas sobre “tomada de decisão”. Eleuthería - Revista do Curso de Filosofia da UFMS, 5(09), 24 - 38, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/reveleu/article/view/10845>
- REF-639033110 CASTRO, João Cardoso de; CASTRO, Murilo Cardoso de. A crise da razão: elementos para pensar a educação moral no campo da Bioética. Argumentos Revista de Filosofia, Fortaleza, ano 12, n. 23, p. 53-64, jan./jun. 2020. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51467/1/2020_art_jccastromccastro.pdf

Referências complementares

- REF-616360844 ZUBEN, Newton Aquiles von. Filosofia e educação: atitude filosófica e a questão da apropriação do filosofar. Pro-Posições São Paulo v.3, n.2, p. 7-27, 1992. Disponível em: <https://bibonline.unifeso.edu.br/vinculos/000012/000012b9.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2019.
- REF-672921704 SANTOS, C. D.; NEITZEL, O. O lugar da filosofia na contemporaneidade. Griot : Revista de Filosofia, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 66-78, 2015. DOI: 10.31977/grirfi.v12i2.668. Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/griot/article/view/668>. Acesso em: 1 ago. 2022.
- REF-672259705 CABRAL, Alexandre. Sobre a superação da crise da ética contemporânea. Revista Achegas, N. 18, 2008. Disponível em: http://www.achegas.net/numero/dezoito/a_cabral_18.htm

- REF-629077920 RAMOS, Cesar Augusto. Aprender a filosofar ou aprender a filosofia: Kant ou Hegel?. Trans/Form/Ação [online]. 2007, v. 30, n. 2 [Acessado 1 Agosto 2022] , pp. 197-217. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-31732007000200013>>. Epub 20 Fev 2008. ISSN 1980-539X. <https://doi.org/10.1590/S0101-31732007000200013>.
- REF-667021610 SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. Estud. av., São Paulo, v. 2, n. 2, p. 46-71, Aug. 1988. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141988000200007&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-40141988000200007>.
- REF-650653974 DOS SANTOS FERREIRA, M. A NATUREZA FILOSÓFICA DA ÉTICA SEGUNDO LIMA VAZ. Polymatheia - Revista de Filosofia, [S. l.], v. 3, n. 4, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revistapolymatheia/article/view/6533>. Acesso em: 1 ago. 2022.
- REF-687904710 DE CASTRO, J. C. A humanidade esquecida: a ciência na esteira da “metafísica da modernidade”. Princípios: Revista de Filosofia. Natal, v. 23, n. 42, p. 125-150, set-dez. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.21680/1983-2109.2016v23n42ID9046>
- REF-623403726 FERREIRA COSTA, S., GARRAFA, V. & OSELKA, G. Iniciação à Bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998. <https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/inicio%20%20biotica.pdf>
- REF-697458110 DE CASTRO, J. C. A tautologia na palavra “bioética”. Argumentos: Revista de Filosofia. Fortaleza, v. 9, n. 17, p. 147-158, jan-jun. 2017. <http://periodicos.ufc.br/argumentos/article/view/19966/30644>
- REF-600145694 Schramm FR. Finitude e Bioética do Fim da Vida. Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 30º de março de 2012; 58(1):73-8. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1436>
- REF-618168686 Neves, Dalva Alves das. O critério utilitarista será adequado para situação de risco?. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [online]. 2010, v. 10, suppl 2 [Acessado 02 Julho 2022] , pp. s347-s353. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1519-38292010000600012>>. Epub 24 Fev 2011. ISSN 1806-9304. <https://doi.org/10.1590/S1519-38292010000600012>.
- REF-653465835 RIBEIRO, Carlos Dimas Martins; REGO, Sergio. Bioética clínica: contribuições para a tomada de decisões em unidades de terapia intensiva neonatais. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2239-2246, Dec. 2008. Acesso em 05 jul. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000900028>.

REF-624578181

Neves, Waldemar Antônio das, Araújo, Laís Záu Serpa de e Rego, Sergio Ensino de bioética nas faculdades de medicina no Brasil. Revista Bioética [online]. 2016, v. 24, n. 1 [Acessado 1 Agosto 2022] , pp. 98-107. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-80422016241111>>. ISSN 1983-8034. <https://doi.org/10.1590/1983-80422016241111>.

JOAO CARDOSO DE CASTRO

Plano de Ensino PLN-253444649

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100237 - CUIDADOS PALIATIVOS

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Márcio Niemeyer Martins de Queiroz Guimarães, graduado em medicina. Doutor em Bioética e Saúde Coletiva (Fiocruz). Mestre em Medicina Intensiva (UFRJ) e em Cuidados Paliativos (UCP, Lisboa). Fellow da AGS – American Geriatrics Society. Título de Especialista AMB em Medicina Intensiva AMIB e em Clínica Médica SBCM. Certificado AMB em Medicina de Urgência SBCM e em Medicina Paliativa AMIB. Pós Lato-sensu em Geriatria UNIFESP; Oncogeriatria pelo IEP Sírio Libanês SP e pela Société Internationale d’Oncologie G  riatrique, SIOG

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1065333023382254>

EMENTA

A atividade pedagógica apresenta conteúdo teórico e discussão de casos de forma a possibilitar aos estudantes o desenvolvimento do conhecimento na área de Cuidados Paliativos, com base no história natural da doença crônica, sua progressão e as possíveis complicações, o estudo de diagnósticos diferenciais, as propostas terapêuticas recomendáveis e integradas, seguindo um plano de cuidado alinhado às decisões do bin  mio paciente-família, habilidades comunicativas, as interações e as orientações da equipe de saúde, sempre revendo a trajetória de doença, a preservação da funcionalidade e prognóstico. Facilitar os estudantes a refletir na escolha adequada dos exames diagnósticos com base no melhor risco-benefício, ponderando o melhor custo de acordo com o nível de atendimento    saúde e o estágio de doença [se aplicável ou não], e menor risco diante de uma doença crônica e progressiva associada ao sofrimento. Análise dos resultados dos possíveis exames, reconhecendo as alterações, e a condução de intenção de tratamento, respeitando os riscos relacionados e atento à fase da doença progressiva, alinhamento do plano de cuidado aos objetivos com base nos valores e preferências do paciente, especialmente, nas condições de terminalidade, finitude e cuidados de fim de vida.

OBJETIVO GERAL

Compreender e aprofundar o estudo de casos clínicos pela busca e identificação dos sintomas e grau de intensidade relacionado ao sofrimento das pessoas acometidas por

doenças crônicas progressivas e incuráveis, diante de possíveis eventos de crise [complicações], em uma abordagem apropriada dos cuidados paliativos; Compreender as fases possíveis de doença e seus cursos de evolução e a proposta de abordagem pelos cuidados paliativos (centrado na pessoa doente, abordagem no sofrimento do paciente e da família em suas trajetórias de doença);

Discutir os diferentes tipos de evoluções clínicas em cada caso e propor o tratamento adequado a cada situação, proporcional de acordo com as possibilidades de modificação de doença [situação clínica] e a integração dos cuidados paliativos. Conhecer e indicar adequadamente os testes diagnósticos, assim como interpretar seus achados, procurando adequar ao plano de cuidados proposto de acordo com evolução/progressão de doença, seus riscos e benefícios; Identificar as alterações nos resultados dos exames diagnósticos, sua interpretação clínica, e como adequar e instituir o plano de cuidado integrado [convencional + paliativo]. Capacitar o aluno à proposta de cuidado na assistência integrada com enfoque no tratamento proporcional à trajetória e ao estágio de doença, tendo como base os princípios dos cuidados paliativos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

1ª Avaliação teórica = nota da AV1

2ª Avaliação teórica = nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0.

Subárea

AVALIAÇÃO

SUB-361538942

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.
2ª Chamada
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.
Reavaliação do conhecimento
– Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

Conteúdo programático

Cuidados em Saúde e o paradigma biotecnocientífico.
<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer a técnica de cuidados em saúde e a importância dos cuidados paliativos para as doenças crônicas progressivas e incuráveis. – Conhecer os princípios dos cuidados paliativos – importância do conhecimento para os cuidados básicos em cuidados paliativos. – Conhecer a integração dos cuidados paliativos às práticas em saúde – Trajetórias de doenças e controle do sofrimento associado às doenças crônicas não-transmissíveis.
Sintomas Dispneia associada à doença crônica: falência orgânica.
<ul style="list-style-type: none"> – Identificar o sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional – no contexto das doenças crônicas descritas. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: doença pulmonar obstrutiva crônica: asma brônquica, enfisema.
Sintomas Dispneia associada à doença crônica: falência orgânica.
<ul style="list-style-type: none"> – Identificar o sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional – no contexto das doenças crônicas descritas. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: doença pulmonar obstrutiva crônica: asma brônquica, enfisema.
Sintoma Dispneia associada à doença crônica: Eventos de Crise.
<ul style="list-style-type: none"> – Identificar o sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de eventos de crises associados às doenças crônicas. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: embolia pulmonar e hemorragia maciça. – Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: derrame pleural e colapso pulmonar [atelectasia].

Sintoma Dispneia associada à doença crônica: neoplasias
<ul style="list-style-type: none">–Identificar o sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de complicações e progressão de doença associadas às neoplasias.–Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia. Temas sugeridos: linfangite carcinomatosa e síndrome de veia cava superior.
Sintomas Náuseas e vômitos associados às doenças crônicas.
<ul style="list-style-type: none">–Identificar os sintomas náuseas e vômitos – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença progressiva e incurável.–Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de náuseas e vômitos. Temas sugeridos: neoplasias, quimioterapia.
Obstrução Intestinal Maligna (OIM)
<ul style="list-style-type: none">–Identificar os sintomas de obstrução intestinal – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença progressiva.–Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de obstrução intestinal maligna. Temas sugeridos: neoplasias e condições funcionais.
Sintomas Neuropsiquiátricos
<ul style="list-style-type: none">–Identificar os sintomas neuropsiquiátricos – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença progressiva e incurável.–Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de condições e sintomas neuropsiquiátricos. Temas sugeridos: doenças crônicas, depressão e ansiedade.–Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de condições e sintomas neuropsiquiátricos. Temas sugeridos: doenças crônicas, delirium, convulsão.
Sintoma Anorexia e Caquexia.
<ul style="list-style-type: none">–Identificar os sintomas de anorexia e caquexia – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doenças crônicas, progressiva e incurável, associadas às falências orgânicas e neoplasias.–Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de condições e sintomas anorexia e caquexia. Temas sugeridos: neoplasias avançadas.
Falências Orgânicas.
<ul style="list-style-type: none">–Identificar o contexto de terminalidade na doença renal – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, associada à falência orgânica.–Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo de Insuficiência Renal Terminal. Temas sugeridos: Insuficiência Renal avançada.–Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo da Insuficiência Cardíaca em fase avançada. Temas sugeridos: Insuficiência Cardíaca fase avançada.
Doenças Neurodegenerativas.

<p>–Identificar o contexto de terminalidade na doença neurológica – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença crônica, progressiva e incurável.</p> <p>–Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo condições neurodegenerativas. Temas sugeridos: Demências e Doença de Parkinson.</p>
<p>Doença crítica crônica.</p>
<p>–Identificar o contexto da doença crítica crônica – sofrimento e perda funcional – e tratar no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, e a tomada de decisão frente ao uso dos suportes artificiais de vida.</p> <p>–Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo das condições de doença crítica crônica. Temas sugeridos: doenças crônicas em UTI e fragilidade.</p>

Referências obrigatórias

REF-629695311	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-632742227	MANUAL de cuidados paliativos ANCP. 2. ed., ampl. e atual. [São Paulo]: ANCP, 2012. 590 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018fc.pdf . Acesso em: 28 abr. 2021
REF-657287174	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

Referências complementares

REF-678466285	Prata, Henrique Moraes. Cuidados paliativos e direitos do paciente terminal. São Paulo Manole 2017. Recurso online ISBN 9788520453513.
REF-636308062	Veatch, Robert M.; Vieira, Daniel; Gobbetti, Gisele. Bioética. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2014. 239 p. ISBN 978-85-430-0449-5.
REF-604158571	MARTINS, Paulo Henrique; BARROS, José Augusto; WENCESLAU, Leandro David; MIRANDA, Erliane; TENÓRIO FILHO, Raphael Douglas; CUNHA, Gustavo; SOUZA, Ricardo Timm de; MOYNIHAN, Ray; WASMES, Alain. Bioética como novo paradigma: por um novo modelo biomédico e biotecnológico. Petrópolis, RJ: Vozes, c2007. 164p. ISBN 978-85-326-3453-5.

MARCIO NIEMEYER MARTINS DE QUEIROZ GUIMARAES

Plano de Ensino PLN-218693471

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100313 - DIREITO MÉDICO

Versão

VERSÃO 1

Estado

ATUAL

Data de publicação

14 DE FEVEREIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Lucas Baffi Ferreira Pinto. Doutor em Direito na Universidade Veiga de Almeida-RJ (2022), mestre em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis (2016), pós-graduado em Direito do Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário pela Universidade Estácio de Sá (2016), graduado em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis (2014), graduado em Tecnologia em Produção Fonográfica pela Universidade Estácio de Sá - Rio de Janeiro/RJ (2009). Atua profissionalmente como advogado (área trabalhista e cível) e academicamente como coordenador e professor no curso de Direito do Unifeso como professor das Faculdades Helio Alonso - FACHA, lecionando na área de direito e processo do trabalho, processo civil e direito constitucional.

EMENTA

Bioética e seus princípios. Origem da responsabilidade civil médica. Código de Defesa do Consumidor – CDC e o exercício da Medicina. Informação e consentimento na relação médico x paciente. Aplicação da prescrição no erro médico. Obrigação de meio x obrigação de fim e a responsabilizado do cirurgião plástico. Responsabilidade civil hospitalar. Relação de Trabalho x Relação de Emprego. Aspectos sobre o contrato de trabalho do médico. Jornada de trabalho. Regimes de contratação. Judicialização da saúde. Principais entendimentos da jurisprudência dos Tribunais Superiores no Brasil. Lei Geral de Proteção de Dados e aplicação na área da saúde. Desafios regulatórios para a telemedicina no Brasil.

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos discentes conhecimentos relativos à origem da responsabilidade civil médica, bem como a evolução da legislação consumerista e trabalhista no ordenamento jurídico brasileiro, destacando os princípios e as peculiaridades das respectivas áreas, à luz do Direito Médico. Além disso, ao final, espera-se que o estudante, ao final, tenha condições de distinguir a relação de trabalho da relação de emprego, bem como identificar os principais aspectos do contrato de trabalho. Por fim, o discente desenvolverá capacidade de analisar os principais entendimentos dos Tribunais Superiores no Brasil acerca da responsabilidade civil médica, bem como os impactos da Lei Geral de Proteção de Dados na área da saúde.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As etapas parciais da avaliação da aprendizagem discente nos Cursos de Graduação, denominadas Avaliação 1 (AV1) e Avaliação 2 (AV2) terão a composição de sua nota mediante dois processos de verificação:

I – O processo avaliativo em formato institucional: no qual é aplicado instrumento avaliativo padronizado, por meio de termo de referência institucional, com grau de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), que representará 50% (cinquenta por cento) da nota.

II – O processo avaliativo em múltiplos formatos: no qual são aplicados instrumentos avaliativos diversificados, a critério do professor, em consonância com o Projetos Pedagógicos do Curso e o respectivo Planos de Ensino do componente curricular, com grau de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), que representará 50% (cinquenta por cento) da nota.

O estudante tem direito a segunda chamada de um único instrumento avaliativo.

Os instrumentos que compõem as avaliações (AV1 e AV2) serão previstos nos planos de aula, conforme calendário de avaliações.

Subárea	
DIREITO	SUB-312345416
MÉDICO	

Conteúdo programático

Princípios da bioética e a origem da responsabilidade civil médica.

- Identificar os princípios norteadores da Bioética.
- Compreender a origem da responsabilidade civil médica.

Código de Defesa do Consumidor. Informação e consentimento. Prescrição no erro médico.

- Aplicar as normas do Código de defesa do Consumidor às relações médicas.
- Distinguir os prazos de prescrição em caso de erro médico.

Obrigação de meio X obrigação de fim. Responsabilidade do cirurgião plástico. Responsabilidade civil hospitalar.

- Distinguir a obrigação de meio da obrigação de fim do profissional da saúde.
- Compreender a responsabilidade civil hospitalar.

Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho do médico. Jornada de Trabalho.

- Diferenciar a relação de trabalho da relação de emprego a partir dos seus elementos.
- Compreender os principais aspectos que envolvem o contrato de trabalho do médico.
- Aplicar as normas acerca da jornada de trabalho do médico.

Regimes de contratação do médico. Fenômeno da “Pejotização”.

- Identificar os regimes de contratação do médico à luz da legislação brasileira.
- Classificar o fenômeno da “Pejotização” na atividade do médico.

Judicialização da saúde e os principais entendimentos dos Tribunais Superiores no Brasil.

- Compreender os principais aspectos que envolvem a judicialização da saúde no Brasil.
- Analisar a jurisprudência dos Tribunais Superiores acerca dos contratos de trabalho e da responsabilidade civil dos médicos.

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a aplicação na área da saúde.

- Compreender os principais aspectos da Lei Geral de Proteção de Dados e sua aplicação na área da saúde.
- Distinguir o tratamento de dados pessoais e dados pessoais sensíveis.
- Refletir acerca dos principais desafios da telemedicina à luz da Lei Geral de Proteção de Dados.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|--|
| REF-601235034 | FRANÇA, Genival Veloso de. Direito médico. 17. Rio de Janeiro Forense 2020 - ISBN 9788530992316 |
| REF-698268385 | SOUZA, Alessandra Varrone de Almeida Prado. Direito médico. 2. Rio de Janeiro Método 2022 1 - ISBN 9786559645565 |

Referências complementares

- | | |
|---------------|--|
| REF-608999657 | CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Medicina e Direito. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 438 p. ISBN 978-65-87360-02-7 |
| REF-601130509 | CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Medicina e direito dilemas da modernidade: Terminalidade da vida, reprodução humana, novas relações de família, responsabilidade médica e saúde suplementar. Reflexões e conferências do VIII Congresso Brasileiro de Direito Médico Brasília (DF), 30 e 31 de agosto de 2018. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 221 p. ISBN 978-85-87077-70-7 |
| REF-623093453 | GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro, v. 4: responsabilidade civil. 17. São Paulo Saraiva Jur 2022 ISBN 9786555596144 |
| REF-625042182 | GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Curso de direito do trabalho. 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: Forense, 2020. 1364 p. ISBN 978-85-536-1383-0 |

LUCAS BAFFI FERREIRA PINTO

Plano de Ensino PLN-232103617

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100238 - INTRODUÇÃO À CIÊNCIAS FORENSES

Versão

VERSÃO 2

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE
2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 10 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Luiz Augustus Gonçalves Neves. Químico e Farmacêutico. Mestre em Ciências na área de Química pelo Instituto Militar de Engenharia-IME. Perito Criminal.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3389057334703737>

EMENTA

Noções de criminalística. Conceitos em ciências forenses, com entendimento dos princípios básicos em química forense, substâncias ilícitas e venenos (Toxicologia Forense). Conhecimento em perícia em alimentos e hematologia forense. Distinção dos diferentes tipos de manchas de sangue. Demonstração da perícia médico legal. Técnicas de coletas de exames periciais, análise pericial de locais de crime e identificação humana.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as ciências forenses e correlacionar os conhecimentos adquiridos na área acadêmica com as técnicas forenses utilizadas na resolução de crimes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

1ª Avaliação teórica = nota da AV1

2ª Avaliação teórica = nota da AV2

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação

do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar $\geq 6,00$ – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0.

Subárea AVALIAÇÃO	SUB-361538942
----------------------	---------------

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea CLÍNICA MÉDICA	4.01.01.00-2
---------------------------	--------------

Conteúdo programático

Noções de criminalística.

- Conhecer a legislação pertinente.
- Definir o conceito de perícia.
- Demonstrar os principais tipos de exames periciais.

Princípios gerais em Ciências Forenses.

- Compreender os conceitos gerais em Ciências Forenses.
- Estudar cenas de crime contra a vida.
- Demonstrar a estrutura do serviço médico-legal em órgão pericial.
- Compreender a Análise Pericial de Locais de Crime.

Introdução a química forense.

- Discutir a análise de substâncias ilícitas.
- Debater perícia em bebidas e alimentos.
- Discutir a análise de venenos.

Introdução a Toxicologia Forense.

- Reconhecer os principais efeitos farmacológicos das drogas ilícitas e venenos.
- Entender as matrizes biológicas de interesse forense.
- Demonstrar as principais técnicas de coleta e preparo de amostra biológica para coleta e análise toxicológica.

Introdução a Hematologia Forense.

- Distinguir diferentes tipos de manchas de sangue.
- Reconhecer os agentes de identificação de sangue latente.
- Interpretar a presença de sangue na cena de crime.

Introdução à Genética Forense.

- Discutir exames periciais de DNA (Genética Forense).
- Apontar formas específicas de obtenção do DNA forense.
- Aplicar a coleta de material biológico em cena de crime.

Identificação Humana.

- Conhecer os princípios básicos da Identificação médico-legal.
- Reconhecer as técnicas de identificação de ossadas.
- Discutir noções de perícia odontolegal.
- Introduzir a antropologia forense.

Visita técnica a órgão pericial.

- Conhecer a rotina da atividade pericial.

Referências obrigatórias

REF-694676452	Andreassa, Angela; Dias Filho, Claudemir Rodrigues; Francez, Pablo Abdon da Costa Introdução à biologia forense. 2. ed. Campinas, SP xxi, 424 p. 2018 570.26 I48in 2. Ed
REF-631955317	BAIN, Barbara J. Células sanguíneas : um guia prático. 5. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713310.
REF-608230831	PASSAGLI, Marcos. Toxicologia forense: teoria e prática . 5. ed. Campinas, SP: Millennium, 2018. xxviii, 524 p. (Tratado de perícias criminalísticas). ISBN 978-85-7625-354-9.
REF-643698671	TOXICOLOGIA forense. São Paulo Blucher 2018 1 recurso online ISBN 9788521213680.

Referências complementares

- REF-659407957 NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.
- REF-617019729 DE MARTINIS, Bruno Spinosa. Química forense experimental. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522122783.

LUIZ AUGUSTUS GONCALVES NEVES

Plano de Ensino PLN-235441425

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100227 - PESQUISA EXPERIMENTAL

Versão

VERSÃO 3

Estado

ATUAL

Data de publicação

24 DE JANEIRO DE 2023

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 10 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

MARCEL VASCONCELLOS. Graduado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e em Medicina Veterinária pela Universidade de Marília. Possui Especialização em Oncologia Veterinária pelo Instituto Qualittas. Concluiu Mestrado e Doutorado em Ciências Cirúrgicas pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

CV: <http://lattes.cnpq.br/2320125797918781>

EMENTA

A disciplina tem por objetivo desenvolver o processo de ensino aprendizagem estruturado em metodologias ativas, por meio de conteúdo teórico e prático a ser disponibilizado aos alunos do Curso de Graduação em Medicina, como pré-requisito ao ingresso na Iniciação Científica. Serão abordados conteúdos como: Contexto Histórico da Pesquisa Experimental, Ciência de Animais de Laboratório, Aspectos Éticos da Experimentação Animal, Legislação Brasileira Aplicada ao Uso de Animais em Experimentação e Metodologia Científica nos Estudos Experimentais. As atividades práticas constarão da apresentação da Instalação de Ciência Animal do UNIFESO, normas e especificações técnicas de um biotério convencional, principais espécies animais utilizadas (manejo reprodutivo, sanitário, alimentar e geral), técnicas de contenção, anestesia em roedores, cirurgia experimental (Técnicas de sutura) e estudo anatômico ex vivo da espécie.

OBJETIVO GERAL

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de assimilar a finalidade e relevância dos estudos experimentais e sua contribuição para as áreas das Ciências da Saúde, em particular, da Medicina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para AV1, os estudantes deverão realizar uma dissertação de um tema do conteúdo.

Para AV2, será realizada avaliação prática no laboratório sobre todo o conteúdo desenvolvido no semestre.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Subárea AVALIAÇÃO	SUB-361538942
----------------------	---------------

Conteúdo programático

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Subárea PESQUISA EXPERIMENTAL	SUB-353008460
----------------------------------	---------------

Conteúdo programático

Contexto Histórico do Uso de Animais na Pesquisa Científica

- Conhecer a cronologia da evolução do uso de animais na pesquisa experimental, seus principais fatos e personagens.

A Ciência de Animais de Laboratório

- Conhecer os princípios que regem a manutenção e uso de animais de laboratório, incluindo suas características físicas, alimentares, reprodutivas, de manejo e genéticas.
- Explicar aspectos da homologia biológica e genômica dos modelos animais com o ser humano, descrever tipos de biotérios e níveis de biossegurança.

Aspectos Éticos da Experimentação Animal

- Debater os princípios éticos da experimentação animal, sob a perspectiva dos 3 R's de Russel & Burch (1959).

Legislação Brasileira Aplicada ao Uso de Animais em Experimentação

- Conhecer as principais Leis e Diretrizes da experimentação animal no Brasil, assim como de órgãos oficiais como o CONCEA e CEUA.

Prática - Laboratório

- Conhecer as principais normas e diretrizes de edificação de biotérios, assim como a aspectos da espécie animal mantida na Instalação de Ciência Animal do UNIFESO (manejo alimentar, reprodutivo, sanitário e geral).
- Realizar os principais tipos de sutura em modelo inanimado e ter conhecimento do instrumental cirúrgico.
- Proceder aos principais tipos de anestesia geral em roedores.
- Realizar procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade em animais destinados ao descarte sanitário.

Fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Pesquisas e trabalhos científicos. Orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

- Discorrer sobre os fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico.
- Compreender as fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.
- Elaborar pesquisas e trabalhos científicos.
- Conhecer as principais orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Referências obrigatórias

- | | |
|---------------|---|
| REF-631883596 | Franco NH. Animal Experiments in Biomedical Research: A Historical Perspective. <i>Animals</i> (Basel). 2013;3(1):238-73. doi:10.3390/ani3010238. https://www.mdpi.com/2076-2615/3/1/238/htm |
| REF-629867527 | Andrade A, Pinto SC, Oliveira RS, orgs. <i>Animais de Laboratório: criação e experimentação</i> . Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 388 p. ISBN: 85-7541-015-6. Available from SciELO Books: https://books.scielo.org/id/sfwtj |

REF-670621771	Russell WMS, Burch RL. The Principles of Humane Experimental Technique. Methuen & Co. Ltd.; London, UK: 1959. https://caat.jhspsh.edu/principles/the-principles-of-humane-experimental-technique
REF-608384307	Brasil. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL. RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 12, DE 20 DE SETEMBRO DE 2013. https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/31061653/do1-2013-09-25-resolucao-normativa-n-12-de-20-de-setembro-de-2013-31061649
REF-667495204	Damy SB, Camargo RS, Chammas R, Figueiredo LFP. Aspectos fundamentais da experimentação animal - aplicações em cirurgia experimental. Rev Assoc Med Bras, São Paulo, 56 (1),103-111, 2010. https://www.scielo.br/j/ramb/a/7Lh5td5yTw3S5TzBQnyxTqt/abstract/?lang=pt
REF-670547430	Schanaider A & Silva PC. Uso de animais em cirurgia experimental. Acta Cirurgica Brasileira, 4(19), 441-447, 2004. https://www.scielo.br/j/acb/a/bBY4fVwyS5QVF6GfRdkcdGx/abstract/?lang=pt
REF-601756980	CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL (CONCEA). Diretriz brasileira para o cuidado e a utilização de animais em atividades de ensino ou de pesquisa científica – DBCA. Brasília/DF, p. 4, 2016. https://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legislacao/resolucoes_normativas/Resolucao-Normativa-CONCEA-n-30-de-02.02.2016-D.O.U.-de-03.02.2016-Secao-I-Pag.-03.pdf

Referências complementares

REF-688360651	Goldim JR, Raymundo MM. Aspectos Históricos da Pesquisa com Animais. https://www.ufrgs.br/bioetica/animhist.htm
REF-683154907	Guide for the care and use of laboratory animals. Eighth edition. Committee for the update of the guide for the care and use of laboratory animals. Institute for laboratory animal research. National Academy of Sciences. 2011. https://grants.nih.gov/grants/olaw/guide-for-the-care-and-use-of-laboratory-animals.pdf
REF-648513543	Guidelines to promote the wellbeing of animals used for scientific purposes. The assessment and alleviation of pain and distress in research animals. National Health and Medical Research Council. Australian government, 2008. https://www.nhmrc.gov.au/about-us/publications/guidelines-promote-wellbeing-animals-used-scientific-purposes#block-views-block-file-attachments-content-block-1

- REF-624647744 Ferreira LM, Hochman B; Barbosa MVJ. Modelos experimentais em pesquisa. *Acta Cirurgica Brasileira*, 2(20), 28-34, 2005. <https://www.scielo.br/j/acb/a/DcWRbdScdZrY8RXfR7cMM3B/?lang=pt>
- REF-617045098 Frajblat, M, Amaral VLL, Rivera EAB. Ciência em animais de laboratório. *Cienc. Cult.*, São Paulo, 2(60), 44-46, 2008. http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252008000200019
- REF-655031987 Andreollo NA, Santos EF, Araújo MR, Lopes LR. Idade dos ratos versus idade humana: Qual é a relação? *Arq Bras Cir Dig*, São Paulo, 25(1), 49-51, 2012. <https://www.scielo.br/j/abcd/a/hknPvk8CskwMvXf8PR4kghR/abstract/?lang=pt>
- REF-627506765 Baumans V. Use of animals in experimental research: an ethical dilemma?. *Gene Ther* 11, S64-S66 (2004). doi:10.1038/sj.gt.3302371. <https://www.nature.com/articles/3302371.pdf>
- REF-684192171 Miziara ID , Magalhães ATM , Santos MA , Gomes EF , Oliveira RA. Ética da pesquisa em modelos animais. *Braz. J. Otorhinolaryngol.* São Paulo 2(78), 128-131, 2012. <https://www.scielo.br/j/bjorl/a/YPKvmQpTsrMZ437nt3mr4Jp/?lang=pt>
- REF-636871560 PAIXÃO, Rita Leal. “Experimentação animal: razões e emoções para uma ética”. 2001. 151 f. Tese de Doutorado, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2001. <https://portalteses.icict.fiocruz.br/pdf/FIOCRUZ/2001/paixaorld/pdf/capa.pdf>
- REF-684361456 Pimenta, LG & Silva AL. Ética e experimentação animal. *Acta Cirurgica Brasileira*, 4(16), p.255-260, 2001. <https://www.scielo.br/j/acb/a/CLnM3wjZzsHBbp4YRnFQB4y/?lang=pt>
- REF-683606995 Rezende AH; Peluzio MCG, Sabarense CM. Experimentação animal: ética e legislação brasileira. *Revista de Nutrição*, 2(21), 237-242, 2008. https://www.researchgate.net/publication/250041443_Experimentacao_animal_etica_e_legislacao_brasileira
- REF-601756980 CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL (CONCEA). Diretriz brasileira para o cuidado e a utilização de animais em atividades de ensino ou de pesquisa científica – DBCA. Brasília/DF, p. 4, 2016. https://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legislacao/resolucoes_normativas/Resolucao-Normativa-CONCEA-n-30-de-02.02.2016-D.O.U.-de-03.02.2016-Secao-I-Pag.-03.pdf
- REF-664194241 Metodologia científica aplicada à área da Saúde/ Ramona Fernanda Ceriotti Toassi [e] Paulo Cauhy Petry ; coordenado pela SEAD/ UFRGS. –2. ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021. 151 p. : pdf <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/218553/001123326.pdf?sequence=1&isAllowed=y>